TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.691

Os membros militares do gabinete peruano apresentaram ao presidente Sanchez Cerro o seu pedido de renuncia collectiva

Temporaes e inundações em varias regiões da Europa

Na França ha varias localidades seriamente attingidas pelos vendavaes e enchentes de rios

PARIS, 22 (U. P.) — Registram-se temporaes e inundações em toda a França.

O rio Grand Morin cresceu, inundando as ruas de Coulommiers, tendo os habitantes abandonado suas casas durante toda a noite.

Um cyclone attingiu a aldeia de Penmarch, perto de Quimper, causando grandes damnos materiaes.

A CHEIA DO EURE

PARIS, 22 (H.) — Telegrapham de Chartres que a cheia do Eure começa a assumir proporções inquietadoras. As autoridades civis e militares da região tomaram as providencias necessarias para a evacuação das habitações particulares ameaçadas pelas aguas.

NAUFRAGIO DE UM BARCO DE PESCA

L'ORIENT, 22 (U. P.) — Naufragou o barco de pesca "Delufa", morrendo afogados tres tripulantes.

A CHEIA DO SAMBRE PRODUZIU GRANDE INUNDAÇÃO

PARIS, 22 (H.) — Despacho de Lille informa que a cheia do Sambre produziu a inundação de todo o valle e provocou o atrazo das communicações ferroviarias Paris-Bruxellas. Em consequencia das inundações havia sido interrompido igualmente o trabalho em varias usinas da região. Não se assignalava, entretanto, a existencia de victima pessoal.

NO RHENO E NO MOSELLA

BERLIM, 22 (U. P.) — As aguas dos rios Rheno, Saar e Mosella estão subindo assustadoramente, temendo-se sérias inundações.

HA TEMORES DE UMA TREMENDA CATASTROPHE EM CHARLEROI

BRUXELLAS, 22 (H.) — Informam de Charleroi que as aguas do Sambre invadiram os bairros baixos da cidade, onde centenas de moradores foram obrigados a abandonar as habitações. Em consequencia da inundação foram suspensos os serviços de transportes electricos. A agua penetrou igualmente nas usinas de productos chimicos onde os grandes depositos de carburetos ali accumulados molhados entraram a desprender emanações que tornaram necessaria a evacução, á 1 hora de hoje, de toda a população do quarteirão. A's 6 horas produzia-se formidavel explosão que demoliu os muros que cercam a usina e damnificou varios galpões. Os armazens contém ainda 40.000 kilos de carbureto e 150 cylindros de oxygenio, o que fez temer terrivel catastrophe no caso de continuarem a subir as aguas.

A carreira civil e militar do general Flores da Cunha

O interventor do Rio Grande do Sul o que prefere antes de tudo são os louros da sua profissão de advogado

Assis CHATEAUBRIAND

O general Flores da Cunha, que agora sobe ao governo do Rio Grande, em virtude de um decreto que o nomeou interventor no Estado, é um soldado, que tem a paixão viva do direito. As vicissitudes da guerra civil, desde 1923 o levaram, no pampa, para a carreira das armas. Elle tem sido um militar, dos 43 aos 50 annos. A politica e as actividades de homem de guerra o absorvem, desde aquella data; mas é preciso ouvil-o, conversar comsigo, nas horas em que elle não se occupa da politica, para ver quão profunda é a nostalgia do advogado pela profissão, que a vida partidaria quasi o fez abandonar. O general Flores da Cunha nasceu advogado; ama o fôro sobre todas as cousas; tem a exaltação do pretorio, a flamma do defensor do jury, que elle admira muito mais do que o mais glorioso theatro de batalha. Nenhum dos seus impetuosos combates do sul lhe arranca as palavras de quente enthusiasmo com que elle se refere ás defesas famosas que o sagraram um dos melhores oradores criminaes da tribuna gaúcha. Elegeu, desde os mais verdes annos, a profissão de advogado, porque ella correspondia á sua propria vocação. E se a carreira das armas lhe deu tambem a notoriedade que todos sabemos, não é que voluntariamente buscasse qualquer exito nella. O general Flores da Cunha primeiro faz questão de que se saiba que é homem do direito, e, subsidiariamente, homem de guerra. A politica o teria levado á vida das armas. Mas a vocação intima do seu espirito é que o talhou para servidor da lei.

OS PRIMEIROS ANNOS

Em Sant'Anna do Livramento, no anno de 1893, um professor mineiro ali residente, possuia um collegio, onde formava rapazes para o curso de humanidades. Era o professor José Chaves de Almeida. Seu filho é o joven jornalista Antunes de Almeida, o prisioneiro das masmorras de Cambucy. José Chaves de Almeida foi o unico professor que teve o general Flores da Cunha, até ir para S. Paulo fazer o curso de humanidades. Das janellas da casa onde era o collegio, em Sant'Anna, assistiu o joven Flores da Cunha, aos 13 annos, combates da guerra civil de 1893. A cidade se encontrava sob o poder de Julio de Barros, e João Francisco chegou uma madrugada, de surpresa, atacou os federalistas, bateu-os, apossando-se de Sant'Anna. Os alumnos do professor Almeida tinham vontade de sair á rua para assistir ao entrevero. O joven José Antonio era dos mais impacientes e inquietos. Ardia de enthusiasmo, querendo tomar parte na luta que se desenrolava sob os seus olhos, nas ruas da cidade. O espectaculo da guerra não o fascinava, mas bolia-lhe com os nervos, e attraia-o o entrevero.

EM SÃO PAULO

Em dois annos fez todos os preparatorios em São Paulo, no curso annexo. Em 1897 fundava-se em Porto Alegre a Escola de Engenharia. O joven Flores bateu-lhe á porta pedindo matricula. Foram-lhe reconhecidas as mathematicas feitas em São Paulo, e assim passou logo para o 2º anno. Mas como a Escola era pobre e se havia fundado naquelle anno, foi tirar nas bancas da Instrucção Publica os exames de physica, chimica e historia natural — unicas materias que lhe faltavam para seguir qualquer curso liberal. Nas férias communicou ao pae que era um homem apto para cursar qualquer carreira. O pae queria fazel-o engenheiro. Elle, porém, rumou para São Paulo e matriculou-se na Faculdade de Direito.

—Era esta a vocação que me possuia desde criança, disse-me certa vez o general Flores da Cunha. Eu desejava ser um advogado, e era para a vida forense que me sentia attraido. Agradeço ao meu pae, que desistiu de me fazer um engenheiro, para consentir que eu seguisse a carreira para cujo exercicio me via solicitado pelas tendencias intimas do meu espirito.'

O general Flores, de outra feita, convidando-me a almoçar no Hime, me disse que se houvesse de escolher de novo a sua profissão, cem vezes teria optado pela advocacia.

— Esta é a profissão que me deu mais gloria, que me proporcionou os mais puros triumphos que me deu as maiores consolações da vida."

Parecerá estranho que um soldado com tantos louros esqueça a todo o instante a sua gloria militar para se lembrar apenas dos louros conquistados na carreira forense. No dia em que agradeceu, na Camara, as honras de general que lhe conferiu o governo Bernardes, o sr. Flores da Cunha disse que, embora accidentalmente soldado, o que elle continuava sendo e fazia questão de ser sempre, era um apaixonado cultor do Direito e um enthusiasta das instituições civis.

Ao cabo de tres annos de estudo em São Paulo, dali partia levando no coração tres grandes admirações por tres dos seus mestres: Almeida Nogueira, Pedro Lessa e Pinto Ferraz. Cursou o 4º e 5º annos no Rio, e ainda guarda intacta toda a sua veneração pelo conselheiro Candido de Oliveira, cujo volume de "Legislação Comparada" são as prelecções feitas á sua turma.

FO'RA DA ACADEMIA

Formado a 31 de dezembro de 1902, o general Flores da Cunha estreou-se na vida publica como um modesto delegado suburbano. O seu districto abrangia Realengo Campo Grande, Bangú e Paciencia. Era a 3ª circumscripção. Occupou-a por tres mezes, e em seguida veiu removido para a zona urbana, na Saúde e Gambôa. Deu-lhe a vaga o coronel Meira Lima Entrara em vigor a reforma policial que prohibia aos cidadãos não formados em direito o exercicio dos

General Flores da Cunha

cargos de delegado. O coronel Meira Lima foi nomeado para a Casa de Detenção, e o general Flores da Cunha ficou quasi dois annos na policia carioca. O pampa continuava a seduzil-o, e, com o pampa, encantava-o a hypothese de inscrever-se nos auditorios do Rio Grande.

OS PRIMORDIOS DO FÔRO

Encetou na sua cidade natal, em Livramento, a carreira de advogado. E dali irradiou o nome da sua banca, ora accusando, ora defendendo, nos municipios de Alegrete, Uruguayana, Quarahy, Itaqui, Rosario e Bagé e na propria capital. Arrebatava as multidões no jury, seduzindo-as, graças ao seu magnetismo pessoal, era a favor, ora contra o réo, segundo defendia ou accusava. Uma das suas defesas celebres ficou a que elle fez no jury federal de Porto Alegre, do capitão Numa Pompilio Vinhas, um dos indigitados assassinos do coronel Pedro Arão. A defesa do general Flores foi tão eloquente que elle não se limitou a tirar da cadeia apenas o seu constituinte: arrebatou ao jury tambem á liberdade dos outros. Esse *plaidoyer* está destinado a uma celebridade no Rio Grande, pois foi o prenuncio da frente unica no Estado, que deveria formar-se dois mezes depois.

Eleito deputado estadual em 1908 no começo do governo Hermes recebia o convite para voltar á policia do Rio como 2º delegado auxiliar. Exerceu esse cargo por dois annos, pois que o padre Cicero fazia-o seu candidato, em 1912, a uma cadeira na Camara Federal pelo 2º districto do Ceará. Curiosa coincidencia: era uma terra de gente indomita, de gente intrepida, de tradições guerreiras, quem mandava pela primeira vez á Camara Federal o general Flores da Cunha. Elle guarda pelo padre Cicero uma grande estima, e conserva no seu archivo telegrammas e cartas trocados com o velho chefe sertanejo. Ao findar o mandato, dois annos de fôro e de bohemia no Rio de Janeiro. Volta ao pampa em 1917, attendendo um appello do presidente Borges de Medeiros, que o convidava para intendente provisorio de Uruguayana.

NO RIO GRANDE DE NOVO

Sendo intendente provisorio de Uruguayana disputou, como candidato avulso, em 1919, uma cadeira de deputado federal. E estava no exercicio do mandato quando se viu forçado a abandonal-o, para ir disputar no Estado a intendencia, por eleição, de Uruguyana. Occorria naquelle municipio fronteiriço uma luta de caracterização absolutamente local: os dois grandes partidos politicos estavam scindidos, sustentando os dissidentes republicanos com elementos federalistas a candidatura Flores, e os dissidentes federalistas com elementos republicanos a candidatura Antonio Carneiro Monteiro. Ferido o pleito, o general Flores ganhou a partida por 400 votos.

Nesse instante, a administração de Uruguayana absorveu-o de corpo e alma. O homem, que jamais cuidara das proprias finanças, se affirmou um dos melhores gestores de finanças publicas do Rio Grande. Fez uma larga e intelligente politica de reconstrucção municipal. Economizou recursos, que lhe permittiram pagar uma divida fluctuante de 800 contos, em dois annos, e finalizou o seu governo, em 1923, deixando 600 contos nos cofres do erario, o qual ficou sem um vintem de divida fluctuante ou consolidada. Uruguayana não tem industria. A sua riqueza são apenas campos, gado vaccum e ovelhas. Sob a administração Flores passou a ser mu-

(Continua na 18ª pag.)

Uma renuncia que não traduz divergencia de idéas ou de fins

COMO OS MEMBROS MILITARES DO GABINETE PERUANO JUSTIFICAM O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

LIMA, 22 (U. P.) — Foi entregue ao presidente provisorio, coronel Sanchez Cerro, a renuncia de sete membros militares do gabinete, assignada collectivamente. Esse documento affirma que o primeiro momento de reorganização nacional passou e por isto elles renunciam aos seus postos, afim de deixar o presidente em liberdade de escolher seus secretarios e proseguir na sua obra. Não houve qualquer divergencia de idéas ou fins.

ORGANIZADO O NOVO MINISTERIO

Todos os ministros prestaram juramento perante o presidente da Republica

LIMA, 22 (U. P.) — O novo ministerio ficou assim organizado: Interior, tenente-coronel Antonio Bengolea; Relações Exteriores, Ernesto Montagne; Fomento, tenente-coronel Manuel Rodrigues; Thesouro, Manuel Augusto Olaechea presidente do Banco da Reserva; Justiça e Instrucção Publica, José Luis Bustamante Rivro; Guerra, major Alejandro Barco e Marinha, capitão Carlos Rotalde.

Os ministros prestaram juramento perante o presidente da Republica.

Os falsificadores de passaportes na Italia

ROMA, 22 (H.) — A policia prendeu em Milão poderosa quadrilha de falsificadores de passaportes.

Só hoje haviam sido recolhidos á prisão 16 falsarios.

O PROXIMO CRUZEIRO DE UMA ESQUADRILHA ITALIANA AO BRASIL

As autoridades da Aeronautica da Italia desmentem certas informações exaggeradas propaladas no estrangeiro

ROMA, 22 (H.) — Carecem de rectificação certas informações propaladas no estrangeiro sobre o annunciado cruzeiro aereo da Italia ao Brasil.

E' assim que não procede absolutamente a versão segundo a qual o ministro da Aeronautica, general Balbo, tencionaria revisar os motores e proceder ao recambio das peças na etapa ao porto de Natal, após as primeiras cincoenta horas de vôo.

Cuidadosamente preparados, como é obvio, antes da partida, os motores não serão revistos senão depois de 200 horas de vôo, tal como se costuma fazer com todos os motores do mesmo typo.

São, por outro lado, exaggeradas as informações relativas á organização no Brasil das bases para escala dos aviões. Os officiaes italianos affectos a esse serviço têm por exclusiva missão promover o preparo de doze postos de reabastecimento de gazolina e dos abrigos necessarios ás tripulações.

Aviação Commercial

LINDBERG CONVIDADO A VISITAR AS LINHAS DA AMERICA DO SUL

PARIS, 22 (H.) — Os jornaes noticiam que o aviador coronel Lindberg foi convidado a visitar a linha de ligação Nova York-Miami-Caracas-Rio de Janeiro-Buenos Aires-Santiago.

DADOS SOBRE TRANSPORTE DE CORRESPONDENCIA ENTRE A FRANÇA E A AMERICA DO SUL

PARIS, 22 (H.) — Os jornaes põem em relevo a importancia do serviço aeropostal entre a França e a America do Sul. Os dados communicados pelas companhias que asseguram o trafego demonstram que de 10 a 16 de novembro foram recebidas em França da America do Sul, por via aerea, 20.935 cartas e encommendas postaes e expedidas em sentido inverso 27.229. A distancia percorrida no mesmo periodo foi de 24.910 kilometros.

Meio bilhão de fieis

O QUE INDICA A ESTATISTICA OFFICIAL DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 22 (H.) — No mundo ha mais de meio bilhão de catholicos. E' o que indica a estatistica official do Vaticano.

A distribuição dos fieis é a seguinte:

Europa 208.882.000; America 109.097.000; Asia....... 16.536.900; Africa 530.000; Australia 1.585.000. Total geral 541.585.900.

O casamento civil obrigatorio e o divorcio absoluto, no Peru'

(Communicado epistolar da United Press)

LIMA — Outubro — (U. P.) — Desde 8 do corrente mez de outubro vigora no Perú a lei que estabelece o casamento civil obrigatorio e o divorcio absoluto, cuja lei, approvada em 1918 e 1920, respectivamente, pelas Camaras de Senadores e Deputados, não entrou em vigor por se oppor a isso o presidente Leguia. E', pois, o Perú o segundo paiz da America do Sul em que existe o divorcio absoluto, tendo sido o Uruguay o primeiro paiz sul-americano que o adoptou. O casamento civil já existia no Chile, na Argentina e em outros paizes.

Pensam aquelles que se dedicam ao estudo destes assumptos, que a instituição do casamento civil ha de encontrar forte opposição nos elementos catholicos do paiz, e muito principalmente no clero, o qual, apesar dos casos de resistencia passiva, apesar dos castigos a que estão sujeitos os sacerdotes que não exijam certidão de casamento civil antes de realizarem o religioso. Quanto ao divorcio, o elemento religioso não tem intervenção, visto que unicamente os tribunaes civis entenderão no assumpto.

O requerimento de divorcio, segundo a nova lei, poderá ser feito pelo marido ou pela mulher, ou por ambos conjuntamente de commum accordo. A sentença negando o divorcio não é obstaculo para que este possa ser requerido novamente, passado um anno. Em determinados casos, a sentença de divorcio emancipará os filhos maiores de 18 annos, e estabelecerá o regimen a que devem sujeitar-se os menores dessa idade. Os tribunaes, sempre que não haja inconvenientes, aceitarão as medidas que para o regimen da vida dos filhos estabeleçam, de mutuo accordo, os conjuges. Tambem na sentença de divorcio será fixada a quantia com que cada um dos divorciados deverá concorrer para o sustento e educação dos filhos menores de 18 annos ou filhas solteiras, ainda que sejam de maior idade. Não tendo a mãe bens sufficientes, todas as despesas corresponderão ao pae.

A acção inicial do governo provisorio vista pela imprensa estrangeira

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O jornal "La Prensa", em um dos seus editoriaes de hoje, elogia os esforços iniciaes do governo provisorio brasileiro com o fim de solucionar os problemas do paiz, pondo em relevo a reducção voluntaria dos vencimentos das altas autoridades e tambem o decreto que prohibe as pessoas de occuparem posições officiaes por serem parentes de membros do governo.

As reivindicações yugoslavas sobre a Istria

ROMA, 22 (H.) — O "Giornale d'Italia" em despacho do seu correspondente em Belgrado menciona as reivindicações yugoslavas sobre parte do actual territorio italiano da Istria, manifestadas publicamente em reuniões patrioticas.

O jornal romano escreve a proposito: "Dedicamos esta noticia áquelles que se inquietam no estrangeiro á menor allusão por parte da Italia á revisão dos tratados de paz.

As reivindicações servias constituem clara e violenta affirmação revisionista, destinada, porém, a fracassar deante da vontade firme da Italia que nenhum direito reconhece á Yugoslavia sobre a Istria italiana".

A campanha em favor da reducção do custo da vida na Italia

ROMA, 22 (U. P.) — A Associação dos Vendedores de Generos Alimenticios decidiu promover uma reducção de 10 por cento nos preços dos alimentos e outras commodidades. Espera-se que medida identica seja adoptada em outras cidades, de accordo com a campanha do primeiro ministro em favor da diminuição do custo da vida.

AS MEDIDAS COM REFERENCIA A' AVIAÇÃO COMMERCIAL

ROMA, 22 (U. P.) — Numa reunião dos representantes das linhas aereas commerciaes, da aviação civil e das escolas de piloto, presididas pelo general Balbo, em vista da campanha do sr. Mussolini em favor da reducção do custo da vida, ficou combinado diminuir quatro por cento no subsidio do governo por kilometro voado e tres por cento no custo do vôo por hora.

Penalidades impostos ao aviador Bassanesi

LUGANO, Suissa, 22 (U. P.) — O aviador italiano Giovanni Bassanesi, foi condemnado a quatro mezes de prisão e á multa de duzentos francos e as custas por ter violado as leis suissas da aviação, deixando cair cópias de um manifesto anti-fascista no dia 10 de julho ultimo, quando voava de Paris a Milão e por ter aterrissado na fazenda Bellinzona, quando devia fazel-o no Aerodromo.

Sir Douglas Mawson partiu para as regiões antarcticas

HOBART, Tasmania, 22 (U. P.) — Sir Douglas Mawson, partiu a bordo do navio "Discovery" com destino ás regiões antarcticas.

O CORONEL JOÃO ALBERTO EMBARCOU PARA O RIO

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O coronel João Alberto, delegado politico e militar do governo federal em S. Paulo, partiu, hoje, ás 9 horas, acompanhado de tres officiaes do seu estado maior para a Capital da Republica.

O desastre do "Highland Hope"

UM NAVIO ALLEMÃO ACCUSADO DE SE HAVER APODERADO DE SALVADOS DE BORDO

LISBOA, 22 (U. P.) — O vapor "Patrão Lopes", chegou a esta capital, carregado de bagagens salvas do "Highland Hope" e que foram depositadas na Alfandega.

O vapor allemão "Maxberendt", não o "Maxreinardt", abandonou o logar do naufragio com cargas e materiaes salvos do "Highland Hope", recusando-se, assim, a depositai-os na Alfandega portugueza, conforme as leis, e partindo para logar desconhecido.

Forte tremor de terra na Albania

CALCULADO EM 30 O NUMERO DE MORTOS

TIRANA, 22 (U. P.) — Registrou-se um violento terremoto, hontem, no districto de Valona, acreditando-se tenham morrido trinta pessoas.

Houve varios feridos e muitas casas foram destruidas. Foram particularmente attingidas as aldeias de Messaplik, Palase, Terhaes e Dermi.

O Oeste dos Estados Unidos assolado pelas tempestades de neve

DENVER, Colorado, 22 (U. P.) — Tres pessoas morreram de frio e centenas de cabeças de gado têm sido perdidas devido á uma terrivel tempestade de neve que está presentemente assolando toda a parte oéste dos Estados Unidos.

ESTRAGOS NO MINESOTA

ST. PAULO, Minnesota, 22 (U. P.) — As communicações desta secção do paiz estão gravemente damnificadas devido ás tempestades de neve e ondas de frio, reinando nesta parte da União.

Noticia que as autoridades ecclesiasticas desmentem

O PAPA FARA' APENAS A ALLOCUÇÃO COSTUMEIRA, NO CONSISTORIO DE DEZEMBRO

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — As autoridades ecclesiasticas annunciam não ter fundamento a noticia de que o papa lançará brevemente uma Encyclica sobre a paz mundial. Essa noticia é uma méra deducção do interesse de sua santidade pelo assumpto. O santo padre fará apenas a sua costumeira allocução do Natal, no consistorio de dezembro.

Continua a falta de noticias do aviador Corgnopini

PARIS, 22 (H.) — Comunicam de Port-Vendres que partiram da base local varias embarcações á procura do paradeiro do hydro-avião commercial pilotado pelo aviador Corgnopini, cuja sorte é ignorada desde a manhã de hontem.

A passagem do apparelho, que trazia a bordo dois passageiros e cinco homens de tripulação, fôra assignalada, pela ultima vez, ás 9 horas e 40 minutos de hontem, á altura do cabo Creux.

Adeanta-se que as explorações dos barcos de soccorro estão sendo extremamente difficultadas pelo nevoeiro reinante na região.

O desastre do expresso Paris-Nantes

NANTES, 22 (U. P.) — Um expresso Paris-Nantes descarrilou, devido a estar a linha inundada, perto de Oudon. Tendo saltado da linha, mergulhou no Loire, havendo uma morte e ficando dez pessoas gravemente feridas.

As chuvas torrenciaes difficultaram a partida de soccorros desta capital para o local do desastre.

A PUBLICIDADE DOS EFFECTIVOS MILITARES DE TODAS AS NAÇÕES

Uma questão hontem debatida na Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 22 (U. P.) — A Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento discutiu hoje a questão da publicidade por parte de todas as nações de seus effectivos, terrestres, navaes e aereos, assim como dos stocks que possuem de peças de artilharia, tanques, metralhadoras, fuzis, granadas, munições, etc., observando-se accentuada divergencia de opiniões entre os diversos membros da Commissão.

Foi adoptada finalmente uma moção apresentada pelo representante da Polonia propondo que se peça a todas as nações a apresentação ao Secretariado da Liga de um relatorio, dentro de um trimestre, com todos os exercicios financeiros sobre o numero dos soldados que fazem o serviço militar obrigatorio.

Aviadores bolivianos tentam o vôo directo Buenos Aires-La Paz

O "CONDOR DE BOLIVIA" E SEUS CARACTERISTICOS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Os aviadores bolivianos, capitães Lucio Luizaga e Horacio Vazquez e tenente Adolfo Bordo iniciaram o vôo directo de Buenos Aires a La Paz, empregando um aeroplano Junkers denominado "Condor de Bolivia".

O apparelho é provido de um motor de 560 cavallos-força, desenvolvendo uma velocidade de 175 kilometros por hora.

A PARTIDA PARA LA PAZ

BUENO AIRES, 22 (U. P.) — Os aviadores bolivianos partiram para La Paz.

DIVERSAS NOTICIAS DE AVIAÇÃO

SAIGON, 22 (H.) — Os aviadores Goulette e Lalouette, de regresso a França, foram obrigados a descer, devido ao máo tempo, em Bien-Hoa, de onde levantaram novamente vôo ás 6 horas e 10 minutos de hoje com destino a Hanoi.

O "DOX" CONTINU'A EM SANTANDER

SANTANDER, 22 (H.) — Annuncia-se de fonte official que, dados os fortes obstaculos que se oppõem á escala em La Coruna, o hydro-avião "Dox" partirá daqui directamente para o porto de Ferrol.

E' bem possivel que, devido á persistencia do máo tempo, o hydro-avião ainda permaneça dois ou tres dias em Santander.

Milhares de pessoas têm vindo das localidades proximas com o objectivo especial de vêr o apparelho cuja tripulação continu'a alvo de calorosas homenagens.

O VOO DE MARYSE HILZ

PARIS, 22 (H.) — Telegramma de Karachi informa que ali chegou a aviadora franceza Maryse Hilz.

Noticias da aviação mundial

ADIADA A PARTIDA DO "DOX"

SANTANDER, 22 (U. P.) — Devido ao máo tempo foi novamente adiada a partida do grande hydro-avião "Dox".

NÃO HA NOTICIAS DO "CONDOR DE BOLIVIA"

LA PAZ, 22 (U. P.) — Ignora-se a sorte dos aviadores que partiram de Buenos Aires com destino a esta capital a bordo do avião "Condor de Bolivia".

O DESAPPARECIMENTO DE UM HYDROAVIÃO DA LINHA BARCELONA GENOVA

PARIS, 22 (H.) — Até á noite, o Ministerio da Aeronautica não havia recebido noticia alguma sobre o hydroavião italiano da linha Barcelona-Genova, desapparecido nas proximidades do golfo de Lyão.

Tres torpedeiros francezes estão cruzando o mar em diversas direcções. As pesquisas estão sendo difficultadas, porém, pela intensa bruma.

O apparelho sinistrado levava sete passageiros a bordo.

O sr. Santiago Alba vê com pessimismo a situação hespanhola

MADRID, 22 (H.) — Telegrapham de Oviedo á "Nacion" que o ex-ministro Santiago Alba dirigiu de Paris aos seus amigos uma carta em que se refere com amargo pessimismo á situação actual do paiz: "Vejo com tristeza — escreve o ex-ministro — o rumo que vão tomando as coisas de nossa terra.

Dir-se-ia que um vento de insania sacode os espiritos mesmo os mais robustos e ponderados. Os frutos de tamanha loucura não podem senão aproveitar ao communismo e deveras o exemplo da Russia não é para animar a pratica do esporte revolucionario".

Um banquete ao addido militar brasileiro em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 22 (U. P.) — Um grupo de officiaes do exercito uruguayo offereceu um banquete em honra do sr. Pantaleão da Silva Pessoa, "attaché" militar brasileiro, ao terminar a sua missão. Presente ao banquete, entre as altas patentes do exercito uruguayo, estava o ministro da Guerra.

A população continental dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As ultimas cifras fornecidas pelo Departamento do Censo com as devidas correcções demonstram que a população continental dos Estados Unidos, eleva-se a 122.775.046 habitantes.

Realizaram-se em Madrid os funeraes do Conde de Gavia

MADRID, 22 (H.) — Realizou-se este manhã o funeral de d. Francisco Losadas de las Rivas, conde de Gavia, senador do reino por direito proprio. Pegaram nas alças do caixão, entre outras personalidades da aristocracia, o duque de Arion, em nome do soberano, e o duque d'Alba, ministro de Estado.

OS DIREITOS ADQUIRIDOS

Os funccionarios publicos

Saboia de MEDEIROS

O que interessa ao maior numero de pessoas é a situação dos funccionarios publicos. Porque num paiz de economia pouco desenvolvid, de escassa capitalização e de instrucção rudimentar, o serviço publico é o refugio de uma numerosa grei que, uns por temperamento, outros por escassez de recursos e não poucos por deficiencia de habilitações — o que é por vezes mero effeito de causas involuntarias — preferem este abrigo seguro a outras actividades mais promissoras, porém, mais arriscadas. Não vai nisto nenhuma censura, senão o reconhecimento de um facto, que se não póde deixar de deplorar, mas é em boa parte producto de causas geraes que convém eliminar ou reduzir tanto quanto possivel os seus effeitos. E' esta mentalidade que provoca esse "tolle" formidavel contra as "accumulações remuneradas". A opposição indignada que se levanta contra ellas é um magnifico expediente para explorar a opinião captando-lhe as sympathias, porque abre ensanchas a maior numero de vagas com as quaes se pode satisfazer a legião innumeravel dos pretendentes. Ora, o unico criterio razoavel que havia de prevalecer a este respeito era o da conveniencia do serviço publico. Se é desmarcada immoralidade cumular um individuo de empregos, que elle não pode exercer simultaneamente, ou não os poderá exercer senão com preterição ou detrimento dos serviços que lhe incumbem, não menos absurdo é tolher a uma pessoa de notoria aptidão e capacidade o exercicio de funcções de cargos differentes, mas entre si perfeitamente compativeis e que ella poderá desempenhar com melhor vantagem para o publico. Refiro-me especialmente aos cargos que exigem uma competencia especializada. Não vejo porque a um prof. de certa materia da Faculdade de Medicina se véde leccionar a mesma disciplina ou outra affim em instituto diverso, em cujo programma esteja incluida. Se o professor é bom, tanto melhor para os alumnos dos dois estabelecimentos. Se não presta, não serve para qualquer delles e cumpre ser afastado de ambos. Por "invidia democratica" a Constituição de 1891 arvorou em principio constitucional a prohibição das accumulações remuneradas. Mas pouco depois a lei n. 44 — B, de 1892, declarava solemnemente que "o exercicio simultaneo de serviços publicos, comprehendidos por sua natureza no desempenho da mesma funcção de ordem profissional, scientifica ou technica, não deve ser considerado como accumulação de cargos differentes para applicação do final do art. 73 da Constituição."

Deste sentimento, que gera o clamor contra as accumulações remuneradas, resulta a multiplicação dos serventuarios e o desdobramento dos empregos.

Depois a campanha pelo augmento dos vencimentos, para ajustal-os ao custo da vida, e pelas equiparações ditadas pela equidade: um medico de tal estabelecimento publico ganha tanto; por que um medico de outro em condições assás semelhantes ha de ganhar consideravelmente menos? — Equiparem-se.

E vivemos assim. O ideal democratico foi sempre, ao que parece, uma cópia numerosa de subsidiados, de co-participantes das rendas publicas. O ideal de uma boa administração é um numero tão reduzido quanto possivel de auxiliares, bem pagos, diligentes, esforçados, que dediquem á empresa o maximo de sua actividade. O excedente da "conquista socialista" não pode ter nenhuma outra finalidade senão os deveres moraes, o cultivo intellectual e o repouso physico.

Como quer que seja, o funccionalismo publico impõe ao homem de Estado um complexo de problemas que lhe cumpre resolver, e o acerto da resolução é da maior importancia, porque entende com o bom desempenho dos serviços publicos. Um destes problemas é o da estabilidade dos funccionarios. Pretende Duguit que, emquanto domina a concepção regalista do Estado, não havia cogitar de um estatuto dos funccionarios publicos. Agentes doceis e submissos do governo, exercia este o poder discrecionario de os nomear, demittir, suspender, remover, promover e retrogradar. Mesmo então, porém, a inamovibilidade dos magistrados e a venalidade de certos cargos davam testemunho de que a independencia dos funccionarios era uma regra necessaria da boa administração. Hoje, quando o ideal é uma organização technica do Estado, quer dizer, a criação dos serviços destinados á realização dos fins julgados necessarios ou uteis, e o maximo rendimento desses serviços com o minimo possivel de despesa, hoje se admitte que o melhor meio de assegurar o bom funccionamento dos serviços publicos é outorgar ao funccionario uma situação estavel do ponto de vista das vantagens ligadas á funcção, libertal-o do favoritismo e das influencias politicas, assegurar-lhe a promoção na carreira e preserval-o do risco das demissões e remoções arbitrarias. A difficuldade do problema está em conciliar estas condições com as exigencias do bem publico.

Em primeiro logar, cumpre indagar se o conjunto de medidas assecuratorias da estabilidade dos funccionarios publicos e que formam o que se denomina o seu estatuto constitue para aquelles um direito adquirido.

Duguit, Hauriou, Jèze e a maioria das autoridades de direito administrativo entendem e sustentam que não. Estas regras não se introduziram no interesse immediato do funccionario, senão a bem do serviço publico. O interesse do serviço e o do funccionalismo são solidarios. Se se garante ao funccionario uma situação segura e estavel, é de esperar que elle se affeiçoe ao serviço, e trabalhe tanto melhor quanto sentir melhor protegida a propria situação. E o legislador, de seu lado, póde legitimamente sujeital-o a uma série de obrigações destinadas a evitar a interrupção do serviço e assegurar-lhe o melhor funccionamento possivel. Duguit, cuja autoridade nestas questões é das mais consideraveis, resolve a questão nestes termos: "O estatuto do funccionario é uma situação permanente, que persiste emquanto o funccionario exerce o cargo e subsiste a lei que o criou. Mas segue todas as transformações desta lei. Se uma lei nova modifica ou supprime as regras do estatuto, ella se applica a todos os funccionarios do serviço, não sómente aos que foram nomeados depois, senão aos nomeados antes, e que occupavam o emprego ao promulgar-se a lei nova. A lei vigente ao tempo da nomeação do funccionario de modo algum estabelece as regras de um supposto contracto entre elle e a administração publica. E' a lei reguladora do serviço, que ha de observar-se emquanto estiver em vigor, mas póde variar e modificar-se segundo as exigencias do serviço.

Onde reside então a garantia do funccionario? — No criterio do legislador, que não deixa de tomar em consideração, nas modificações necessarias, impostas pelas circunstancias, a situação dos funccionarios em serviço; no Conselho de Estado, que annulla os actos administrativos transgressores dos preceitos da lei do serviço, e ainda os que, conformando-se apparentemente com a letra do texto legal, lhe dão applicação contraria ao seu verdadeiro espirito e á sua finalidade.

Esta organização, porém, força é convir, é o regimen de uma civilização evoluida e impregnada de tradições de moralidade e respeito ao direito alheio. Para se ter plena consciencia disto basta saber que o Conselho de Estado, mão grado as barreiras cada vez mais resistentes que a sua jurisprudencia tem opposto e vem oppondo sem cessar ao arbitrio administrativo, em defesa dos diversos dos jurisdiccionados, se compõe de altos funccionarios legalmente demissiveis, mas que nenhum governo jamais se abalançou a destituir de suas funcções.

A concepção dominante entre nós é diversa; e sem embargo da difficuldade de encontrar uma directriz segura, uma orientação doutrinaria na jurisprudencia cambiante e variegada do Supremo Tribunal Federal, póde-se affirmar sem temeridade que nella predomina a noção do contracto de direito publico, cujas clausulas são as determinadas pela lei vigente por occasião da entrada do funccionario para o serviço publico.

Sob este respeito, os funccionarios se podem classificar em tres categorias: os demissiveis ad nutum; os que não podem ser demittidos senão com a apuração de faltas mais ou menos graves de serviço mediante processo administrativo com audiencia do funccionario arguido; os inamoviveis temporariamente e os vitalicios, que não podem perder o logar senão em virtude de sentença, por delictos funccionaes.

Quanto aos primeiros, nenhuma difficuldade. Estão á mercê de todas as intemperies politicas. No que concerne á segunda categoria, a jurisprudencia, em que sempre se reflecte a opinião e o bel-prazer dos poderosos do dia, se tem encarregado de reduzir ao minimo a segurança funccional, considerando legal a destituição independente de processo administrativo, desde que, a posteriori, na acção movida contra a Fazenda Publica pelo funccionario lesado se demonstrou em contradictorio, que este exercia mal o seu emprego.

Resta a terceira categoria, a dos inamoviveis e dos vitalicios, em a qual estão comprehendidos os proprios juizes. O direito destes funccionarios contra o arbitrio administrativo, regra geral, tem encontrado amparo nos tribunaes. Mas a protecção destes ha de limitar-se a assegurar ao funccionario demittido illegalmente, ou preterido na promoção a que tinha direito, os proventos pecuniarios do cargo que occupava ou do posto a que devia ter accesso. Com este sacrificio de dinheiro, se contra elle se não puderem provar graves faltas, que importem em delictos funccionaes, pode a administração desembaraçar-se de um indesejavel: indesejavel porque não presta ou porque não agrada.

Deante deste rapido escorço, que dá uma idéa, parece-me, bastante exacta da situação, poderá o Governo Provisorio medir as consequencias da politica que entender seguir no tocante á estabilidade dos funccionarios publicos. Sem duvida que, inaugurando-se uma nova politica, norteada por novos ideaes e principios, ha mister procurar collaboradores sinceros e dedicados que obedeçam á nova orientação; afastar os que a contrariam, e todos os máos elementos que a politicalha fez penetrar no corpo administrativo. Considere-se entretanto que a bôa marcha dos serviços administrativos depende muito principalmente dos chefes, que não a direcção, e pelo seu exemplo de assiduidade, diligencia, zelo, correcção do procedimento, servem de modelo aos subordinados. Basta que isto se complete com a energia necessaria no reprimir as negligencias e faltas. O mesmo individuo pode ser, conforme as circumstancias, um bom ou um máo funccionario. A's mais das vezes tudo depende dos quadros a que se incorpora. A grande massa humana não é feita de santos, nem de criminosos; é composta de mediocres, ou medianos, se quizerem. E' com estes que é preciso viver, estes é que constituem a argamassa com que se ha de trabalhar. O systema das derrubadas inconsideradas, além das injustiças crueis a que pode dar azo, vem desorganizar os serviços e muitas vezes priva a administração de excellentes servidores, conhecedores das engrenagens e dos rodisios da maquina, e ricos de experiencia. Prescindir destes elementos é um erro, que pode ter más consequencias e pode ser uma injustiça, que se ha de sempre evitar. Não estou a arguir que esta vá sendo a acção posta em pratica. Limito-me a advertir que esta pratica seria deploravel.

O papel do Norte

Em um dos momentos criticos da campanha liberal, quando as difficuldades de harmonizar as correntes, já empolgadas todas pela convicção de que seria impossivel restituir a Nação á posse de si mesma sem o emprego da força na reivindicação das liberdades conculcadas pelo despotismo, criavam uma situação de desanimo, João Neves, sem perder a esperança, animava-nos dizendo que a revolução viria do norte. A prophecia cumpriu-se e hoje quem quizer reconstituir a historia da revolução vencedora terá de reconhecer que o impeto moral, a indomavel energia combativa que galvanizou a Nação partiram da grande massa nortista, por tanto tempo desdenhada pelas oligarchias, mas erguida afinal em uma esplendida affirmação das suas grandes qualidades de caracter e invencivel tenacidade realizadora.

O norte representou nos acontecimentos de outubro um papel que só pode ser apreciado na plenitude da sua significação e do seu alcance, quando se analysa a repercussão das condições politicas e moraes dos ultimos tempos sob o psychismo particular daquella gente, cuja alma é feita de idealismo e ao mesmo tempo de um senso agudo e profundo das realidades. Para os homens do sul a serie de desmandos, de crimes e de ignominias, em que iam rolando os dirigentes condemnados ao desastre pela propria logica da sua insania politica, delineavam-se através de um prisma pelo qual as coisas e os homens eram vistos em uma posição de relatividade que não permittia excluir por completo a hypothese das transigencias, das combinações e das tolerancias. Em outro ponto de vista se encontrava o nortista, elevado na atmosphera pura do seu idealismo generoso e quasi ingenuo. Na sua consciencia os aspectos moraes da crise nacional assumiam proporções decisivas e inevitaveis, traduzindo-se em injunções imperiosas commandando gestos heroicos de reacção salvadora. Ao mesmo tempo, o realismo daquellas populações habituadas á luta com as difficuldades constantes de uma vida aspera lhes ensinava intuitivamente a necessidade iniludivel de recorrer á força para corrigir as situações injustas que a força tambem criara e mantinha.

Foi esse estado d'alma que João Neves percebeu e definiu na formula hoje convertida em prophecia prestigiada pela realização. Do norte veiu a revolução. Sem o norte o movimento nacional não teria tido o formidavel impeto dynamico que promana das exaltações da combatividade sublimada ao fulgor dos enthusiasmos transfiguradores. O assassinio miseravel de João Pessoa foi o golpe que, desfechado sobre a consciencia nortista, inflammou até á incandescencia o sentimento de justiça innato na alma honesta daquella gente. E a fibra heroica, retemperada de geração em geração pelo contacto com o perigo e com a morte, irrompeu em um movimento superior ás considerações politicas e tornado ainda mais efficaz na sua acção reivindicadora porque se transformava em um grande acto de reparação e de justiça.

Essa foi a guerra santa do norte, em que os heroismos e a pureza dos nobres sentimentos do povo dos sertões se personificavam na figura symbolica de Juarez Tavora, a que se associa a personalidade de José Americo, o destemido auxiliar de João Pessoa e restaurador victorioso da autonomia parahybana.

O norte, por tanto tempo esquecido pelos seus irmãos do sul, apparece assim no grande drama da renovação nacional, dando a medida da sua grandeza em uma contribuição decisiva e insubstituivel, que se torna ainda mais bella pelo impressionante desinteresse de abnegação heroica em prol do renascimento da Patria commum.

Assis CHATEAUBRIAND

A APRESENTAÇÃO DOS GENERAES QUE SERVIAM NO SUL

A nota do dia de hontem, no Ministerio da Guerra foi dada pelos generaes Gil de Almeida, surprehendido pela revolução á frente do commando da 3ª Região Militar, com quartel-geeral em Porto Alegre e Fernando de Medeiros, commandante de uma das brigadas daquella região.

Ambos estiveram no ministerio, ao mesmo tempo, apenas com uma differença. E' que, emquanto o general Gil de Almeida se dirigia primeiramente ao Departameto do Pessoal da Guerra, despertando a curiosidade dos officiaes e inferiores que estavam nos corredores, o general Fernando de Medeiros dava preferencia ao gabinete ministerial para onde se dirigiu logo ao chegar ao ministerio.

O general Gil de Almeida, tendo se apresentado ao chefe do Departamento da Guerra, general Deschamps Cavalcante, teve com s. ex. longa conferencia. Só após, foi que o general Gil de Almeida se dirigiu para o ministerio, tendo se apresentado ao general Leite de Castro, ministro da Guerra.

Ambos esses officiaes generaes foram addidos ao Departamento do Pessoal da Guerra, bem como os generaes Maximino Barreto e Monteiro de Barros, ex-commandante da 5ª região militar, no Paraná, que tambem se apresentaram, hontem, ás altas autoridades do Exercito.

A VISITA DOS AVIÕES ITALIANOS AO BRASIL

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, officiou ao seu collega das Relações Exteriores, annunciando que o Exercito receberá com toda a sympathia a visita dos hydro-aviões militares italianos que partirão para o Brasil nos primeiros dias de janeiro proximo vindouro e que providenciará relativamente ás facilidades de que necessitarem os mesmos aviões no seu percurso Fernando de Noronha, Natal, Bahia e Rio de Janeiro.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA AO GOVERNO PROVISORIO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os operarios das fabricas do Districto do Ypiranga reunir-se-ão amanhã, ás 10 horas afim de incorporados irem até ao palacio do governo prestarem sua solidariedade ao coronel João Alberto e aos generaes Isidoro Dias Lopes e Miguel Costa.

O sr. Celso Bayma seguiu, hontem, para a Europa, a bordo do "Massilia"

O ex-ministro Vianna do Castello, que comprára passagem para o mesmo navio teve a sua viagem adiada

Estava marcada para hontem, a bordo do "Massilia", a partida para a Europa do sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça do governo deposto. A' ultima hora, porém, ficou resolvido que o alto auxiliar do governo do sr. Washington Luis não embarcasse no paquete francez. Entretanto, s. s. mandára comprar passagens, para a sua pessoa e sua senhora, sendo-lhe destinada a cabine 33, de 1ª classe, que não apresenta nenhum luxo.

— No "Massilia", seguiu o sr. Celso Bayma, ex-senador por Santa Catharina, que chegou a bordo só, desacompanhado mesmo de qualquer elemento da policia.

Chegando ao navio, o ex-membro da commissão de diplomacia do Senado recolheu-se immediatamente ao seu camarote, furtando-se á indiscreção da imprensa e aos cumprimentos que, por ventura, lhe quizesse apresentar qualquer amigo.

O pagamento, sem multa, da Divida Activa

INSTRUCÇÕES PARA A COBRANÇA SEM MULTA

Conforme noticiamos, o ministro da Fazenda resolveu permittir o pagamento dos impostos relativos aos exercicios passados e do corrente anno, sem multa, determinando prazos para cada exercicio, conforme as instrucções abaixo, mandadas publicar na folha official, e o decreto do governo provisorio, autorizando a cobrança amigavel.

"DECRETO N. 19.414 — de 20 de novembro de 1930

Autoriza a cobrança amigavel da divida activa, sem multa

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ás difficuldades da actual situação, resolve autorizar a cobrança amigavel da divida activa, sem multa, de accordo com as instrucções que a este acompanham, assignadas pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1930, 109º da Independencia, e 43º da Republica — **GETULIO VARGAS** — José Maria Whitaker."

Instrucções para a cobrança amigavel da divida activa sem multa, para serem cumpridas e executadas pela Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, e a que se refere o decreto n. 19.414, de 20 de novembro de 1930.

"Art. 1º — As dividas provenientes dos impostos lançados de responsabilidade individual, serão cobraças amigavelmente, sem as multas de móra a que já estão sujeitas, nos prazos seguintes:

a) as dos impostos relativos aos exercicios de 1926 e anteriores, até 31 de dezembro do corrente anno;

b) as dos impostos relativos aos exercicios de 1927 e 1928, até 28 de fevereiro do anno proximo vindouro;

c) a dos impostos relativos ao exercicio de 1929 e as, já vencidas, do exercicio de 1930, até 30 de abril do anno proximo vindouro.

Art. 2º — As dividas provenientes dos impostos e taxas lançados de garantia real, serão cobradas amigavelmente, sem as multas de mora a que estão sujeitas, nos prazos seguintes:

a) as dos impostos e taxas lançados, relativos aos exercicios de 1926 e anteriores, até 31 de janeiro do anno proximo vindouro.

b) as dos impostos e taxas lançados, relativos aos exercicios de 1927 a 1928, até 31 de março do anno proximo vindouro;

c) as dos impostos e taxas lançados, relativos ao exercicio de 1929 e as já vencidas no exercicio de 1930, até 31 de maio do anno proximo vindouro.

Art. 3º — As dividas provenientes de taxas e impostos não lançados, relativos aos exercicios de 1929 e anteriores serão cobradas sem as multas de móra a que estejam sujeitas, até 30 de abril do anno proximo vindouro, e as, já vencidas, do exercicio de 1930, até 30 de junho seguinte.

Art. 4º — Os prazos fixados nestas instrucções poderão ser prorogados pelo ministro da Fazenda, precedendo proposta do director da Receita Publica, desde que as prorogações não excedam de 31 do julho de 1931.

Art. 5º — Os cobradores da Directoria da Receita Publica, quando passarem recibo nas certidões de dividas pagas sem as multas de móra, nellas farão, em logar bem visivel, a seguinte nota. "Cobrada sem multa, ex-vi" das instrucções de 20 de novembro de 1930."

Art. 6º — Os empregados incumbidos de escripturar os livros de contas correntes dos cobradores e de lançar o abono dos pagamentos nos livros de lançamentos farão nesses livros, nota identica á que se refere o artigo anterior.

Art. 7º — As certidões de dividas ajuizadas, que em virtude destas instrucções passam a ser cobradas sem as multas de móra, serão substituidas por outras extrahidas das relações e dos livros de inscripção de dividas, nos quaes depois do pagamento, serão feitas notas identicas ás referidas nos artigos anteriores, solicitando-se em seguida á Procuradoria da Republica, o cancellamento das certidões substituidas.

Art. 8º — o director da Receita Publica, quando houver fundados motivos para suspeitar da solvabilidade do devedor ou por outros motivos justificaveis no intuito de acautelar os interesses do fisco contra a fraude, precedendo proposta dos procuradores da Fazenda, poderá remetter para a immediata cobrança executiva quaesquer certidões de dividas, sem embargo dos prazos nestas instrucções estabelecidos.

Art. 9º Os casos omissos serão submettidos á deliberação deste ministerio.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1930 — José Maria Whitaker.

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Reconhecendo, sob a denominação de Panair, S. A., a sociedade anonyma a que se refere o decreto n. 19.079, de 24 de janeiro de 1930;

Approvando projecto e orçamento, nas importancias correctas de £ 3.897.8.8 e 46:928$918, para a execução das obras de abastecimento dagua da estação de Gravatá, no kilometro 89.210, linha Oeste da E. de F. Central de Pernambuco, a cargo de The Great Western of Brazil Railway Company, Limited;

Supprimindo um logar de 1º escripturario e um de servente na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes;

Approvando o projecto e orçamento das despesas com a acquisição de duas barcas dagua para fornecimento dagua ás embarcações ao largo, no porto de Santos, na importancia de 1.507:122$188;

Demittindo: Ananias Rodrigues Teixeira, de agente do correio de Bomsuccesso, em Minas Geraes e Gastão Pierotti, de agente do correio de Bom Retiro, em S. Paulo;

Exonerando por abandono de emprego, Fausto de Oliveira Quaglia, de auxiliar da administração dos correios de São Paulo;

Transferindo o engenheiro de segunda classe da quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas, Braulio Eugenio Muller para o quadro permanente da mesma directoria;

Declarando sem effeito: a nomeação de Josina Silva para agente do correio de Ewbank, no Estado de Minas por não ter prestado fiança; a nomeação de Leonidia Muniz para agente do correio de D. Ignez, districto de Bananeiras, na Parahyba por não ter tomado posse do cargo; e a nomeação de Luiza Carmen para agente do correio de Sapucahy-mirim, em Minas Geraes, por não ter prestado a fiança regulamentar;

Promovendo na administração dos correios de São Paulo: a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Octavio Lincoln dos Santos; a 1º official o 2º Julio Cardoso; a 2ºs officiaes, os 3ºs Largelo Neves, por antiguidade; a 3os. officiaes, os amanuenses Adalberto Chaves de Menezes e Antonio Furquim de Campos, por merecimento e Sylvestre de Souza Pinto e Ezolino da Cunha Gloria, por antiguidade; a amanuenses, os auxiliares Alcides Marcondes da Veiga, Joaquim Barreto Filho, José Helene, e Dacio Rudge Ramos Parada, por merecimento e Sebastião Benedicto Lemos Marques e Pedro Paschoal Soldovieri, por antiguidade;

Exonerando, a pedido: Arthur Bonifacio da Costa, de servente da agencia do correio de Estação Central, em Alagoas; Mario de Castro Pinto, de fiel de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios por ter aceitado o cargo de thesoureiro do Instituto Nacional de Musica; Alice Thomas, de agente postal de Rondonopolis, em Matto Grosso; Esther Alves de Araujo, de agente do correio de Humildes, na Bahia; Aristides Barretta, de agente do correio de Lustosa, na Bahia; o engenheiro Heitor Teixeira Brandão de director da E. de F. São Luiz a Therezina;

Nomeando: o ex-administrador dos correios de Minas Geraes, João Carvalhaes de Paiva para exercer em commissão o mesmo cargo, em cujo exercicio se acha desde 6 de outubro proximo findo; Carlos Fernandes Peres para o cargo que vem exercendo interinamente de estafeta da agencia do correio de Rio Bonito, no Acre; o inspector de tracção da E. de F. de Sobral, Alfredo Euterpino Borges para inspector de linhas telegraphicas da E. F. Baturité; e o chefe de deposito dessa Estrada de Ferro, Lamberto de Oliveira Salles para inspector de tracção da E. de F. de Sobral.

Exonerando: Francisco Villela dos Santos, dos cargos de administrador em commissão, dos correios de Minas Geraes e de thesoureiro da Administração dos Correios do mesmos Estado; o 1º official da Directoria Geral dos Correios, Wenceslau Ferreira Vianna, de administrador em commissão dos Correios de Santa Catharina; Gilberto de Araujo Santos, de administrador em commissão, dos Correios do Paraná. O administrador addido, da Administração dos Correios do Acre, José Ribeiro Sabach, de administrador em commissão dos Correios do Rio Grande do Sul; o contador dos Correios do Ceará, Manoel Satyro, de administrador em commissão, dos Correios de Santos; e o chefe de secção dos correios de Goyaz Zoilo Remigio Moreira, de administrador em commissão, dos correios do mesmo Estado;

Nomeando: o chefe de secção dos correios de Goyaz, Argemiro Fleury Curado, para administrador em commissão, dos Correios do referido Estado; o amanuense dos Correios do Rio Grande do Sul, dr. Carlos Thompson Flores, para administrador em commissão dos Correios do mesmo Estado; o chefe de secção dos Correios do Paraná, Evaristo David Perneta, para administrador em commissão dos correios do mesmo Estado; o 1º official dos correios de Santa Catharina, Haroldo Genesio Calado e Silva, para administrador em commissão dos correios do referido Estado;

Supprimindo quatro logares de engenheiros de segunda classe, um dactylographo e um continuo no quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas;

Concedendo licenças, em prorogação para tratamento de saude na Repartição Geral dos Telegraphos — de tres mezes, a Anna Freitas Facchinetti, adjunta; a Mario de Oliveira Rego, telegraphista de 5ª classe; de seis mezes a Alberto Alves de Amorim, mensageiro e de dois mezes, á diarista Maria Judith Cerqueira Lima; na E. F. Central do Brasil — de um mez, ao aprendiz de 4ª classe das officinas telegraphicas Alberto Pires de Lima e á escrevente da segunda divisão Maria Balbina da Costa Mattos; de seis mezes, ao auxiliar da 4ª divisão João Leopoldino de Azevedo; de um anno, ao guarda de 2ª classe Joaquim Tavares da Silva Junior e ao trabalhador de 1ª classe José Angelo do Nascimento e de seis mezes, ao conductor de trem Francisco Vicente Lamarca; nos Correios — de um anno, a Jacyntha Bandeira Rodrigues Chaves, agente do correio de Tricheiras, na Parahyba; e a Deolinda Laport de Lucas, agente do correio de Palmeiras, no Estado do Rio; de seis mezes, a Isabel Eufrosina de Moraes, agente do correio de São Bento de Inhatá, na Bahia a Aryoswaldo Bemvindo Marques amanuense da administração de Sergipe e Orlando Monteiro, auxiliar de carteiro da administração da Bahia; de um anno, a Edson Salgado, telegraphista da Rêde de Viação Cearense; e a René de Almeida Pereira, 3º escripturario da E. F. São Luiz a Therezina; de cinco mezes, a Manoel Domingos Eugenio, conferente da E. do Ferro Noroeste do Brasil; de tres mezes a Josenio Pereira Pimenta Bueno, 3º escripturario da E. de F. de Goyaz; de seis mezes, a Alpheu Gonçalves de Quadros, 3º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos de dois mezes, a Eduardo Guedes official de torneiro das officinas da Noroeste do Brasil; de tres mezes, a Alzira Teixeira Brandão, dactylographa da Inspectoria de Aguas e Esgotos; e de um anno, ao ajudante de 1ª classe Gentil Nunes Filho, serralheiro da E. de F. São Luiz e Therezina.

Na pasta da Justiça — Nomeando o major do exercito Gracilliano Negreiros para o cargo em commissão, de director do serviço de engenharia da Policia Militar do Districto Federal;

Concedendo reforma aos tenentes coroneis da Policia Militar Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e Carlos da Silva Reis.

A CHEGADA DO GENERAL RONDON

Vindo do Porto Alegre, onde se achava desde o inicio da revolução, chegou ante-hontem a esta capital, a bordo do paquete "Itaquéra", o general Candido Mariano Rondon, ex-inspector de fronteiras.

S. ex. vem acompanhado dos capitães Frederico Augusto Rondon e José de Lima Figueiredo que serviam no seu Estado-Maior o primeiro como adjunto e o ultimo como ajudante de ordens.

Ao desembarque do general Rondon, compareceram além das pessoas de sua familia e dos officiaes da Inspecção de Fronteiras, os membros da Commissão Rondon, da Directoria do Serviço de Protecção aos Indios, Commissão do Centro Matto-grossense e grande numero de amigos e admiradores, entre os quaes notámos o general Tasso Fragoso, dr. Miranda Ribeiro, dr. Antonino Ferrari, dr. Gastão Cruls e outros.

Hontem, o general Candido Rondon, que exercia a chefia da Commissão de Linhas Telegraphicas apresentou-se ás altas autoridades militares.

A REVOLUÇÃO E AS FORTALEZAS

Por occasião das depredações feitas nos escriptorios de varios politicos e nas redacções de alguns jornaes no Rio e nos jornaes, clubs, casas de loterias e bicho destruida pela furia popular em São Paulo, os cofres metallicos de baixo preço foram arrombados e o conteúdo saqueado. No edificio da "A Noite" cinco cofres de cimento armado, — verdadeiras fortalezas inexpugnaveis, —estiveram expostos á indignação dos populares tendo todos resistido de maneira admiravel e espantosa!

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do Interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA.

A MISSÃO DE DEFENDER A PATRIA

O presidente da Republica presidiu, hontem, á ceremonia da declaração de aspirant es a official

Dois aspectos da ceremonia, ven do-se, ao alto, o sr. Getulio Varga s, cercado das altas autoridades do Exercito e, em baixo, um flagrante da leitura da declaração

A ceremonia da declaração de aspirantes a official do Exercito que alvoroçoa a alma dos jovens cadetes, inicio que é de uma nova phase de sua vida, quando tudo é sonho e esperança, decorreria hontem com uma pompa e brilhantismo inéditcs, se não fôra a inclemencia do tempo. Não tivemos uma daquellas radiantes manhãs que em jorros de luz faz realçar a imponencia das ceremonias militares, como essa, a da investidura de centenas de jovens na missão sublime de defender a Patria.

Ao envez a natureza parecia triste, o céo nublado, emquanto uma chuva fina atormentava a assistencia e encharcava a planicie verdejante do campo de instrucção da Escola Militar, onde os cadetes dos varios annos, em impeccavel formatura, realizaram a ceremonia.

Mas não lhe faltou aquella vibração civica que lhe é peculiar, nem a moldura de um publico elegante e de escol. Affrontando a inclemencia do tempo, innumeras familias, officiaes do Exercito, autoridades civis, servindo-se do trem especial que partiu da gare Pedro II, foram até ao longinquo Realengo.

A' chegada, já a Escola estava formada. Aguardava a presença do presidente da Republica. Presentes viam-se os generaes Firmino Borba, Malan d'Angrogne, Pantaleão Telles, Deschamps Cavalcante, Pedro de Alcanaara, Victorino Aranha, Louis Bouchalet e coronel Baudoin, ambos da Missão Franceza e o almirante Izaias de Noronha ministro da Marinha, além de outras autoridades.

A CHEGADA DO PRESIDENTE

Cerca das 10 e 30 foi dado o signal de approximação do presidente da Republica. Um momento após surgiu o automovel que se fazia acompanhar dos generaes Leite Castro, ministro da Guerra e Andrade Neves, escoltado pelo esquadrão de alumnos da escola.

O presidente da Republica, ao descer da carruagem, foi recebido pelo tenente-coronel professor Antonio de Azevedo, commandante interino da Escola Militar, major Castro Neves, commandanae da Escola de Aviação e generaes presentes dirigindo-se, após os cumprimentos, para um pavilhão a cuja frente estavam dispostos os jovens das Escolas de Aviação e Militar que concluiram os respectivos cursos.

A CEREMONIA DA DECLARAÇAO

Dado o signal de sentido, tendo a sua frente a bandeira e voltados para o pavilhão, foi iniciada a ceremonia da declaração de aspirante a official pelos cadetes da Escola Militar, pela leitura do boletim do seu commandante que assim os declarava, o que foi feito pelo 1o tenente Corrêa Velloso. O mesmo aconteceu depois com os da Aviação Militar. Foi então, que os jovens, agora ingressando na actividade das fileiras do Exercito, prestaram o compromisso regulamentar de bem servir e defender a Patria.

Encerrando a tocante ceremonia os actuaes alumnos que se achavam em forma sob o commando do capitão Monteiro de Barros desfilaram em continencia ao presidente da Republica que deixando o local se dirigiu a séde da Escola. Depois de percorrer todas as suas dependencias o sr. Getulio Vargas serviu-se de um lunch offerecido pelo commando da Escola, regressando após a cidade quando lhe foram prestadas novas honras militares.

OS ALUMNOS PREMIADOS

Ao mesmo tempo que foi feita a declaração de aspirante, foram mencionados os nomes dos alumnos que fizeram jus aos varios premios annuaes instituidos pela Escola.

Assim o "Premio General Marinho" coube ao alumno Renato Pessôa, primeiro do Curso de Cavallaria, consistindo o mesmo em uma espada. Tambem foram premiados os alumnos dos seguintes cursos: Ensino Theorico (3º anno) Infantaria, Golbery do Couto e Silva, um fardamento de flanella; Cavallaria, Renato Pessôa; Artilharia, Lauro Moutinho dos Reis; Engenharia, Orlando da Costa Canario. 2º anno — Infantaria, Mozart de Andrada Souza; Cavallaria, Luiz Rodrigues Maia; Artilharia, Daniel Helfensteller Balbão; Engenharia Aristobulo Codevila Rocha. 1º anno — Helium Celso Frazão Guimarães.

Ensino Pratico (3º anno) — Infantaria, Golbery do Couto e Silva e Geraldo de Menezes Cortes; Cavallaria, Renato Pessôa; Artilharia, Affonso Sá da Rocha Maia; Engenharia, Orlando da Costa Canario e Zenitho Schuller Reis.

OS NOVOS AVIADORES

Dos cadetes hontem declarados aspirantes a official ingressaram na aviação os seguintes: Oswaldo Balloussier, José Vicente de Faria Lima, Miguel Lampert, Theophilo Ottoni de Mendonça, Manoel de Oliveira, Ruy Presser Bello, João Mendes da Silva, Nero Moura, Lauro Aguirre Horta Barbosa, Anysio Botelho, Geraldo Guia de Aquino, Socrates Gonçalves da Silva, José da Silva Ribeiro Sobrinho, Carlos Cyro de Miranda Corrêa, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Alcides Moitinho Neiva, Cryswaldo de Castro Velloso, Mario de Oliveira e Silva, Newton Barbosa Sampaio, Moacyr Valporto de Sá, Jocelym Barreto Brasil Lima, João Ribeiro da Silva, Salvador Rozés Lizarralde e Vicente Cavalcante de Aragão.

O major Castro Neves na sua ordem do dia, concitando-os ao cumprimento do dever e aconselhando-os, não esqueceu o joven Sylvio Martins de Abreu que se não fosse victima do desastre occorrido, ha dias, tambem hontem teria sido declarado aspirante.

A BENÇÃO DAS ESPADAS

A benção das espadas dos novos aspirantes a official será realizada no proximo dia 30, na igreja de Santo Ignacio onde, annualmente, vem sendo celebrada essa empolgante ceremonia.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O SR. ARTHUR BERNARDES

ESPERA-SE, A TODO MOMENTO, PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 22 — (Da Succursal d'O JORNAL) — Desde hontem á noite encontra-se nesta capital, vindo de Viçosa, o sr. Arthur Bernardes. O seu desebarque foi muito concorrido, notando-se, na gare da Central, o representante do presidente de Minas, secretarios do governo e numerosos amigos da politica mineira. Ha muita curiosidade em torno da vinda do sr. Bernardes a esta capital, dizendo-se que a sua presença aqui, neste momento, se prende á recepção do sr. Getulio Vargas que será por elle saudado em nome das forças politicas mineiras. Os circulos politicos embora se mantenham em reserva impenetravel, ha espectativa de grandes acontecimentos. Sussurra-se nos bastidores, que, nestes dias, serão tomadas varias resoluções importantes de natureza politica, bem como, serão levadas a effeito algumas modificações na esphera administrativa.

Uma reunião da directoria e conselho da União dos Cégos no Brasil

Está marcado para hoje, ás 9 horas na séde da União dos Cégos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer n. 69 A, no Engenho de Dentro, uma reunião da directoria e conselhos deliberativos sob á presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

Os "films" da Campanha da Alliança Liberal, "queimados" foram apprehendidos

Foram apprehendidos intactos, pelas autoridades da 4ª delegacia auxiliar, os films de propaganda da campanha da Alliança Liberal, facto esse que provocou no seu t... opportuno grande celeuma pela imprensa.

A apprehensão foi feita no Hotel Imperial, á rua do Cattete, no quarto n. 30, pois se encontravam em poder de um moço ali residente.

Foram effectuadas novas prisões na occasião da diligencia e está aberto inquerito na referida delegacia sobre o caso.

Repressão ao abuso dos autos officiaes no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, em circular aos chefes das repartições dependentes do seu Ministerio e á Secretaria de Estado, recommendou que o uso dos automoveis officiaes deve ser motivado exclusivamente por interesse de serviço publico, ficando definitivamente abolida a praxe abusiva de sua utilização pelas familias e amigos dos funccionarios, sob cuja guarda se encontram.

Em regosijo pela victoria da Revolução

O dr. Pedro Ernesto recebeu, hontem, em sua residencia, os seus amigos e alliados na acção revolucionaria

Grupo feito pelo O JORNAL momentos antes do jantar, vendo-se a senhorinha Yolanda Pedro Ernesto entre os ministros Mello Franco e Lindolfo Collor. De pé, ao lado do titular do Exterior, encontra-se o dr. Pedro Ernesto

Em regosijo pela victoria da causa revolucionaria, de que fôra um elemento de notavel acção, o dr. Pedro Ernesto reuniu, hontem á noite, em sua residencia, á rua Sá Ferreira n. 140, todos os seus amigos que participaram do recente movimento de libertação politica, em um jantar que decorreu sob o ambiente da mais alta distincção e cordealidade.

As figuras de maior evidencia na politica e administração ali compareceram, empresando á reunião um raro cunho e significação.

Cerca das 21 e meia horas, presentes todos os convidados, dirigiram-se ao salão nobre do palacete, artisticamente decorado, occupando as mesas, que assim ficaram constituidas: mesa central — drs. Afranio de Mello Franco, Pedro Ernesto, Virgilio de Mello Franco, João Neves da Fontoura, Lindolpho Collor, Baptista Luzardo e senhorita Yolanda Pedro Ernesto; lateraes: o ministro Oswaldo Aranha, dr. Mario Braudt, tenente Amaral Peixoto Filho, drs. Hugo Ramos, Jonhes Rocha, José Americo de Almeida, ministro da Viação, general Juarez Tavora, capitães Carlos Chevalier, Eduardo Gomes, Sorôa da Motta, Mury, representante do dr. Plinio Casado, Cordeiro de Fria, Solano Carneiro da Cunha e dr. Odilon Pedro Ernesto.

Uma primorosa orchestra executou durante a reunião varios numeros de musica; e, ao champagne, o dr. Jonhes Rocha, secretario particular do dr. Pedro Ernesto, em nome desse saudou os convivas em ligeira allocução em que historiou a actividade dos capitães da revolução, terminando por uma evocação ao pugillo de bravos que havia tombado no campo da luta.

O dr. Pedro Ernesto recebeu, em seguida, os cumprimentos dos seus illustres comensaes, conduzindo-os ao salão principal de seu palacete, onde se mantiveram em prolongada e animada palestra.

A taxa da penna d'agua, sem multa, termina a 25

De accordo com a resolução do ministro da Fazenda, o pagamento da taxa do consumo d'agua, por hydrometro, sem multa, termina no proximo dia 25 do corrente.

Após essa data o pagamento será feito com a multa de 10 %.

O PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Por acto de hontem, o ministro da Viação determinou á Inspectoria Federal das Estradas que faça pagar ao pessoal encarregado do serviço de prolongamento da Estrada de Ferro Goyaz, informando, com urgencia, sobre o orçamento para conclusão do predio em construcção, afim de ser providenciado sobre o respectivo credito.

DUAS SUBSTITUIÇÕES NA OESTE DE MINAS

O DIRECTOR DA ESTRADA FICARA' RESPONSAVEL PELA ACTUAÇAO DOS FUNCCIONARIOS PROPOSTOS

O ministro da Viação approvou, hontem, o acto do director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que designou o diarista Adalberto Moreira dos Santos Penna e o 4º escripturario Durval de Castro Leite, da mesma ferrovia, para substituirem, em caracter interino, o pagador Antonio Carlos de Mello e o fiel de pagador Francisco Fernandes Coelho, respectivamente.

Sua ex. declarou ficar o director da referida ferrovia responsavel pela actuação dos interinos propostos, informando a razão pela qual incumbe, ao simples diarista, a substituição do cargo de pagador, o mais importante.

Moção de desaggravo e solidariedade ao professor Francisco D'Auria

Na séde do Instituto da Ordem dos Contadores do Brasil, á rua Buenos Aires, 216, encontra-se a moção de desaggravo que esse Instituto vae dirigir ao dr. Francisco d'Auria, ex-contador geral da Republica, demittido pelo governo do sr. Washington Luis.

De 10 ás 17 horas, todos os contabilistas e guarda-livros, diplomados ou não, poderão assignar a referida moção, adherindo assim á iniciativa do Instituto dos Contadores.

Uma exoneração no Ministerio da Justiça

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, por portaria de hontem, exonerou do cargo de 3º official da Directoria da Justiça da secretaria de Estado, o bacharel Laercio Pra res, que, no governo passado, teve posição de destaque, como secretario do sr. Carvalho de Britto.

Os politicos que se apresentam ao ministro da Justiça

Acompanhado do sr. Michel Bojarski, secretario da Legação da Polonia, onde se achava homisiado, desde os primeiros dias da Revolução, esteve hontem no Ministerio da Justiça o sr. Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos, ex-deputado imposto ao Estado da Parahyba pelo governo decaido.

O sr. Arthur dos Anjos apresentou-se ao ministro Oswaldo Aranha, que lhe concedeu livre transito.

A retirada dos depositos da Caixa Economica

PODEM SER FEITOS INTEGRALMENTE

O conselho director da Caixa Economica do Rio de Janeiro communicou ao ministro da Fazenda que a Caixa está em condições de retomar o curso normal de sua finalidade.

A partir de amanhã conforme resolução da directória da Caixa Economica as retiradas por depositos podem ser effectuadas integralmente.

Foram tambem suspensos os concursos nas repartições de Fazenda

O ministro da Fazenda determinou ao director geral do Thesouro que fossem suspensos todos os concursos de 1ª entrancia para cargos das repartições de Fazenda que estavam sendo processados no Thesouro e delegacias nos Estados.

A medida viza evitar o preenchimento dos cargos iniciaes nas repartições do Ministerio da Fazenda.

O inquerito, no Thesouro, sobre desapparecimento de um processo

O director da Despeza Publica mandou convidar o sr. José Luiz C. Mendonça e outros a comparecerem, com urgencia, naquella directoria, afim de prestarem informações no inquerito administrativo mandado abrir no Thesouro sobre o desapparecimento do processo numero 14.506, de 1929, em que d. Ruth de Moura Novaes pedia o pagamento, por exercicios findos, da quantia de 12:057$533.

Um manifesto dos antigos funccionarios do radio da A. Americana ao sr. Getulio Vargas

Solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"Afim de assignar um importante manifesto ao presidente Getulio Vargas pedimos aos collegas de trabalho da secção radio o seu comparecimento hoje a rua Carlos de Sampaio 69 — (a.) A Commissão."

A RETIRADA DE DEPOSITOS NA CAIXA ECONOMICA

O presidente interino da Caixa Economica resolveu que a partir de hontem as retiradas de depositos podem ser effectuadas integralmente.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1978

Redacção: 2-0281 e 2-0282

Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sebastião de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 85$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno ., 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno ,. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves, Pedro Amaral e J. Rodrigues Recki; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello e o Estado de S. Paulo o sr. Joaquim Ferreira da Costa.

A PRIMEIRA PROVIDENCIA

Com o decreto autorizando a emissão de obrigações do Thesouro até o limite de trezentos mil contos, o Governo Provisorio veiu dar ao paiz o primeiro signal do inicio da acção constructora, urgentemente reclamada pelos que fizeram a revolução movidos por um alto pensamento de renovação politica, administrativa e economica do Brasil. A primeira providencia, que assim define desde logo as grandes directrizes do novo regimen em materia financeira e economica, confirma, na opinião publica, as esperanças despertadas pela escolha do sr. Whitacker para gerir o Ministerio da Fazenda por entre difficuldades, como jamais defrontaram quaesquer dos gestores das nossas finanças.

Examinando o decreto, hontem publicado pelo "Diario Official", tem-se immediatamente a confortadora certeza de que o Governo Provisorio está disposto a encerrar definitivamente a phase das aventuras financeiras, do empirismo charlatanesco e do recurso ás expedientes de effeito momentaneo mas de nefastas consequencias sobre a estabilidade das finanças publicas e o desenvolvimento das forças economicas do paiz. O alvitre adoptado afim de enfrentar-se a grave situação critica legada pelo governo deposto, obedece á orientação superior de quem mesmo na elaboração de medidas de emergencia não perde de vista os aspectos remotos dos problemas em apreço, nem se descuida de evitar que, sob a pressão de necessidades immediatas, sejam criadas as origens de sérias difficuldades futuras. Preferindo recorrer a uma emissão de obrigações do Thesouro que a lançar mão do nosso classico recurso ao papel-moeda, o Governo Provisorio concorreu por uma fórma que talvez escape ao exame superficial do caso para melhorar immediatamente a situação do nosso credito e preparar desde logo as bases para desenvolver no futuro uma sadia politica monetaria.

A emissão de papel-moeda nas actuaes circumstancias em que nos encontramos poderia ser defendida com argumentos justificativos em conceitos de autorizados especialistas, notoriamente hostis a todas as fórmas de circulação fiduciaria, que admittem, entretanto, a procedencia do appello ao papel-moeda em casos tão excepcionaes como o nosso. Mas o Governo Provisorio revelou um amplo descortino dos aspectos geraes do nosso problema, resistindo á tentação de adoptar a linha de menor resistencia, embora a mesma pudesse nas actuaes condições encontrar attenuantes no julgamento de technicos severos. Afastando o emprego desse processo de solucionar as difficuldades do momento, o presidente Getulio Vargas e o ministro Whitacker deram á opinião publica nacional e aos circulos financeiros do estrangeiro a medida da sinceridade e da firmeza dos seus propositos de restaurar as nossas finanças e a nossa economia publica sobre os alicerces solidos de uma politica sadiamente orientada desde os seus primeiros passos. E escolhendo a emissão de obrigações do Thesouro, como meio de fazer face aos problemas prementes de uma hora quasi angustiosa, o Governo Provisorio attende aos interesses visados por aquella medida por fórma cabalmente satisfatoria, sem que, comtudo, se exceptuem na nova ordem de cousas as sementes damninhas do papelismo que nos acompanhou como um flagello atravez de toda a nossa historia financeira.

Passando do apreço das linhas geraes da medida e das idéas que a inspiraram ao exame das suas minucias, teremos tambem motivos para applaudir esses detalhes de execução. O juro attribuido aos novos titulos e as vantagens a elles conferidas correspondem, evidentemente á necessidade de assegurar, nas circumstancias em que nos achamos, a absorpção das obrigações pelo publico. Entretanto, cumpre salientar que, se os termos da emissão apresentam caracter positivamente attraente para o capitalista, são menos onerosos para o Thesouro que se poderia prever em face das difficuldades do momento. Merece ainda ser assignalado o curto prazo fixado para o resgate das obrigações, o que além de outras vantagens offerece a de assegurar em breve tempo a eliminação do mercado dos novos titulos que, pelos seus attractivos, poderia influenciar desfavoravelmente as cotações das apolices. Assim os effeitos da nova emissão restringem-se ao cyclo immediato das causas que determinaram a sua decretação, como medida de emergencia para attender á condições excepcionaes de uma crise sem precedente.

Com a primeira providencia de ordem financeira que acaba de adoptar, o Governo Provisorio trouxe um auspicioso elemento de confiança, imprescindivel como ponto de partida da obra constructora da revolução. Essa confiança promana tanto da orientação revelada nas linhas geraes da medida, como na efficiencia com que foram attendidos os detalhes, cuja importancia é em assumptos dessa natureza de inexcedivel alcance.

Nas declarações feitas a O JORNAL pelo sr. José Maria Whitacker e hontem publicadas em nossas columnas, contem-se a boa nova da proxima reabertura do mercado de cambio.

O ministro da Fazenda, com a autoridade da sua experiencia, e com a criteriosa ponderação que costuma guardar nas suas affirmações, mostra-se tranquillo sobre as perspectivas da situação cambial.

Assim, com a emissão de obrigações do Thesouro e com a normalização do mercado de cambio, delinea-se o inicio de uma phase de muito maior confiança e de franco retorno á normalidade.

ECONOMIAS ADMINISTRATIVAS

Antes de examinar o problema da compressão das despesas com o funccionalismo, vale a pena considerar as economias que podem ser feitas na propria distribuição dos departamentos officiaes, affectando a um tempo as verbas para material e para pessoal.

Quem se der ao trabalho, de lêr com attenção o chaotico orçamento da despesa da Republica, ha de verificar por força que, para a mesma natureza de actividade technica, ha departamentos distinctos em diversos ministerios.

Além da Imprensa Nacional, por exemplo, ha officinas de impressão em varias outras repartições civis e militares e, além disso, não são poucos os relatorios, talões e outros documentos officiaes impressos em typographias particulares, naturalmente, com margem a lucros para o contractante.

Os serviços de estatisticas são outros, que não se comprehende sejam tão largamente fraccionados. Entretanto, temos, no Ministerio da Agricultura, as estatisticas da Directoria Geral de Estatistica e dos Serviços de Informações; no Ministerio da Fazenda, as da Directoria de Estatistica Commercial e no Ministerio do Exterior, as dos Serviços Economicos e Commerciaes, além de algumas que, porventura, nos hajam escapado.

A contabilidade é outra especialidade technica, cuja subdivisão tambem não se justifica, pelo menos, emquanto vigorar o regimento do Codigo de Contabilidade que, em seu artigo 1º, manda centralizar no Ministerio da Fazenda todos os serviços dessa natureza.

Entretanto, temos a Contadoria Central, subdividida em contadorias e subcontadorias seccionaes, completamente distinctas das directorias e subdirectorias de contabilidade que funccionam em cada um dos diversos ministerios e em cada uma de varias repartições subordinadas.

Não nos é possivel passar em revista todos os casos de duplicidade e, até, de multiplicidade de serviços da mesma ou de identica natureza, sem motivo ponderavel, distribuidas a diversos departamentos publicos.

Ora, não carece ser versado em coisas administrativas, para reconhecer, sem qualquer esforço de demonstração, o vulto das economias, que se poderiam fazer, se taes actividades, ficassem centralizadas, obedecendo a uma organização intelligente, servida de direcção e de funccionalismo devidamente especializados.

Mas, além da economia de material e de pessoal, ha ainda a considerar a efficiencia do trabalho, a uniformidade da producção e a harmonia do expediente, consequencias provaveis do commando unico.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram, hontem, no Cattete, onde conferenciaram com o chefe do Governo Provisorio, os doutores Assis Brasil, ministro da Agricultura e Lindolfo Collor da futura pasta do Trabalho.

Tambem esteve no Cattete, sendo recebido pelo presidente, o dr. José Americo de Almeida, futuro ministro da Viação, que foi agradecer a s. ex. o ter-se feito representar em seu desembarque do Norte.

O CHEFE DO GOVERNO NA ESCOLA MILITAR

Acompanhado dos generaes Leite de Castro, ministro da Guerra e Andrade Neves, chefe do Estado Maior da presidencia, o dr. Getulio Vargas esteve, hontem, na Escola Militar onde foi assistir o solemne compromisso dos novos aspirantes a official do Exercito.

O chefe do governo deixou o palacio ás 9 horas, tendo feito a viagem para o Realengo, em carro do Estado.

REPRESENTAÇÃO

O presidente Getulio Vargas fez-se representar no desembarque do general Juarez Tavora e doutor José Americo de Almeida, pelo seu ajudante de ordens, primeiro tenente João de Deus Noronha Menna Barreto.

DIPLOMACIA

MINISTRO HELIO LOBO

MONTEVIDÉO, 22 (U. P.) — O ministro brasileiro, sr. Hello Lobo, partiu hoje para o Rio de Janeiro. Foi pedido aos professores da Faculdade de Direito de Montevidéo, que conferissem ao ministro brasileiro o titulo de "Honoris Causa".

A PARTIDA DO DIPLOMATA PATRICIO PARA O BRASIL

MONTEVIDÉO, 22 (U. P.) — O dr. Helio Lobo, partiu para o Brasil, tendo um botafora concorridissimo. A' sra. Helio Lobo foram offerecidas diversas corbeilles de flores. Entre as pessoas que foram apresentar suas despedidas ao distincto diplomata brasileiro achava-se o dr. Brum, ex-presidente da Republica, os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda e os representantes diplomaticos da Argentina, Chile, Italia, França, Inglaterra, Allemanha, Paraguay e Venezuela.

ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores representou-se no enterro do consul argentino Del Garnil pelo dr. Pecegueiro do Amaral, director geral dos negocios consulares, e na chegada do corpo do ex-prefeito Carlos Sampaio, pelo seu official de gabinete, dr. Alencastro Guimarães.

A missão do sr. Gregorio Reynolds no Brasil

(De um observador diplomatico)

O sr. Gregorio Reynolds, que, por varios annos, dirigiu como encarregado de Negocios a legação boliviana, no Rio, deixa brevemente o Brasil, a chamado de seu governo. Diplomata de carreira, jornalista dos mais atilados, poeta que chefiou a sua geração, em La Paz, o sr. Reynolds é, por igual, um estudioso das questões de politica internacional americana e um observador muito sympathico da diplomacia brasileira.

Sua actuação, entre nós, se caracterizou por um verdadeiro espirito de solidariedade brasileiro-boliviana. Sempre em contacto com as nossas elites intellectuaes, que o receberam com o merecido acatamento, elle traduziu, a exemplo do admiravel escriptor peruano Bustamante y Ballivián, os poemas de maior vibração da literatura brasileira, dando-lhes, na sua patria e nos demais paizes hispano-americanos, larga divulgação em revistas e jornaes do continente.

Servindo com o ex-ministro plenipotenciario sr. Vaca Chávez, assim como sob as ordens do sr. Ismael Montes, teve o sr. Reynolds a opportunidade feliz de assistir ás negociações prolongadas e, por vezes difficeis, que determinaram a conclusão do Tratado de Limites e Communicações Ferroviarias, concebido e levado por termo pelo sr. Octavio Mangabeira. Sobre esse acto, de tão alto interesse para as relações entre o Brasil e a Bolivia, que veiu liquidar uma controversia pendente desde o Tratado de Petropolis, escreveu o encarregado de Negocios boliviano numerosos artigos, de repercussão na imprensa sul-americana. Aos seus ensaios minuciosos, relativos a taes problemas, deve o Brasil o esclarecimento da opinião publica do paiz vizinho sobre a insuspeição e a correcção da nossa obra de amizade continental.

Muitas das suspicacias ainda reinantes, nos altiplanos, acerca da nossa politica exterior, como o caso do Acre, tão explorado por alguns publicistas irreverentes ou mal avisados, ficarão desfeitas ou attenuadas, depois de apparecer o livro que o sr. Reynolds prometteu estampar sobre o nosso paiz, os seus homens e as suas questões internas e externas. Longe de ser uma dessas pobres chronicas de viagem, com que costuma brindar-nos a semsaboria ociosa e inutil dos diplomatas itinerantes, recortadores de paginas dos catalogos de museus e de revistas technicas apressadas, a proxima obra do ensaista boliviano constituirá um depoimento de quilate, lastreado de cultura e observação dos factos humanos.

O sr. Reynolds comprehende, exactamente, a missão do diplomata moderno. Discreto e habil, sua maior preoccupação foi a de procurar, nas razões da intelligencia, as raizes profundas que poderão ligar os povos, destruindo preconceitos seculares, que a diplomacia tradicional, por si só, não seria capaz de remover.

Recolhendo ao thesouro paulista dinheiros publicos malbaratados

O CENTRO DOS INDUSTRIAES DE S. PAULO RESTITUIU A IMPORTANCIA QUE RECEBEU PARA FAZER PROPAGANDA DA CANDIDATURA PRESTES

S. PAULO, 22 (Da succursal d' O JORNAL — Pelo telephone). — Foi recolhida ao Thesouro pelo sr. Octavio Pupo Nogueira, secretario do Centro das Industrias a importancia de 33:842$000. Essa restituição corresponde a igual quantia recebida da Secretaria do Interior para pagamento de contas provenientes da recepção nesta capital do sr. Julio Prestes quando do seu regresso da Europa.

CORDIALIDADE CONTINENTAL

CONGRATULAÇÕES DA CHANCELLARIA ITALIANA

Em virtude do reatamento das relações diplomaticas entre o Perú e o Uruguay, resultante dos bons officios do Brasil, recebeu o ministro Mello Franco o seguinte telegramma do sr. Dino Grandi, ministro dos Estrangeiros da Italia: "Envio a v. ex. minhas cordiaes felicitações pelo feliz exito de sua mediação na questão entre o Perú e o Uruguay, que traz nova contribuição á causa da paz. (a.) Grandi".

OS PASSAPORTES DIPLOMATICOS

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Communica-nos o Itamaraty: "A ninguem, salvo aos membros dos Corpos Diplomatico e Consular, foi concedido, pelo ministerio das Relações Exteriores, passaporte diplomatico, depois de 24 de outubro ultimo, porquanto se declarou sem valor o que a Junta Governativa mandou dar ao doutor Fernando Mello Vianna, desde o momento em que lhe não foi permittido partir com o mesmo. Ficam, igualmente, cancellados todos e quaesquer passaportes diplomaticos concedidos pelo governo anterior, excepto os dos funccionarios diplomaticos e consulares."

O ex-chefe de gabinete do ex-ministro Setembrino vae para Matto Grosso

Tendo o tenente-coronel Feliciano Sodré pedido reforma vae ser classificado no 6º batalhão de engenharia, em Matto Grosso, o tenente-coronel Saturnino de Paiva, que foi chefe do gabinete do ex-ministro da guerra marechal Setembrino de Carvalho.

VIDA LITERARIA

MUCIO LEÃO — "No fim do Caminho" — A. Coelho Branco Filho — Rio de Janeiro, 1930.

Humberto de CAMPOS

(Da Academia Brasileira de Letras)

O sr. Mucio Leão é um dos espiritos mais harmoniosos das novas letras brasileiras. Filho de um velho e notavel professor de philosophia da Faculdade de Direito do Recife, afeiçoou-se muito cedo, por influencia paterna, ás cogitações graves, e, por indole, ao convivio das idéas delicadas. Dessas duas tendencias, — uma artificial, outra natural, — resultou uma individualidade literaria originalmente elegante, uma dessas estructuras intellectuaes que, não obedecendo ao figurino do tempo, se recommendam pela solidez, que promette a durabilidade.

O mundo das idéas é regido, não raro, pelas mesmas leis que presidem ao das modas, na indumentaria. As modas vistosas, os trajes de muito luxo e de muito enfeite, são precarios e transitorios. A duração é um dos effeitos da discreção. E o sr. Mucio Leão é um espirito que se foi vestir, no guarda-roupa das idéas, do que havia nelle de mais simples e resistente, isto é, da bôa cultura classica, dos tecidos que haviam resistido, incolumes, ao bolor do tempo e ás traças da ignorancia. A sua actividade literaria é dominada, toda ella, por essa preoccupação de recato e solidez. Sabe elle que, em pintura, as côres vivas são as que a luz destróe mais rapidamente. Dahi irmos encontral-o como ensaista, como poeta, como romancista, filiado ás correntes antigas contra o modernismo insubsistente, ou, melhor, como um romano, ou como um grego, que passeiasse a sua tunica discreta entre as roupas fantasiosas dos barbaros.

Um retrospecto da sua obra realizada é passatempo tão proveitoso quanto agradavel. E' um passeio amavel pelos jardins de Academus, uma viagem breve em aléas sombreadas e amenas, escutando vozes amigas que convidam ao devaneio e á meditação. Em uma observação feliz, que tomou, pela confirmação, o caracter de prophecia, annunciou Edmond de Goncourt, em 1872, que dentro de meio seculo, a aristocracia do talento seria destruida pelo jornal, accrescentando que, ao fim do mesmo prazo, os reporteres seriam os unicos literatos da França. E essa previsão consummou-se. A prosa perdeu, na penna dos escriptores novos, a graça, a elegancia, a gentileza, e aquella harmonia grave ou leve que davam o rithmo para o bailado das idéas. Cada livro de successo é, hoje, um volume de informações em linguagem de noticiario pedante. A fórma perdeu inteiramente o prestigio, cedendo-o, todo, ao assumpto, ao contrario do que desejava Heine, que preferia sacrificar o segundo no altar da primeira. Era o poeta do "Romancero" quem costumava comparar o escriptor ao alfaiate Staub, que vestia a gente rica de Paris. "O alfaiate Staub — dizia Heine — pede o mesmo preço pela roupa, dê elle ou não, a fazenda. O que elle cobra é o corte, isto é, a mão de obra." E hoje, por toda parte, o corte da obra é nada: o que se examina é apenas, a fazenda, e isso mesmo attentando menos para a resistencia do tecido do que para a novidade da estampa.

O sr. Mucio Leão é, ainda, um romanescente feliz da velha escola de estylistas a que tenho a ventura de pertencer. A sua phrase é cheia, rithmica, e repousada, permittindo que a idéa nella se accommode como se accommoda uma formosa mulher num leito fôfo. Ao contrario dos escriptores modernos ou modernistas, que fazem um livro como os fazendeiros antigos fabricavam a manteiga, isto é, vascolejando um garrafão de leite para produzir algumas grammas de materia gorda, pertence elle á familia daquelle musulmano a que se referia Remy de Gourmont, o qual construia a sua mesquita misturando o musgo e o cimento, para que o edificio ficasse todo perfumado. Poeta e estudioso, elle põe, naquillo que escreve, estudo e poesia.

Objectar-se-á, talvez, que o moço escriptor não é propriamente um creador ou um exegeta directo dos grandes creadores antigos. Referem os historiadores sagrados que, designados os apostolos, que haviam colhido a palavra santa nos proprios labios do Mestre, cuidaram estes de formar discipulos que os ajudassem a semear a Verdade. Formando-se uma hierarchia literaria obediente á mesma classificação, o sr. Mucio Leão pertenceria, possivelmente, a este ultimo grupo. E' elle um atheniense sem ter visitado Athenas, mas por ter conversado Anacharsis; ou, mais directamente, um filho espiritual de dois contemporaneos, isto é, de Anatole France e de Machado de Assis, que foram os paranymphos officiaes e privados da sua meticulosa formação literaria.

Dessa affinidade, ou dessa procedencia directa do seu estylo, da sua cultura e da sua philosophia, tem fornecido, aliás, o sr. Mucio Leão testemunho frequente e abundante. O seu livro de estréa, "Ensaios Comtemporaneos", editado em 1923, vem cheio do culto desses dois mestres. Transferindo-se da prosa para o verso, leva na mudança o seu sceptismo, a sua discreção vocabular e, com esses attributos, um poder de synthese louvavel e raro, que caracterizará, ainda, mais tarde, o seu "Thesouro Recondito", interessante recolta de versos pythagoricos, de sabedoria rimada em que as vozes lyricas do coração apparecem substituidas vantajosamente pelos conselhos silenciosos da intelligencia. Voltando á prosa, estreando no conto com "A Promessa inutil", em 1928, accentua as suas inclinações anatolianas, a que associa, agora, no romance, a influencia exercida sobre seu espirito pela graça ironica de Machado de Assis.

"No fim do caminho" é o primeiro romance do sr. Mucio Leão, cuja bibliographia já era formada, como se viu, por um primeiro livro de ensaios, um primeiro livro de versos, e um primeiro livro de contos. Essa circumstancia, que em um espirito vulgar talvez denunciasse um pequeno rosario de insuccessos, é a revelação, apenas, no seu caso, de uma intelligencia curiosa e borboleteante, e de um talento familiarizado com as mais variadas expressões do pensamento literario. Voluptuoso das coisas do espirito, apraz-lhe provar, com displicente sybaritismo, uma por uma as taças que os deuses lhe encheram. Provada a primeira passa á segunda, e á terceira, com o fastio elegante de quem prefere o gosto ou o simples aroma do vinho á embriaguez grosseira que elle dá.

E este seu romance, escreve-o o sr. Mucio Leão para as intelligencias apuradas, irmãs da sua, e para quantos, na visita a um jardim, se preoccupam mais com as flores raras que elle produz do que com a extensão do terreno ou as fórmas artisticas dos canteiros. O romance, como se o tem comprehendido sempre, incluindo mesmo as suas tendencias mais recentes e subjectivas, póde ser escripto com duas preoccupações: o enredo e o personagem. Anatole France, de quem o sr. Mucio Leão procede directamente, punha maior cuidado neste do que naquelle. Dispondo mais de cultura, e de observação, do que de imaginação, falta á obra de creação do mestre gaulez a dramaticidade reclamada pelos leitores communs; mas sobra-lhe a observação directa, a faculdade de fixar figuras humanas. Dá-se com elle o contrario do que se dá, por exemplo, para não sair das letras francezas, com Bourget, não obstante o seu cuidado em desenhar, physica e psychologicamente, os seus personagens. Dahi, serem citados, de Bourget, os titulos dos livros, que contêm o drama, e de Anatole unicamente os personagens, que delles se destacam vivos, como a ave sae do ovo, abandonando a casca em que se formou. E o que se diz aqui de Anatole France póde-se applicar, integralmente, a Machado de Assis.

Discipulo de um e outro, o sr. Mucio Leão deu-nos um romance que procede, sob mais de um aspecto, dos dois mestres. O assumpto, nelle, é quasi nada, podendo-se dizer que o drama desapparece para dar maior relevo ás figuras que o representam. Consiste, elle, numa especie de diario melancolico e resignado, em que o ministro Antonio Pedro, membro aposentado do Supremo Tribunal Federal, narra as emoções monotonas da sua velhice, e, com ellas, por effeito de evocação, a historia de sua vida burgueza. Formado em direito em S. Paulo, vem Antonio Pedro para a Côrte com duas cartas: a sua, de bacharel e outra, de recommendação, do pae, endereçada ao Visconde de Pirahy, que fôra ministro por varias vezes e possuia alguma influencia no Paço. Com esta ultima, conseguia o moço paulista, ao fim de poucos mezes, dois moveis preciosos: uma cadeira de professor de Historia no Collegio Pedro II, e uma cama no lar do Visconde, como esposo da sua filha Marianna. Ao fim de um lustro, porém, enviuva: Marianna morre deixando-lhe uma filha meuda, Clotilde. Como se tivesse lido o conselho de Propercio — Fungere maternis vicibus pater", — Antonio Pedro torna-se menos o pae do que a mãe de sua filha pequena. Clotilde cresce, casa-se. Obediente á voz do Senhor e ás do marido, vae buscar na arithmetica, na operação de multiplicar, o complemento grammatical do verbo amar. Nascem-lhe duas filhas: Eloisa e Maria Lucia. E é desta que o antigo professor do Pedro II, tornado ministro do Supremo Tribunal pela amizade do presidente Nilo Peçanha, se apossa para criar, confirmando, na velhice, as tendencias de ama secca manifestadas na mocidade.

A affeição que vota á neta é, entretanto, mais profunda que aquella que consagrara á filha. Lauro Müller, que chegou a abençoar os filhos dos seus filhos, encontrara duas definições novas para dois vocabulos do diccionario domestico: "Avô" — pae sem impertinencias: "Avó" — mãe, com assucar". E com isto elle queria mostrar que os avós são mais condescendentes com os netos, do que o foram com os filhos, phenomeno psychologico proveniente, talvez, de accumulação de affecto, pois que o avô, e a avó, segundo a sabedoria popular são pae e mãe duas vezes. Antonio Pedro pertencia á classe. Dahi soffrer mais quando soube que a neta o ia deixar para casar com o homem que a amava do que soffrera quando, annos antes, a filha tivera o mesmo gesto, ditado pela Natureza.

Trata-se, com se vê, mais da descripção de um typo do que da explanação de um drama. Challemel-Lacour, em discurso na Academia Franceza, dizia não conhecer, entre os escriptores que tem posto a sua alma a nú diante da posteridade, desde S. Agostinho até Gœthe, um só que excedesse a Renan, ou mesmo o igualasse, na arte de pôr em relevo o que podem possuir de poesia os meudos factos de uma vida sem acontecimentos. O Antonio Pedro do sr. Mucio Leão repete, tanto quanto é possivel a um homem obscuro, o milagre do historiador do povo de Israel. Ao contrario de Heine, que, como elle proprio dizia, das suas grandes dores fazia pequenas canções, o ministro aposentado, avô de Maria Lucia, procura dar importancia a todos os episodios insignificantes da sua existencia de homem morto dentro da vida. E' com essas minucias, porém, que Antonio Pedro vae traçando o seu proprio retrato, e o daquelles que delle se cercam; e é isto que dá, a cada um destes, a impressão de trabalho á ponta de fogo, isto é, feitos com traços curtos, rapidos, sem continuidade mas indeleveis.

Por isso mesmo, "No fim do caminho", do sr. Mucio Leão, tem numerosas afinidades de technica e de pensamento com o "Memorial de Ayres", de Machado de Assis. Um e outro são livros melancolicos, doce-amargos romances de fim de vida. Se Antonio Pedro é ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, o conselheiro Ayres é ministro do Brasil em Vienna, aposentado, tambem. Ambos enviuvaram pouco depois de casados e, amando o isolamento, envelheceram na solidão, redigindo na velhice o diario em que registram os ultimos acontecimentos de que são testemunhas, entregando-se ao passatempo humano de fixar pequenos episodios domesticos quando ainda possuiam na memoria, para isso, curiosas recordações da vida publica. Baleias da diplomacia e da magistratura, sentiram elles passar por perto os grandes peixes do oceano, mas só retiveram nas barbatanas as meudas sardinhas, que são as pequenas intrigas da vida privada. "Sete dias sem uma nota, sem um facto, sem uma reflexão, — escreve no seu diario o conselheiro Ayres; — posso dizer oito dias, porque tambem hoje não tenho que apontar aqui. Escrevo isto só para não perder longamente o costume. Não é máo este costume de escrever o que se pensa e o que se vê, e dizer isso mesmo quando se não vê nem pensa nada." "Uma noite inteira em claro, ora deitado num leito frio, torturado por pensamentos melancolicos, ora debruçado sobre a mesa, a escrever coisas inuteis" — registra por sua vez Antonio Pedro. E advinha-se, logo, a presença de dois espiritos ociosos, de dois cerebros que, encerrada a escripturação do livro da vida laboriosa, não sabem o destino que devem dar ás compridas horas que lhes sobrarem.

Outras afinidades de caracter e de destino approximam os dois venerandos retardatarios, meticulosos memorialistas do ambiente em que esperam a morte. "Hoje conto não sair de casa, — annota o conselheiro Ayres — Chego aos meus sessenta e ... Não escrevas todo o algarismo, querido velho; basta que o saiba teu coração e vá sendo contado pelo Tempo no livro de lucros e perdas. Não escrevas tudo, querido amigo." "Setenta annos! — escreve Antonio Pedro, no seu dia natal. As noticias dos jornaes dizem verdade; eu sou um ancião! Mas a minha alma é resignada. Ella põe-se a dizer-me que todas as idades têm as suas compensações de venturas. Eu, por exemplo, sou hoje patriarcha, cercado de affectos..." O objectivo de um e outro, nas suas notas, é, porém, e justamente, mostrar a precariedade dessas affeições. Maria Lucia e Eduardo Medeiros desempenham aqui a mesma funcção de que se incumbem Fidelia e Tristão, no "Memorial de Ayres"; elles mostram que o affecto dos moços pelos velhos não póde ser eterno nem duradouro, e que, tarde ou cedo, os velhos ficarão sózinhos. Apenas, no livro de Machado de Assis, o golpe, em vez de attingir o conselheiro, que não tem filhos, vae cair, inteiro, sobre o casal Aguiar. A these é, porém, a mesma por invariavel e humana. Coração de velho que se fia em affecto de moço é como canteiro em que se planta dahlieira: após a floração urge arrancar a batata, e o que fica na terra é, apenas, a cicatriz... Outra criação commum aos dois romances é a que apparece representada em Machado de Assis por d. Cesaria, cunhada do corretor Miranda, e no sr. Mucio Leão por d. Julieta, mulher de Teixeira Lima. Daquella diz o conselheiro Ayres: "D. Cesaria confessou, rindo, que é muito melhor dizer mal da vida alheia, e não o faz sem graça... E' uma das prendas desta senhora. Talvez tivesse dito mal da propria irmã ou do cunhado, mas de tal modo se arranjou que os achei unidissimos. Não sei o que ella dirá de mim, eu acho-lhe interesse, e preferi-lhe a lingua ao "poker"; com a lingua não se perde dinheiro." Da outra escreve o ministro Antonio Pedro: "Dona Julieta é uma bella mulher na posse plena dos seus quarenta annos. O que a caracteriza é a sua universal curiosidade. Ella sabe todas as coisas que occorrem na terra e nos planetas proximos. Sua imaginação, inquieta como a luz, vence milhares de leguas por segundo, para esclarecer historias de escandalos, tirar a limpo suspeitas que lhe tenham vindo. Como as encyclopedias ella conhece a biographia dos homens." E' São Francisco de Salles quem diz, na "Introducção á Vida devota", que os bodes, tocando com a lingua as amendoeiras doces, os frutos destas se tornam amargos. D. Cesaria e d. Julieta pertencem á mesma familia maldita: são dois bodes de saia. E os effeitos da sua maldade sentem-n'o, no romance do mestre e no romance do discipulo, a experiente Fidelia e a ingenua Maria Lucia.

O objectivo do sr. Mucio Leão não consistiu, todavia, — diga-se novamente —, á semelhança do que se observa na obra de Anatole e de Machado de Assis, no trabalho de machinaria, isto é, no arranjo do drama e do seu desenvolvimento; mas na criação das figuras e, tambem, no commentario dos factos da vida quotidiana. Antonio Pedro tem as mesmas tendencias que caracterizam o conselheiro Ayres. Se no ouvido deste se fixa, ao escutar Gounod, um verso de Shelley ("I can give not what men call love"), no do segundo canta, como um refrão, ao ouvir Chopin, uma phrase na mesma lingua ("If music be the food of love, play on"). E dissertam, sempre, um e outro, argumentando com as grandes coisas do Passado toda vez que tem de commentar os factos insignificantes do Presente. Separa-os, entretanto, uma particularidade: Ayres é mais philosopho, mais affecto ás reflexões proprias, do que Antonio Pedro, que elimina menos os pensamentos interiores do que a cultura adquirida. Essa differença provém, provavelmente, menos dos typos criados do que da idade dos seus criadores. Ayres é a ultima criação de um velho de sessenta e cinco annos; Antonio Pedro é a primeira de um moço de trinta e poucos. Conta Moreira de Azevedo que, tendo, certa vez, um rapazola apresentado ao Marquez de Maricá algumas objecções sobre as suas maximas, discordando de alguns confrontos entre a mocidade e a velhice, o moralista retrucara:

— Não as aceito.

E com o seu bom-senso de philosopho:

— Não as aceito, porque o senhor não tem a minha idade e nada sabe a respeito dos velhos; eu julgo os moços, e com conhecimento de causa, porque já fui moço como o senhor.

O sr. Mucio Leão, que tem apenas o conhecimento da mocidade, não podia, evidentemente, possuir a experiencia de Machado de Assis, que conhecia os dois polos da vida. Por isso mesmo, andou acertadamente, em fazer de Antonio Pedro um historiador, e não um philosopho. As modernas theorias sobre a morphologia microbiana, de que foram ponto de partida as descobertas brasileiras do professor Aragão, informam que o mundo bacteriano não é formado de bacterias inicialmente definidas, que surgem e morrem, mas de individuos que evoluem consecutivamente de accordo com as condições do organismo em que se desenvolvem. O mesmo succede nas elaborações do cerebro. Não ha pensamentos de moços nem pensamentos de velhos. Os pensamentos dos velhos são os mesmos pensamentos dos moços depois de amadurecidos pelo tempo. E isso é que faz com que um moço de trinta annos não possa, jámais, ter do mundo as mesmas idéas que delle tem um ancião de setenta.

Antonio Pedro tem, não obstante, por effeito de cultura, reflexões intelligentes, perspicazes, maliciosas, que denunciam o observador fino e sceptico. E é com essa finura, de quem vê o mundo como elle é, e com a malicia de quem examina os que nelle se encontram de olhos fechados, que disserta sobre a velhice, sobre o amor, sobre a guerra, sobre a mocidade, sobre as convenções da vida ou do seculo, recorrendo a referencias historicas e a anecdotas amaveis, as quaes enfeitam e illustram, aqui e ali, a narração.

"No fim do caminho" é, finalmente, uma affirmação nova, e opportuna, do talento do sr. Mucio Leão. Quem visita as nossas pequenas cidades sertanejas encontra, não raro, na sala das residencias pobres, um ornamento curioso, resultado da paciencia e do gosto das nossas patricias do interior. E' uma toalha, modesta cobertura de mesa, feita de pequenos retratos colleccionados, e ligados entre si por meudos pontos de croché. Para uniformidade do trabalho, a collecção é composta, geralmente, de chromos representando o mesmo personagem, seja elle um capitão illustre, um escriptor notavel ou um formoso galã de cinema. A obra literaria do brilhante homem de letras em torno da qual acabamos de fazer esta excursão apressada trouxe-me á lembrança esse mimo de arte domestica. Romancista, contista, ensaista, ou poeta, o que apparece em cada um dos seus livros, ou das suas criações, é sempre o sr. Mucio Leão, isto é, o escriptor elegante e sóbrio, o artista em que se fundem a graça da palavra e o encanto do pensamento. Cada livro seu é um desdobramento, apenas, da mesma personalidade, — circumstancia que, impedindo a variedade da obra dentro do mesmo genero, é uma garantia certa contra a vulgaridade. E é por isso mesmo que, certa vez, perguntado na Academia, qual dos nomes novos escolheria se fosse permittido ao academico indicar o seu successor, isto é, o herdeiro da sua poltrona, respondi, sem tergiversar:

— O sr. Fernando de Azevedo ou o sr. Mucio Leão!

Esta confissão, que ficará valendo aqui por um bilhete posthumo aos academicos que me sobreviverem, dirá ao criador do ministro Antonio Pedro o que são, intimamente, a minha admiração pelas suas virtudes literarias; pela graça do seu estylo, pelas tendencias da sua cultura e do seu gosto pelo equilibrio, em summa, da sua palavra e do seu pensamento.

O ENCERRAMENTO DAS PRECES PELA PAZ, NA IGREJA DE SANTO IGNACIO

Foi muito concorrido o acto, que teve a assistencia da sra. Getulio Vargas

Aspecto tomado por occasião do encerramento das preces pela paz na igreja de Santo Ignacio

Povo catholico, o brasileiro tem na consciencia de sua fé o maior lenitivo para as horas amargas. Jámais a sombra de uma desgraça baixou sobre a nação, sem que o éco das preces dos crentes nas igrejas e nos lares repercutisse pelos espaços, pedindo a protecção divina.

Quando rebentou a revolução no norte, no centro e no sul, verificou-se o mesmo phenomeno de todos os tempos, indicador da fé popular. Não obstante o enthusiasmo observado nas diversas camadas sociaes pela victoria da boa causa, a alma nacional de joelhos rezava pela pacificação do Brasil. A principio o movimento foi feito isolado, mas, depois, com o prolongamento da luta, os grupos esparsos se reuniram em varios nucleos numerosos como o da matriz de Sant'Anna e o da igreja de Santo Ignacio.

Nesta ultima as orações collectivas começaram a 10 de outubro e repetiram-se todas as sextas-feiras, á tarde, guiadas pelo padre Granier. Tomavam parte nellas as senhoras da nossa melho sociedade, que iam ao templo lhor sociedade, que iam pedir aos Céos o restabelecimento da paz, para que não se continuasse a derramar nos campos de batalha o sangue generoso dos brasileiros numa luta inglória.

Encerrado o movimento com a jornada de 24 de outubro, aliás de origem catholica, as preces continuaram, já em .cção de graças pela victoria do povo, como as anteriores, rezadas nos altares do Crucifixo e de Nossa Senhora das Victorias, com a recitação do terço das cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Christo.

O encerramento das preces foi muito movimentado, attraindo á igreja de Santo Ignacio elementos de maior destaque social, entre os quaes citaremos as sras. Getulio Vargas, Tasso Fragoso e Sergio Miranda.

REGRESSO DE TROPAS

O 3º R. G. D. E O 5º G. A. P. PARTIRAM PARA S. PAULO

Pela Central do Brasil foram formados dois treus especiaes e postos á disposição da Região Militar para transportar o 3º Regimento de Cavallaria Divisionaria e o 5º Grupo de Artilharia de Montanha, desta capital, para São Paulo, onde têm parada.

Estes trens partiram, respectivamente, de Campinho e de Triagem.

Um aviso da Officina de Alfaiates da Intendencia da Guerra

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

Serão distribuidas peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob os ns. 901 a 1.200 nos dias 25 e 27 das 11 ás 15 horas e 29 das 9 ás 13 horas.

Rio, 22 de novembro de 1930 — (a.) Quirino Araujo de Oliveira, capitão encarregado da officina.

As relações commerciaes do Brasil com os principaes mercados do mundo

A opinião de um director da "Blue Star Line" — O concurso dessa empresa ao desenvolvimento economico do nosso paiz

Manifestando-se, ha pouco, a respeito das grandes possibilidades offerecidas pelos mercados brasileiros, disse um dos directores da "Blue Star Line", que essa importante empresa de navegação "interessa-se enormemente pelo desenvolvimento do intercambio commercial entre o Brasil e a Inglaterra." E accrescentou:

"A meu ver o Brasil é um dos poucos mercados neutros no mundo. A posição que elle occupa nas relações commerciaes com as grandes potencias é cada vez mais importante.

Os nossos navios foram especialmente construidos para satisfazer os requisitos do commercio brasileiro. Obtivemos uma posição invejavel. Tencionamos conserval-a, bem como a bôa vontade dos nossos amigos e nem um só navio retiraremos desta carreira."

A "Blue Star Line" inaugurou-se ha 15 annos. Hoje possue 27 navios fazendo carreira entre a America do Sul e a Europa.

Desde o seu inicio era evidente que a "Blue Star Line" seria um factor importante no transporte Sul-Atlantico.

Os rapidos e luxuosos vapores de passageiros da "Blue Star Line" são dos mais modernos na carreira da America do Sul. Pela razão de terem sido estes navios construidos especialmente para rapidez e conforto, o numero de passageiros é naturalmente limitado. Cada vapor accommoda apenas 160 passageiros, todos de primeira classe.

Todas as cabines são equipadas com camas e têm ventilação forçada, etc.

Os vapores desta linha, especialmente os 4 "Stars" de luxo, são conhecidos pela sua rapidez e pontualidade.

Muitos dos mais conhecidos exportadores do Brasil, utilizam os vapores da "Blue Star" porque os mesmos estão moderna e satisfatoriamente equipados para o transporte rapido de generos de facil deterioraçã

Para apurar responsabilidades na Secretaria da Viação

FOI NOMEADA A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

O sr. Moraes Barros, ministro interino da Viação, assignou hontem a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas em nome do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolve mandar fazer uma syndicancia na Secretaria de Estado deste Ministerio, para apurar as irregularidades e delictos funccionaes de caracter politico ou administrativo, que, porventura hajam sido commettidos no periodo de 15 de novembro de 1926 a 24 de outubro ultimo, nomeando, para esse fim, uma commissão composta dos srs. dr. Antonio Evaristo de Moraes, presidente; engenheiro, dr. Sebastião Sodré da Gama; capitão tenente Ary Parreiras; capitão Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e Alipio Teixeira de Souza.

Essa commissão de syndicancia procederá de accordo com as normas que julgar necessario adoptar para o cabal desempenho de sua missão, ficando á sua disposição como auxiliar assistente, o sr. major Bernardo Mariano de Oliveira director geral, interino, de contabilidade".

Opportunamente serão nomeados outras commissões para os demais departamentos do mesmo ministerio.

Logradouros publicos que ficarão hoje sem illuminação

Escreve-nos a Inspectoria de Concessões:

"Por motivo de concertos nas linhas ficarão sem energia electrica hoje, 23 do corrente, os seguintes logradouros publicos:

Andarahy — Das 7 ás 14 horas: Ruas Amaral e Silva Telles, todas; Rua do Uruguay do principio ao n. 260; Rua Pontes Corrêa dos ns. 87 e 80 ao fim; Rua Barão de Mesquita dos ns. 390 e s|n. ao n. 524; Rua Maria Amalia do numero 69 ao fim; Rua José Hygino do principio aos ns. 72 e 87; Rua Araujo Lima do principio ao numero 124.

Marechal Hermes e Realengo — Das 6 ás 9 horas: Estradas Intendente Magalhães nas proximidades do n. 1.124 e Escola de Aviação.

Engenho de Dentro, Piedade e Quintino Bocayuva — Das 7 ás 13 horas: Rua Macedo Braga do principio aos ns. 22 e 23; Avenida Suburbana do n. 2.128 ao n. 2.982; Ruas Berquê, Silverio e Travessa Garcia, todas; Rua Padre Nobrega do principio á Rua Cardosos; Rua Goyaz do n. 362 ao n. 858; Rua João Pinheiro do principio aos numeros 55 e 60.

A ROTUNDA DE S. DIOGO

O DIRECTOR DA CENTRAL MANDA RECONSTRUIR O ABRIGO PARA OS OPERARIOS

O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, considerando as condições desfavoraveis em que trabalha o pessoal que serve no 1º. Deposito de Machinas; São Diogo, determinou hontem, a 5ª. Divisão que apresentasse com urgencia um projecto provisorio de um abrigo para resguardar o pessoal das intemperies.

A rotunda que ali existia, por circumstancias até hoje não apuradas, pois o seu desabamento occorreu e nenhum exame foi feito para determinar a causa, era o principal abrigo de locomotivas e officinas. Como fosse intenção construirem-se grandes officinas modelo em Deodoro e transferir-se o deposito de machinas para S. U para D. Clara, ficou em abandono aquelle proprio e em maior abandono o pessoal que trabalhava exposto ao sol e á chuva.

O dr. Caetano Lopes, com a presente determinação, sobre attender uma necessidade de serviço, ainda pratica um acto de humanidade em pról do operariado da Central do Brasil.

RESTABELECIMENTO DE TRAFEGO

NA REDE FLUMINENSE

Foi hontem expedida circular pela chefia da 2ª. Divisão da Central do Brasil, declarando que estava restabelecido o trafego em geral para o trecho de Barbosa Gonçalves e Santa Rita de Jacutinga, na Rêde Fluminense, Linha Auxiliar.

O trafego neste trecho estava interrompido desde a segunda quinzena de outubro.

O EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA FAZENDA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em virtude do novo horario adoptado em todas repartições publicas o titular da pasta da Agricultura mandou hoje suspender os trabalhos da sua repartição e departamentos annexos, ao meio dia, pondo assim em pratica a "semana ingleza", usual nos bancos e no nosso alto commercio.

HOMENAGEM AO SR. DR. MACEDO SOARES

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de S. Paulo promovem, para amanhã ás 10 horas, um desfile em homenagem ao dr. Carlos de Macedo Soares, secretario do Interior.

A chefia do Estado Maior do Exercito

Ao assumir o cargo o general Malan d'Angrogne declarou que "nada se constróe sobre o odio, nem sobre a truculencia e a vaidade"

Conforme já tivemos ensejo de noticiar o general Malan d'Angrogne foi nomeado para exercer o cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito. A escolha do governo recaiu em uma das figuras mais sympathicas á officialidade pela sua actuação feliz e efficiente á frente das varias e importantes commissões que tem desempenhado. Espirito calmo e ponderado elle estava naturalmente indicado para aquella ardua funcção que no presente momento avulta de importancia pela obra de verdadeira reorganização a ser iniciada pelo actual titular da pasta da Guerra.

O general Malan d'Angrogne tendo passado a 1ª sub-chefia do Estado-Maior do Exercito, assumiu a sua chefia.

Fazendo-o, deu ensejo á officialidade conhecer as suas idéas e o seu programma, através palavras e conceitos que impressionaram agradavelmente.

Assim falou o general Malan d'Angrogne:

— "Nomeado por decreto do Governo Provisorio chefe do Estado-Maior do Exercito, cargo que, por successão automatica, vinha exercendo interinamente, assumo a effectividade das elevadas funcções, com a certeza de as desempenhar, senão com brilho e apurada competencia, com a serenidade, ponderação de animo e empenho em bem servir, caracteristicas de um espirito consciencioso e tolerante.

Na nova phase que se inicia, necessario se tornará o aproveitamento dos elementos moderados, reflectidos e constructores: — cumpre esquecer resentimentos e prevenções, em beneficio da harmonia da grande familia a que pertencemos.

Nada se constróe sobre o odio, nem sobre a truculencia e a vaidade. Visando a grandeza da Nação e a união do Exercito, sómente ergueremos edificio solido e duradouro, utilizando as diversas capacidades e a cooperação amiga e dedicada de todos os nossos camaradas.

As relações pessoaes, mesmo em objecto de serviço, longe de serem prejudiciaes á perfeita exexecução da tarefa, estabelecem o cordial intercambio de idéas, indispensavel á melhor comprehensão dos esboços e delineamentos dos grandes projectos, cuja confecção nos é attribuida.

Procurarei contribuir, por minha parte, á suppressão de compartimentos estanques ainda subsistentes: desejo que, sem inuteis complicações burocraticas, os meus companheiros de tarefa assentem a troca de impressões necessaria ao completo traçado do formidavel apparelhamento da defesa nacional, que nos cumpre planear.

Ao assumir o honroso cargo, ocioso será dizer-vos camaradas meus, que, como em todas as commissões, todos os commandos que tenho exercido, esforçar-me-ei em ser digno da investidura e corresponder á confiança do governo e do Exercito.

A felicidade da minha carreira militar é rara. Terei tido alguns desaffectos. Quem os não tem? Compensam-nos de sobejo as dedicações generosas de que me orgulho. O longo passado de official esforçado, trabalhador, desambicioso e a quem nunca colheu a intriga, é penhor de que tereis um companheiro amigo á vossa frente: conto comvosco para manter na transitoria phase da nossa passagem pelo Estado Maior, o renome de elevação moral, de acção coordenada e productiva, que se fez sempre a justiça de nos reconhecer.

Ao Estado Maior, orgão essencial de trabalho, e elemento de segura fé na grandeza dos nossos destinos, caberá o papel de coordenador, a funcção por vezes ingrata de contrariar pretenções excessivas, de amparar soluções conciliatorias, no nobre empenho da reconstituição do Exercito abalado. Para esse congraçamento da classe, esse exemplo de concordia que devemos ao paiz, necessario será o sacrificio de susceptibilidades apaixonadas, ou o retrahimento digno e silencioso, certos como estamos todos de que o Exercito, lidima expressão da nação una e indivisa, não poderá falhar nunca á sua gloriosa e magnifica missão.

Remato, com a expressão de consideração e de estima pelos dois chefes sob cujas ordens servi e cuja successão e decurso dos acontecimentos me obrigou a recolher: a ambos prestei collaboração desvaliosa talvez, mas esclarecida e sincera.

Ao illustre general que directamente me precedeu, rendo o preito devido ás qualidades de administrador integro e de chefe escrupuloso: official disciplinado, homem culto e polido, grangeou o nosso respeito e o nosso apreço.

Ao grande chefe que me escolheu, ha quatro annos, para seu auxiliar immediato, ao inesquecivel coordenador da nossa instrucção militar, presto a homenagem que merecem o talento polyphorme, scintillante e o caracter sem jaça. Redivivo espirito de Benjamin Constant, mestre, amigo, consultor e guia, melhor senda não tentaria eu seguir longinquamente, do que o rastro luminoso deixado no Estado Maior do Exercito, por elle orientado durante um sextennio, com brilho sem par.

De todos os meus camaradas, em troca da certeza de uma direcção imparcial, justa e serena, solicito e espero a cooperação lucida e capaz, em conjugação de esforços que alevante mais e mais o valor do trabalho silencioso e obscuro, honesto e abnegado do Serviço de Estado Maior.

FOI SEPULTADO HONTEM O DR. CARLOS SAMPAIO

As homenagens da Prefeitura e da União dos Empregados no Commercio

A urna contendo os despojos do ex-prefeito Carlos Sampaio, depois de desembarcada de bordo do "Arlanza"

Desde hontem repousam em terra brasileira os restos mortaes do dr. Carlos Sampaio, ex-prefeito do Rio de Janeiro e notavel engenheiro que tambem exerceu o magisterio superior, como cathedratico das Escolas Polytechnica e Naval.

Tendo fallecido em Paris, como foi noticiado a tempo, o illustre patricio foi embalsamado e trazido para esta capital pela sua exma. senhora e filhos, todos chegados ante-hontem, á noite, pelo "Almanzora", acompanhando o corpo.

O DESEMBARQUE

Hontem ás primeiras horas da manhã foi desembarcado o corpo e immediatamente transportado para a igreja da Candelaria, onde foi rezada missa de corpo presente por monsenhor Leonardo Carrechier.

Antes do esquife ser collocado sobre a eça armada ao centro do templo, abriram-lhe a portinhola que permittia ver o rosto do cadaver, podendo assim as pessoas da familia do notavel engenheiro contemplar pela ultima vez o seu semblante inanimado.

A MISSA

A missa teve inicio ás 10 horas e foi assistida por todas as pessôas da familia Sampaio que se acham no Rio, bem como pelos representantes do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica; do sr. Affranio de Mello Franco, ministro do Exterior; do almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha; e sr. Raja Gagaglia e senhora, representando, respectivamente o sr. e a sra. Epitacio Pessôa.

O ENTERRO

A's 11 horas, após o officio divino, teve logar o enterro. O esquife de madeira clara com um crucifixo de prata sobre a tampa, foi retirado da eça e conduzido para o carro mortuario, onde foram depositadas muitas corôas. No cemiterio, S. João Baptista o corpo foi sepultado no carneiro nº. 573, da familia Carlos Sampaio.

LUTO OFFICIAL NA PREFEITURA

Por determinação do prefeito Adolpho Bergamini, foi hasteada hontem em todas as repartições da Prefeitura a bandeira em funeral, em homenagem ao ex-governador da cidade, dr. Carlos Sampaio.

HOMENAGEM DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Quando prefeito, o dr. Carlos Sampaio acompanhou attentamente a campanha emprehendida pela União dos Empregados do Commercio no sentido de ser reduzido para 11 horas o periodo diario do funccionamento do commercio carioca. Neste sentido, fazendo justiça a causa defendida por essa associação de classe, o dr. Carlos Sampaio sanccionou a lei municipal para que a referida medida fosse praticada, convertendo-a no Decreto nº 2.573, a 26 de outubro de 1922.

Coherente com as suas normas de não esquecer pessoas que lhe têm sido uteis, a União dos Empregados do Commercio prestou tocante homenagem ao ex-prefeito, fazendo depositar sobre o seu caixão uma linda corôa de flores naturaes com a seguinte legenda: "Ao prefeito criador das 11 horas de trabalho, homenagem da União dos Empregados do Commercio".

O 3º CONGRESSO POSTAL PAN-AMERICANO

Não podendo nosso paiz occorrer ás despesas necessarias á presença de um representante dos Correios no 3º Congresso da União Postal Pan-Americana a ser realizado, em Madrid, em maio do anno que vem, o ministro da Viação alvitrou ao director dos Correios fosse dada essa incumbencia a um de nossos diplomatas na Hespanha.

O PROXIMO RAID AEREO ITALIA-BRASIL

Por aviso de hontem, o ministro da Viação communicou ao seu collega do Exterior ter expedido as necessarias instrucções á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e á Repartição Geral dos Telegraphos para que seja prestado todo o auxilio possivel ao bom exito do cruzeiro aereo, que vae ser feito por dois aviões italianos, ao Rio, em janeiro proximo. Os referidos aviões são do typo "Fiat", dois motores e vêm providos de machinas photographicas e cinematographicas e de estações radiotelegraphicas.

A PEDIDOS

A REVOLUÇÃO

O Espirito das Revoluções

II

No mar encapellado das paixões humanas mordidas pelas inquietações do seculo e tangidas por formidaveis correntes de doutrinas, reside o problema do destino dos regimens politicos modernos.

O tufão, desencadeando-se nessas paragens, é como estygma da Natureza numa exaltação de maremoto: explode nas lutas sociaes.

A's vezes são como Vesuvios, cujas entranhas dardejassem arrepios de luz, e sepultassem no sadico clarão do incendio, rutilos nimbos de almas delirantes: são as revoluções politicas.

Ou então, como os astros errantes, se engolfam no céo largo do Pensamento, formando, como os Cometas, immensidões luminosas. Os choques das idéas, na ordem do mundo moral, acarretam, como no systema planetario, imprevisiveis cataclysmos: são as revoluções ideologicas.

Poderiamos, para fixação graphica desses movimentos, traduzil-os na synthese de triangulo equilatero, cujos angulos inferiores representassem, nas respectivas extremidades, as Revoluções politica e ideologica. O apice dessa figura geometrica symbolizaria a Revolução social ou economica, e isso pela preponderancia do seu papel no rotativismo dos acontecimentos humanos.

A fórma ideologica, dividir-se-ha em religiosa e scientifica, desdobrando-se, estas, na modalidade sentimental e intellectiva.

As Revoluções são verdades latentes que, amadurecidas na alma collectiva, procuram, pela acção, incutir, na ordem logica dos phenomenos sociaes, seus dictames.

Contrariadas, porém, que sejam, pelo despotismo, pelo misoneismo, pelo oligarchismo explodem nas apotheoses das Revoluções de 1688; de 1789, de 1790. E' Inglaterra; são Estados Unidos; é França. Exemplos classicos.

A historia da Revolução enche, de legendas e sabedoria, os trechos culminantes das civilizações. São fachos finados, como sentinellas das liberdades publicas, nos porticos dos seculos. Illuminaram, no sacrificio dos Gracchos, os direitos dos opprimidos romanos e irradiaram pelos continentes, a resonancia das epopéas.

Ellas foram o éco do pensamento em revolta; a voz da Justiça postergada; o protesto dos parias sem lar, e dos escravos sem lei.

A historia das revoluções é historia das civilizações. Ellas se completam na unidade dos sentimentos que encerram. Esta é, sob fórma estatica, a projecção dynamica daquella. A alma das Revoluções são as idéas, cuja tonalidade de acção se affirma na multiplicidade de fórmas exteriorizadas.

Tomemos, ao acaso, dois factos. A Revolução Americana, medullada na cultura ingleza, e a franceza, do povo britannico, adquirido a medida da ordem no rithmo do senso da liberdade, não se processou como na França, na derrocada total dos systemas ahi dominantes.

Repetindo os commentos do historiador, diremos que, na origem da revolução americana, bem como em todo o seu ulterior desenvolvimento, idéa e sentimento conservadores prevaleceram, triumphalmente.

Differentemente foi o movimento cyclico da Grande Revolução que, sempre, destruia renovando. A outra conservava, melhorando.

A Revolução Americana foi, pela sua origem, centripeta. A Revolução Franceza — centrifuga. Esta se processou do centro para a peripheria; aquella, inversamente.

Uma se revelou pela dispersão; pela concentração a outra se affirmou.

A da França, foi a torrente que, represada, irrompeu nos resaltos e quédas, brandindo, na alma das raças universaes, inolvidaveis ensinamentos.

A da America, como fragorosa offensiva, forjou, no malho do Heroismo ao fogo da Fé, exemplos de singular belleza.

Antagonicas nos objectivos, no emtanto, ambas continham, impregnando-lhes os sentidos titanicos, a essencia exaltadora do idealismo.

Reaffirmamos nossa crença no poder vivificador das Revoluções.

E, talqualmente com Duprat, diremos: "Toda Revolução que introduz um direito ou uma liberdade no mundo, deve ser considerada como legitima, porque ella engrandece o patrimonio da humanidade. Toda Revolução que não tem por objecto o triumpho de um direito sonegado, ou de uma liberdade ilaqueada, deve ser considerada illegitima."

Ha os que, combatendo a theoria das revoluções, proclamam a efficiencia da Evolução na ordem sociologica dos phenomenos politicos, na solução do problema.

Dahi, afflicto, no bico da penna, o conceito de Elisée Reclus. Este assignala, com o genio perscrutador, a éra proxima em que, Evolução e Revolução, derribados os preconceitos, fundir-se-hão, para obra do progresso, na mesma finalidade.

Outros, conjugando conquistas das revoluções, reconhecem e exalçam sua significação universal.

Uma restricção, em esboço de duvida, apresentam: tudo isso, porém, não seria obtido através do tempo, sem que tantas ruinas acarretassem? (Le Bon).

Avancem, com argumentação pesada, os moderados, que, rebatendo a doutrina reactora, pretendem demonstrar em como, pelas reformas, e pela evolução, tudo se realizará em beneficio da humanidade prescindindo derramar, nas lutas sangrentas, o sangue dos povos.

Penetramos no intuito generoso dos arautos de doutrinas que procuram, pelas reformas e evolução, o solucionamento dos problemas em sociedade, livres da sancção das laminas que, ao sol, dardejam, ou das balas que sibilam no ar, na deflagração das guerras civis.

Não nos desmerecem taes principios, cujos resultados praticos seriam, talvez efficazes, em alguns paizes...

"Uma doutrina é comparavel a um ser vivo. Só subsiste quando se transforma."

Em o nosso caso faltaria, a esse organismo — doutrina, elementos de existencia, de circulação, de estabilidade, e inevitavel seria, portanto, sua inacção.

Povos ha cuja cultura sensitivou-se na estructura moral e politica, dando, á personalidade-nacional, o segredo das adaptações immediatas.

São raças de refinada dynamização espiritual. Nessas sensibilidades collectivas, a palavra, a suggestão, a idéa, o doutrinamento, o exemplo, harpejam doidas maravilhas, arrebatando as nacionalidades.

"O maior elogio, dizia Macauly, que se póde fazer á Revolução de 1688 é esse: é que ella foi nossa ultima revolução". Logico. Na patria madre da cultura politica, só vence a Idéa, franjada nos programmas partidarios.

Mas, que dizer, por exemplo, da Turquia?

A Revolução foi, nesse caso, potencialização, santificação, immortalização. A propaganda ideologica, nesse trecho do mundo, seria irrisoria na época dos sultões.

Naquelle ambiente calliginoso, a phrase, que é vehiculo do pensamento em projecção, se embotaria na covardia da intenção irrevelada, como bandido nas sombras. Ahi, só a Revolução rasgaria, no pantano do Despotismo, caminhos largos, para correr, aos sacudidos jactos, o liquido claro da palavra solta.

O renascimento da Turquia partiu, através o genio de Mustapha Kemal Pachá, de uma Revolução. O desaggregamento integral do ottomanismo se annunciava na fatalidade isochronica dos acontecimentos historicos. O paiz predilecto de Loti arquejava na angustura de quem morre...

A Revolução fez estancar, na violencia operatoria da reacção nacionalista, a hemorrhagia assassina.

E a Turquia se salvou!

E a Russia?...

O Czar e o Cossaco — cutellos humanos, que, em muda maldicção, apostrophavam, no despedaçamento das vidas, as syllabas de Liberdade prestes a estrugir na garganta pathetica dos martyres e dos sonhadores...

Pela prédica, ou apostolado; pela reforma, ou evolução, nunca jámais consummar-se-hia, sem a violencia rubra da Revolução moscovita, a profunda renovação operada na patria de Turgueneff.

Tomemos, agora, o nosso caso. O bisturi da analyse tocará, ao de leve, a carne selvosa, embora hemiplegica do querido enfermo.

O movimento irrompido a 3 de outubro, e, a 24, victorioso, assignalou, entre estilhaços e alleluia, fim e comêço de duas épocas, e veio quebrar a cadeia da evolução tardigrada do Brasil.

Uma, era a contradicção dos factos na plasmação politica. Outra, forrada de esperanças e beijada pelas sympathias rubras das vocações populares, será, ao fluxo da realidade, padrão legitimo da grandeza nacional.

Faltava, ao diapasão da fórmula antiga, nota de realidade objectiva que constróe, ao rithmo das pulsações profundas do Brasil, sua prosperidade inevitavel.

A Republica, ao se lhes traçarem, em 89, normas de estabilidade politica e organização administrativa, não previu, através os constituintes, as falhas da sua nova estructuração.

Assim é que elles, imbuidos de theorias, sociologica e juridica, adquiridas na cultura de outras civilizações, não puderam fixar, na vazadura das leis basicas, as realidades instinctivas, naturaes e sociaes do Brasil emancipado do retardatarismo dominante.

Seguiu, dahi, a disparidade do Regime; a inadaptação da Lei ao Meio; a ausencia da cohesão substancial em fórmulas de evolução organica e politica e das suas instituições politicas.

Dahi as lacunas da Constituição da Republica, pelas quaes se infiltravam, como gaz asphyxiante em pulmões de guerreiro, sophisticaria e mentalidade, dilacerando-lhe a estructura moral.

DEMETRIO HAMAM

Avenida Rio Branco, 103, escriptorio.

ZEDA

R hont d 19. Não voltei ao velho nm posso "11331313-21-48132316-pois não tenho tempo. Falas 2231316-30-acho q 24642-17813-6621256-42-42142217136-agora sabe o caso d 218143-4-226812-mas cuidados-69- 17213-315116-22-4253-623-4210222-46-6242156-23636 nm s mexe-72823-

Cec.

I...

Recebi. Deus que te guarde. Espero-te. Que de saudades!... S. Paulo.

Pery.

PROFESSOR DE DESENHO E COMPOSIÇÃO

De perfeita idoneidade e curso de Escola Superior Nacional de Paris, adoptando os melhores methodos de ensino, attende chamados a domicilio e estabelecimentos idoneos prepara para Escola de Bellas Artes Cartas a Luiz Queiros no O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Livraria Schnoor

Compra Livros e Bibliothecas pelos melhores preços

LUIZ SCHNOOR & CIA. LTDA.

RUA SÃO JOSE' 29 — TELEPHONE: 3-0957 — RIO DE JANEIRO

BOLETIM N.° 5

Pondo os bons livros sobre o Brasil ao alcance de todos os brasileiros cultos, a livraria Schnoor deseja apenas provar que a nossa civilização tem sido, acima de tudo, producto de intelligencia.

Obra dos homens de governo, mas tambem, e com relevo muito especial, obra dos homens de sciencia e dos homens de letras.

A descoberta de Cabral perderia bastante do seu prestigio épico se a não commentassem as admiraveis paginas de Vaz Caminha.

Os jesuitas asseguraram novas terras e céos ao amor de Jesus Christo, mas como acompanhal-os no seu pastoreio de almas, no seu paciente manejo dos cerebros, sem os poemas em prosa dos chronistas Gandavo, Antonil, Cardim, Simão de Vasconcellos?

Mais que os numerosos e primorosos edificios levantados em Recife, Mauricio de Nassau perdura nos robustos trabalhos scientificos de Piso e Markgraff, dois protegidos do glorioso Mecena batavo.

A inconfidencia mineira — póde dizer-se — foi instigada pelo gosto das humanidades classicas. Gonzaga saiu dos idyllios heroicos á Hesiodo para as arrancadas libertarias. Claudio Manoel alternava o culto das arcadias florentinas com o estudo cartographico de Villa Rica, organizando o primeiro mappa da cidade legendaria. Finalmente, o lemma da bandeira dos conspiradores foi extraido de uma famosa passagem de Virgilio.

A ida de Mawe e Saint-Hilaire ao interior de Minas representou a ultima demão na obra dos bandeirantes, sendo bem o catalogo raciocinado, o balanço das riquezas mineraes, e das conquistas politicas desses insuperaveis mestres de energia.

Nenhum pernambucano excede em benemerencia local o inglez Koster e não ha estadista mineiro cuja gloria se sobreponha á do dinamarquez Lund.

Assim, tudo nos leva a redizer que o nosso grande e bello Brasil é, acima de tudo, fruto de cultura, producto de intelligencia.

1876 - 1893 — A. D. — ANGELO AGOSTINI — "Revista Illustrada" — collecção completa de 1876 a 1898 com o "D. Quixote" que substituiu aquella revista em 1895-97, quando foi a mesma suspensa por ordem de Floriano. A collecção compõe-se de 739 numeros da Revista e 87 numeros do D. Quixote — profusamente illustrados por milhares de lithographias — 10 vols., enc. meia portugueza; rs. 3:000$000.

A collecção da "Revista Illustrada", de Angelo Agostini, é hoje muito difficil de ser adquirida integralmente. Emtanto, não existe mais rico acervo de documentos sobre uma das épocas realmente expressivas do Brasil monarchico. Caricaturista de primeira ordem, que põem seu lapis a serviço das mais nobres causas, Agostini fixou todos os aspectos risiveis dos ultimos decennios do Imperio. Apesar da sua origem italiana, ambientou-se elle muito bem em nosso paiz e homens e cousas daqui eram-lhe extremamente familiares. Possuindo a intuição certeira do traço expressivo e dotado de flagrante todos os tiques e manias dos figurões contemporaneos, Agostini representa, na historia da nossa caricatura, algo de comparavel ao papel de Caran d'Ache em França. Dahi o merito desta collecção da "Revista Illustrada" sobre Imperador, Ministros, Bispos, Generaes, desfilam em sequito burlesco. Longe de ser um simples deformador. Agostini é um dos grandes chronistas do Segundo Imperio e quem quer que adquira, em nossa livraria, a preciosidade agora annunciada, reviverá a domicilio os dias em que se preparavam, no Brasil, a Abolição e a Republica.

1900 - 1906 — A. D. — MUSEU GOELDI (Museu Paraense) DE HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA — "Album de aves amazonicas" — organizado pelo Prof. Dr. Emilio A. Goeldi — com 48 lithographias coloridas — rs. 100$000.

1922 — A.D. — "Uniformes do Exercito Brasileiro" — Obra commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil — edição especial do Ministerio da Guerra — desenhos, aquarellas e documentos de J. Washt Rodrigues — texto de Gustavo Barroso — broch., rs. 300$000.

1895 — A.D. — J. IZIDORO MARTINS JUNIOR — "Historia do Direito Nacional" — enc., rs. 35$000.

1884 — A.D. — FERREIRA DE ARAUJO — "Cousas Politicas" — artigos publicados na "Gazeta de Noticias", de Março a Dezembro de 1883 — enc., rs. 30$000.

1883 — A.D. — "Discursos pronunciados na Camara dos Srs. Deputados, nas sessões de 14, 15 e 20 de Junho de 1883, pelo deputado Ferreira Vianna" — broch., réis 20$000.

1883 — A.D. — JOAQUIM NABUCO — "O abolicionismo" — reformas nacionaes — broch., réis 20$000.

1867 — A.D. — "Opusculos Brasileiros" — "A Opinião, por Arcole" — "O Exercito e a Verdade, pelo 1º tenente graduado Schmid" — "Questão Religiosa, discurso pronunciado no Senado em sessão de 8 de Maio de 1873 pelo senador L. H. Vieira da Silva" — "O Barão e o seu cavallo, poema heroi-comico em sete cantos por um admirador" — "A liberdade religiosa, segundo o Sr. Dr. A. J. de Macedo Soares, magistrado brasileiro (segunda edição)" — "O Charlatão Carlos Expilly e a A Verdade sobre o conflicto entre o Brasil, Buenos Aires, Montevidéo e o Paraguay, pelo Dr. J. Antonio Pinto Junior" — "Elemento Servil, estudo por Theodoro Parker" — "A Liberdade Religiosa, exposição demonstrando ser a separação entre a Igreja e o Estado uma medida de direito absoluto e de summa utilidade, por Melasporos" — "Estudo sobre algumas Questões Internacionaes, por Antonio Pereira Pinto" — "Discurso proferido na sessão da Camara Temporaria de 12 de Julho de 1871 sobre a proposta do governo para reforma do Estado Servil, pelo Dr. A. M. Perdigão Malheiro" — "Ligeiras reflexões politicas, por A. da Silva Netto" — enc. todos em 1 vol., rs. 100$000.

1889 — A.D. — DR. JAGUARIBE — "Homens e Idéas no Brasil" (2ª edição) — enc., rs. 20$000.

1830 — A.D. — LUIZ D'ALINCOURT — "Memoria sobre a viagem do Porto de Santos á cidade de Cuyabá de sua magestade D. Pedro I" — enc., rs. 100$000.

1878 — A.D. — A BRASILIENSE — "Os programmas dos partidos e o 2º Imperio" — 1ª parte-exposição de principios — enc., rs. 40$000

1881 — A.D. — "Carta-circular do Dr. A. Ferreira Vianna aos seus concidadãos" — broch., rs. 10$000.

ERNESTO SENNA — "Rascunhos e perfis" — enc., rs. 30$000.

1881 — A.D. — OPUSCULOS BRASILEIROS — "Transformação do trabalho no Brasil — o rio News e os immigrantes chins, pela redacção do Cruzeiro" — "Estudo sobre a moeda de cobre e a subsidiaria do Brasil, artigos publicados no Jornal do Commercio pelo Dr. Candido de Azeredo Coutinho" — "Ministerio da Agricultura, o ex-inspector geral das terras e colonização Francisco de Barros E. Accioli de Vasconcellos ao publico" — encad., em um só vol. rs. 35$000.

1870 — A. D. — TAVARES BASTOS — "A Provincia", estudo sobre a descentralização no Brasil — enc., rs. 50$000.

1863-1863 — A.D. — "O Espectador da America do Sul" — Jornal publicado de Julho de 1863 a Junho de 1864, no Rio — enc., réis 100$000.

Discurso pronunciado pelo Barão Homem de Mello a José Bonifacio — a 8 de dezembro de 1886 — enc. 1887 — rs. 12$000.

1886 — A. D. — SYLVIO ROMERO — "Historia da Litteratura Brasileira", 3ª edição contendo capitulos ineditos — enc., 2 volumes, rs. 150$000.

1916 — A. D. — DR. ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO — "Lingua Portugueza" — Serões grammaticaes ou nova grammatica portugueza — 2ª edição — enc., rs., 40$000.

1866 — A. D. — MANOEL PORTO ALEGRE ARAUJO — "Colombo" — 2 volus. enc. rs., 50$000.

JOAQUIM NABUCO — "Discursos e conferencias nos Est. Unidos" — Trad. Arthur Bomilcar — Enc., rs., 20$000.

ARTHUR MOTTA — "Historia da Literatura Brasileira", época de formação — Broch., rs., 20$000.

1843 — A. D. — MARQUEZ DE MARICA' — "Maximas" — Enc., rs., 50$000.

GENERAL COUTO DE MAGALHÃES — "O selvagem" — Edição prefaciada e revista pelo sobrinho do autor Dr. Couto Magalhães — Broch., rs., 50$000.

"OBRAS DE JOÃO FRANCISCO LISBOA" — Precedidas de uma noticia biographica pelo Dr. Antonio Henriques Leal e de uma apreciação critica de Theophilo Braga — 2 vols. enc., rs. 50$000.

"LAET" — Publicação mensal cultuando a memoria de Carlos Maximilliano Pimenta de Laet — Anno 1º de Junho de 1928. n. 1 — Broch., rs., 3$000.

EUCLYDES DA CUNHA — "Castro Alves e seu tempo" — Discurso proferido no Centro Academico Onze de Agosto de S. Paulo — Broch., rs., 5$000.

1872 — A. D. — JOSE' DE ALENCAR — "Cartas a Cincinato" — 2ª edição — Enc., rs., 30$000.

1899 — A. D. — MANOEL BENICIO — "O rei dos jagunços" — Chronica historica e de costumes sertanejos, documentada e commentada por... ex. correspondente do "Jornal do Commercio" junto ás forças legaes contra Antonio Conselheiro — Enc., rs., 20$000.

1894 — A. D. — OLAVO BILAC — "Chronicas e Novellas" — 1893-1894 — Enc., rs., 18$000.

1921 — A. D. — CASTRO ALVES — "Obras completas" — Edição critica e commemorativa do centenario do poeta — 2 vols. enc., rs., 50$000.

LES ETRANGERS A PARIS — Por M. Lous Desnoyers, J. Janin, Old-Nick, Stannislas, Bellanger, E. Guinot, Marco Saint-Hilaire, E. Lemoine, Roger de Beauvoir, Ch. Schiller, A. Frémy, F. Mornand, P. Menuan, A. de Lacroix, A. Rouyer, Des Aigny, L. Conailhac, L. Huart, Capo de Feuillide — Illustrations de M. Gavarini, Th. Guérin e E. Frére — Descreve o brasileiro em Paris — Gravuras sobre madeira — Pags. 371-384 — rs., 50$000.

1899 — A. D. — AURELIO DE FIGUEIREDO — "O missionario" — Dedicado ao Barão de Capanema — enc., rs., 18$000.

1875 — A. D. — JOSE' DOMINGOS CORTES — "Diccionario biographico americano — Este volumene contiene los nombres con los datos biographicos de las personas y enumeracion de las obras de todas las personas que se han illustrado en las letras, las armas, etc. — Enc., rs., 50$000.

1877 — A. D. — "Diccionario maritimo brasileiro" — Organizado por uma commissão nomeada pelo governo imperial, sendo ministro da Marinha o conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo — Enc., rs., 100$000.

1889 — A. D. — BARON DE RIO BRANCO — "Album des vues du Bresil" — Executé sous la direction de... avec gravures du municipe neutre et provinces de Rio, Bahia, Pernambuco, Pará, Esp. Santo, R. G. do Sul, M. Geraes, S. Paulo, Paysages suivi de l'article — Le Bresil par E. Levasseur — Extrait de la Grande Encyclopedie — Rs., 100$000.

1926 — A. D. — ALFREDO LISBOA — "Portos do Brasil" — Texto — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes — Broch., rs. 2 vols. (e atlas) Broch., rs., 40$000.

1909 — A. D. — BARÃO HOMEM DE MELLO E DR. F. HOMEM DE MELLO — "Atlas do Brasil e Texto" — O solo do Brasil; Systema orographico e hidrographico; Clima do Brasil; Dados estatisticos, etc. — Enc., rs., 100$000.

1888 — A. D. — SENADOR FLORIANO GODOY — "Projecto da lei para a criação da provincia do Rio Sapucahy" — Sendo 1887-Ua provincia do Rio Sapucahy e o jornalismo de S. Paulo com dedicatoria do autor ao visconde de Sinimbú' — Enc., rs., 35$000.

1901-902 — A. D. — "ALBUM DO AMAZONAS" — Enc., rs., 15$000.

1903 — A. D. — ADOLPHO AUGUSTO PINTO — "Historia da Viação Publica de S. Paulo" — Enc., rs., 25$000.

1908 — A. D. — ARTHUR ORLANDO — "Porto e cidade do Recife" — Broch., rs., 10$000.

1897 — A. D. — FERREIRA DE ANDRADE — "Papá Basilio" — Enc., rs., 20$000.

1893 — A. D. — J. F. DE ASSIS BRASIL — "Democracia representativa do voto e do modo de votar" — Enc., rs., 5$000.

1886 — A. D. — RUY BARBOZA — "Primeiras lições de coisas" — N. A. Calkins, traduzido — Enc., rs., 50$000.

1863 — A. D. — DR. A. C. TAVARES BASTOS — "Cartas do Solitario" — 2ª edição — Enc., rs., 35$000.

1902 — A. D. — FAUSTO CARDOSO — "Lei e Arbitrio" — Discurso proclamando a dictadura no seio do Congresso Nacional, pronunciado na sessão de 9 de Junho de 1902 — Enc., rs., 20$000.

1856 — A. D. — JOSE' FERREIRA BORGES DE CASTRO — "Collecção dos tratados, convenções, contractos e actos publicos celebrados entre a Corôa de Portugal e as mais potencias desde 1640 até a presente — 8 vols. enc., rs., 120$000.

A. MORALES DE LOS RIOS — "Historia da cidade do Rio de Janeiro" — Enc., rs. 20$000.

1873 — A. D. — ANTONIO HENRIQUE LEAL — "Pantheon Maranhense" — Ensaios bibliographicos dos maranhenses illustres já fallecidos — Enc., rs., 200$000.

1914 — A. D. — NETTO CAMPELLO — "Barão de Lucena" — Esboço biographico — Enc., rs., 25$000.

1878 — A. D. — PADRE JOAQUIM PINTO DE CAMPOS — "Vida do grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, Barão, Conde, Marquez e Duque de Caxias" — Enc., rs., 30$000.

1898 — A. D. — D. ALFREDO DE CARVALHO — "Jornaes Pernambucanos de 1821-1898" — Catalogo — Enc., rs., 14$000.

1925 — A.D. — MARQUEZ DE CAXIAS — "Campanha do Paraguay" — diario do exercito em operações sob o commando em chefe do Exmo. Snr. Marechal do Exercito Marquez de Caxias — enc. rs. 60$000.

1910 — A.D. — BARÃO DE STUDART — "Diccionario Bio-bibliographico Cearense" — 2 volumes. Accrescimos e rectificações — enc., rs. 50$000.

1908 — A.D. — OLIVEIRA BELLO — "Imprensa Nacional (1808-1908)" — apontamentos historicos — enc., rs. 20$000.

1922 — A.D. — SAINT-HILAIRE — "S. Paulo nos tempos coloniaes" — traducção portugueza de Leopoldo Pereira — broc., r.s 4$000.

1902 — A.D. — THEOPHILO NOLASCO DE ALMEIDA — "O Almirante Barroso á volta do mundo" — enc., rs. 25$000.

1917 — A.D. — FELIX PACHECO — "Hum Francez Brasileiro" — Pedro Plancher — subsidios para a Historia do "Jornal do Commercio" — enc., rs. 20$000.

1927 — A.D. — BELISARIO PENNA — "Amarellão e Maleita" — Hygiene para o povo — 2ª edição; broch., rs. 3$000.

1863 — A.D. — JOSE' CARLOS RODRIGUES — "Constituição Politica do Imperio do Brasil" — segundo acto addicional da lei da sua interpretação e de outras — analysada por um jurisconsulto e novamente annotada por... — encad., rs., 50$000.

1870 — A.D. — TIMANDRO — "O libello do povo" — encad., rs. 25$000.

1914 — A.D. — ALBERTO TORRES — "A organização Nacional" — enc., rs. 25$000.

1903 — A.D. — "Homenagem da Brigada Militar ao emmerito estadista riograndense Dr. Julio Prestes de Castilhos no 30° dia de seu fallecimento" — enc., rs. 25$000.

1823 — A.D. — "Assembléa constituinte do Imperio do Brasil" — tomos impressos na typ. do Imperial Instituto Artistico — nos. 1º—1874, 2º—1874, 3º—1873, 4º—1880, 5º—1880, 6º—1884 — enc. em um só vol., rs. 250$000.

1899 — A.D. — VISCONDE DE OURO PRETO — "A Decada Republicana nas Finanças e Riquezas Publicas" — enc., rs. 50$000.

"O Novo Mundo" — Outubro de 1875 a Setembro 1876 — periodico illustrado do progresso — Publicado nos escriptorios do "Novo Mundo", em Nova York, por José Carlos Rodrigues — enc., rs. 50$000.

1930 — A.D. — "O Povo" — jornal politico, literario e ministerial da republica Rio Grandense — Museu e archivo historico do R. G. do Sul — documentos interessantes para o estudo da grande revolução 1835-1845 — 1 vol., rs. 30$000.

"O 25 de Março" — jornal publicado no Rio de Janeiro de 1857 a 1858 — enc., rs. 50$000.

1886 — A.D. — PADRE SENNA FREITAS — "Oração funebre" — pronunciada na Egreja Matriz da cidade de Santos, por occasião das solemnissimas exequias que ali foram celebradas, no dia 3 de novembro de 1886, em honra do Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, senador do Imperio — broch., rs. 10$000.

1902 — A.D. — DR. JULIO DE CASTILHOS — "Voto em separado apresentado ao parecer da commissão dos 21, sobre o projecto da Constituição, e Discurso pronunciado na sessão de 15 de Dezembro de 1890 — broch., rs. 10$000.

1882 — A.D. — J. BELISARIO SOARES DE SOUZA — "Notas de um viajante brasileiro" — encad., rs. 30$000.

BRASILIANA — Folheto com gravuras e notas sobre o Brasil antigo — rs. 3$000.

Collecção completa da "REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO" — enc., rs. 4:000$000.

A literatura sobre o Brasil occupa innumeras prateleiras da nossa casa mas sem constituir, de modo algum, nossa preoccupação exclusiva.

No Livraria Schnoor, a par dos melhores especimens da "Brasiliana", ha tambem volumes relativos a bellas artes, archeologia, direito, medicina, engenharia, philosophia, sociologia, bellas letras em geral, historia, sciencias naturaes, viagens, obras antigas, diplomacia, etc.

Para tudo quanto se prenda ao commercio de livros e a especialidades bibliographicas, ficamos á inteira disposição de quantos desejem consultar-nos, verbalmente ou por escripto

---

OS OPPORTUNISTAS

MAIS UM QUE SE APROVEITOU DA SITUAÇÃO PARA CAÇAR... LOGARES

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1930 — Sr. redactor — Com o advento do Governo Revolucionario muitos opportunistas aproveitaram-se do momento sem todavia adquirirem tanto prestigio como o major Bernardo de Oliveira, director geral interino da Contabilidade do Ministerio da Viação.

E' que, caçador inveterado, palmilhando por mais de cincoenta annos as trilhas e veredas das mattas do Estado do Rio, age elle, sempre, por força de habito, com a velhacaria e cautela para enredar os de bôa fé na armadilha do mundéo, e de forma a não ser presentida, a attitude de quem, por toda a vida, soube pisar macio, manter-se immovel, olho no gatilho, para surprehender na céva a caça arisca.

E' um velho conhecedor das tocaias, que o diga Euclydes Moura, aquelle gaucho digno, secretario do ministro Barbosa Gonçalves, afastado do cargo para não embaraçar pretenções desse mesmo Bernardo de Oliveira, official de gabinete que foi daquelle ex-titular.

Agora mesmo deu o major Bernardo mostras da sua grande habilidade.

Na confusão dos primeiros momentos, esse pseudo typo austero de velho burocrata, conservador e legalista, pressuroso, cingiu o largo trapo vermelho a tiracollo e occupou o Ministerio da Viação para responder pelo expediente e impor-se, assim, ao titular que fosse designado. Inventou, elle, desde logo, um inquerito de gavetas, propondo melifluo e transandando somente honestidade com o seu feitio de cenobita jesuitico, para procedel-o, dignos funccionarios daquella Secretaria de Estado. Estes, de bôa fé, chegaram mesmo a se prestar ao manejo, mas lobrigando desde logo os intuitos de quem lembrava a providencia depuzeram-lhe nas mãos o insidioso encargo.

Bernardo de Oliveira, todavia, não cança; tem elle a resistencia bovina de quem, por toda a vida cultivou a paciencia na vigilia prolongada das tocaias á espera da presa incauta a ser caçada. Elle proprio continua a vasculhar a poeira dos armarios na sofreguidão de encontrar a pista procurada, prendendo assim processos de marcha normal, com prejuizo das partes.

O que entretanto mais admira a toda a gente é a habilidade com que conseguiu empolgar esse espirito austero e puro de Moraes Barros. E fel-o por maneira tal, que viu focalizarem seus meritos em discursos laudatorios na posse de Juarez Tavora.

Não lhe valeu todavia a prestigiosa apresentação arrancada pela habilidade de insinuar-se para ser designado para o Gabinete do novo titular da Pasta.

Teve, entretanto, a seu favor a circumstancia dos acasos.

Com a ausencia de Juarez Tavora serviu-se Bernardo de Oliveira da opportunidade, continuando com as suas manobras.

Do ultimo despacho ministerial deprehende-se-lhe a actuação.

Escolhe e indica ao ministro uma commissão de syndicancia, que embora devendo ser de confiança, tem delle necessidade para accessor, com o mister, talvez, de formular, sem responsabilidade, os libellos accusatorios e enlear, nas pesquisas, quem mais lhe convenha ser enleado.

O que se não comprehende, porém, originando isso reparos e murmurios no proprio Ministerio, é que sendo Bernardo de Oliveira o director geral interino da Contabilidade daquella Secretaria de Estado, designado que foi pelo ex-ministro Konder e afastando pelos processos de que é uzeiro e vezeiro quem exercia o cargo ou quem, por competencia, mais direito tinha ao mesmo, oriente a syndicancia, quando pela sua propria funcção, deveria, ter sido afastado do exercicio e attingido pela providencia, pois se irregularidades houve no Ministerio da Viação deveria tambem tel-as havido nas liquidações de contas processadas com o parecer favoravel do proprio Bernardo de Oliveira, que durante todo o Governo passado foi de facto o director da Contabilidade do Ministerio da Viação.

Peço a fineza de dar publicidade a estas apreciações sobre um OPPORTUNISTA.

Do assiduo leitor.

Astor Guilherme de Carvalho

(Da "A Patria", de 22-11-930).

UM REVOLUCIONARIO CONVICTO

O coronel Vicente Linhares foi incluido na chapa official de candidatos a deputado pelo Ceará, em Março ultimo, por ordem telegraphica de Washington Luis a Mattos Peixoto. Todo Ceará sabe disso.

Eleito e reconhecido, Vicente Linhares acompanhou disciplinadamente os outros pares mandados de seu partido no reconhecimento dos concentrados mineiros e dos deputados de Princeza e ficou logo persona grata dos Konder, dos Zander e outros negocistas.

Em setembro ultimo, vesperas de eleições municipaes no Ceará, foi para lá mandado para fazer as pazes do seu patrono Saboya com Mattos Peixoto. Todo o Ceará sabe disso. Houve até telegrammas lá e aqui publicados a respeito.

De combinação com Peixoto, já em lua de mel, seguiu o coronel Linhares para Cratheus, para arranjar uma eleiçãozinha de prefeito favoravel a seu partido. Lá estava quando rebentou a benemerita revolução. Então o ex-deputado correu a Fortaleza e o jornal official publicou a 6 de outubro, que elle estivera em Palacio hypothecando no seu e no nome de seus amigos — os Saboyas — "todo seu apoio ao principio da ordem e da legalidade que Mattos Peixoto tão bem representava." Todo o Ceará sabe disso.

Agora Linhares, o eloquente, culto, honesto e veracissimo ex-deputado conservador e saboysta deita entrevista ao "Diario de Noticias" e diz corajosamente que "como é sabido, seguira para o Ceará em serviço da revolução e que chegou a organizar forças para depôr Mattos Peixoto."

Assim, nem o Moreirinha, até então detentor do record da invencionice.

Felizmente o sr. Frota Aguiar, revolucionario, esse sim, em entrevista concedida ao "Globo" contou como, estando em Massapê, ao estalar da revolução fôra aconselhado por amigos a tomar precauções, porque em Sobral, cidade proxima e reducto de Saboyas e Linhares as forças reaccionarias lhe ameaçavam vida e acção.

Linhares — hoje rival do Moreirinha — para cuja candidatura a deputado, contra a do grande Mauricio de Lacerda, exigiu o apoio de todos os seus amigos, inclusive os Saboyas, será capaz de affirmar que Frota Aguiar é que era reaccionario.

Frota Cavalcanti.

Rua do Bispo 74.

Avisos e Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

49 — RUA DO CARMO — 49

(Primeira convocação)

São convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 do proximo mez de dezembro, ás 13 horas, na séde da Companhia, á rua e numero acima indicados, afim de tratarem da reforma dos estatutos proposta pelo sr. director e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1930 — *Pedro José Sebastiany Junior* — director.

ROUBO DE DOCUMENTOS

Declara o chauffeur Eugenio Franklin Malvero, que roubaram hontem, ás 20 horas, na rua da Misericordia, conforme queixa dada no 1.° Districto Policial, o seu paletot contendo: suas carteira de identidade e de chauffeur e umas notas promissorias e mais a licença do carro da praça Buick n. 1495 pertencente ao sr. Francisco Druc.

Rio, 20 de novembro 1930.

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro".

HYDROCELE

Tratamento sem operação pelo

DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Quitanda, 17 — de 3 ás 6

Commercio e Finanças

O COMMERCIO INGLEZ E A AMERICA LATINA

Chamou profundamente a attenção o desejo manifestado pelo governo da Grã-Bretanha, de reconquistar o mercado da America Latina que, nos ultimos annos e paulatinamente, foi perdendo.

A rota do Canal do Panamá annullando e substituindo a rota do Estreito de Magalhães e, por outra parte, a maior proximidade dos paizes latino-americanos dos Estados Unidos, influiram poderosamente para que o commercio norte-americano se apoderasse da parte central e sul deste continente.

Desde a "Acta de Navegação" promulgada por Cromwel em 1651, póde dizer-se que o commercio inglez estendera a sua rêde por todos os mares do mundo. Devido a esta lei protectora, destinada a annullar o poderio dos hollandezes, a marinha ingleza não só se apoderou do commercio de cabotagem como tambem do commercio colonial. Além disso nenhuma mercadoria européa podia entrar na Inglaterra senão em navios dessa nacionalidade.

A partir dessa época, o commercio britannico foi augmentado e afastando os seus rivaes, isto até ha pouco. Antes da guerra mundial, os allemães quizeram apoderar-se de alguns mercados do ultramar e, para esse fim, começaram a offerecer todas as facilidades nas vendas, em contraposição de pagamento á vista implantado pelos inglezes. O fim doloroso da grande guerra, empobrecendo a Allemanha, annullou em parte estas iniciativas.

São agora os Estados Unidos, com o prodigioso desenvolvimento do seu commercio e as leis de protecção á sua marinha mercante, que pretendem obstar a passagem ao commercio inglez para a America latina. A America do Norte tem a seu favor uma população de cento e vinte milhões de homens, extensas costas no Pacifico e no Atlantico e, alem disso, o Canal do Panamá, que dia a dia prospera cada vez mais.

O governo da Grã-Bretanha comprehendeu o perigo e tratou de recuperar as suas antigas posições no que se refere aos mercados latino-americanos. Para esse fim pediu ha tempos a Lord Dabernoun uma informação official, com as indicações que, na sua opinião, seria conveniente pôr em pratica.

Entre estas ha muitas que só têm um interesse particular para determinados paizes como o Brasil, o Uruguay e a Argentina, e outras que têm relação com o conjunto das nações latino-americanas.

Entre essas indicações ha algumas que merecem especial attenção e que podem representar para os paizes da America Latina positivas vantagens.

A) Tarifas de fretes maritimos para carga e descarga e de passageiros mais baixas, entre a Grã-Bretanha e a America do Sul. Reducção, tambem, do custo de communicação cabographicas e postaes.

B) Eliminação dos impostos que atualmente gravam os emprestimos estrangeiros na Inglaterra.

C) Reducção nos preços das mercadorias inglezas destinadas á America do Sul.

D) Cotação dos preços em moedas sul-americanas e adopção do systema metrico decimal para pesos e medidas.

E) Auxilio especial dos financistas britannicos aos commerciantes britannicos que negociarem com a America do Sul.

F) Maior rapidez dos navios das linhas inglezas para os portos da America do Sul.

Realmente a adopção destas medidas seria de largo alcance pratico, mas esqueceu-se Lord Dabernoun de que taes medidas podem ser praticadas, muitas dellas, pelos paizes concurrentes da Inglaterra e que algumas dellas já as praticam. Todas as linhas de navegação disputam hoje a rapidez das suas viagens, barateza de fretes e outras vantagens para o exportador. Ha ainda a levar em conta que o commerciante escolhe de preferencia o navio da sua nacionalidade, e tratando-se do Brasil, onde as colonias estrangeiras são numerosas, essa concurrencia só pode ser combatida com a maior vantagem que cada linha offerecer ao exportador. Se ainda existisse a "Acta de Navegação" promulgada por Cromwel em 1651, a Inglaterra poderia continuar de posse dos mares para o seu commercio; mas não existindo esse privilegio, a Grã-Bretanha tem de amoldar-se ás circumstancias da livre concurrencia, de quebrar o seu espirito rotineiro e pôr de lado a indole tradicionalista, fazer o que estão fazendo todos os paizes que tem na America do Sul um essa mercadoria: barateando o producto, diminuindo o frete, abreviando a viagem e facilitando as vendas. Foi o que fez a Allemanha para desviar a Grã-Bretanha da America do Sul, e é o que fazem todos os paizes que hoje procuram este continente como escoadouro para a sua producção.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK — O termo fechou apenas estavel, com baixa de 4 a 10 pontos. Vendas em opção, 5.000 saccas.

NOVA YORK — O disponivel trabalhou estavel, com baixa de 1|4 para os typos 4 e 7 de Santos, e inalterado para os 6 e 7, do Rio.

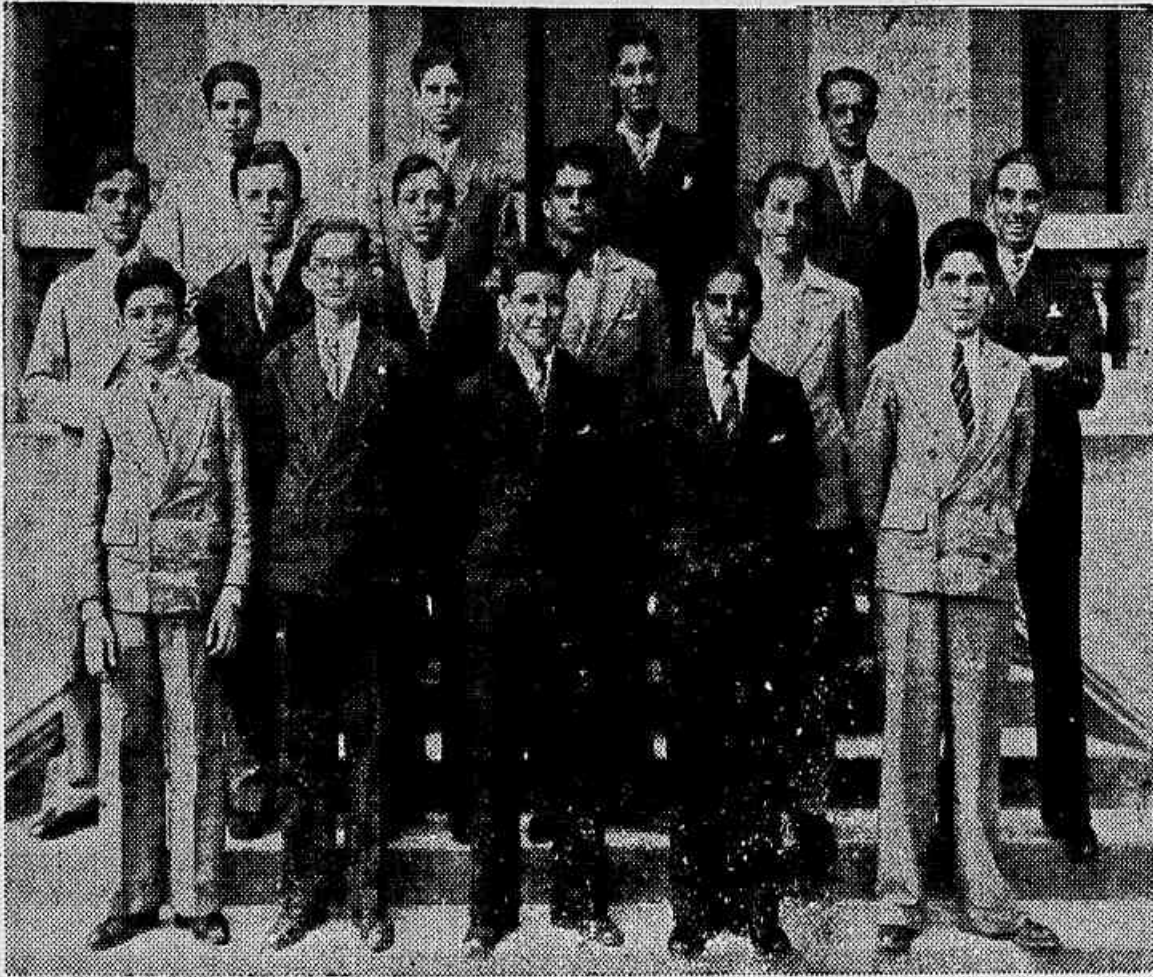
HAMBURGO — O mercado a termo abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1|4 pfg.

HAMBURGO — O termo fechou estavel, com baixa parcial de 1|4 pfg. Vendas em opção, 1.000 saccas.

HAVRE — O termo só teve uma baixa a funccionar. Manteve-se estavel, com baixa de 1 a 2 1|4 frs.

LONDRES — Funccionou bem estavel, o disponivel, e com as cotações inalteradas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Terminação de curso no Externato e Semi-internato Santo Ignacio

Alumnos que terminaram o Curso Gymnasial: Na 1.ª ordem, da esquerda para a direita: Pedro Lisboa, Flavio Henrique Lyra da Silva, Augusto Sodré Viveiros de Castro, Mauro Bueno Brandão e Guy Danin Wellisch. Na 2.ª ordem, na mesma disposição: Carlos Ernesto Saboia de Albuquerque, Hermann Wellisch Netto, Ewaldo Machado Brandão, Oswaldo Bittencourt Sampaio, Affonso d'Angelo Visconti e Alfredo Bernardes Netto. Na 3.ª ordem, na mesma disposição: Heitor Lopes Corrêa, Affonso de Araujo Costa, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão e Henrique Domingos Ribeiro Barbosa

A conferencia de hontem do professor Joaquim Pimenta no Theatro João Caetano

A actuação do trabalhador nordestino no movimento revolucionario

A mesa que presidiu a sessão em homenagem ao prof. Joaquim Pimenta

Realizou-se hontem, ás 17 horas, a annunciada conferencia do professor Joaquim Pimenta, sobre a situação do trabalhador agrario do nordéste. A essa reunião compareceu grande numero de intellectuaes e operarios. O primeiro orador foi o sr. Roberto Macedo, que se referiu á personalidade do conferencista, dizendo que não era preciso apresental-o, tão conhecido era elle. Seguiu-se o sr. Pimenta, cujas palavras, sempre entrecortadas de apartes, interessaram vivamente á numerosa assistencia. Depois falou o sr. Agrippino Narathe. Falou ainda um estudante paranaense, que ao terminar fez ao professor Pimenta a entrega de uma medalha com que os seus conterraneos brindavam a bravura pernambucana. Encerrou a reunião o poeta recifense Rodovalho Neves, lendo um poema de sua autoria sobre a alma heroica dos nordestinos.

A ORAÇÃO DO PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA

Começou o professor Pimenta dizendo que a Revolução se caracterizava pelo seu feitio collectivo.

No principio da jornada de outubro, o Sul e o Norte desconheciam-se. No proprio Norte e no proprio Sul, de Estado para Estado e, até de cidade para cidade — diga-se logo toda a verdade — as populações ficavam na ignorancia dos factos mais significativos da communhão nacional, andavam alheias aos interesses que, pelo contrario, deveriam approximal-os.

A obra da Revolução, porém, começou a lavrar, fundo, nos agglomerados populares. As classes proletarias (e quando digo proletarias não me refiro apenas ao trabalhador braçal, porque proletarios somos todos nós) as classes proletarias foram sendo trabalhadas pelo desejo de mudar o rumo social da nacionalidade, amparadas nos "leaders" que lhes mostravam o caminho de uma éra nova. Sua alma ardia na sêde de justiça e na chamma ardente do ideal revolucionario.

E fôram esse ideal e esse anseio de liberdade que geraram o movimento victorioso de 24 de outubro, approximando todos os brasileiros em torno de um só objectivo e realizando, dess'arte, um phenomeno historico até agora impossivel na vida nacional: — é que o Brasil se conhecesse a si mesmo.

AS POPULAÇÕES OPERARIAS DO NORDESTE

Descreve, após, o orador a miseria das populações operarias do norte. Mostra, com relatorios que lhe foram fornecidos, em Recife, antes de partir para o Rio, como os trabalhadores daquella região brasileira eram explorados pelos patrões estrangeiros, que os reduziam a uma verdadeira escravidão, pelos salarios miseraveis que lhes pagavam. Em Paulista, por exemplo, que é um reducto de industriaes anglo-saxonios, um operario ganhava, quando muito, 3$ diarios; um aprendiz, 1$500; uma operaria, 5$ por semana. Pagavam, entretanto, só de habitação, uma choça de palha no sólo duro, 9$000 mensaes. E, quando se atrazavam no aluguel, este lhe era descontado nos salarios, havendo semanas em que os desgraçados não ficavam nem com o necessario para comer.

Quando se tratava, entretanto, de substituir o operario nacional pelo estrangeiro, este ganhava tres e quatro vezes mais do que aquelle — só porque era estrangeiro.

UMA LENDA EM TORNO DO TRABALHO DO OPERARIO NACIONAL

O sr. Pimenta acentúa o preconceito que se generaliza quanto ao trabalho do operario brasileiro.

Não é verdade. O que se póde provar — e é facil — é justamente o contrario. Mas, mesmo que assim fosse, de quem a culpa?

Dos governos, descuidados inteiramente da protecção e amparo ao braço nacional, emquanto tudo dão e tudo offerecem ao immigrante que nos procura. Este tem, de facto, a terra, a semente, os apparelhos agrarios, a pharmacia e a assistencia medica. E o nacional? O nacional, que anda geralmente descalço e com um chapéo de palha, cheio de buracos, na cabeça, móra numa casa de páo-a-pique, não tem medico, nem remedios, nem instrumentos agrarios, nem semente, — nada. Os governos tudo lhe negavam, augmentando mesmo a sua miseria physica e moral pela superioridade que davam ao estrangeiro.

Devo declarar, antes de mais nada, que não emprego, aqui, o termo estrangeiro no sentido jacobino. Pelo contrario, acho que devemos receber, de braços abertos, todos aquelles que vêm collaborar comnosco, não só porque, no Brasil, não devem existir preconceitos dessa natureza, mas tambem porque, sendo um paiz de immigração, fariamos uma obra de retrocesso, na futura grandeza da Patria, criando esse espirito de repulsa contra os que desejam honestamente trabalhar em nossa casa.

Em nossa casa, porém, — frisa claramente — quem deve mandar somos nós, estabelecendo, desde já, igualdade de condições para o trabalhador nacional que, sendo brasileiro, não pode ficar diminuido, nos seus direitos, ante o concurrente que vem de fóra.

Opportunidades

Cada leitor d'O JORNAL deve passas os olhos n esta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse.

ALUGA-SE

a casa n. 15 da rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, chaves n. numero 17.

APARTAMENTOS

PALACIO ROSA

Proximos do centro e banhos de mar. Largo do Machado 21.

CASA COPACABANA

Aluga-se ou vende-se casa luxuosa, mobiliada. Vêr das 14 horas em deante. Rua Ministro Viveiros de Castro 154 (fundos Hotel Copacabana).

IPANEMA E LEBLON

Vendem-se terrenos optimamente situados perto do mar a partir de 16 contos. Pagamento a longo prazo com pequena entrada. Informações no edificio do Cinema Gloria, 2º andar.

1º ANDAR

Aluga-se no centro, completamente novo, servindo para escriptorios medicos ou commerciaes. Servido por elevador, rua Uruguayana 24|26, esquina de 7 Setembro. Trata-se com Bastos Filho, Uruguayana numero 31|33.

CASA COPACABANA

Estylo moderno, mobiliada, com 5 quartos, varanda, hall, 2 salas, dependencias e garage. Prazo curto. Informações no local, á Praça Eugenio Jardim, 6, de 8 ás 10 ou pelo phone 2-1736, com o dr. Carlos, de 13 ás 14 horas.

EDIFICIO DUVIVIER

APARTAMENTOS DE LUXO

Preços reduzidos; todo o conforto; serviço de refrigeração; rua Duvivier 28, junto á Av. Atlantica.

GRANDE LOJA

Aluga-se a do predio n. 194, rua Senador Euzebio. Tratar, Av. Henrique Valladares 148, com Leonidio Gomes & Cia.

OPTIMAS VIVENDAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

Alugam-se as casas ns. I e II da rua Itapiru' n. 183, muito baratas e dotadas de bastantes compartimentos. Trata-se á Av. Henrique Valladares n. 145, com Leonidio Gomes & Cia.

ALMOÇAR-JANTAR

BEM POR 3$000

5 pratos variados e sobremesa. Cozinha portugueza. Café Restaurante Amazonas. RUA MISERICORDIA 2. Em frente ao Telegrapho Nacional. Praça 15 de Novembro.

E' DOENTE?...

Saia e busque a saude, comprando no "O Mandarim". Avenida Passos 77 a 81 — as suas roupas de cama e mesa.

MOVEIS MODERNOS

MOBILIARIA SÃO JOSE'

Rua São José, 66

FACILITA-SE PAGAMENTO

SO' NÃO COMPRA QUEM NÃO PODE

Gallinhas 3$500 — Frangos 2$000. Lavradio 22.

"RADIO SOCCORRO"

Offerece seus serviços para concerto de qualquer apparelho de radio ou victrola e montagem de antennas. Encarrega-se de conservação de apparelhos garantindo o funccionamento por preço convidativo. Attende chamados a domicilio pelo telephone 3-1247.

FALLENCIAS

Concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, cobranças, etc. Dr. EDGARD LEMOS — Rua Rodrigo Silva 11, 1º andar — Phone 2-4439.

EMPREGADO NO COMMERCIO

Calçados e chapéos com facilidades no pagamento. F. Gomes, rua Alfandega 110, 1º and.

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elixir tonico Meinicke
Capsulas tonicas Meinicke

Composição: acanthea virilis, turnera aphrodisiaca, phosphoro e extracto organico testicular.

A' venda: Drogaria Berrini, Sete de Setembro, 81 e Drogaria Pacheco á rua dos Andradas.

VIAS URINARIAS

Dr. Brandino Corrêa, Assembléa 23, sobrado.

O CONTRATOSSE FAZ

EFFEITO NA 2ª COLHER
. E' o tonico ideal dos pulmões.

CASA LEITÃO

Communicamos aos nossos amigos e freguezes a transferencia do nosso "stock" e escriptorio para a rua General Camara n. 67, onde continuaremos as vendas, com grandes abatimentos nos preços das mercadorias, para liquidação do negocio.

NÃO CASE...

sem comprar seu enxoval de noiva no "O Mandarim", Av Passos 77 a 81 — Quem lhe avisa seu amigo é...

DIVORCIO

No Uruguay, conversão desquites; novo casamento. Informações gratis sr. Gicca, Av. Rio Branco 133, 4º and., Rio.

DENTISTA

DR. WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America) — Praça Floriano 55 — 7º andar — sala 13 — Telephone 2-1408.

PERFUMES RAROS!

TODOS OS TYPOS

Nuit de Noel — Tabac Blond — Dans la Nuit — Toujours Fidèle — Pois de Senteur — Mobpreux, etc., etc. Faça seus perfumes e Agua de Colonia em casa. Temos essencias para todos os perfumes, recebidas directamente de Paris e que offerecem a garantia de sua pureza em vidros originaes devidamente lacrados. Peça, gratis, formulas para manipulação e lista de preços — DROGARIA MELUCCI — Rua 7 de Setembro, 25 — Fone: 4-3373

MARAVILHOSA EXPOSIÇÃO

Imagine num mesmo ambiente, a majestade do mobiliario antigo com as suas talhas de arte casando-se com a elegancia simples e harmoniosa dos moveis modernos e ahi ter-se-á a exposição da MOBILIARIA BRASILEIRA.
DORMITORIOS . 1:000$000
SALAS JANTAR . 1:300$000
Senador Euzebio 73, 75, 77 e 79

HERNIAS

Cura radical, sem dôr, sem operação — Dr. Menezes Doria — S. José, 104 (elev.).

DROGARIA

A segurança da saude perfeita está na compra de medicamentos na Drogaria Garcia, antiga Drogaria Teive, á rua Buenos Aires 108 em frente ao Mercado das Flores.

COLCHÕES E MOVEIS

R. V. da Patria, 395 A — T. 6-2381.

MASSAGISTA

Diplomado pela Escola Durville de Paris, executa quaesquer massagens receitadas pela distincta classe medica. Tem obtido optimos resultados no tratamento de: anemia, ankylose, dores nos rins, impotencia, frieza, magreza, neurasthenia, obesidade, paralysia, prisão de ventre, rheumatismo, cicatrizes e rugas. G. Thomas. Carioca 59, 4º andar. T. 2-1906.

"JURUPINA"

REMEDIO DO
Figado, Baço e Rins

CANCER DA PELLE

Especialista com quinze annos de pratica. Dr. J. Rosado, Cine Odeon, sala 623.

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. São José 69, tel. 2-5038.

CABELISADOR

Alisam-se quaesquer cabellos crespos sem dôr. Salões: Av. Passos 88, sob. — Tel. 4-1050.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crissiuma Filho — R. Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 horas.

NOVA REVOLUÇÃO

Sabonete ao alcance de todos, só na R. Assembléa, 19.

FOGÕES A GAZOLINA

E aquecedores, "ZENITH" são os mais baratos, praticos e resistentes. Peçam catalogos e demonstrações aos unicos depositarios F. Spino & Cia. Andradas 59. Vendas a prazo pela COMPENSADORA.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — —1º — de 1 ás 5.

PNEUMOL

Tosses, bronchites, asthma. E' o xarope vegetal mais receitado pelos grandes clinicos do Rio.

QUEREIS

modernizar vossos moveis? Ide á Marcenaria Estrella ou telephone para 8-6439 — Rua José Bernardino 11. Catumby.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Junto ao Conselho Municipal).

GELADEIRA ELECTRICA

Kelvinator, vende-se ou troca-se automovel pequeno. Rua Montenegro 116 — 7-3723.

O COMMUNISMO

só serve aqui de rotulo. O que eu desejo é alugar ou vender uma das melhores, modernas e magnificas residencias do bairro da tijuca, e talvez mesmo do Rio. Se os seus desejos se norteiam neste sentido, procure informar-se a respeito com Alex Dale. — Candelaria 36 — Phone 3-1307.

DR. L. LINDENBERG

Clinica infantil, regimens alimentares e dietas. Rua Rodrigo Silva 8, tele. 2-2132, de 4 ás 6 horas, diariamente.

Os annuncios nesta secção não devem exceder de 6 centimetros e são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 8$000 o centimetro.

Por combinação com o "Diario da Noite" esta secção é reproduzida diariamente por nossa conta naquelle vespertino, de modo a assegurar aos annuncios nella apresentados um minimo certo e indiscutivel de CENTO E CINCOENTA MIL LEITORES

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade

Passageiros — Ns. 3 — 54 — 2.298 — 2.850 — 4.999 — 8.823 — 7.940 — 6.990 — 6.922 — 11.961 — 9.259 — 13.713.

Por não diminuir a marcha no cruzamento

Carga — N. C. 3.932.

Por desobediencia no signal

Carga — Ns. C. 345 — C. 2.854.
Passageiros — Ns. 1.812—3.407 — 2.761 — 7.711.

Por decreto 1.959

Carga — Ns. C. 3.116 — C. 3.120 — C. 4.334 — C. 5.267.

Por transitar desuniformizado

Carga — N. C. 4.897.

Por desobediencia no signal de Assistencia

Passageiros — N. 13.069.

Por formar fila dupla

Carga — N. C. 5.012.

Por desobediencia no signal fiscalizado

Passageiros — Ns. 106 — 2.193 — 1.709 — 3.384 — 6.806.

Por trazer lanternas apagadas

Passageiros — N. 196.

Por parar em logar não permittido

Passageiros — Ns. 644 — 2.065.

Por desobediencia no signal de lanternas

Passageiros — N. 5.894.

Por desobediencia ás ordens do serviço

Passageiros — Ns. 5.894 — 3.862 — 7.897 — 8.018 — 13.160.

Por circular para angariar passageiros

Passageiros — N. 5.119.

Por entregar direcção a outro

Passageiros — N. 10.758.

Para que cesse a cobrança de taxas portuarias pela Municipalidade de Pelotas

Ao interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de fazer cessar a cobrança de impostos sobre atracações, quer no cáes municipal quer em qualquer outro ponto do littoral do municipio, e, bem assim, ancoragens e rebocos no porto, que vem fazendo, em leis annuas, a municipalidade de Pelotas.

O exame na escripturação do Banco do Estado de S. Paulo

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" informa hoje que a nova directoria do Banco do Estado de S. Paulo, eleita em assembléa geral extraordinaria realizada em 12 do corrente, immediatamente após a posse de todos os seus componentes, tomou a iniciativa do director superintendente, approvada pelos demais directores, de mandar proceder á verificação do balanço e contas encerrados em 30 de junho p. passado, correspondentes ao 1º semestre do anno corrente e do balancete encerrado em 31 de outubro ultimo.

Tratando-se de instituições de credito em que se conjugam os interesses do Thesouro do Estado de S. Paulo, do Instituto de Café e ainda de particulares — sendo o banco como é um banco de deposito — entendeu a directoria e disso deu conhecimento ao secretario da Fazenda, confiar essa missão aos srs. Mc. Auliffe, Davis Bell & Cia. contadores peritos de comprovada idoneidade.

O exame e revisão de todos os contractos do Banco serão feitos totalmente pela directoria, em entendimento directo com o secretario da Fazenda ou pessoa por elle indicada, pela fórma que fôr combinada.

Notas mundanas

ELOGIO...

Entre as criaturas amaveis que emprestam graça e alegria á paisagem urbana da Avenida, ella é, sem duvida, a mais amavel. Os olhos dos homens não a deixam em paz. Seguem-na, impertinentes e obstinados, por toda parte. Fazem, para a cadencia harmoniosa dos passos della, um rastro enorme de admiração. E ella, embora ás vezes esboce um arzinho de infinito aborrecimento deante dessas homenagens anonymas das ruas, fica, no intimo, "flatée". Quem, na verdade, não gosta nada dessa attitude dos homens, são as suas amigas intimas. Porque a mulher que atravessar a cidade em companhia della, poderá ter a certeza de que não será vista por nenhum homem. Os olhos dos homens, fascinados, são poucos para contemplar o milagre daquella mulher que é tentação e é peccado. Uma amiga della, sem conter o despeito, desabafou certa vez:

— Tambem, você com essas "toilettes" indecentes dá tanto na vista, que os homens parece que têm vontade de comel-a!...

Ella comprehendeu que aquella censura era o seu melhor elogio. Era a voz da inveja de uma mulher humilhada pela belleza de outra mulher.

Ficou contente. Sorriu. Depois, com um muchôcho, fulminou-a numa resposta garôta:

— Mas, que culpa tenho eu de ser bonita?!...

PEREGRINO

Notas estrangeiras

"Miss France", que esteve ha pouco no Brasil, apresentou em Deauville, com successo, uma collecção originalissima de pyjamas.

Elegancias

Haverá jantar-dansante hoje no Club dos Bandeirantes.

Letras e Artes

Continúa aberta, no Palace Hotel, a exposição de quadros do senhor Gilberto Trompowsky.

— A artista brasileira sra. Vera Janacopulos obrigada a adiar seu concerto de despedida e festa artistica, devido aos acontecimentos do fim do mez passado, voltou a S. Paulo, onde realizou mais alguns concertos e marcou sabbado 29 do corrente, para este seu ultimo concerto no Rio de Janeiro. A cantora embarcará no dia 30 para a Europa, afim de iniciar sua "tournée" européa, pelas principaes capitaes do velho mundo, cumprindo um esplendido contracto de 40 concertos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Cecilia Olive Bernardino; a sra. Francisca Pinto da Fonseca; a sra. Cecilia Ferreira da Silva; a sra. Elmana Ferraz; o doutor Antonio Pereira Gestal; o doutor Ataliba Corrêa Dutra; o escriptor Alvaro Moreyra, director do "Para Todos"...; o sr. Carlos Pedreira.

Nascimentos

Roberto é o nome do menino que veiu enriquecer o lar do senhor José Alves Evangelista, funccionario da Prefeitura e de sua esposa sra. Angelina Alves Evangelista.

Contractos de nupcias

Com a sra. Naruna Corder, professora de educação physica, contractou casamento o sr. F. N. Nutherland, engenheiro da English Electric Co. Ltd.

Festas

Realiza-se hoje, no Orfeão Portuguez, a "Noite-dansante, das 10 ás 24 horas.

As dansas serão cadenciadas por uma animada "jazz-band", sendo exigido o traje completo.

— No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o Tijuca Tennis Club realiza uma festa dansante, á noite.

Hospedes e Viajantes

Em companhia de sua esposa e filho, chegou ao Rio, pelo "Almirante Alexandrino", o coronel Juracy Magalhães, commandante de forças revolucionarias da Columna Juarez Tavora.

— Embarcou no "Western Prince", o sr. Mario Costa.

Enfermos

Acha-se enfermo o professor Silva Ramos, da Academia Brasileira de Letras, que tem como medico assistente o professor Aloysio de Castro.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 8 horas, no Hospital Hahnemanniano, onde se achava em tratamento de grave enfermidade, o sr. Enéas da Rocha Carvalho, natural do Piauhy e deputado á respectiva Assembléa Estadual durante muitas legislaturas.

— Falleceu hontem nesta cidade, onde se achava ha longos mezes em tratamento de grave enfermidade, o coronel Enéas da Rocha Carvalho, natural do Piauhy. Foi eleito em varias legislaturas na Assembléa Estadual, de que ainda fazia parte quando sobreveiu a Revolução.

O seu enterro effectuar-se-á hoje, saindo o feretro da capella do Hospital Hahnemmaniano, á rua Frei Caneca, 94, ás 8 1|2 horas.

Missas

Reza-se, amanhã, ás 7 1|2 horas, na igreja de Sant'Anna, missa de 7º dia, em suffragio da alma do sr. Souza Freitas.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

O sol é indispensavel ao ser vivo; todo animal ou planta definha quando submettido á carencia solar.

No tratamento de um grande numero de doenças utilizam-se hoje os raios ultra-violeta da luz natural ou artificialmente produzida pela lampada de mercurio.

As tuberculoses osseas e da pelle, o rachitismo, certas anemias, a espasmophilia e algumas doenças nervosas são beneficamente influenciadas.

Queremos todavia chamar a attenção para a efficacia dos raios ultra-violeta sobre as grippes, bronchites e a asthma.

A nossa observação, quer com banhos de sol quer com os raios ultra-violeta, monta, actualmente, a alguns milhares de casos nos nossos serviços do Hospital Arthur Bernardes e da Inspectoria de Hygiene Infantil. Podemos, baseados em material tão copioso, assegurar que a acção desde elemento de therapeutica não falha como preventivo ás affecções catarrhaes das vias respiratorias.

A maioria das crianças que apresentam anginas, grippes, bronchites, accessos de asthma, ficou inteiramente curada, isto é livre de seus incommodos em alguns casos, mesmo sem extirpação das amigdalas.

O Rio de Janeiro é uma cidade em que predomina a grippe, e consequentemente as affecções do naso pharinge e as bronchites resultantes do abaixamento rapido d temperatura durante a noite.

Os paes deveriam, o quanto possivel, mesmo durante o inverno, submetter os filhos aos banhos de sol. Costumamos deixar a criança inteiramente despida, apenas a cabeça coberta, no primeiro dia durante 10 minutos, ao sol e augmentamos, diariamente de 15 minutos o tempo de exposição, até 2 horas. Actualmente, nos dias de bom tempo, pode-se dar o banho de sol ás 9 1|2 horas.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ottilia Berardinelli (Victoria) — Escreve-nos: A minha filhinha vem sendo criada, desde que nasceu, de accordo com os valiosos ensinamentos ás mães d'O JORNAL e até agora vinha gozando perfeita saude, progredindo sempre..."

Pode combater a diarrhéa accrescentando ás mammadeiras uma colher de chá de Plasmon ou Larosan e dando internamente 3 tabletes de Tannalbina, trituradas.

Mme. Ferreira (Nictheroy — O acordar chorando violentamente é signal de nervozismos (terror nocturno); deve izolar a criança, não a carregar ao collo, falar, fazer festinhas, etc.

Quanto á outra criança que se declara sub-alimentada, dê depois do selo 30 grs. de leite de vacca, 30 grs. de cozimento de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar; a prisão de ventre é consequencia da fome.

Mme. Braga (Lavras) — Achamos que se trata de coqueluche de forma branda; passeie ao ar livre durante todo o dia, durante a noite dê um calmante da tosse. Applique banhos de sol, de 1|2 até 2 horas por dia.

Sra. Sahrita (Rio) — O regimen encontra-se no "Guia das Mães". O medicamento é bom. O máo halito é consequencia de affecção do naso-pharinge (vegetações adenoides) e não do estomago. Procure um especialista.

Mme. E. Pimentel (Laranjeiras) — Deve deixar a criança de tres mezes ao ar livre; convem apanhar sol. O cheiro penetrante ammonia-cal da urina é consequencia da cystite; dê diariamente meia pastilha de urotropina. Havendo deficiencia de leite materno póde administrar duas mammadeiras de 120 grammas de leite, 40 grammas de cozimento, uma colher das de sopa, de assucar.

Mme. Catharina M. Chiaffa (Pomba) — A dentição não produz diarrhéa ou febre; não importa que a mesma seja retardada. Siga o regimen indicado no "Guia das Mães" para uma criança de um anno.

Mme. Francisca Chavez (Victoria) — A criança tendo anginas frequentes, (inflammações da garganta), convem mandar retirar as amygdalas. Para combater a bronchite asthmatica são aconselhaveis banhos de sol, raios ultra-violeta e banhos frios.

Mme. Maria Assumpção (Campos) — Havendo deficiencia de leite materno, siga o conselho de mme. Ferreira.

Mme. Figueiredo Rocha — Para combater a prisão de ventre da criança de dois mezes e 18 dias, póde dar depois do selo 30 grammas de cozimento de avela com uma colher das de chá, de Ultramalt.

Mme. Iza (Ponte Nova) — A febre e desarranjos, são consequencias de grippes; applique banhos de sol e pommada mercurial.

Ercilia Scudino (S. Paulo) — Dê banhos de sol, oleo de figado de bacalhão e uma alimentação rica em manteiga.

Sr. Sebastião Egydio (Itajubá) — Não importa que a criança evacue quatro a cinco vezes ao dia, comtanto que progrida.

Mme. Peixoto (Mirahy, Minas) — Administre diariamente quatro pastilhas de Tannalbina, enquanto durar a diarrhéa. Siga depois o regimen indicado no "Guia das Mães".

Mme. Pereira (Rio) — A criança prosperando, não faz mal que vomite; póde reduzir as quantidades, alimentando-a de duas em duas horas.

Mme. Sousa Braga (Rio) — A alimentação é bôa; informe-nos a marcha do peso.

Mme. Conceição Beck (Tres Corações) — Deite duas vezes por dia algumas gotas de Otalgan.

Mme. Maria Adelaide M. Costa Reis (Providencia) — Siga o conselho a mme. Peixoto.

Mme. Bernardes (Rio) — Siga o conselho a mme. Ferreira.

Mme. Penido (Cambuquira) — Deve informar-nos a marcha do peso; é possivel que a inquietude seja consequencia de fome.

Mme. Vera Bittencourt de Carvalho (Pindamonhangaba) — A dentição não causa inappetencia. A prisão de ventre desapparece augmentando, frutas, succo de frutas e vegetaes. Dê oleo de figado de bacalhão e banhos de sol.

Mme. Abineder (Barão de Vassouras) — Regimen alimentar para criança de sete mezes: quatro mammadeiras de 170 grammas de leite, 30 grammas de cozimento de arroz, uma colher das de sopa de assucar; uma papa de banana, biscoitos triturados e assucar; uma sopa de vegetaes.

Nota — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, póde ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 7, Rio.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os creditos: 5:741$735, á Delegacia Fiscal no Amazonas para pagamento ao desembargador Antonio Cesario de Faria Alvim, pela substituição do desembargador Djalma Mendonça; de 2:415$, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso para pagamento a Julio Garcia d'Avila, guarda do serviço de repressão ao contrabando em Rio Apa; de 16:000$, á Delegacia Fiscal no Pará, de percentagens a collectores e escrivães; de 31:981$, á Delegacia Fiscal em São Paulo para despesas do Patronato Agricola Visconde de Mauá.

— Pela Rirectoria da Receita foi aberta concurrencia pelo prazo de 30 dias, para fornecimentos diversos á mesma secção.

— A Directoria da Receita communicou á Alfandega desta capital haver o ministro mandado sustar a cobrança da multa imposta ao commandante do vapor "Andréa", pedindo attenção áquella inspectoria sobre o facto de ter sido recebida a multa após a remessa da certidão á mesma Directoria da Receita.

— O ministro concedeu reducção de direitos para os materiaes importados pelas Alfandegas da Bahia e de Fortaleza para a Companhia Linha Circular da Bahia e os destinados á installação hydro-electrica da Prefeitura de Ipu'.

Ministerio da Marinha

O almirante Izaias de Noronha, ministro da Marinha, assignou, hontem, os seguintes actos:

Dispensando o capitão de corveta Jair de Albuquerque e o capitão-tenente Antonio Alves Camara, respectivamente, dos cargos de encarregado geral de artilharia e do pessoal do encouraçado "S. Paulo".

— Designando o capitão-tenente Alvaro de Araujo, para exercer o cargo de ajudante de ordens do director de Aeronautica.

— Resolvendo que fique á disposição da Directoria de Navegação o encouraçado "Floriano", os navios-pharoleiros "Cunha Gomes" e "Tenente Lahmeyer", ultimamente desligados daquella repartição, e o navio-pharoleiro "Tenente Mario Alves", os tres primeiros para proseguimento de trabalhos hydrographicos.

— Remettendo ao seu collega da Fazenda, devidamente instruidos, os seguintes processos: de reversão da pensão de montepio civil em cujo gozo se achava Francelina Leopoldina da Costa Cruz, já fallecida, e pretendida por sua filha Joanna Melchiades da Costa Cruz, e o de habilitação, tambem, de montepio civil pretendido por Maria José da Costa, irmã maior, solteira, do fallecido contra-mestre de officina do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Salvador da Costa Guimarães.

— Respondendo ao aviso do seu collega da pasta da Agricultura, não poder utilizar da carga congelada existente no frigorifico do Cáes do Porto e de que tratou o referido aviso, em virtude de haver contracto registrado pelo Tribunal de Contas para esse fornecimento aos navios e estabelecimentos de Marinha até ao fim do corrente anno.

Ministerio da Guerra

O ministro resolveu que o 2º grupo de regiões fique, provisoriamente, sob a jurisdição do 1º grupo de regiões.

— Foram designados para a Directoria de Aviação: chefes de divisão, coronel Alzir Mendes Rodrigues Lima, tenentes coroneis Newton Braga e Amilcar Sergio Velloso Pederneiras; adjuntos, majores Godofredo Franco de Farias, Lysias Augusto Rodrigues, Ivo Borges e Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti; e adjudante de ordens, 1º tenente Antonio Leoncio Pereira Ferraz.

— Foi approvada a deliberação tomada pelo chefe da 1ª circumscripção do recrutamento, de excluir do alistamento militar Evaristo Rodrigues de Almeida, filho de Antonio Rodrigues de Almeida, e Paulo Soter da Silveira, filho de João Soter da Silveira, visto se acharem matriculados na Escola Militar.

— Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que o Governo Provisorio resolveu que os presos politicos em geral, distribuidos por varios estabelecimentos militares ou civis, nesta Capital e nos Estados, fiquem sob a jurisdição directa e unica do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

—Foi providenciado para que pelo Tribunal de Contas seja concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará o credito de 4:266$672, destinado ao pagamento da gratificação que compete ao auxiliar de ensino dr. Antonio da Justa Theophilo Gaspar de Oliveira por estar substituindo o professor do Collegio Militar do mesmo Estado dr. Eurico Figueiredo Sampaio no perido de 1-5 a 31-12-930.

— O ministro solicitou a dispensa do coronel Collatino Marques do conselho de justiça para o qual foi sorteado, visto serem de imperiosa necessidade os serviços do mesmo official na chefia do Estado Maior das Forças Revolucionarias no Estado da Bahia e do capitão Euripedes Esteves de Lima, da commissão em que se acha junto áquelle governo.

Ministerio da Justiça

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para que seja recolhido por intermedio do Banco do Brasil ao Thesouro Nacional, a quantia de 38:400$000, saldo da importancia de 300:000$ que foi posta á disposição do gabinete do ex-ministro da Justiça, por conta do credito aberto pelo decreto n. 19.353, de 6 de outubro, ultimo.

— O director geral da Contabilidade do Ministerio, sr. Pereira Junior, solicitou á directoria da Companhia Telephonica Brasileira a installação de um apparelho telephonico na sala em que funcciona, no edificio da Camara dos Deputados, a Commissão de inquerito da E. F. C. do Brasil.

— Por portarias do ministro, de accordo com o que propoz o commandante da Policia Militar, foram transferidos: o capitão Limoeiro, do cargo de commandante da 2ª companhia do 2º batalhão de infantaria para a 4ª companhia e desta para aquella, o capitão Alcides Meira Lima.

Ministerio da Agricultura

Ainda hontem foi de ansiedade a espectativa em todas as dependencias deste ministerio.

Sente-se que o seu funccionalismo vive um momento de serias apprehensões, alimentando grande curiosidade pelos primeiros actos do novo titular da pasta.

Hontem s. ex. esteve pela manhã em seu gabinete. A's 10 horas deixou-o, afim de visitar o corpo do dr. Carlos Sampaio, na igreja da Candelaria, regressando logo depois.

A's 13 horas, o dr. Assis Brasil foi ao Cattete.

S. ex. recebeu os seguintes telegrammas:

"Dr. Assis Brasil — Ministerio Agricultura — Rio — De Juiz de Fóra — Ausente desta cidade, só hoje posso significar ao grande chefe democrata e meu prezado amigo, o grande jubilo que me causa sua presença no alto conselho. Do Governo Provisorio facto que mais consolida no espirito publico a merecida confiança na grande obra republicana que Getulio Vargas inicia sob os melhores auspicios. Justificando esse jubilo que certo será o de todos os brasileiros, accresce a circumstancia de lhe haver sido designado uma pasta para cujo cabal desempenho bem poucos compatriotas poderiam apresentar tão notaveis titulos. Affectuosos abraços. — Antonio Carlos."

"Dr. Assis Brasil — De Leopoldina — Lavoura recebeu grande jubilo nomeação ministro, confia plenamente criteriosa actuação. Abraços. — Ribeiro Junqueira."

Ministerio da Viação

O sr. Moraes Barros approvou, hontem, as folhas de diaristas contractados para a Estrada de Ferro Oeste de Minas, Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e Repartição Geral dos Telegraphos.

— Por falta de fundamento legal o ministro deixou de attender ao pedido feito por João de Deus Barreto e outros empregados do serviço maritimo, da Directoria Geral dos Correios, no sentido de lhes serem fixados novos vencimentos, de accordo com o decreto n. 18.588, de janeiro de 1929.

— Em aviso ao ministro do Exterior, relativamente a uma nota da Legação Poloneza, solicitando passagens com abatimento nas estradas de ferro arrendadas, nas emprezas de navegação subvencionadas e nas estradas de ferro federaes, para o padre Ignacy Poesaday que, em missão religiosa, visitará nosso paiz, o ministro declarou áquelle seu collega não ser possivel attender á concessão solicitada por não o permittirem nas empresas arrendadas ou subvencionadas, os contracos respectivos de arrendamento e nas estradas de ferro federaes, a lei de n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, que extinguiu a reducção de preços de passagens nas estradas de ferro.

— O sr. Paulo de Moraes Barros submetteu á apreciação do seu collega do Exterior as considerações feitas pela Directoria Geral dos Correios, relativamente á celebração, com a Hungria, de um accordo administrativo para a troca de correspondencia diplomatica e malas especiaes.

— Ao Thesouro Nacional o ministro solicitou os seguintes pagamentos: de 76:926$, a William Xavier & Cia.; de 91:768$788, a Ribeiro Costa &Cia.; de 43:526$669, á Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil; de 1:403$500, a M. Calazans de Moraes & Cia.

— Requerimentos despachados:

Leopoldina de Moura Drummond — Compareça nesta secção para prestar esclarecimentos.

Nair da Silva Damas — Deferido.

Joanna de Salles Castro — Prove o estado civil da filha do contribuinte de nome Maria José.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A Rotunda de S. Diogo — O dr. Caetano Lopes expediu hontem ordem mandando que fosse reconstruido o antigo abrigo da rotunda de machinas da estação de São Diogo. Era, de facto, desolador que não só o material de tracção, como o pessoal operario, que passou a trabalhar ao sol e á chuva.

Pelas informações que temos, a reconstrucção não foi providenciada porque era intenção da administração passada, remover dali o deposito de machina's para Deodoro e D. Clara, sendo que naquella estação seriam construidas as officinas modelo da Central do Brasil. Convenhamos, porém, que a situação do operariado era a de verdadeiro supplicio, que ora corrige o dr. Caetano Lopes. Obrigar que os operarios trabalhassem nas condições descriptas, como por varias vezes accentuou O JORNAL, era deshumano.

Descarrilamento — Entre as estações de Serro Azul e Sacra Familia descarrilou um trem de lastro que impediu a linha por longo tempo.

Restabelecimento de trafego — Foi restabelecido o trafego entre Barbosa Gonçalves e Santa Rita de Jacutinga, na Rêde Fluminense Linha Auxiliar.

— O carro de bagagem directa do N. P. 4, foi violado em viagem conforme constatou o chefe do trem em Guaratinguetá.

Despachos da Directoria — Benedicto Soares de Araujo — Deferido, nos termos do parecer da 5ª Divisão; Henrique Braga & C. — Deferido, nos termos da informação da Intendencia; Herberg Villela & C. — Deferido, nos termos do parecer da 4ª Divisão; José Julião de Almeida — Deferido, tendo em vista a informação da 5ª Divisão, mantidas as condições da concessão em apreço; Anna Nogueira — Deferido; Mayrink Veiga & C. — Deferido, devendo a entrega ser immediata; Carlos Medronhas de Vasconcellos, Laurindo José Vieira — Indeferido; José da Costa Pimentel — Dê-se baixa na fiança; Mario Vieira — Providencie-se, de accordo com a informação da Secretaria; Antonio Francisco Maria e Julemo de Avellar Moraes — Concedo um mez com 2|3 da diaria; Alvaro Pereira e Durval Rebello de Mendonça — Certifique-se; Antonio Dias da Rocha — Aguarde opportunidade; José Medeiros — Não ha vaga; Graciema Montenegro — Não ha vaga na 1ª Divisão; Amaro da Silveira & C. — Compareça á Secretaria.

Prefeitura Municipal

ACTOS DO PREFEITO

Em data de hontem, o prefeito provisorio do Districto Federal dr. Adolpho Bergamini, assignou os seguintes actos:

Promovendo a continuo o servente da Directoria de Fazenda, Alvaro Dias Martins;

elevando a 25 º|º a gratificação addicional de Francisco Gurgel do Amaral, guarda municipal fallecido;

concedendo licenças: de dois mezes, á adjunta Alice Pavolido Gagliononi e ao coadjuvante de ensino Francisco Barbosa da Fonseca; de 30 dias, a adjunta Adalgisa de Carvalho Penna;

concedendo dispensa de ponto durante tres mezes, com um terço do que vence, ao trabalhador Manoel Felix.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

Actos do director geral — Designando as adjuntas Guiomar Lessa Bastos, para a 2ª escola mixta do 1º districto; Elisa Vieira Ferreira, para a 8ª escola mixta do 12º districto; Nathercia de Carvalho Coutinho, para a 1ª escola mixta 16º districto, e Maria Thereza Jucá, para a 1ª escola mixta do 18º districto.

Tornando sem effeito a designação da sra. Rosalina Augusta de Figueiredo Bittencourt, para substituir a guardiã da escola primaria Etelvina de Miranda.

Concedendo 30 dias de licença á adjunta Nair Soares Etchebarne.

Despacho do director geral — Maria Isabel de Castro Neves Ribeiro de Almeida — Deferido, á vista de provas.

Despachos do sub-director — Barbara Rosa de Lima Brandão, Lilia Helena de Freitas, Altina Cunha do Oliveira Machado, Irene Celeste Gonçalves e Gomes e Adelia Stamile — Submettam-se á inspecção de saude.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE AMANHÃ

ASSEMBLE'AS

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel — Camacho & Cia. e Taveira Maia & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Primeira — João Augusto Carvalho, Julio Coutinho, Walter Zech, Danton Barcellos Coutinho, João Baptista Pereira Bayão Junior e Deosenille dos Santos.

Segunda — Oscar Pedro do Nascimento e José Ferreira Alves.

Quarta — Renato Cunha, José da Silva Filho, Euclydes Costa, Benjamin Marinho, Renato de Lacerda, Oscar Pessôa do Mello, Silva Ribeiro da Silda Costa, Euny Fernandes, Euva, Arnaud Klein, José Maria José Luiz dos Santos, João Oscar Pedro do Nascimento, rico de Oliveira Rodrigues, Fernandes Leal, Dirceu Ribeiro e Jorge Martins.

Setima — José Walter, Sebastião Luiz da Costa, Alfredo Corrêa da Silva e Barros Uelva.

Oitava — Catulino Antunes Mascarenhas dos Santos, Julio Moscosa, Julio Simões, José Caetano de Lima, Misael Soutello e Mario Pinho.

JURY

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury, será submettido a julgamento o réo Horacio dos Santos Andrade.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Obteve o "sursis"

O juiz concedeu o "sursis" em favor de Odeltino de Oliveira, que foi condemnado a seis mezes de prisão pelo crime de furto.

Impronunciado o accusado

Não existindo prova no processo, o juiz da 1ª Vara Criminal impronunciou David Castro, denunciado pelo crime de falsa qualidade.

SEGUNDA

Aggressor condemnado

Manoel Caldeira do Assis, no dia vinte e quatro de setembro ultimo, após uma discussão, aggrediu Oscar Marinho de Freitas, no interior do armazem da rua Francisco Valle n. 35, e ao ser preso, aggrediu o policial, sendo a custo conduzido ao districto policial onde foi autuado, vindo hontem finalmente a ser condemnado a tres annos de prisão, pelo juiz da 2ª Vara Criminal.

Furtaram grande quantidade de films

O promotor da 2ª Vara Criminal offereceu denuncia contra Joviniano Leal, João Ricardo e Julio Leal.

Os accusados, no dia 31 de janeiro ultimo, furtaram de um carrinho de mão que estacionava á rua Camerino, esquina da de Barão de São Felix, diveras latas contendo films, no valor de 3:800$000.

OITAVA

Roubou varias joias

Perante o juizo da 8ª Vara Criminal foi denunciado João Bittencourt.

E' que o réo, no dia 20 de julho ultimo, roubou do apartamento da rua Marquez de Olinda n. 90, varias joias no valor de 1:051$500.

Arrancou os encanamentos

Por ter arrancado 7 kilos de chumbo dos encanamentos do Hospital da Gamboa, o juiz da 8ª Vara Criminal condemnou Pedro João de Souza a um annos e quatro mezes de prisão.

Foram ambos processados

Accusados como envolvidos em um crime de roubo, o promotor denunciou Ary Thompson Soares do Nascimento e Alfredo Botelho da Silva, perante o juizo da 8ª Vara Criminal.

Resistiu á prisão e aggrediu o investigador

A' pena de um anno de prisão, o juiz da 8ª Vara Criminal condemnou Vidal José de Lima Prado, que ao ser preso pelo investigador José Carolino de Oliveira, em virtude de um mandado do juiz da 7ª Pretoria Criminal, resistiu, aggredindo o policial.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Pedro Gouvea — Sellados e praparados, á conclusão os autos da prestação de contas dos ex-syndicos.

SEGUNDA

Fallencias — Barbosa Mendes & Cia. — Nomeado syndico o credor Industrias Reunidas Alba S. A.

— Augusto de Barros — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Frederico Muller e convocados os credores para a assembléa a realizar-se em 30 de dezembro, ás 13 horas.

— Alberto de Andrade Simões — Julgada procedente a reivindicação de Fonseca Almeida & Cia.

— Jorge José Altair — Julgadas bem prestadas as contas do liquidatario.

— Valiente Dominico — Julgadas bem prestadas as contas dos syndicos.

TERCEIRA

Fallencia — S. J. Galvão & Cia. — Homologada a concordata extinctiva.

QUARTA

Fallencia de Augusto Ferreira & Cia. — A requerimento de A. G. Pereira, credor por promissoria de 1:000$000, foi decretada a fallencia de Augusto Ferreira da Cunha, estabelecido á rua do Senado, 208, fixado o termo legal a parair de 20 de junho; marcado a prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designado o dia 11 d ejaneiro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

QUINTA

Fallencias — Antonio Luiz Gomes — Desentranhe-se as peças de fls. 72, em deante, para autuarem-se em apartado — Prosiga-se.

SEXTA

Fallencias — C. Reis & Cia. — Proceda-se ao exame requerido a fls. ...., uma vez que houve concordancia dos syndicos.

— Macedo Cunha & Cia. — Cumpram-se os accordãos proferidos na reivindicação e na impugnação ao credito de Origenes Tornin & Cia.

Concordata — Brenno & Cia. — Convertido em diligencia para ser ouvido o curador das massas, o julgamento da reivindicação de W. J. Kingslaud & Cia.

O procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque, deu parecer nos seguintes processos:

RECURSOS CRIMINAES

N. 689. São Paulo. Recte. o 1º procurador da Republica. Recdos. Aristides de Carvalho e outros.

N. 690. São Paulo. Recte. o 1º procurador da Republica. Recdo. Joaquim Rodrigues Cardoso.

N. 693. Rio de Janeiro. Recte. o procurador da Republica. Recdo. Custodio Menelão de Pontes.

N. 692. Minas Geraes. Rectes. Hugo de Rezende Levy e outros. Recda. a Justiça Federal.

N. 694. São Paulo. Recte. o 2º. procurador da Republica. Recdo. Vasco Gusmão Martins.

N. 688. São Paulo. Recte. André Alarcon. Recda. a Justiça Federal.

N. 691. São Paulo. Recte. o 1º. procurador da Republica. Recdos. João de Araujo e outros.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.113. Rio de Janeiro. Appte. Durval Carlos da Fonseca. Appda. a Justiça Federal.

N. 1.096. Amazonas. Appte. Bel. José Faria Gesta. Appda. a Justiça Federal.

N. 1.107. R. G. do Sul. Appellante o procurador da Republica. Appellados, Manoel Augusto Xavier do Valle e outros.

N. 1.034. Districto Federal. Appellante o procurador Criminal da Republica. Appdos. Stenio Carreiro de Oliveira e Ivo Mortani.

N. 1.075. São Paulo. Appte. Cesar Guatelli e outros. Appda. a Justiça Federal.

N. 1.033. São Paulo. Appte. dr. Joviano Alves Cardoso. Appda. a Justiça Federal.

N. 1.114. São Paulo. Appte. Jorge Amador. Appda. a Justiça Federal.

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 2.271. Rio de Janeiro. Recte. a Prefeitura Municipal de Nictheroy. Recda. a Sociedade Anonyma de Gaz de Nictheroy.

APPELLAÇÃO CIVEL

N. 3.481. (Embargos). Pará. Appte. Embargante. a Fazenda Federal. Appdo. Embargado. dr. Arthur de Sá e Souza.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Serão julgados na proxima sessão da 3ª Camara da Corte de Appelação, amanhã, ás 12 1|2 horas, ás seguintes:

Appellações civeis — Ns. 1.413, 1.557, 1.604 e 1.527 — Relator o desembargador Sá Pereira.

N. 1.428 — Relator, o desembargador Sampaio Vianna.

N. 1.182 — Relator o desembargador Auto Fortes.

N. 8.643 — Relator o desembargador Collares Moreira.

SESSÃO PLENA DA SEGUNDA CAMARA

Serão julgados na proxima sessão plena da 2ª Camara da Corte de Appellação, terça-feira, ás 14 1|2 horas, os seguinaes feitos:

Aggravos em embargos — N. 1.052 — Relator o desembargador J. A. Nogueira.

N. 5.516 — Relator o desembargador Armando de Alencar.

N. 1.061 — Relator o desembargador Ovidio Romeiro.

Embargos de nullidade — Numero 5.330 — Relator o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 5.250 — 5.325 — 5.353 — Relator o desembargador Armando de Alencar.

JUIZO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Juiz — Dr. Decio Cesario Alvim — Curador: dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada — Escrivão: Ismael Meirelles do Nascimento.

Expediente do dia 20 de novembro de 1930.

AUDIENCIA

Publicações — Luiz Cammardella, victima; Alvaro Poles, responsavel — Julgada subsistente a penhora.

REQUERIMENTOS EM AUDIENCIA

O dr. Humberto Chaves, por parte de João Jannis, accusou a citação feita a The Leopoldina Railway Company Limited para nesta audiencia ver-se-lhe propor a presente acção sumaria de accidente no trabalho, nos termos da petição e documentos que leu e offereceu, requerendo fosse o autor submettido a exame medico, protestando apresentar quesitos no momento opportuno. Apregoada compareceu por seu advogado, dr. Domingos Cavalcante Souza Leão Junior que offereceu defesa. Pelo dr. juiz foi dito que nomeava os drs. Antenor Costa e Raul Santiago Bergallo, proseguindo-se como de direito.

— O mesmo, por parte de Lauro Lopes Duarte, citou, sob pregão, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro para na primeira audiencia vir ver offerecer as necessarias razões finaes e offerecer elle as que porventura tiver. Apregoada não compareceu e o dr. juiz deferiu.

A SUBVENÇÃO DA "AMAZON RIVER"

O sr. Paulo de Moraes Barros, ministro interino da Viação, solicitou ao Thesouro Nacional pagamento da quantia de 189:666$666, a Amazon River Steam Navigation, relativa ás viagens contractuaes realizadas durante o mez de agosto do corrente anno, nos termos da lei 4.679, de janeiro de 1923.

:: Vida Suburbana ::

NOTICIAS DOS BAIRROS

NA ZONA RIBEIRINHA DO ESTADO DO RIO

Repetem-se os assaltos e tropelias de soldados e marinheiros nos suburbios da Auxiliar e da Rio d'Ouro. — Uma automotriz da Linha Auxiliar alvejada a tiros

Ainda hontem, registramos as tropelias que alguns elementos do Exercito e da Armada, transviados de sua verdadeira funcção, haviam, no dia da commemoração civica da Bandeira, levado a intranquillidade e o desassocego ás pacatas populações de Pavuna no Districto Federal, de S. João de Merety e Berford, na Auxiliar, pedindo a attenção das autoridades do Estado do Rio e dos ministros da Guerra e da Marinha.

Infelizmente, como não ha repressão methodizada, os exaltados se sentem estimulados a proseguir semeando terror e trazendo um ambiente de insegurança para o grande ordeiro operariado que ali reside, perturbando a vida normal, e mais que tudo isso, impedindo o commercio e o movimento locaes.

E' uma situação que não pode continuar, e os moradores já sentem a necessidade de reagir, para garantir o seu lar e o respeito ás familias, uma vez que a autoridade policial, naquelles afastados suburbios, não disponha de recursos immediatos para reprimir e prevenir contra as repetições, a meu'de, de taes tropelias.

UM TREM DA CENTRAL DO BRASIL ALVEJADO A TIROS

O telegramma enviado á Administração da Central do Brasil, pelo agente da estação de Andrade Araujo, na sua simplicidade, diz muito bem a gravidade do attentado:

"Marinheiros e fuzileiros alvejaram o trem S U A 37 á saida de Prata, quasi matando o motorista, que recusou sair com o S U A 52, allegando falta de garantias. Solicitei garantias da policia de São João de Merity, que não providenciou. Fiz vir o feitor da turma a pé explorando o terreno. S U A 52 circulou com 55 minutos."

Já de outra feita, os agentes das estações de Pavuna, S. João de Merety, Belford, Andrade Araujo, pediram providencias urgentes a administração da Central do Brasil que guarneceu esses logradouros publicos a policia federal, pois empregados da Central foram esbordoados e até houve tambem extorsão de dinheiro, dos donos dos varejos das estações e tambem da feria de uma das estações.

AS TROPELIAS DO DIA 21

O grupo saltou de um trem S M em Nova Iguassu' como objectivassem apenas perturbar a ordem, começaram a disparar as armas a torto e a direito. Eram marinheiros e fuzileiros navaes, ou pelo menos estavam com o fardamento destas corporações.

Accommettendo aos transeuntes, invadindo botequins, exigindo comidas e bebidas, e pagando com ameaças, os populares deliberaram reagir e como a reacção foi rapida, os desalmados seguiram para Andrade Araujo suburbio da inha Auxiliar, assignalando a sua chegada com um verdadeiro tiroteio sobre uma automotriz da Central do Brasil que fazia o trem S U A 37, entre Berford e aquella localidade. E sempre impunemente alcançaram a estação de Belford, tendo antes em S. Matheus posto o bairro em polvorosa.

Em resultado das proezas commettidas nas zonas servidas pela Central, em Nova Iguassu'; na Auxiliar, em Andrade Araujo, Galdino Rocha, Berford e na Rio d'Ouro, ficaram feridos e foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer: José Damasio de Campos, de 22 annos, solteiro, Jurandyr Silva, menor de 13 annos, filho de José Ferreira da Silva, operario, ambos por arma de fogo.

O motorista da Central do Brasil que dirigia a automotriz n. 103 L, Pedro Feijó, escapou por milagre de ser morto, pois este vehiculo foi alvejado na parada do Prata, um pouco antes de Andrade Araujo, recebendo um ferimento leve.

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Nesses suburbios, em verdade não ha policiamento, pois a sua população é de gente de trabalho, gente pacata, que sae de casa pela manhã para o trabalho e regressa a noite para descansar. Não havia como resistir ao ataque imprevisto e tanto mais estranhavel quanto era feito por aquelles que são a garantia da ordem.

As tropelias tiveram inicio ás 16 horas pela lado de Nova Iguassu' e pareciam limitar-se "áquelle sector", quando mais tarde um pouco rebentaram em outros pontos, alarmando outras populações.

Recebido o telegramma do agente de Andrade Araujo, determinou o dr. Celso da Fonseca que o agente recorresse a autoridade local; este informou que já o havia feito mas esta não dispunha de recurso, estava na contingencia de assistir tudo. Solicitados soccorros ao delegado em Nova Iguassu', estes muito demorariam e problematicamente chegariam a tempo, pois o percurso entre as duas estações era de uma hora mais ou menos.

Deliberou o auxiliar do Movimento da Central do Brasil se dirigir ás autoridades navaes, que promptamente attenderam, fornecendo um contingente do Batalhão Naval composao de 65 praças sob o commando do tenente Loyola. Acompanhando esta força seguiu o investigador Octavio dos Santos da Policia desta capital. Esta tropa viajou em trem especial.

Não tendo encontrado os turbulentos, mandou o tenente Loyola guarnecer as estações para assegurar o trafego da Central naquelles suburbios.

UMA SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA

Aquelles suburbios nesse particular são sempre os escolhidos para tropelias e conflictos. Em 1929, ali se registraram factos de gravidade. Foram seus autores alguns soldados do Exercito, excluidos das fileiras por esse motivo, após inquerito. No começo deste anno, houve conflictos provocados por militares. No dia da Bandeira fo O JORNAL o unico orgão que registrou o assalto ali feito por soldados e marinheiros.

Hontem, abrimos a secção com um registro que devia servir de aviso. Hoje novamente tratamos do caso.

E' tal a situação que ali já se fala em organizar uma milicia voluntaria para defesa da honra e da tranquillidade, preparando-se a população para receber os ataques e respondel-os como exigem a tranquillidade das familias e a segurança da propriedade, uma vez que da policia local, por falta de recursos, por falta de meios, não obstante reconhecerem toda boa vontade e diligencia, nada poder esperar, que acabe com factos tão deprimentes do nossa civilização.

IGREJA DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

Missa em acção de graças pelo restabelecimento da paz

Diversos elementos do "Côro de Santa Cecilia", com séde á rua Cardoso n. 40, a cuja frente se achavam a directora, a habil organista, sra. Iracema Ferreira, e o regente, professor Orlando Messina, mandaram celebrar na igreja de N. S. Apparecida, do Meyer, missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento da paz em nossa patria.

A missa foi officiada pelo revmo. conego Angelo Rezende que proferiu, ao Evangelho, bellissimo sermão, enaltecendo as graças divinas espargidas pela Santissima Virgem, rainha do céo e padroeira do Brasil, sobre os seus devotados filhos.

IRAJA'

O NOVO COMMANDANTE DA GUARDA NOCTURNA

Para o cargo de commandante da Guarda Nocturna do 20º districto, acaba de ser nomeado pelo dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, o dr. Mario Herdade.

PENHA

V. I. DE N. S. DA PENHA

A mesa administrativa da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, levando em conta os multos e relevantissimos serviços que á corporação vem prestando ha tanto tempo o seu distincto capellão-mór, revmo. padre José Maria da Rocha, mandou celebrar, quinta-feira ultima, ás 9.30 horas, na igreja de São José, missa festiva, com acompanhamento de grande orchestra, em acção de graças pelo restabelecimento daquelle sacerdote, que fôra victima em setembro ultimo de um desastre de automovel.

BRAZ DE PINNA

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Festa da padroeira

Após uma novena grandemente concurrida do dia 13 a 21 do corrente, realiza-se, hoje, na matriz de Santa Cecilia de Braz de Pinna, a imponente festa em louvor á padroeira da parochia.

Durante os dias 19, 20 e 21 houve missa e retiro para os que fizeram a Primeira Communhão, fazendo-se ouvir em brilhantes sermões cheios de ensinamento, o abalisado orador sacro d. Placido de Mello, da Ordem de São Bento.

Hontem houve missa festiva, celebrada pelo revmo. bispo d. André Arcoverde, que distribuiu a Primeira Communhão a 108 neo-commungantes, 40 moças de mais de 17 annos e 18 rapazes e crianças.

Houve a seguir a communhão geral da Associação de Santa Cecilia, do Apostolado da Oração e das 41 moças da nova Associação de Santa Cecilia que se inaugurou no mesmo dia.

A's 15 horas foi ministrado o Sacramento do Chrisma aos fieis devidamente preparados.

A seguir o revmo. bispo d. André Arcoverde procedeu á benção da linda imagem de Santa Cecilia, que fôra adquirida em Paris e offerecida á matriz pela filha do dr. Oscar de Sant'Anna, presidente da Companhia "Kosmos".

Hoje, serão realizadas na matriz as ceremonias seguintes:

A's 6.30 horas, missa com communhão geral dos fieis.

A's 10 horas, missa solemne, com acompanhamento de orchestra, officiando o revmo. padre Reynaldo de Almeida Brito, vigario da parochia.

Ao Evangelho subirá ao pulpito o notavel orador sacro revmo. padre dr. Henrique de Magalhães.

Sendo Santa Cecilia a padroeira da musica, o revmo. vigario convida todos os musicos, cantoras, orchestras e bandas de musica da cidade a comparecerem, agradecendo desde já as adhesões recebidas.

Para a maior commodidade dos fieis, circularão auto-omnibus de meia em meia hora, em combinação com os trens da Leopoldina.

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

AS PROVAS DE HOJE. — OUTRAS NOTAS

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de hoje

A tabella official marca para hoje as partidas seguintes:

Bôa Vista x Mavilles

S. C. America x Magno

LIGA BRASILEIRA

As partidas de hoje

O campeonato da Sub-Liga prosegue, hoje, com a realização das seguintes partidas:

Bandeirantes x Jardim

Municipal x Mauá

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Os encontros de hoje

Estão marcados para hoje, na entidade acima, os encontros seguintes:

Belisario Penna x Alegria

Municipaes x Sapopemba

FESTIVAES DE HOJE

Nas diversas praças de sports suburbanas serão realizados, hoje, os festivaes seguintes:

Do Combinado Guineza

Em homenagem a O JORNAL será effectuado, hoje, no campo da rua Engenho de Dentro, o festival sportivo do Combinado Guineza, com o seguinte programma:

1ª prova — A's 12 horas — Patagonia F. C. x Tamoyo F. C.

2ª prova — A's 13 horas — Goytacaz F. C. x Paulicéa F. C.

3ª prova — A's 14 horas — Vasconcellos F. C. x Realengo F. C.

4ª prova — A's 15 horas — S. C. Adriano x Primavera F. C.

5ª prova — A's 15 horas — Homenagem a O JORNAL — Taça "Diomedes de Moraes" — Cadeira Electrica F. C. x S. C. Tres de Maio.

Do Combinado Avenida

ENCONTROS AMISTOSOS

Serão effectuados, hoje, os seguintes encontros amistosos:

Piedade F. C. x Anadia F. C.

Os quadros dos clubs acima encontrar-se-ão, hoje, amistosamente, no campo do S. C. União.

Combinado Haydée x Mundial F. C.

Um encontro amistoso será effectuado, hoje, entre as esquadras das duas aggremiações acima no campo do segundo.

Argentino F. C. x Estrella do Norte

Enfrentar-se-ão, hoje, num renhido encontro amistoso as equipes dos clubs acima.

Florentino F. C. x Light F. C.

Empenhar-se-ão, hoje, numa movimentada peleja amistosa, as equipes dos gremios acima.

Silva Gomes x Jequiá

Após o pic-nic que o Silva Gomes F. C. realizará, hoje, na Ilha do Governador, haverá um encontro amistoso entre o seu quadro e do Jequiá.

Combinado Brasil x Amazonas

O Combinado acima se transportará, hoje, á Ilha do Governador, afim de enfrentar numa partida amistosa o conjunto do Amazonas F. Club.

S C. Flamengo Suburbano x Ideal A. Club

No campo do primeiro, realiza-se, hoje, o encontro amistoso entre os quadros acima.

O director sportivo do Flamengo Suburbano solicita o comparecimento dos amadores seguintes:

As 12 horas: 2º quadro: Luiz, Heitor e Ney — Telê, Fausto e Paulo — Soares, Zéca, Manduca, Creso e Waldir.

A's 14 horas: 1º quadro: Hugo, Newton e Zica — Amancio, Mario e Joãozinho — Menezes, Banha, Lulu', Oswaldo e Rochinha.

Reservas — Os demais não escalados.

S. C. Vallim x Jacarépaguá S. C.

No campo da rua Commendador Pinto, será effectuado, hoje, o encontro acima.

O quadro do S. C. Vallim será o seguinte:

Quininho — Olympio e Decio — Itamar, Nenan e Augustinho — Barroso, Faustino e França.

DO PORTUENSE

O festival sportivo que o Portuense realizará, hoje, obedecerá ao programma seguinte:

1ª. PARTE

Prova extra — Infantis. — José Eugenio x Preguinho.

1ª. prova — Infantis — Silva Gomes x Modesto.

2ª. prova — Tupy x Mello Moraes.

2ª. PARTE

1ª. prova — Bola de Neve x Combinado Natal.

2ª. prova — Officinas de Machina x Combinado Ideal.

3ª. prova — Combinado Itamaraty x Jacarepaguá.

4ª. prova: — Eden x Del Mare.

DO COMBINADO MARACANA

O festival sportivo que o Combinado acima organizou para hoje, obedecerá ao seguinte programma:

1ª. prova — Em homenagem á "A Esquerda". — Combinado Contrariado x Casa Heidel.

2ª. prova — Lusitano x Centro de Amadores.

3ª. prova — Combinado Rodrigues x Ismael.

4ª. prova — Cruz de Malta x Yankee.

5ª. prova — Antarctica x Del Mare.

OS QUADROS PARA HOJE

Para as diversas provas que serão realizadas hoje, nos campos suburbanos, foram escalados os seguintes quadros:

Do S. C. Adriano — Para o seu encontro com o Primavera, no festival do Combinado Guineza, a equipe será:

Villar, José e Mauricio; Theodomiro, Alvaro e Hermogenes; Mendonça, Mario, Ondino, Cesario e Sebastião.

Reservas: Helenio, Agostinho e os demais não escalados.

DO TUYUTY A. CLUB

Para o jogo amistoso de hoje com o Aymoré F. C. no campo da rua Dias da Cruz, o director esportivo do Tuyuty A. C. escalou os quadros seguintes:

2º quadro — 13 horas: — Emygdio, Zuzu' e Flavio; João, Moacyr, Arnaldo, Marinho, Henrique, Maciel, Cauby e Alberto.

Reservas: Palm e Campello.

1º. quadro. — 14 horas: — João Tião e Araujo; Pavão, Antonico e Nogueira; Daniel, Adhemar, Billy, Aezio e Eloy.

DO S. C. ENGENHO DA RAINHA

Para o encontro de hoje na prova do festival do Macau F. C. o director sportivo do S. C. Engenho da Rainha escalou o quadro seguinte:

Moacyr, Oscar e David — Lampeão, Vaqueiro e Araujo — Domingos, Sebastião, Hermes, Henrique e José.

Reservas: — Cesar, Orlandinho e e Canhão. Os faltosos serão severamente punidos.

VARIAS NOTICIAS

Director que renuncia. — Acaba de renunciar o cargo de director-sportivo do Santa Heloisa o sr. Ubyrajara Soares.

Suspensão e censura no Mauá F. Club. — Foram suspensos pela directoria do Mauá F. C. os associados seguintes: Conrado de Souza, Carlos Francisco, Dyonisio da Fonseca e Manoel Guimarães e por sua vez foi censurado o socio Manoel Alves.

Suspensão de joia. — Para angariar novos associados, a directoria do Mauá F. C. resolveu suspender até 31 de dezembro do corrente anno a cobrança de joia.

Os novos associados do Mauá F. Club. — Foram approvadas pela directoria as seguintes propostas de novos socios: Poncio Marques, Augusto Lacerda, Aristeu Duarte Guedes, José Gomes, Augusto Teixeira de Silva, Manoel Antonio de Carvalho, Moacyr Bornay e Cicero Antenor da Silva.

Club suspenso — Por falta de pagamento de contribuição foi suspenso pela directoria da Liga Brasileira o Itamaraty F. C.

Multa applicada a um club — Pela directoria da Sub-Liga foi multado em 15$000, o Jardim F. C.

Inquerito no Sul America F. C. — Afim de apurar irregularidades havidas no club, a directoria do Sul America F. C. acaba de organizar uma commissão de inquerito, composta de socios de destaque.

O S. C. Meyer tem nova séde. — A directoria do S. C. Meyer installou, recentemente, a sua séde social á rua Mossoró n 17, no Meyer.

Um sportista que se afasta — O sportista dr. Acydalino de Oliveira que tantos serviços relevantes vinha prestando ao River F. C. acaba de afastar-se de modo definitivo, por motivos particulares, do referido club.

Director destituido. — A directoria do Sul America F. C. resolveu destituir do cargo de fiscal de campo o sr. Manoel da Costa.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Irradiações de hoje:

Das 9 ás 10 horas — Discos classicos seleccionados. Das 10 ás 11 horas — "Radio-Jornal" do Radio Club do Brasil, com o resumo das noticias dos jornaes da manhã. Das 12 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Edir Botelho e discos seleccionados. Das 15 ás 17 horas — Informações sportivas e discos seleccionados. Das 19 ás 20,45 — Discos seleccionados. Das 20,45 ás 21,15 — Boletim sportivo e discos classicos. Das 21,15 em deante — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, pela sua orchestra, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

Irradiações de amanhã:

A's 10 horas — "Radio-Jornal", do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados. Das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados. Das 17 ás 17,30 — "Radio-Jornal" do Radio Club do Brasil (Secção da tarde). Das 19 ás 20,45 — Discos seleccionados. Das 20,45 ás 21 horas — "Radio-Jornal" do Radio Club do Brasil, para o interior do paiz. Das 21 ás 22 horas — "Hora Stromberg Carlson" — Audição de musicas regionaes do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Olga Praguer, srs. Francisco Alves, Patricio Teixeira e Pixinguinha com o seu conjunto typico de flauta, cavaquinho e violão, audição esta offerecida aos ouvintes do Radio Club do Brasil pelos srs. G. E. Goeds Co. Ltd. Das 22 horas em deante — Programma do Radio Club do Brasil.

R. EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos seleccionados; das 14 ás 16 horas — Transmissão de um programma de musica ligeira em que tomarão parte as sras. Ermelinda Adamo Affonso e Edu' Andrade, srs. José Gomes e Albenzio Perrone. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista da Radio Educadora, sr. Arthur Land; das 20 ás 22 horas — Discos seleccionados.

— Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,15 — Discos Odeon, da casa Edison; das 18,15 ás 18,30 — Discos da casa Paul J. Christoph; das 18, 30 ás 19 horas — Discos variados; das 20 ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21 horas — Discos da A Capital; das 21 horas ás 21,30 — Programma da casa do Disco; das 21,30 ás 22,15 — Transmissão de um programma de musicas de dansa executadas pelo Jazz Band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti; das 22,15 ás 22,25 — Intervallo no qual serão transmitidas a provisão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral; das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do studio.

R. S. DO RIO DE JANEIRO

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

— Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 16,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no dia 25, no studio da Radio Socieddde do Rio de Janeiro; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; 17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical; 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas P. Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos Goudson; 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias ,40; 21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura; concerto no studio da R. Sociedade com o concurso da soprano mme. Macedo Soares, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Boieldieu — La Dame Blanche — Ouverture — Orchestra.

II — Godard — Jocelin — Berceuse — Canto, mme. Macedo Soares.

III — Branca Bilhar — Romance — Orchestra.

IV — Nepomuceno — a) Somno; b) Soneto — Canto, mme. Macedo Soares.

V — Achron — Melodia Hebréa — Orchestra.

Intervallo

VI — Cesar Franck — Prelude et Variations — Orchestra.

VII — Bomberg — Chanson des baisers — Canto, mme. Macedo Soares.

VIII — Fillippucci— Chant du souvenir — Orchestra.

IX — Puccini — Manon Lescaut — Mme. Macedo Soares.

X — Saint-Saens — Sansão et Dalila — Fantasia — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Estado do Rio de Janeiro

NA CHEFATURA DE POLICIA

A AUDIENCIA DO CAPITÃO BORGES AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

O capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia do Estado do Rio, mandou convidar, por intermedio da Associação de Imprensa desse Estado, os representantes dos jornaes que exercem a sua actividade em Nictheroy, para uma reunião, que se realizou, hontem, no Gabinete da Chefatura de Policia dessa cidade.

Recebendo com muita sympathia os jornalistas, o chefe de policia, agradecendo-lhes a gentileza com que haviam attendido ao seu convite, declarou-lhes que desde que assumira o cargo de que está investido pela confiança do governo fluminense, tivéra desejos de se avistar com os jornalistas "que são os melhores orientadores dos administradores honestos e bem intencionados". S. ex. deseja desempenhar as suas funcções com o apoio e o auxilio da imprensa e foi justamente por isso que reuniu no seu gabinete os representantes, em Nictheroy, dos jornaes cariocas e fluminenses.

E' já conhecida a divisa do governo do dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio. Com "honra e justiça", pois, s. ex. deseja desenvolver a sua acção na direcção da Chefatura de Policia.

Feitas estas declarações, o capitão Olympio de Carvalho Borges entrou a palestrar com os jornalistas, aos quaes em largas considerações, explanou os seus propositos com relação aos diversos e complexos problemas de natureza policial que vae atacar desde já, dentro da orientação do governo e do ponto de vista que norteou o victorioso movimento revolucionario do paiz.

Referiu-se ao communismo, que constitue um dos pontos principaes da sua administração: á campanha contra o uso de armas prohibidas; á garantia á propriedade e á segurança da tranquillidade publica; á vadiagem; ao latrocinio e, sobretudo ao respeito devido á familia. A policia agirá em todos esses casos com o maior rigor, punindo com severidade os transgressores dessas deliberações, sem olhar a condição social de quem quer que seja, desde que seja encontrado fóra da lei.

Solicitou, assim, o auxilio do jornalista na defesa da ordem e da tranquillidade da sociedade fluminense, não só através de uma campanha systematica e bem orientada, como por meio de suggestões levadas, por intermedio das columnas dos respectivos jornaes ou ainda pessoalmente, pois, s. ex. receberá sempre com o maior prazer qualquer representante da imprensa, que será doravante considerado seu official de gabinete, no qual terá ingresso á qualquer hora, tendo dado para isso as necessarias instrucções aos funccionarios da casa.

O funccionalismo vae receber os vencimentos de agosto

O dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças, recommendou ao director da Contabilidade providencias no sentido de, quando iniciados os pagamentos das folhas do pessoal da Administração Publica, serem os funccionarios attendidos na ordem de categoria, do inferior para superior.

Assim, serão pagos em primeiro logar, os vencimentos menores e em ultimo, os superiores.

Serão iniciados amanhã, os pagamentos dos vencimentos devidos com relação ao mez de agosto findo, de accordo com a seguinte tabella: professor de grupos escolares, da Escola Complementar e escolas isoladas e custeio e auxilio para aluguel de casas dos professores.

A thesouraria pagará além dessas, as folhas anteriores não liquidadas.

Uma commissão de operarios sem trabalho no Palacio do Ingá

Uma numerosa commissão de populares, representando os operarios sem trabalho, actualmente, residentes em Nictheroy, esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Ingá, onde foi solicitar providencias ao dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, no sentido de ser melhorada a sua angustiosa situação.

Não se encontrando, no momento, em palacio, o dr. Plinio Casado, a commissão foi recebida pelo dr. Gilberto Sobral Barcellos, official de gabinete, que prometteu levar ao conhecimento do chefe do governo fluminense as justas pretensões do operariado.

Visitando as dependencias da Chefatura de Policia

O capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia do Estado do Rio, visitou, hontem, durante o dia, todas as dependencias da chefatura, informando-se, com os respectivos chefes, do andamento dos serviços da mesma.

Vae ser intimado o liquidatario de uma fallencia

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, proferiu o seguinte despacho na fallencia de A. C. Prado:

"Regularizados os autos, voltem á conclusão, devendo o escrivão intimar o liquidatario para tal fim, sob as penas da lei.

A apprehensão de armas pelas ex-autoridades do governo fluminense deposto

A' chefatura de Policia do Estado do Rio tem chegado ultimamente numerosas reclamações a proposito da apprehensão de armas feitas pelas ex-autoridades do governo fluminense deposto.

No intuito de melhorar se orientar nessa questão, o capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia do Estado do Rio, resolveu convidar, o que faz hoje, por nosso intermedio, todos os negociantes assaltados pela policia de então para uma reunião que se realizará, amanhã, ás 14 horas, no gabinete da Chefatura de Nictheroy.

Está informada a policia que as ex-autoridades agiram de modo irregular na apprehensão de armas dos que exploram esse ramo de negocio, não tendo sido sequer observado o processo legal da requisição, de que deviam ter lançado mão.

Os ex-delegados auxiliares e o ex-delegado de Capturas, depois de prender os donos dos alludidos estabelecimentos, praticava verdadeiros assaltos aos mesmos, chegando mesmo a carregar com artigos que não tinham mesmo relação com armas e munições.

O chefe de policia fluminense desautoriza a organização de uma legião revolucionaria no Estado do Rio

Segundo apurou a policia fluminense, cogita-se em Nictheroy da organização de uma legião revolucionaria. O chefe de policia do Estado do Rio desautoriza essa iniciativa, já tendo mesmo tomado as necessarias providencias para impedir a sua effectivação

A Legião Revolucionaria do Estado do Rio será criada, mas, a sua organização obedecerá aos moldes de uma instituição nacional, cujas instrucções deverão ser baixadas brevemente pelo Ministerio da Justiça e será dirigida pelo major Luiz Braga Mury, delegado geral do governo federal no territorio fluminense.

Sobre a prohibição do commercio de material explosivo

A policia fluminense, a despeito de não ter sido ainda revogada a prohibição do livre commercio de material explosivo, já está facilitando a entrada e a saida desse material no Estado do Rio.

Ha poucos dias, o capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia, fez uma concessão á Companhia Nacional de Cheddite Cheddilite, situada no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, á vista das provas que a direcção desse estabelecimento offereceu de que o material retirado se destinava a fins industriaes.

Não se trata de uma concessão especial e exclusiva áquella Companhia. Qualquer uma outra que tenha igual pretensão, será immediatamente deferida, desde que apresente as provas exigidas pelas autoridades policiaes.

NA PRIMEIRA VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou por sentença a partilha feita no inventario de Aurelia Ursulina Saldanha.

— O juiz mandou ouvir, no processo de arrecadação dos bens de Charles Jacob Kinchofer, a inventariante e unica herdeira e o procurador geral da Fazenda.

— Foi julgado por sentença o calculo feito no inventario de Americo Rodrigues.

— Subiu á conclusão o inventario de Manoel Soares de Medeiros.

— Foi nomeado curador á herança ausente, no inventario de André Linhares Mosqueira, o dr. Luiz de Menezes.

— Vae ser feita a partilha no inventario de Emma Spangherg Barleza.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Estiveram hontem no gabinete do dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças, Felippe Senés, director da Contabilidade, dr. Sigmaringa Seixas, dr. Octacilio Costa, uma commissão do municipio de Maricá e diversas outras pessoas que foram recebidas por s. ex.

Esteve s. ex. no Instituto de Fomento e Economia Agricola, presidindo a reunião da directoria que lá se realizou.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito interino de Nictheroy, despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Isaac Kaiffman, Antonio Pestana, Antonio Gonçalves, Pedro Ventura — Indeferido; Anna Florina — Indeferido, por não satisfazer as exigencias sanitarias; João Botino — Sim, depois de pagos os autos de infracção, lavrados contra o requerente; Ney Autor de Almeida — Concedo; Modesto da Souza Villela — Certifique se, de accordo com a divisão legal; Leoncio Alberto da Silva — Deferido; Mathias Gonçalves — Certifique-se, de accordo com a informação final da Procuradoria.

Acção Catholica

O Cardeal D. Leme celebrará hoje uma missa campal na Praia do Russell

Pela Pacificação do Brasil

Prò pace do Brasil integrado na posse de si mesmo e na felicidade dos lares de sua familias, será celebrada hoje, ás 9 horas, uma missa campal na praia do Russel. Officiará s. e. o cardeal d. Sebastião Leme.

A missa em acção de graças pela pacificação do Brasil é de iniciativa da União Catholica Brasileira e do Estado Maior do coronel Pedro Góes Monteiro, e será assistida pelo chefe do Governo Provisorio da Republica, secretarios de Estado, officialidade das forças desta guarnição e dos Estados bem como pelas associações catholicas e pelo povo em geral.

Para conhecimento de todos os associados, o director das Ligas Catholicas Jesus, Maria, José fez publicar o seguinte convite:

"Realizando-se amanhã, ás 9 horas, na praia do Russell, a missa campal celebrada por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, pede o revmo. padre director geral das Ligas, o comparecimento dos socios de todas as Ligas, revestidos de suas insignias.

O ponto de reunião será na rua Benjamin Constant, junto ao Palacio S. Joaquim, ás 8 horas, onde deverão comparecer as Ligas com os seus respectivos estandartes.

A esse acto estarão presentes o presidente provisorio da Republica, secretarios de Estado, officialidade e corpos de forças nacionae ora nesta capital."

PRIMEIRA COMMUNHAO DAS CRIANÇAS OBRES DA TIJUCA

Conforme antecipamos, realiza-se hoje, na capella de São Bernardino de Sena, pertencente ao Hospital Sanatorio da U. dos E. no Commercio, a primeira communhão geral.

O acto será realizado na missa das 8 horas, seguindo-se predica allusiva á ceremonia.

SANTA CECILIA

Em honra de Santa Cecilia, padroeira dos musicos, realizam-se hoje festas nas seguintes igrejas:

Na matriz de Santa Cecilia — Começaram hontem, ás 8 horas, os festejos commemorativos da fundação da parochia de Santa Cecilia, em Braz de Pinna..

Hoje, continuarão as festas, havendo missa ás 6.30 horas, com communhão geral dos fieis e ás 10 horas, missa solemne acolytada por tres sacerdotes, sendo officiante o revmo. vigario padre Reynaldo de Almeida Brito. Falará, por occasião do Evangelho o orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

Na matriz de S. Francisco Xavier — Neste templo tradicional onde estão os altares offerecidos pelos Estados, celebra-se, hoje, ás 10 horas, missa solemne cantada em honra da meiga padroeira dos musicos.

Ao appello do maestro Arthur Strutt, respondeu espontaneamente o numeroso grupo de cultores da divina arte, amadores e profissionaes, ansiosos não só de festejarem a memoria do glorioso martyr, como tambem de implorarem a perfeita harmonia sobre toda a familia brasileira.

O programma musical que será executado é o seguinte: Ouverture — Strutt, grande orchestra; Cantantibus Organis — Strutt, côro e orchestra; Introito — Strutt, côro a 4 vozes mixtas, solos e orchestra; Gradual — Strutt, pequeno côro de sopranos e orgão: "Ave Maria" — Marchetti, soprano, meio soprano, contralto, baixo com orchestra; "Credo" — Bottazzo" — côro a 4 vozes mixtas, solos e orchestra; "Offertorio" — pequeno côro de sopranos e orgão; "Melodia" — Saint-Saens — orchestra ; "Sanctus" — Bottazzo — côro e orchestra; Hymno Nacional — orchestra; "Benedictus" — Bottazzo — côro e orchestra; Solo de Harpa — senhorita Jacy Lobato; "Agnus Dei" — Bizet — sopranos e baixo; "Communio" — baixo e orgão; "Cantantibus Organis" — Strutt — côro e orchestra; "Marcha Religiosa" — Haendel — orchestra.

Cantarão nas partes do solo as senhoras e senhoritas: Marietta Magalhães Castro, Evelyn Petiz de Magalhães, Leonor Santos, Lucy Pires, Maria Augusta Jappert, Margarida Magalhães, Mary Brophy, Milly Garcia, Stella Costa Ferreira, e os srs.: Alexandre de Lucchi e Luiz Heitor de Azevedo. Tocará orgão a senhora Darcilia Lalor. O côro e a orchestra serão regidos pelo maestro Arthur Strutt.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

A's 10 horas, missa solemne acompanhada a grande orchestra, em que serão executados, alem de outros trechos classicos, as antiphonas da festa da Santa: "Dum aurora finen daret" a quatro vozes, de **Palestrina**: "Cantantibus organis" a cinco-vozes, de **Oreste Ravanello**: "Veni Sponsa Christi" e quatro vozes, de **Victoria**: "Est secretum" a seis vozes, de **O. Ravanello.**

A's 19 1|2, encerramento da festa com "Te-Deum" e Benção solemne do SS. Sacramento.

PROCISSÃO DE S. JORGE

Em acção de graças pela paz sairá hoje ás 16 horas, da rua Gonçalves dos Santos 61, uma procissão do milagroso São Jorge.

Os alumnos do catecismo acompanharão a procissão entoando hymnos sacros.

IMPOSIÇÃO CANONICA DA MEDALHA MILAGROSA

Hoje, na Matriz do SS. Sacramento, realiza-se a solemnidade da imposição canonica da Medalha Milagrosa, que faz parte dos actos commemorativos do seu primeiro centenario a realizar-se a 27 do corrente mez.

Haverá na Sacristia, congregados distribuindo medalhas e ás 8 horas, missa festiva, pratica e communhão, por intenção da canonização de Catharina Labouré, e pela diffusão das congregações marianas no Brasil, a benção do Santissimo Sacramento.

No fim da missa, todos os fieis, devem estar com a medalha no peito e de joelhos afim de ser feita a imposição canonica pelo revdmo. vigario que para este fim recebeu provisão, dada no dia 10 de novembro pelo revmo. padre visitador dos Lazaristas, dando-lhe a faculdade de impôr canonicamente a medalha, applicando-lhe todas as indulgencias inclusive as do Escapulario da Immaculada Conceição.

Os fieis que se queiram preparar previamente encontrarão medalhas em grande formato vindas da França, como congregado sr. João Miguel dos Santos, na Avenida Passos n. 27, que tambem poderá receber as esmolas destinadas ao custeio da grande festa.

Pela primeira vez os basketballers brasileiros atravessarão a fronteira, na defesa do titulo de campeões sul-americanos, conquistado nesta capital em 1922

O JORNAL NOS SPORTS

A ANTE-PENULTIMA RODADA

Fluminense contra Flamengo, numa pugna tradicional e Botafogo e America, os vanguardeiros, postos em chéque

Poucas horas mais e o mundo sportivo carioca, cujo enthusiasmo cresce com a proximidade do final do certamen de football, terá satisfeita a sua curiosidade. Satisfeita em parte, digamos, pois não é dado acreditar que se solucione a grande interrogativa: Botafogo? Vasco? America?

E' que a situação dos tres quadros que encabeçam desde o inicio do returno a tabella do campeonato, parece aos sympathizantes de uns e outros, susceptivel de radical modificação que traga ao seu favorito a ambicionada situação e titulo de triumphador.

Ademais, nas pugnas em que os tres clubs se empenham, os adversarios se transformam, pelejando leoninamente, pois reconhecem o merito da victoria.

Ainda hoje tal facto deve reproduzir-se, sendo estes os partidos que se annunciam:

FLUMINENSE x FLAMENGO

Os dois vizinhos da zona sul vão batalhar no stadium Guanabara. Foi esta uma luta de valor em todos os tempos, e, mesmo, agora, quando as duas équipes se apresentam enfraquecidas, tem a pugna o mesmo valor tradicional.

Preguinho, o capitão dos tricolores

E' que o Flamengo jámais quer perder para o seu contendor e o Fluminense não admitte que suas côres sejam abatidas em tal competição.

No match de turno triumphou o Fluminense por 1 x 0.

BOMSUCCESSO x BOTAFOGO

A luta do "leader" no gramado da Estrada Norte, promette ser sensacional.

O Bomsuccesso é um antagonista sempre disposto a surprehender e faz o sport pelo sport.

Se os alvi-negros têm a incentival-os o anselo da conquista do posto principal, os tricolôres não querem chegar no outro extremo.

Dahi o provavel e grandioso choque de energias.

AMERICA x S. CHRISTOVÃO

Triumphador do Vasco, o America pretende defender briosamente o posto conquistado nesta luta. Vae assim, enfrentar em sua propria casa ao S. Christovão, numa pugna — a maior da tarde — conscio do seu valor e responsabilidades como "runner-rups" do Botafogo.

Os rubros são os favóritos, o que não impede que os alvi-negros os possam surprehender, como o têm feito aliás em outras occasiões, quando o aspecto era o mesmo.

BANGU' x ANDARAHY

Luta de prognosticos igualmente difficeis, pois, que neste caso igualmente a rivalidade é grande e em geral a "chance" decide o vencedor.

Os alvi-rubros desfrutam uma situação privilegiada e actuarão em seu campo, o que os faz favoritos.

SYRIO x BRASIL

Após uma série de jornadas sensacionaes, em que perdeu apenas para o Botafogo, o Syrio pareceu enfraquecer-se em consequencia de uma crise interna.

Triumphou, no emtanto, decisivamente sobre o seu primeiro adversario, o Fluminense, estando assim rehabilitado para a luta de hoje. Nella levam elles a vantagem do campo, no qual, todavia, tambem o Brasil age bem.

E' uma pugna bem interessante.

Schmelling não assistirá o encontro entre Paulino e Carnera

BARCELONA, 22 (U. P.) — Não podendo esperar a luta Paolino-Carnera, que foi adiada "sine-die", o campeão mundial de box, Schmelling, partiu para Berlim, via Paris.

Mac Larnin foi vencido pelo pugilista Petrolle

NOVA YORK, 22 (U.) — Perante enorme concurrencia enfrentaram-se aqui os pugilistas Petrolle e Mac Larnin. A luta foi renhida e terminou com a victoria do primeiro no decimo round por decisão.

UM GRANDE BASKETBALLER

O basketballer que apparece na gravura acima é o Lauro, defensor da Associação Athletica São Paulo, campeão brasileiro do anno passado e paulista do corrente anno.

E' justamente considerado como um dos melhores encestadores do paiz e a Commissão Technica de Basketball da C. B. D. deseja por isso mesmo incluil-o, bem como o seu companheiro Jacomo, na equipe brasileira que vae disputar o sul-americano, no proximo mez de dezembro na capital uruguaya.

TEREMOS NO PROXIMO ANNO O PROFISSIONALISMO ÁS CLARAS?

Estamos seguramente informados de que a noticia hontem publicada pelos nossos collegas do "Diario da Noite" sobre o profissionalismo é absolutamente verdadeira. O Fluminense vae propôr a medida regeneradora, que acabará de vez com o profissionalismo mascarado, e terá o apoio de varios outros clubs.

Entretanto essa proposta, poderá apenas ser feita na Amea, que como entidade de amadores não poderá dirigir um campeonato de profissionaes. Teremos, isso sim, uma entidade de football profissional no Rio.

Merece applausos a idéa do tricolor, pois que desapparecerá desta fórma o falso amador e apparecerá o profissional honesto, digno de todo o acatamento.

TENNIS NO C. R. DO FLAMENGO

Jogos de hoje, domingo, 23 de novembro corrente:

8.30 horas — quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Carmen Saraiva e Paulo Buarque.

NOTA — Não haverá tolerancia, os candidatos que chegarem atrazados perderão W. O.

OUTRO RECURSO DO VASCO

Conforme noticiámos, hontem, o presidente da AMEA deixou de encaminhar ao conselho de julgamentos do Vasco contra o acto da commissão executiva que julgou improcedente a sua denuncia contra a regularidade da inscripção do amador Aprigio, do Syrio. Hontem mesmo o Vasco da Gama apresentou novo recurso contra esse acto do presidente da entidade.

Foi sorteado relator o sr. Armando De Virigilis.

A PROXIMA DISPUTA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Uma palestra com M. Brown, o competente technico da Amea

No proximo mez de dezembro será realizado em Montevidéo o campeonato sul-americano de basketball de 1930, no qual tomarão parte as representações do Uruguay, da Argentina, do Chile e do Brasil.

Os brasileiros que no anno de 1922, levantaram brilhantemente o campeonato referido, realizado nesta capital, vão, pela primeira vez, transpôr as fronteiras do paiz em defesa desse titulo honroso.

Mr. Fred Brown, o competente technico da entidade carioca, conhecedor profundo dos segredos do sport emocionante da bola ao cesto foi naquelle anno o preparador da nossa turma. Hontem, aproveitando uma folga do illustre sportman, na séde da Amea, procuramos ouvil-o. E mr. Brown, que fez do nosso Brasil grandioso a sua segunda patria, recordou com enthusiasmo o triumpho brilhante do anno em que cimmemoramos o centenario da nossa Independencia.

"Foi cintra os argentinos o nosso primeiro jogo e vencemos pelo score de 21 x 17.

A seguir, a équipe brasileira mediu-se com a representação uruguaya e venceu tambem pelo score de 22 x 19.

A nossa representação constava dos seguintes amadores: Valente — Paulo — Rodrigues — Hugo — Richer e Valentão, do Fluminense; "Franceza", do Botafogo; Calvente, da A. C. M. e Rizzo, do Flamengo.

O team treinou durante muito tempo. Havia o segredo das chaves e era com extraordinaria pericia que a turma executava os seis passes, para os lados, para a frente, para traz e, finalmente, para a cesta.

— Tem assistido os treinos do scratch que vae á capitol uruguaya?

— Assisti o penultimo e sai do rink da Associação bem impressionado, com a forma da rapaziada.

A seguir, indagamos a opinião de mr. Brown sobre as nossas possibilidades e o grande technico falou:

"O campeonato será realizado em Montevidéo e, por isso, os uruguayos levarão mais vantagem que qualquer outro concurrente, pois não devemos deixar de levar em consideração, o local, a assistencia e o clima, tudo favoravel aos filhos da pequena Republica do Sul. O quadro local tem sua maior força na linha, cujos elementos são melhores que os da guarda e dahi uma possibilidade para os encestadores brasileiros.

— E os argentinos?

São todos altos e fortes e levam, por isso, alguma vantagem. Sobre os chilenos nada poderei falar.

Quer dizer que os brasileiros...

— Embora com a desvantagem de ser o campeonato realizado em Montevidéo, o quadro nacional, que é formado de bons elementos, póde fazer figura destacada.

Referindo-se aos jogadores que estão ensaiando, mr. Brown citou o joven Americo, do Villa Isabel, como elemento de grande futuro.

Finalizando, o nosso entrevistado declarou: Falo apenas como assistente, pois não tenho nenhuma funcção no que diz respeito á organização do seleccionado. Acho, entretanto, que a commissão está agindo muito acertadamente e só merece louvores.

Agradecemos a gentileza do technico, sob cuja direcção o Fluminense F. C. venceu oito campeonatos consecutivos e o deixamos em paz.

Mr. Fred Brown

OS SEGREDOS DO SPORT DA "RAQUETTE"

"A tactica das duplas repousa sobre principios indiscutiveis". — A nacionalidade e o estylo dos jogadores são factores capitaes

O sportman LUIS MORENA

Luiz Morena, espirito brilhante de sportman e diplomada, que varias vezes tem pelas columnas d'O JORNAL abordado em chronicas apreciaveis os factos e coisas palpitantes do sport, brinda agora os nossos leitores com uma interessante entrevista com Jean Bruynon, o extraordinario campeão francez de tennis.

Eis a entrevista:

"Vamos: ainda chove; proponho pararmos e irmos tomar chá.

Assim, pela iniciativa de Jean Bruynon principiava uma partida de dupla, que certo dia da semana passada se desenrolara num campo do Racing Club de France

Positivamente prejudicial, porque a luta sportiva era interessantissima. De um lado, J. Doeg, um dos jogadores americanos da "Taça Davis", amparado por Cousin, em optima occasião de rehaver todo o valor que o fez classificar na 1ª série; do outro, o campeão austriaco, conde Salm, alliado ao nosso "Totó" nacional, senão era uma bôa dupla aquella que foi assim interrompida.

Não importa, alguns minutos depois não se falava mais neste assumpto.

Reunidos no terraço abrigado do R. C. F., em torno de uma mesa de chá, os convidados de "Totó", entre os quaes eu estava deliberadamente incluido, sentiam-se muito bem na sua posição.

Bella occasião, pensei eu, de obter de nosso brilhante especialista um pequeno curso instructivo, na intenção das leituras de "Match".

Resolutamente, iniciei a palestra.

" — Totó, tu que tens jogado por toda a parte desta vasta terra, tu que conheces, tanto como ninguem, o tennis internacional, poderás dizer se o jogo de dupla deriva de uma escola universalmente reconhecida, ou se ao contrario, provêm de ensinamentos proprios a cada nação?

— Eis ahi uma questão!

Mas, meu velho, todos sabem que, se a tactica de dupla repousa sobre certos principios indiscutiveis, differe na sua applicação, conforme a nacionalidade e até mesmo segundo o temperamento dos jogadores.

— Mas... dá um exemplo.

— E' muito facil. Todos aquelles que assistiram aos campeonatos da França e que puderam em seguida seguir as duplas italo-americana e franco-americana da "Taça Davis", puderam perfeitamente perceber, que a maneira americana differe sensivelmente da australiana e que, finalmente, podia notar-se uma certa differença entre estes methodos e o nosso.

— Mas... detalha-nos:

— Detalhar? Estás decidido a fazer-me falar. Emfim... Pois bem, a maneira americana não se importa senão com o ataque. Um barulho de trovão, uma rajada formidavel, brom, brom sobre cada bola, eis o methodo americano. De um modo geral, bem entendido, pois, em verdade, o jogo de Van Ryan e d'Alison, por exemplo, apresenta uma escala de ataques muito extensa

Quanto á maneira australiana, é inteiramente outra. Faz uma parte muito desenvolvida na defensiva, e por isso comporta um emprego de "lobs" que ella mesma póde julgar da efficacia.

— E a maneira franceza?

— Menos forte, sem duvida, menos brutal, poderia dizer do que a americana, inferior a esta sob o rendimento, muito importante, entretanto, pelo esforço, defende-se por si propria, mas cabe-me qualificar tão gentilmente?

Por outro lado, vê-se que não podendo rivalizar com o methodo australiano sob o rendimento de "lobs" não lhe excede.

— E agora, qual a melhor equipe estrangeira que tem visto no decurso destes ultimos annos?

— Talvez a que formaram, em 1925 e 1926 os americanos. N. Williams e V. Richard.

— E qual é, segundo a tua opinião, a melhor associação franceza actual?

— Ah! mas começas a aborrecer-me com tuas perguntas. Teu chá está frio, meu cachimbo apaga, eis aonde tu me levastes e a chuva não cessa... que tarde aborrecida!"

Em actividade os aspirantes do Flamengo

Continua bastante animada a secção dos aspirantes do club de Regatas do Flamengo, com a realização do seu programma sportivo do corrente anno.

Para hoje, domingo, 23 de novembro corrente, ás 8,30 horas, realização da parte final da festa do 15, com as seguintes provas:

1 — salto a distancia, infantis fortes.
2 — salto á distancia, juvenis.
3 — corrida de centopeias.
4 — corrida estafetas.
5 — ing of war.
6 — football.

As provas 1, 2 e 6 serão disputadas pelos seguintes players, respectivamente: Padilha, J. Julio, J. Maria, Evaldo, Outran, Cearense, L. Felippe, L. Raphael, Waldyr, Altair, Illydio II, Ferreira, Perpetuo, Maggioli, Osw. V. Sá, Romeu, Lemar, Orlandino Parot, L. Felippe, Carlos, Waldyr, J. Julio, J. Maria, Newton, Evaldo, Alfredo, Scardini e Hamilton.

Para as demais provas é necessaria a presença dos associados: Amadeu, A. Laurindo, Arlindo, Moura, C. Paiva, Berg, Claudionor, Telephone, J. Autran, Cearense, Henrique, Ferreira, Hamilton, Hugo, H. Octavio, Ivan, João, Henr. Moura, Luiz, Clz. L., Armando, Luiz Barros, Gigante, Osw. V. Sá, P. Marqal, O. Dumans, Wilson Cruz, Wilson Casaes, Maggioli e os que não foram vencedores nas provas effectuadas.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA HOJE

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os amadores escalados abaixo, no campo do club á rua Paysandú, 167, ás 11 horas de hoje, domingo, 23 de novembro corrente, para uniformizados seguirem para o stadium do Fluminense afim de disputarem a partida official de campeonato com esse club:

1º team — Floriano, Amado, Cassillandro, Waldemar, Helcio, Penha, Darcy, Benevenuto, Moura, Fortes, Armando, Adelino, Vicentino, Marcondes, Rollinha e Rochinha.

2º team — Espindola, Fernandinho, Luiz, Moysés, Boque, Saes, Sá Filho, Khede, Simas, Donga, Mazzeu, Sauer, Soares, Allemão e Magalhães.

No mundo das redeas

A CORRIDA DE HOJE

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para a corrida de hoje, no prado do Itamaraty, eram hontem conhecidas as seguintes montarias e cotações:

1º pareo — NACIONAL — 1.000 metros — 4:000$ e 800$ — (Para aprendizes):

		Ks.	Cts.
1	1 Monarcha, Cosme	53	22
	2 Tattersal, Levy	52	30
2	3 Perrier, Osmane	50	40
	4 Pavuna, J. Sadustº	48	60
3	5 Ubá, A. Henriques	49	35
	6 Ipê, J. Santos	50	50
	7 Havana, Nelson	52	50

2º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA (11ª prova) — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$:

		Ks.	Cts.
1	1 Alsaciano, Reduzino	53	40
	2 Jundiá, Nicacio	53	70
2	3 Blue Star, Salfate	53	25
	4 Valente, Sepulveda	53	20
3	5 Timoneiro, Ignacio	53	40
	6 Valor, N. C.	53	50

3º pareo — COSMOS — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Lazreg, Celestino	53	40
2	2 Tea Service, Molina	52	30
	" Chuck, N. C.	52	70
	3 Tosca, Rosa	49	50
3	4 Sei Lá, N. C.	52	40
	5 Bocão, Salustiano	53	22
4	6 G. et Bonne, Ignacio	50	60
	7 Pingô, Popovitz	52	80

4º pareo — BRASIL — 1609 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Tiririca, Suarez	52	22
2	2 Alpina, Rosa	50	30
	3 Yára, Ramon	50	40
3	4 Valete, Salustiano	50	35
	5 Vallombrosa, Ignacio	50	50
4	6 Dante, Feijó	53	40
	7 Itaberá, N. C.	51	50

5º pareo — ITAMARATY — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Prazeres, Ignacio	52	22
	2 Franco, Nicacio	52	40
2	3 Pardal, Salfate	52	30
	4 Tops, Rosa	54	50
3	5 Josephus, O. Maria	54	40
	6 Lombardo, Salustiano	51	60
4	7 Solitario, Molina	54	40
	8 Viola Dana, Reduzino	53	50
	9 Ultimatum, Levy	52	30

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Cabaretier, Cosme	55	60
2 Póde Ser, N. C.	52	35
3 Itararé, Carmelo	52	25
4 Don Soares, Reduzino	54	25
5 Cacolet, Sepulveda	51	40

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1—1	Pons, Molina	57	40
2—2	Vulcain, Carmelo	57	20
3—3	Gentleman, Sepulveda	51	35
4—4	Campo Grande, N. C.	52	40
5	5 Ivon, Ramon	51	40
	6 Yago, Suarez	50	60

8º pareo — G. P. 6 DE MARÇO — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Guapo, Molina	55	30
2	2 Tuyuty, Carmelo	55	30
	" Zeppelin, Levy	52	60
3	3 Frivolo, Reduzino	55	30
	4 Donata, Suarez	53	40
4	5 Dynamite, Ignacio	55	60
	6 Ultramar, N. C.	52	50

9º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1—1	Neptuno, Suarez	50	22
2	2 Prestigioso, Braulio	50	50
	3 Sim Senhor, N. C.	51	40
3	4 Ebro, A. Henriques	47	40
	5 Famoso, Carmelo	51	50
4	6 Uraca, Rosa	49	30
	7 Urubú, Canales	47	60

O CLASSICO DE HOJE

OS OITO ULTIMOS VENCEDORES

1922 — Liró (Amuchastegui) — 116 3/5.
1923 — Lacrau (Zabala) — 116 4/5.
1924 — Nympha (Amuchastegui) — 120.
1925 — Prata (R. Araujo) — 119.
1926 — Consul (Timotêo) — 117.
1927 — Dictador (Jordão) — 117 2/5.
1928 — Electrico (Braulio) — 117 3/5.
1929 — Guapo (Carmelo) — 114 4/5.

O melhor tempo na distancia foi coberto por Atheu em 1920 — 113 4/5.

GABINO FALOU

O ESTADO DA PISTA FAVORECEU A "ELLES"...

Encontrámos hontem, muito jururu', á porta do Jockey Club, o treinador Gabino Rodriguez, chamado pelos intimos Don Gabino.

O velho profissional parecia zangado com S. Pedro.

De facto. A' nossa pergunta a quem caberiam os 10 pacotes do "Seis de Março", elle rsespondeu mais ou menos o seguinte:

— .... Com esta chuva o pareo deve estar entre elles, o Aggeu e o Ernani. Tenho mais fé em Tuyuty, que é reconhecidamente um grande lameiro.

— E a sua eguinha? — aventurámos.

— ... Se fosse no secco...

O treinador parecia ter falado de mais. Percebemos. Agradecemos e deixamol-o.

COMO FICARAM OS CLASSICOS PARA 30

Confirmaram inscripção, hontem, nas provas classicas que farão parte do programma de domingo vindouro no Hippodromo Brasileiro, os seguintes animaes:

Classico Jockey Club de Montevidéo — 2.300 metros — 15:000$ — Coronel Eugenio, 58 ks.; Vulcain, 57; D. João, 55; Gringazo, 54; Flutter, 50 e Middle West, 50.

Classico Alfredo Santos — 1.800 metros — 10:000$ — Leviathan, 60 ks.; Valente, 53; Blue Star, 54; Vagalume, 50 e Valence, 49.

MOVIMENTO NO MERCADO TURFISTA

Jogo em Ultimatum

Apesar da chuva impiedosa que caiu hontem, á tarde, foi surprehendente o movimento no mercado turfista.

Todos os reconhecidos lameiros como Bocão, Neptuno, Don Soares e Tuyuty foram alvos de apostas, merecendo destaque, porém, varias cotadas, em Ultimatum.

OS PALPITES D'"O JORNAL"

1.º pareo: Monarcha — Tattersal — Ubá.
2.º pareo: Blue Star — Valente — Timoneiro.
3.º pareo: Bocão — Tea Service — Tosca.
4.º pareo: Alpina — Valete — Vallombrosa.
5.º pareo: Prazeres — Ultimatum — Tops.
6.º pareo: Don Soares — Itararé — Cacolet.
7.º pareo: Vulcain — Pons — Gentleman.
8.º pareo: Tuyuty — Frivolo — Guapo.
9.º pareo: Neptuno — Ebro — Prestigioso.

FACTOS POLICIAES

A POLICIA APPREHENDEU UMA PARTE DO ARMAMENTO ADQUIRIDO PELO SR. ROMERO ZANDER

Para esmagar a Revolução o ex-director da Central do Brasil dispendeu cerca de 600 contos de réis

Uma parte do armamento adquirido pelo sr. Romero Zander para defender a legalidade

Logo que teve conhecimento do movimento armado nesta capital, isto ás primeiras horas do memoravel dia 24 de outubro, o sr. Romero Zander, então director da Central do Brasil, reuniu todos os engenheiros que no momento se encontravam em seu gabinete e disse:

— "Vocês não ignoram qual foi a minha actuação politica. A Revolução está victoriosa e, é claro, a minha cabeça está a premio".

Estas foram as ultimas palavras do sr. Romero Zander, segundo informação que tivemos de fonte fidedigna, no gabinete da repartição que elle dirigiu.

E' que o sr. Zander sabia perfeitamente que illegaes haviam sido muitas providencias por elle tomadas, desde o inicio da campanha liberal.

A grande quantidade de armas e munições por elle adquiridas para esmagar a Revolução, constitue uma prova provada da grande responsabilidade que lhe recae sobre os hombros.

O sr. Romero Zander adquiriu cerca de 600 contos de reis de armas e munições, segundo estamos informados.

O cliché que illustra esta nota mostra uma pequena parte do armamento adquirido pelo ex-director da Central do Brasil, e que foi apprehendido.

A policia, tendo á frente o tenente Egon Prates, está tratando de descobrir onde o sr. Zander depositou o resto do material bellico que adquiriu.

Nas suas declarações o sr. Zander deve ser forçado a prestar os necessarios esclarecimentos a este respeito.

Talvez já o tenha feito. Elle falou á policia, mas nada transpirou das suas declarações. Aguardemos o resultado das diligencias.

Um escroc que vae ajustar contas com a nossa policia

A pedido do procurador criminal da Republica, o sr. Baptista Luzardo, chefe de policia, vae mandar abrir inquerito contra Jayme de Carvalho Vieira, accusado de haver em varias cidades do Estado de Minas Geraes praticado com suppostos nomes numerosas chantagens, lesando varias firmas commerciaes desta capital.

Jayme se encontra preso em Nictheroy, respondendo a processo por ter praticado tambem ali varias escroquerias.

Com a justiça de S. Paulo esse individuo já esteve ajustando contas por crime de bigamia.

O espertalhão nas suas falcatruas usava dos seguintes nomes: Armando Silva, Armando Madeira, Augusto Ramos, Arthur Pires, Jayme de Oliveira, Joaquim Rodrigues, José Borletto, Jacy Pimentel, Francisco dos Santos Queiroz, Jayme de Carvalho e muitos outros.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Almerindo Cruz, de 13 annos, filho de Benjamin Cruz, morador á avenida Fabrica de Tecidos 22, com ferimento no pé esquerdo.

— Claudionor Nogueira, de 39 annos, casado, pedreiro, e morador no Viradouro, com ferida contusa na região occipital.

O porteiro da Cantareira foi mesmo fulminado

No necroterio do Cemiterio de Maruhy, foi autopsiado, hontem, o cadaver do infeliz porteiro da Cantareira, Francisco Teixeira, o qual foi victima de um desastre, antehontem, quando ligava o "burrinho" daquella repartição.

O dr. Luiz de Oliveira, que realisou o exame, attestou como causa da morte "electro-pressão".

Aggressão a faca, em Nictheroy

Hontem, á noite, occorreu uma scena de sangue, no logar denominado 'Badu', na vizinha cidade de Nictheroy. Encontravam-se num botequim nessa localidade, os individuos João Lopes de Araujo, vulgo "Relogio" e Juvencio dos Santos, ambos ali residentes. Por motivo futil, os dois homens entraram a discutir acaloradamente, havendo violenta troca de insultos.

A um dado momento, o "Relogio", que é conhecido naquella zona como individuo de mãos precedentes, saccando de uma faca, feriu o seu antagonista, que soffreu ferida penetrante no hemithorax direito.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia da 2ª circumscripção.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo, depois, internada no hospital de S. João Baptista.

Colhida e morta pelo auto-caminhão n. 2.338

Um facto doloroso occorreu hontem, ás ultimas horas da tarde, á rua Lucidio Lago. A menor Guiomar Mello, de 8 annos, residente á mesma rua n. 68, quando tentava atravessar aquella via publica de um lado para outro, foi alcançada pelo auto-transporte n. 2.338, sendo atirada a distancia, com graves ferimentos pelo corpo.

Em uma ambulancia, foi a desventurada menina transportada para o Posto de Assistencia do Meyer, onde falleceu quando recebia os soccorros.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Repressão ao jogo do "bicho"

366 "LISTAS" E 457$800 APPREHENDIDOS PELA POLICIA DO 8º DISTRICTO, EM PODER DE TRES CONTRAVENTORES

As autoridades do 8º districto policial emprehenderam, hontem naquella jurisdicção proveitosa diligencia na repressão do chamado jogo do "bicho". O delegado Adolpho Valente do Couto e o commissario Gonçalves realizaram diversas prisões e apprehenderam em poder dos contraventores numerosas "listas" e apreciaveis quantias em dinheiro. A' rua da America, na casa de n. 219, foi preso em flagrante o individuo Pedro Amaro, tendo sido encontradas em seu poder 149 "listas" e 290$200, em dinheiro. A' rua Barão de S. Felix, n. 149, as mesmas autoridades prenderam Julio de Oliveira Braga, em cujo poder apprehenderam 101 "listas" e 54$800 em dinheiro. E, finalmente, á rua General Caldwell n. 21, foi preso José Borba, trazendo nos bolsos 116 "listas" e a quantia de 113$000.

Foram, portanto, apprehendidas 366 "listas" e a quantia de 457$800, em dinheiro, em poder dos tres contraventores presos.

Victima de uma quéda de trem

Foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, por apresentar contusões e escoriações generalizadas, o funccionario publico Claudionor de Carvalho, brasileiro, com 22 annos, casado e residente á rua Fazenda da Bica numero 240.

Claudionor fôra victima de uma quéda de trem, na estação de Cascadura.

Depois de medicado, retirou-se.

Colhida por uma motocycleta, foi para o H. P. S.

Hontem, pela manhã, quando tentava atravessar a praia do Russell, foi colhida por uma motocycleta, soffrendo fractura da 8ª costella e forte contusão no hemi-thorax, Gertrudes da Silva Medeiros, de 70 annos residente áquella praia no n. 168.

A victima, após os soccorros que carecia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Os ladrões assaltaram uma casa no Caminho de Maria Angu'

Reside na casa n. 9 do Caminho de Maria Angu', o sr. Victor Tadei com a sua senhora e filhos.

Na ante-manhã de hontem, os ladrões conseguiram arrombar uma porta e entraram a fazer uma limpa, retirando joias, objectos, dinheiros e roupas, já se dispunham os meliantes a dar o fóra calmamente, quando foram pressentidos pela dona da casa, que gritou por soccorro.

Nessa occasião um dos ladrões sacou de uma pistola e ameaçou aquella senhora, emquanto os outros fugiam, e elle, assim que se apercebeu que os seus "collegas" estavam longe, tratou de escapulir, o que conseguiu.

As autoridades do 22º districto registraram a queixa.

Aggredido a barra de ferro

Apresentando diversos ferimentos contusos no corpo, foi soccorrido, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o operario Rufino de Souza Brandão, de 43 annos, casado, e residente no morro de Kerozene, n. 525.

Interrogado pela reportagem, Rufino declarou que fôra aggredido pelo seu cunhado, Carlos Lyra, com quem tivéra forte discussão.

Após os curativos a victima regressou á residencia.

O larapio foi preso em flagrante

As autoridades policiaes do 9º districto, effectuaram hontem de madrugada, a prisão do larapio Octavio Alves de Oliveira, brasileiro, de 25 annos, residente á rua da America n. 261, quando o mesmo furtava mercadorias de um botequim á rua Pinto de Azevedo. Octavio está sendo processado.

A arma disparou e o "mata-mosquito" foi baleado na mão

Hontem, á tarde, quando no exercicio das suas funcções, ao examinar algumas latas velhas amontoadas no fundo do quintal da casa n. 73 da rua Indiana, em Laranjeiras o "mata-mosquito" Antonio Alves de Oliveira, brasileiro, de 25 annos e casado, encontrou um revolver.

Apanhando a arma Antonio poz-se a examinal-a sem saber que ella estava carregada deu ao gatilho.

Ouviu-se um forte estampido e o projectil varou a mão esquerda do funccionario da Saude Publica.

Soccorrido pela Assistencia foi elle removido para o Posto Central onde, depois de medicado se retirou para a sua residencia, á rua Alayde n. 46.

Protestando contra a attitude do gerente da "Casa Isidoro"

Fomos procurados, hontem, pelo sr. Jarbas Cambraia, funccionario do Ministerio da Agricultura, que nos narrou o seguinte facto:

Passava elle pela rua Sete de Setembro, no momento em que mais intensa era a chuva, razão porque, a exemplo de outras pessoas, penetrou na "Casa Isidoro". Ali teve a surpresa de encontrar um amigo, o sr. Mario Ponciano, que é empregado daquelle estabelecimento commercial.

Palestravam amistosamente, esperando elle que houvesse uma estiada, quando o gerente da casa, sr. Waldemar de Almeida, a elle se dirigiu e, em termos improprios, não levando em consideração a presença de varias senhoras, apontou-lhe a porta a fóra, ameaçando-o, ainda, de prisão.

Não permittindo a sua educação que outra attitude elle tomasse, retirou-se e veiu á redacção d'O JORNAL narrar o facto, pedindo fosse o mesmo noticiado.

Queimou-se com café fervente

Foi soccorrida, hontem, no posto de Assistencia do Meyer, por apresentar queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, produzidas por café fervente, a menina Julieta, de 11 annos, filha de Victor dos Santos, residente á rua Antonio Jardim n. 46.

Após os curativos, regressou ella á residencia.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA "ISRAEL BARCELLOS"

No Centro Espirita "Israel Barcellos", á rua Sapopemba, 17, em Bento Ribeiro, realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, a habitual palestra mensal, sendo orador o estimado propagandista sr. Hippolyto Pinto. A entrada será franca.

MODIFICAÇÕES DOS TRABALHOS DO JURY

S. PAULO. 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Está em estudos o projecto elaborado sobre a reforma que deverão soffrer os trabalhos do jury nesta capital e varias comarcas do Estado.

projecto já se acha em poder do presidente da Junta Governativa, que o está estudando

Aos demais mbros do governo foram distribuida copias de ne novo trabalho.

THEATRO E MUSICA

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"O CASQUINHA", 3 actos originaes de Estremera e Paso, traducção do sr. Luis Palmeirim

Não sei o que vale o original hespanhol dos srs. Estremera e Paso, hontem levado á scena no Trianon em traducção do sr. Luis Palmeirim. E' provavel que elle seja interessante, pois ao que informam as reclames do theatro da Avenida, a peça foi representada por Leopoldo Fróes, em Portugal, e por Victor Boucher, em Paris. O que sei é que na traducção e adaptação do sr. Luis Palmeirim, a peça deixa de ser interessante, já porque os córtes que nella foram feitos não permittem sequer a exposição do caracter de um dos personagens de destaque o dr. Octacilio, que deve ser um romantico, o que não se deixa perceber e já porque o autor com a preoccupação do trocadilho chega a perpetrar verdadeiras barbaridades, além de repetir algumas velharias e ainda porque o typo de Victorino foi exaggeradamente marcado na estupidez de sua linguagem. Em materia de trocadilhos o sr. Palmeirim repetiu aquelle sediço da marca de automoveis "Fiat" com "fia-te na virgem e não corras" e perpetrou outros como "inconti-nenti" e "con tenente" "opporão" e "o porão, etc., o que positivamente constitue abuso inqualificavel.

A representação, embora se resentisse de incertezas devidas a pequeno numero de ensaios, decorreu de maneira aceitavel por parte da maioria dos artistas. Ao sr. Mesquitinha coube o principal papel e é justo dizer que nelle teve momentos e expressões de grande felicidade; a sra. Iracema de Alencar tem pouco trabalho porque o seu papel deve ter sido muito cortado; parecia bastante nervosa e vestiu bem o personagem; a sra. Augusta Guimarães, que substituiu a sra. Maria Falcão, que se acha enferma, fel-o quasi á ultima hora e não o poderia fazer com mais segurança; nos demais papeis vimos com mais ou menos acerto, os srs. Augusto Annibal, Paulo Ferraz, Armando Rosas, Roque da Cunha, João Fernandes e as sras. Violeta Ferraz, Annita Henriques e Esther Fonseca.

Na "mise-en-scene" figuras falhas á notar, faceis de ser remediadas podiam ser observadas, embora a scena do 2º acto tivesse sido montada com certo cuidado que deve ser assignalado.

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

"O CASQUINHA" NO TRIANON

No Trianon a comedia "O Casquinha" traducção do sr. Luis Palmeirim que ali vem sendo representada com agrado, terá hoje mais tres representações, sendo uma em vesperal e duas á noite. Em "O Casquinha" o actor Mesquitinha tem um dos seus melhores papeis.

A REVISTA DO RECREIO

Nas suas tres sessões de hoje o theatro Recreio dará ao seu publico mais tres representações da revista "O Barbado", dos irmãos Quintiliano, que ali vem sendo representada com assegurado exito.

PRIMEIRAS DE "UM HOMEM DAS ARABIAS", AMANHÃ, NO SÃO JOSE'

Amanhã, nas sessões de 15,40 e 20 3|4, a Companhia de Sainetes apresenta finalmente "Um Homem das Arabias".

O publico vae rir muito com todos os qui-pro-quós e phrases de espirito, assegurando um ruidoso exito de cartaz ao interessante sainete-vaudeville, cuja apresentação será das mais caprichadas que já nos tem dado a apreciar o homogeneo e sympathico elenco do theatro São José.

"Um Homem das Arabias" tem a seguinte distribuição procedida pelo prof. Eduardo Vieira, obedecendo a ordem de entradas em scena: Marcos, Manoel Durães; Mauricio, Oswaldo Almeida; Julia, Conchita de Moraes; Victoria, Maria Grillo; Octavio, Salu' Carvalho; Carvalho, Fernando Rodrigues; Luiza, Ismenia dos Santos; Thereza, Amalia Capitani; Aurora, Olga Louro; dr. Gusmão, Carlos Torres; Abel, Djalma Sarmento.

— Hoje, em tres sessões, despedida do sainete "Pinto, Pato & Cia."

NOVA COMPANHIA, NO ELDORADO

Sylvia Bertine, estrella do elenco que estréa quinta-feira proxima

O cine-theatro Eldorado terá a partir de quinta-feira proxima um novo elenco estreando naquella casa de espectaculos á Avenida, a "Companhia de Comedias e Sainetes".

Trata-se de um conjunto de artistas todos conhecidos da platéa da Avenida, a cuja frente está a estrella Sylvia Bertine, comediante que como primeira actriz das Companhias Leopoldo Fróes, Jayme Costa, Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva, e aquella de que foi empresaria, e teve o seu nome, merece sempre a sympathia e applausos do publico carioca.

A estréa será com o sainete "Gato escondido...", original de João Moreno, que terá como interpretes principaes os populares comicos Manoelino Teixeira, Chaves Filho, Grijó Sobrinho, Paschoal Americo e as actrizes Maria Lina, Georgina Teixeira, Dinah Ulles e a estrella Sylvia Bertine.

A "COMEDIA FILM" ENCERRA HOJE SUA TEMPORADA NO ELDORADO

A "Moderna Companhia de Comedia Film" despede-se hoje da platéa da Avenida realizando á tarde e á noite, espectaculos com a peça comica "O irresistivel Valentino", tomando parte nas tres sessões a soprano Lydia Rossi, que se despedirá tambem do publico do Eldorado executando novidades do seu repertorio. O elenco dirigido pelos artistas-empresarios Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, e que conta elementos como Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Herminia Reis, Rosa Cadette, Arnaldo Coutinho e Durval Rebouças, além dos dois artistas-empresarios, vae realizar temporadas na capital fluminense e em Petropolis, despedindo-se hoje do Cine-Theatro Eldorado, e dedicando as récitas da tarde e da noite aos "habitués" da sua temporada.

O CIRCO NO LYRICO

O Theatro Lyrico que neste momento abriga o Circo dos Irmãos Queirolo terá hoje a sua sala cheia por duas vezes para os dois espectaculos que ali se realizam. O programma da tarde especialmente dedicado a petizada está destinado ao mais completo exito; nem por isso o da noite deixará de apanhar tambem uma grande concurrencia pois os programmas do Circo Queirolo tem a grande vantagem de agradar ás crianças como aos que já não o são.

O 1º DE DEZEMBRO NO THEATRO REPUBLICA

No proximo dia 1º de dezembro no Theatro Republica será commemorada a data que marca a independencia de Portugal da tutella hespanhola. Será representada a peça historica "Os dois proscriptos" ou a "Restauração de Portugal em 1640" com montagem e guarda roupa criados pelos artistas Maria Castro, Marcelo Luna, Caetano Junior, Mendonça Balsemão, Roberto Guimarães, Alvaro Pires, Samuel Rosalvo, Branca de Lima e outros.

O facto historico será remmemorado em discurso, a Banda Lusitana executará o Hymno da Restauração e a rapsodia de fados do maestro Moraes ex-maestro do Infantaria 6 do Porto.

O CASQUINHA

A Companhia Mesquitinha continu'a a representar com grande successo a peça hespanhola "O Casquinha", de Antonio Paso e A. Estremera, traduzida e adaptada por Luiz Palmerim.

Conta ella com o concurso de Olympio Bastos, Iracema de Alencar, festejada estrella de comedia, Augusta Guimarães, caricata e mais Augusto Annibal, Antonio Ramos, Annita Henriques e Armando Rosas.

"O BARBADO", NO RECREIO

"O Barbado", a revista dos Irmãos Quintiliano, será hoje, mais uma vez representada em matinée no theatro Recreio, afóra as duas sessões habituaes da noite.

Feita para a época, commentados com graça os episodios que precederam a revolução victoriosa, dosado com alegre musica, "O Barbado...", tem alem disso boa montagem e bellos ballados de Lou e Janot, executados com as 30 Recreio girls. Hoje, despede-se do publico desta cidade o Palitos, cujas excentricidades tanto agradam á platéa. lgeA (

APRESENTA-SE AMANHÃ NO IMPERIAL, EM NICTHEROY A "COMEDIA-FILM"

Estréa finalmente amanhã no Imperial de Nictheroy, a Moderna Companhia de Comedia-Film.

A apresentação será com uma das peças de maior exito do repertorio "Precisa-se de um marido", arranjo de Olavo de Barros

"Precisa-se de um marido" tem como principaes interpretes Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira e Olavo de Barros, devendo alcançar o mais brilhante successo.

Nas cortinas, o publico applaudirá Conchita Ralda, interprete da canção argentina.

— Hoje, no Imperial, ultima "Noite Brasileira", com a peça do dr. Abbadie Faria Rosa — "Sangue Azul".

MUSICA

OS FRUTOS DA TENACIDADE DE UMA ARTISTA

A Escola de Baile do Municipal que se deve ao esforço intelligente e tenacidade de Maria Oleneva, está produzindo os melhores frutos. Foi unanime o elogio da imprensa á actuação do corpo de baile da Escola na representação de "O Guarany", no dia 15, no nosso primeiro theatro. São esses interessantes artistas que se vão apresentar, mais uma vez, deante do publico, no dia 6 de dezembro, no espectaculo annual da Escola, que obedece a brilhante programma e demonstrará a possibilidade de possuir o Brasil uma companhia de bailados em nada inferior ás que nos visitam. Os bilhetes serão postos á venda na proxima semana.

BEATRIZ BAPTISTA

O Theatro Republica receberá na noite de 2 de dezembro todos os admiradores da brilhante cantora portugueza, que com o maior patriotismo vem percorrendo o estrangeiro fazendo a propaganda da musica de seu paiz.

O concerto de 2 de dezembro, será o ultimo nesta cidade e em festa artistica do maestro Luiz Gomes igualmente artista de valor, chefe de orchestra, compositor, que tem sido o acompanhador insuperavel da famosa cantora Beatriz Baptista. Os dois artistas, vão ter nesta cidade a demonstração de quanto são queridos e apreciados. Toma parte o joven violinista Raphael Filho.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O Casquinha", traducção de Luiz Palmeirim, pela Companhia Mesquitinha — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano — A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — "Pinto, Pato & C.", de Luiz Rocha e Agapito Xisto — A's 15,40 e 20,45 horas.

ELDORADO — "O irresistivel Valentino" — A's 16 e 21,30 horas.

LYRICO — Circo Queirolo — As 15 e 21 horas.

THEOSOPHIA

LOJA PYTHAGORAS DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Hoje, ás 10 horas, na séde desta Loja, praça Mauá n. 7, sala 1.916, sessão de estudo do "Lado Occulto das Coisas", durante a qual falará o presidente sobre a "Influencia domestica das obras d'arte".

No mesmo local encetou, quarta-feira ultima, o sr. Ivan Galvão uma serie de conferencias publicas sobre "A evolução do Povo Brasileiro á luz da Theosophia".

A proxima conferencia, que será no dia 26 do corrente, ás 17 horas, versará sobre "O cyclo aryano e a constituição ethnologica do Povo Brasileiro". No correr dessas palestras, o sr. Ivan Galvão estudará, entre outros pontos, as medidas politicas aconselhadas pelo illustre republicano dr. Demetrio Ribeiro e pelo heroico general Juarez Tavora.

Agradecimentos do novo director da Saude Publica

Recebemos:

O sr. Belisario Penna, na impossibilidade de agradecer, mesmo por via postal, as provas inconfundiveis de carinhosa sinceridade recebidas de todos os pontos do paiz, pelo seu regresso do Rio Grande do Sul e pela sua investidura no cargo de director do Departamento de Saude Publica — recorre aos favores da imprensa, certo de que, de algum modo, evita a descortezia de deixar sem resposta e agradecimento todos quantos se dignaram felicital-o.

Aproveita a opportunidade para agradecer, igualmente, as lisongeiras referencias da imprensa de todo o Brasil que se dignou referir ao seu nome, esperando a cooperação indispensavel de todos na obra gigantesca da reorganização nacional."

Parisiense

HOJE

A EPOPE'A DA VIDA DE ANNITA GARIBALDI

A brasileira que se celebrisou na guerra dos Farrapos.

DA PLATAFORMA A' POSSE

Film inédito da Revolução

CAMONDONGO TOUREIRO — Desenho synchronizado.

AMANHÃ

Hobart Bosworth em O FURACÃO

Odio! Tragedia! Amor! Dorothy Revier em

CUIDADO COM AS LOIRAS
Mysterio! Romance!

CAMONDONGO VOADOR — Desenho synchronizado.

TRIANON

Empresa J. R. STAFFA

HOJE —:— HOJE

Vesperal ás 3 horas
Soirée ás 8 e 10 horas

Grande successo da comedia

O CASQUINHA

de A. Paso e A. Estremera, traducção de Luiz Palmeirim pela Companhia MESQUITINHA

Amanhã e sempre "O CASQUINHA".

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

HOJE — Dois bellos torneios esportivos em 20 pontos — 14 horas IZAIAS-GAMBÔA (Azues) contra ZALDUA-ERBAR (Vermelhos) 14 ½ hs.: DURALDE-ICHASO (Azues) contra ESCORIAZA-ICHASO (Vermelhos)

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

ODEON GLORIA PALACIO

HOJE - A Warner Bross First National apresenta

Richard Barthelmess

Douglas Fairbanks Jor. e Neil Hamilton no lindo film de emoções

A Patrulha da Madrugada

No programma: — O BOBO DO SULTÃO (bailados e cantos) Horario: — 2, 4, 6, 8, e 10 horas

Sessão Serrador, ás 10 horas da manhã e das 5 ás 7

A seguir: Sendas Traiçoeiras, da Fox Film, com Lila Lee e Montagu Love.

HOJE — Ultimo dia — TEMPORADA PASSATEMPO, com

JANGO

um film do Programma Serrador todo FALLADO EM PORTUGUEZ. Narração de 5 annos passados na Africa com a missão do dr. Davemport

No programma: — METROTONE NEWS N. 33

A parada de 15 de Novembro

aspectos tomados do desfile das tropas.

Horario: — 1.00, 2.40, 4.30, 6.20, 8.10 e 10.00

Amanhã: O MAU CAMINHO, da M. G. M., com TOM MOORE e BLANCHE SWEET

HOJE — WARNER-FIRST apresenta

John Barrymore

RICHARD BARTHELMESS e todo o seu elenco, no soberbo film

A parada das Maravilhas

No programma: CANTANDO NO BANHEIRO — desenhos animados e METROTONE

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

SESSÃO SERRADOR, ás 10 horas da manhã e das 5 ás 7 horas

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

AMANHÃ reapparecerá a sensacional pellicula da UNIVERSAL

O REI DO JAZZ

NO PATHE' PALACE

VIDA PORTUGUEZA

Congresso dos Portuguezes do Brasil

OS TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO ORGANIZADORA

Sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, secretariado pelos srs. Julio de Araujo e Frederico Rosa, reuniu-se sexta sessão, no Gabinete Portuguez de Leitura, a Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil, estando presentes os srs. Nicolão Luiz Cardoso Guimarães, commendador José Rainho da Silva Carneiro, Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, Affonso de Campos, commendador Gomes Barbosa, Antonio Parente Ribeiro, Leandro Lopes d'Oliveira e, depois os srs. Alfredo Rebello Nunes e Arthur de Castro.

Da imprensa, assistiu o sr. José Augusto Corrêa Varella, director da "Patria Portugueza".

Lidas e approvadas as actas das duas ultimas sessões, bem como o expediente, o presidente mandou proceder á eleição das seguintes commissões:

Dos srs. commendador Rainho e Julio de Araujo, para submetter á assignatura do consul de Portugal, dr. Nara Brasil Rodrigues, a acta da primeira reunião da Commissão Organizadora, a exemplo do que se fez com o embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite Pereira da Silva;

dos srs. Victorino Moreira e Julio de Araujo, afim de participar ao embaixador de Portugal a data official da inauguração do Congresso;

dos srs. Victorino Moreira, Alfredo Rebello Nunes, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa e Frederico Rosa, para identica participação ao presidente da Republica Brasileira, dr. Getulio Vargas;

dos srs. Nicolão Guimarães, commendador Rainho e Julio de Araujo, para identica participação ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Afranio de Mello Franco.

Da ordem da noite, constou a leitura do Regimento do Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil, já approvado em sessão anterior da Mesa da Commissão Organizadora, tendo o mesmo sido largamente discutido.

Admittindo-se já a evidente possibilidade de que os portuguezes nos Estados Unidos da America do Norte desejem enviar uma representação afim de assistir ao Congresso, por proposta do sr. Frederico Rosa é approvado, por unanimidade, que o paragrapho 2º do artigo 5º, do mesmo Regimento, fique com a seguinte redacção:

No Congresso têm assento:

Sem direito de votar e propôr, mas com direito de discutir, com caracter de informação ou conselho:

— O presidente e o vice-presidente de Honra do Congresso e os demais membros honorarios que a Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil venha a convidar para tomar parte no Congresso.

a) A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil considera este artigo extensivo a Commissões de Portuguezes no estrangeiro.

Seguidamente, é approvado por unanimidade o Regimento do Congresso, que dentro em breves dias será dado á publicidade.

Fica deliberado que toda a imprensa tem livre ingresso nas sessões da Commissão Organizadora.

Autorizado o secretario geral a mandar imprimir diversos trabalhos.

Discute-se largamente as theses a apresentar, communicando o sr. Frederico Rosa que, na qualidade de delegado da "Propaganda de Portugal", no Brasil, tenciona apresentar ao Congresso uma these subordinada ao thema "Propaganda de Portugal pela Cinematographia".

O mesmo sr., depois de largas considerações sobre o assumpto, manda para a mesa a seguinte moção que, por acclamação, é approvada:

"A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil, reunida em sessão de 19 de novembro de 1930;

considerando que "Patria Portugueza" foi o jornal que lançou a brilhante iniciativa deste Congresso, que constituirá o maior acontecimento das Colonias Portuguezas no estrangeiro;

considerando que os directores e redactor-chefe do referido jornal, respectivamente srs. João Chrysostomo Cruz, José Augusto Corrêa Varella e Joaquim Campos, não obstante o seu desejo de permanecerem alheios aos trabalhos da Commissão Organizadora do Congresso, são reconhecidamente necessarios, com o seu bom conselho, a sua experiencia e os alevantados e patrioticos fins que os levaram a lançar a iniciativa, ao bom andamento dos mesmos trabalhos:

Resolve eleger, por unanimidade de votos, os referidos srs. Chrysostomo Cruz, Corrêa Varella e Joaquim Campos para os logares que, por justiça lhes pertencem, entre os membros da Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil".

Não obstante a escusa do sr. Corrêa Varella, a commissão persiste na sua eleição, continuando o sr. Frederico Rosa como representante da "Patria Portugueza" junto do Congresso e sendo eleitos os srs. Chrysostomo Cruz, Corrêa Varella e Joaquim Campos como simples individualidades.

O sr. Nicolão Guimarães communica que dahi a poucas horas deve chegar ao Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Lourenço Marques", de regresso da Patria, o sr. Chrysostomo Cruz, director da "Patria Portugueza". Recebido em Portugal com excepcionaes demonstrações de carinho, desde os mais altos poderes publicos até os mais humildes filhos do povo, justo é que aquella Commissão, á qual elle pertence, se faça representar no seu desembarque, por manifesta maioria.

Esta proposta é approvada por acclamação.

Não havendo mais assumptos a tratar, o presidente, Victorino Moreira, encerra a sessão, estando a proxima sessão marcada para a noite de quarta-feira, 26 do corrente.

Uma grande iniciativa da "Casa de Portugal"

A CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL PARA A COLONIA — OS PRIMEIROS SUBSCRIPTORES

A "Casa de Portugal" inicia, hoje, a publicação dos primeiros subscriptores de donativos para o hospital destinado aos portuguezes em geral, especialmente aos proletarios. Pela relação nominal dos primeiros favorecedores da humanitaria iniciativa, verifica-se que essa obra de bondade e de altruismo está assentada em bom terreno, merecendo o apoio d'aquelles que nasceram em Portugal, vivem no Brasil, onde mantêm os melhores predicados espirituaes. A melhor expressão da iniciativa da "Casa de Portugal" consiste precisamente no facto de que, para a construcção do mesmo hospital não espera unicamente os auxilios dos maiores da colonia, mas tambem dos humildes. Sobe a algumas centenas de milhares a quantidade de elementos dessa colonia.

A cooperação de todos permittirá o apressamento dessa obra, dando a todos um exemplo da mais perfeita communhão de almas. A "Casa de Portugal" estabeleceu um serviço de contribuições mensaes, cujo minimo está ao alcance de qualquer proletario. Neste sentido, sua secretaria a todos attenderá com extrema solicitude.

Eis a relação dos primeiros subscriptores:

Visconde de Moraes — Conselheiro Camello Lampreia — Avelino F. Souto da Motta Mesquita — Accacio Arthur dos Santos Leite — Flavio Maria de Novaes — Amadeu Andrade — Jeremias Alves — Henrique C. Ferreira — Manoel de Almeida Neves — Dr. Augusto Soares de Souza Baptista — Claudino Muniz Coelho da Silva — Domingos José Robalinho — Segismfredo Ferreira Sarmento — Adeodato Pacheco — Torquato Pereira — Antonio Rodrigues da Costa — João Cerradas — José Gomes de Oliveira Jardim Junior — Antonio Damaso Capela — Miguel Mendonça — Luiz Julio de Moura — Dr. Sabino Theodoro — Commendador A. I. Gomes Barbosa — Dr. Ernesto Fernandes de Souza — Manoel Ferreira de Almeida — Antonio Leite da Silva Garcia — Antonio Rebello Lourenço — Commendador João Reynaldo de Faria — Carlos Malheiro Dias — Augusto Paulo de Paiva — Luiz Braz da Silva — Dr. José Antonio dos Reis Junior — Joaquim Antonio dos Reis — D. Elvira Reis — D. Olympia Julia dos Reis — Amandio Negraes Borges de Almeida — Daniel de Carvalho Nunes — Joaquim Martins Padeiro — Armindo da Silva — Amadeu dos Santos e Silva — Antonio Soares da Rocha — Arnaldo Gomes — J. Gomes Ferreira — Americo de Oliveira — Alberto da Silva Soares — Antonio Pinto de Souza — Belmor Esteves Martinho — Adelino Rodrigues da Fonte — José Maria Paixão e José Marques Alves.

Esta publicação continuar-se-á fazendo em nota semanal.

Monumentos de Evora

Padrões de Portugal

Templo Romano de "Diana" e Sé

Nos primeiros dias do mez corrente, na séde do Gremio Alentejano, em Lisboa, realizou o engenheiro agronomo Joaquim Camara Manoel, uma interessante conferencia, que subordinou ao interessante thema: — "Monumentos de Evora — Padrões de Portugal".

Feita a apresentação, o conferente começou por se referir á acção do Gremio Alentejano, a quem chamou sentinella vigilante do progreso e do bom nome do Alentejo. Este que tão abandonado tem estado ultimamente, diz, deve, em futuro proximo, ter um esplendor de engrandecimento agricola, industrial e commercial: esplendor de instrucção, educação e trabalho.

Teceu depois o sr. Camara Manoel um hymno aos campos alentejanos, divindo o seu trabalho em duas partes: Evora monumental e Evora historica.

Na primeira falou dos principaes monumentos de Evora: Templo romano — o mais conservado da peninsula iberica. Cathedral — cujo zimborio mereceu a Hume a seguinte phrase: "Merece a pena fazer-a viagem de Inglaterra a Portugal só para contemplar este maravilhoso zimborio". Galeria das Damas, conhecida pelo palacio de d. Manoel. Igreja de S. Francisco e Casa dos Ossos, Igreja dos Loyos, Palacio das Cinco Quintas, Igreja da Graça — valioso exemplar da Renascença Italiana miguelangelesca, Lyceu central. André de Gouveia — situado no edificio da antiga Universidade de Evora, Casa Pia, Igreja de Santo Antão, pátio de S. Miguel e Conventos.

Na segunda parte começou por historiar a conquista da cidade, affirmando que para os eborenses o escudo da sua terra é o que existe no claustro da Sé e representa Geraldo empunhando as cabeças dos moiros. Na primeira dinastia refere-se á organização do exercito para a batalha do Salado e aos tumultos de Evora em prol da causa do Mestre de Aviz. Fala das cortes de 1481, citando varios autores que lhe attribuem enorme importancia. Refere-se á execução do duque de Bragança, aos esponsaes do principe d. Affonso ao sonho da India, á opulencia da côrte do d. Manoel Depois citou a criação da Universidade, o estabelecimento da Inquisição, descrevendo minuciosamente a revolta de 1637, primeiro passo dado para a reconquista da liberdade nacional. Occupa-se finalmente do assalto e saque feito á cidade pelo exercito francez, commandado por Loison, salientando como mais uma vez os eborenses, defendendo palmo a palmo a sua terra, demonstraram o mais acendrado patriotismo.

E terminou: "Pois apesar de tudo, da furia destruidora desses soldados, da ignorancia não menos destruidora de muita gente pacifica, dos abalos sismicos e dos temporaes, Evora chega aos nossos dias cheia de encantos, cheia de tradições brilhantes."

Falando della, os seus naturaes podem dizer com orgulho o celebre verso: "Esta é a ditosa patria minha amada."

Igreja de S. Francisco de Evora, de uma só nave, concluida por D. Manoel em 1501 — reproducção duma aguarella do distincto pintor Alberto de Souza. A primitiva igreja, tão sumptuosa que a tradição lhe attribuiu sete naves, foi reformada com traçado actual por D. Affonso V. — No convento de Evora, fundado em 1224, jaz mestre Gil Vicente

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

COMO A HISTORICA DATA SERA' COMMEMORADA NA "LIGA MONARCHICA D. MANOEL II"

O "Nucleo de Acção Realista", filiado á Liga Monarchica, vae commemorar no proximo dia 29, o feito epico dos 40 conjurados que em 1º de dezembro de 1640 tornaram Portugal livre do jugo de Castella.

Para que os festejos attinjam o maior brilhantismo vêm sendo envidados todos os esforços pela directoria do "Nucleo" que está confeccionando bellissimo e attraente programma.

A commemoração será feita no dia 29, para proporcionar a todos os socios a opportunidade de poderem tomar parte em outras que se realizem no dia 1º de dezembro. Nesse dia a Liga illuminará a fachada da séde e hasteará a bandeira azul e branca e a da Restauração, o "Nucleo" offerecerá aos socios e suas familias um chá no salão nobre.

A sessão solemne do dia 29 deverá ser presidida pelo conselheiro Camello Lampreia, antigo ministro de Portugal no Brasil, sendo empossada na mesma occasião a nova directoria da "Acção Realista", constituida pelos senhores:

Presidente, Camillo de Figueiredo Dias; vice-presidente, Manoel de Sá Pereira e Silva; 1º secretario, Manoel da Silva Rodrigues; 2º secretario, Mario Pereira Pinto; 1º thesoureiro, Albino Rodrigues de Siqueira, e 2º thesoureiro, Silverio Ferreira Simões.

A directoria do "Nucleo" scientifica os interessados de que será vedada a entrada a toda a pessoa que não se apresentar com traje completo, bem como que os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mez corrente.

Os convites podem ser requisitados na secretaria da Liga até ao dia 28 do corrente, das 20 ás 22 horas.

PELO TELEGRAPHO

VAE ESTUDAR O PROGRESSO DA TELEVISÃO

LISBOA, 22 (U. P.) — O governo enviou á Allemanha o commandante Nunes Ribeiro afim de estudar o progresso da televisão tencionando applicar á marinha de guerra portugueza esse adiantamento que permittirá a transmissão de boletins meteorologicos com a previsão do tempo.

O ASSASSINO DO MINISTRO ALLEMÃO EM LISBOA VAE SER INTERNADO NUM MANICOMIO

LISBOA, 22 (U. P.) — Franz Piechowsky, assassino do ministro allemão Von Balligand, foi declarado louco em um relatorio official. O juiz do tribunal militar propoz ao ministro da justiça que fizesse internar Piechowski em um asylo de loucos.

ESTA' GRASSANDO EM ANGOLA A EPIDEMIA DA VARIOLA

LISBOA, 22 (U. P.) — O governador de Angola isolou as regiões infestadas de variola e abriu um credito de 30.000 escudos para combater a epidemia. Até agora foram vaccinados 10.000 indigenas.

OS ASSUMPTOS TRATADOS PELO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 22 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se e tratou de varios e importantes assumptos.

No correr dos trabalhos foram approvados os seguintes decretos:

Classificando os hoteis de accordo com as bases elaboradas pelo Conselho Nacional de Turismo;

Modificando as leis que regulam a derrubada das mattas e a exploração da cortiça e introduzindo disposições tendentes a facilitar e melhorar esta exploração;

Concedendo á filha de Manoel d'Arriaga a pensão que cabia á viuva do antigo presidente.

Em seguida o ministro das Finanças expoz aos seus pares os mais recentes factos relacionados com a vida bancaria do paiz, assim como as medidas tomadas pela sua pasta no sentido de combater nessa esphera os boatos tendenciosos.

TRES PREDIOS DESTRUIDOS PELO FOGO

LISBOA, 22 (H.) — Communicam de Corvaceira, nas proximidades de Mangual de que pavoroso incendio devorou tres predios da localidade, reduzindo-os a escombros. Era ainda desconhecido o vulto exacto dos estragos causados.

UM APPARELHO PARA DESINFECÇÃO DE LIVROS

LISBOA, 22 (H.) — A Bibliotheca Nacional submetteu a experiencias engenhoso apparelho inventado por Passabonio Neves para desinfecção de livros sem necessidade de removel-os das estantes. Os resultados obtidos foram deveras satisfatorios.

CONSELHO DE OBRAS PUBLICAS

LISBOA, 22 (H.) — O Conselho Superior das Obras Publicas reuniu-se e tratou de varios assumptos constantes da ordem do dia.

No decurso da sessão foi examinada a solicitação da Municipalidade de Povoa de Lanhoso no sentido de se desapropriarem com urgencia os terrenos necessarios á construcção de uma nova avenida e ao alargamento dos jardins publicos locaes.

PELO RESURGIMENTO DA MARINHA DE GUERRA

LISBOA, 22 (H.) — O chefe do estado-maior da armada entregou ao ministro da marinha pormenorizado relatorio da actividade daquelle estado-maior e do conselho technico superior da armada no tocante á acquisição das novas unidades para a esquadra.

OFFERTA AO MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA

LISBOA, 22 (H.) — O escriptor Paulo Brandão e esposa sra. Maria Angelina Brandão, offereceram ao museu de arte contemporanea os respectivos retratos de autoria do pintor Columbano.

AZAS DE PORTUGAL

A VIAGEM AEREA A' INDIA

Foi coberto brilhantemente o percurso de Lisbôa a Gôa. — A imponencia da recepção na India. — O Conselho do Governo da Colonia concedeu aos aviadores um premio de 12.000 rupias e a colonia comprou o avião

LISBOA, 23 (U. P.) — A população da India portugueza conduziu em triumpho os avadores Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso, heroes do vôo Lisboa-Gôa. A fortaleza de Aguada deu uma salva de 21 tiros, emquanto os sinos de todas as igrejas repicavam e as sereias dos navios apitavam ruidosamente. Na cathedra cantou-se um Te Deum em acção de graças, assistindo as autoridades locaes e numerosas familias.

O Conselho do governo da colonia concedeu aos destemidos pilotos um premio de 12.000 rupias. A colonia comprou o avião, afim de conserval-o como lembrança do grande vôo.

O ANNIVERSARIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

COMO O PARTIDO AFRICANO VAE COMMEMORAR ESSA DATA

LISBOA, 22 (H.) — A directoria do Partido Nacional Africano prepara a 10 de dezembro proximo brilhante programma commemorativo do anniversario da abolição da escravatura.

Sabe-se que, além de grandiosa sessão solemne, o Partido promoverá a visita aos principaes monumentos que recordam a data.

AGREMIAÇÕES

DE RECREIO E BENEFICENCIA

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A proxima assembléa geral para reforma dos estatutos

Não se effectuou a costumada sessão semanal de administração por falta de numero legal de directores.

Funccionou, porém, a commissão de estudos, encarregada da reforma dos estatutos, por ser desejo do actual directorio leval-a a effeito antes de terminado o seu mandato.

Esta será realizada no sentido de dar á instituição um desenvolvimento mais amplo de sua acção, criando novos serviços em favor dos associados e dando á sua organização um caracter mais accentuado na sua côr politica, para a execução de seus fins.

A coherencia devida ás leis e principios fundamentaes que regem a doutrina republicana e a propaganda patriotica e constante do paiz e das suas phases de desenvolvimento politico, social e economico, a collaboração no intercambio intellectual e politico entre Portugal e Brasil, a propaganda reciproca, nos centros de sua vida activa, das bellezas naturaes e do desenvolvimento da sua cultura, estarão ali amplamente previstas entre disposições que permittam a Sociedade desenvolver a sua acção patriotica e util.

CASA DOS POVEIROS

Em sua habitual sessão semanal presidida pelo sr. Daniel Martins, reuniu-se a directoria desta agremiação regional.

Approvada a acta da sessão anterior, foi presente o balancete da thesouraria, referente ao mez de outubro, sendo approvado.

Foram tratados diversos assumptos de magno interesse para a collectividade, entre os quaes a mudança para nova séde, em virtude da commissão nomeada para esse fim ter se desincumbido da missão a contento.

Pelo sr. Antonio Fernandes foi presente á mesa uma proposta para novo socio, do sr. Cesar de Castro, sendo approvada.

Nova séde — A directoria desta Casa, communica a todos os associados, por nosso intermedio, que a Casa dos Poveiros se encontra installada em sua nova séde, á rua do Mercado, 39 — 1º andar, sala da frente.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Realizar-se-á hoje a esperada "Noite Dansante", das 19 ás 24 horas, que esta prestigiosa agremiação artistica da rua dos Andradas proporciona aos seus associados e familias.

As dansas serão cadenciadas por optima jazz-band, sendo exigido o traje completo.

BANDA LUSITANA

Promette revestir-se de grandes attractivos a linda festa dansante que hoje se realiza, das 19 ás 23 horas, nos apreciaveis salões desta querida agremiação lusa e que pela sua directoria é offerecida aos associados e suas familias.

ORFEÃO PORTUGAL

Reina grande enthusiasmo pela festa que a Ala "Tudo pelo Jazz" está preparando para a noite do proximo dia 29, festa que terá a abrilhantal-a uma das mais apreciadas orchestras-jazz e terá a duração das 22 ás 4 horas.

EM MOÇAMBIQUE E ANGOLA

O EXCESSIVO NUMERO DE DESEMPREGADOS PROVOCADO PELA GRAVE CRISE QUE ESTÃO ATRAVESSANDO ESTAS PROVINCIAS

LISBOA, novembro — Em virtude do grande numero de desempregados que actualmente existem nas colonias de Moçambique e Angola, numero que, devido á crise que o commercio, a industria e mesmo a agricultura estão atravessando, augmenta de dia para dia, pois só em Lourenço Marques se registraram 198 desempregados, entre estes 176 européus, muitos delles idos da metropole como colonos, sendo em Angola o numero muito maior, o ministro das Colonias, attendendo ás constantes reclamações no sentido de que não sigam para aquellas colonias mais colonos sem que nas mesmas tenham assegurada a sua collocação, determinou que, a partir do dia 20 do proximo mez de janeiro, em regra, só sejam concedidas passagens gratuitas para qualquer das duas referidas colonias mediante requisição do respectivo governador.

APPARECEM ALGUMAS PEÇAS DE OURO

AO SEREM REMOVIDOS OS ESCOMBROS DUMA CASA INCENDIADA

FREXEDA, (Gare), novembro — Ha dias incendiou-se uma casa do sr. Francisco Martinho. Os populares, que se juntaram em grande numero, foram impotentes para extinguir tão grande incendio, e, a muito custo, impediram que esse se propagasse ás casas vizinhas, algumas das quaes estavam cheias de palha.

Quando se procedia á remoção dos escombros, foram encontradas algumas peças de ouro, que os donos julgavam perdidas.

O predio ficou totalmente destruido, não se tendo, felizmente, registrado desastres pessoaes.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Lourenço Marques" em	24
"Cap Polonio", em	25
"Geiria", em	25
"Highland Princess", em	25
"Jamaique", em	26
"General San Martin", em	30
"Siqueira Campos", em	30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Zeelandia", em	24
"Formose", em	27
"General Osorio", em	28
"Cantuaria Guimarães", em	28
"Avila Star", em	30

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele
Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica. (operações do seio e ventre). radium diathermia. ultra-violeta. etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica Sanatorio Guanabara: tels. 8-0877 e 8-0103 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. HÉLION POVOA

(Livre docente da Faculdade de Medicina — Da Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A. Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal). Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 3 horas em deante.

— Resid.: Tel. 5-0650.

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 8º andar — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0670. Residencia—Tel. 6—2470.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4
Res.: Rua Greenalgh, 27
Tel.: 8 4361

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Telephone: 2-1881 — Das 3 em deante

DR. VASCO AZAMBUJA

Medico do Hosp. S. Francisco de Assis. Especialista em doenças do estomago, intestinos e figado. — 7 de Setembro 75 — Tel. 4-5455 — Das 3 ás 5 — Res. Tel. 6-2596.

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

Dr. ARMANDO GUEDES

Partos e operações — Cons.: rua da Carioca 6, 3.º and.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º—Tel. 2-0328. — Em frente ao Cinema Gloria.

DR. JAYME ROSADO

(Radiologista chefe do serviço do prof. Brandão Filho, na Santa Casa)

Diagnostico e tratamento pelos Raios X. Tratamento dos cancros da pelle e mucosas, erysipela, eczemas, ulceras chronicas, verrugas e signaes desgraciosos da pelle. Diathermia, diathermo-coagulação e ultra-violeta (applicações em domicilio). Cons. Cine-Odeon, sala 623, 6º and. 2 ás 6 horas — Tel.: 2-3420.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77. - 4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas

Dr. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoides sem operação e sem dor. Rua Assembléa 83, de 14 ás 18 horas.

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc. Diathermia. Dr. Cesar Esteves, Largo de S. Francisco 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048.
Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.
Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

PREPARADO SCIENTIFICO

Assim foi classificado o depurativo GALENOGAL, formula do eminente especialista inglez dr. Frederico W. Romano, na Grande Exposição Internacional do Centenario, realizada no Rio de Janeiro, em 1922, distincção essa que nenhum dos outros similares, até hoje, mereceu.

FORTALIDOL

Nas fraquezas, resfriados, anemias e esgotamentos nervosos usem "FORTALIDOL" inegualavel tonico fortificante.

A' venda em todas as Drogarias e boas Pharmacias

R. L. Oliveira & Cia. Ltda.

RUA LUIZ DE CAMÕES 14 - RIO

RIFA TRANSFERIDA

Transferiu-se a rifa de uma bicycleta á Estrada do Engenho Novo 22, para o dia 15 de dezembro de 1930 — Anchieta.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 36 — Perdeu-se a cautela n. 457.758, desta casa.

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um lindo no 4º Posto em rua nova á 26 mts. da rua 4 Setembro 80, 1 lote lado esq. arborizado, 10 x 16 por 28 contos Trata-se direct. com o propriet. rua Assembléa 45 loja — Phone 2-1749.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

TYPOGRAPHIA

Vende-se a longo prazo, com garantia, entrada de vinte contos, casa bem afreguezada, com linotypia e encadernação. Propria para jornal, revista, etc., trabalhos commerciaes. Custo de 150:000$000 por preço de occasião. Cartas com referencias para J. C. Caixa postal 2525. Rio.

RENDAS DO NORTE E COLCHAS DE FILET

E' especialidade do CENTRO DAS RENDAS. Avenida Passos, 75.

PARA TRATAR E EMBELLEZAR OS CABELLOS!?!

CALENDARIO PARA DETERMINAR O DIA DA SEMANA ENTRE 1822 a 1974 COM INDICAÇÃO DOS DOMINGOS DE CARNAVAL E PASCHOA de 1928 a 1950

MEZ	A	G	F	E	D	C	B	AG	GF	FE	ED	DC	CB	BA
	Letras	Dominicaes												
JAN.	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
FEV.	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3
MAR.	4	5	6	7	1	2	3	5	6	7	1	2	3	4
ABR.	7	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
MAI.	2	3	4	5	6	7	1	3	4	5	6	7	1	2
JUN.	5	6	7	1	2	3	4	6	7	1	2	3	4	5
JUL.	7	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
AGO.	3	4	5	6	7	1	2	4	5	6	7	1	2	3
SET.	6	7	1	2	3	4	5	7	1	2	3	4	5	6
OUT.	1	2	3	4	5	6	7	2	3	4	5	6	7	1
NOV.	4	5	6	7	1	2	3	5	6	7	1	2	3	4
DEZ.	6	7	1	2	3	4	5	7	1	2	3	4	5	6

Valor dos numeros:
1-Domingo
2-Segunda-feira
3-Terça-feira
4-Quarta-feira
5-Quinta-feira
6-Sexta-feira
7-Sabbado

Os dias: 1, 8, 15, 22, 29 são eguaes ao dia 1º do mez.

JUVENTUDE ALEXANDRE
CASPA - CABELLOS BRANCOS - CALVICIE

Vº 4$

ANNO DE:					
1822, F					
1823, E					
1824, DC					
1825, B	1850, F	1875, C	1900, G	1925, D	1950, A
1826, A	1851, E	1876, BA	1901, F	1926, C	1951, G
1827, G	1852, DC	1877, G	1902, E	1927, B	1952, FE
1828, FE	1853, B	1878, F	1903, D	1928, AG	1953, D
1829, D	1854, A	1879, E	1904, CB	1929, F	1954, C
1830, C	1855, G	1880, DC	1905, A	1930, E	1955, B
1831, B	1856, FE	1881, B	1906, G	1931, D	1956, AG
1832, AG	1857, D	1882, A	1907, F	1932, CB	1957, F
1833, F	1858, C	1883, G	1908, ED	1933, A	1958, E
1834, E	1859, B	1884, FE	1909, C	1934, G	1959, D
1835, D	1860, AG	1885, D	1910, B	1935, F	1960, CB
1836, CB	1861, F	1886, C	1911, A	1936, ED	1961, A
1837, A	1862, E	1887, B	1912, GF	1937, C	1962, G
1838, G	1863, D	1888, AG	1913, E	1938, B	1963, F
1839, F	1864, CB	1889, F	1914, D	1939, A	1964, ED
1840, ED	1865, A	1890, E	1915, C	1940, GF	1965, C
1841, C	1866, G	1891, D	1916, BA	1941, E	1966, B
1842, B	1867, F	1892, CB	1917, G	1942, D	1967, A
1843, A	1868, ED	1893, A	1918, F	1943, C	1968, GF
1844, GF	1869, C	1894, G	1919, E	1944, BA	1969, E
1845, E	1870, B	1895, F	1920, DC	1945, G	1970, D
1846, D	1871, A	1896, ED	1921, B	1946, F	1971, C
1847, C	1872, GF	1897, C	1922, A	1947, E	1972, BA
1848, BA	1873, E	1898, B	1923, G	1948, DC	1973, G
1849, G	1874, D	1899, A	1924, FE	1949, B	1974, F

CARNAVAL Domingo	↓	PASCHOA Domingo
19-Fev	1928	8-Abr
10- "	1929	31-Mar
2-Mar	1930	20-Abr
15-Fev	1931	5-Abr
7-Fev	1932	27-Mar
26-Fev	1933	16-Abr
11-Fev	1934	1-Abr
3-Mar	1935	21-Abr
23-Fev	1936	12-Abr
7-Fev	1937	28-Mar
27-Fev	1938	17-Abr
19-Fev	1939	9-Abr
4-Fev	1940	24-Mar
23-Fev	1941	13-Abr
15-Fev	1942	5-Abr
7-Mar	1943	25-Abr
20-Fev	1944	9-Abr
11-Fev	1945	1-Abr
3-Mar	1946	21-Abr
16-Fev	1947	6-Abr
8-Fev	1948	28-Mar
27-Fev	1949	17-Abr
19-Fev	1950	9-Abr

Procure no QUADRO DOS MEZES a letra, ou letras, correspondente ao anno; ahi encontrará, em linha vertical, os dias da semana, segundo o -VALOR DOS NUMEROS- do dia-1- do mez respectivo. Conhecido que o dia-1- seja, por ex: Domingo, tambem o serão os dias: 8, 15, 22 e 29. Assim, torna-se facil, sem grande esforço mental, conhecer o dia da semana de dia: 2, 5, 9, 14, 19, 24 ou 31. Os annos BISSEXTOS teem duas letras. Não foi bissexto o anno de 1900; porem, será o anno 2000.

7 de setembro de 1822 e de 1922: Sabbado e Quinta-f. respectivamente. 15 Novembro 1889: Sexta-feira. 26 Fevereiro 1912: Segunda feira; o dia 22 foi uma-quinta feira-; portanto: 26 foi segunda-f.

FERIADOS NACIONAES Jan: 1- Fev: 24- Abr: 21- Mai: 3 e 13- Jul: 14 Set: 7- Out: 12- Nov: 2 e 15- Dezembro: 25.

JUVENTUDE ALEXANDRE

TRATA E EMBELLEZA OS CABELLOS

Extingue a caspa em tres dias de uso; faz cessar a quéda dos cabellos, preservando da prematura CALVICIE e, seu uso methodico, como loção, faz voltar á côr primitiva os

CABELLOS BRANCOS

TRINTA ANNOS DE SUCCESSO

MODO DE USAR EM TODOS OS IDIOMAS

MEDALHAS DE OURO
Exposição Nacional de 1908
Internacional do Centenario — 1922
Ibero-Americana de Sevilha — 1929

Producto licenciado pela D. G. Saude Publica
Vidro .. .. 4$000
Pelo correio .. .. .. 6$400

Dep. "CASA ALEXANDRE" — Rua do Ouvidor 148 — Rio de Janeiro

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contractar e promover o fornecimento dos apparelhos de seccionar vidro, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente N. 14.279, da qual é cessionaria a dita Companhia.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contractar e promover o fornecimento dos filamentos de lampadas incandescentes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 14.281, da qual é cessionaria a dita Companhia.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. de Ferro C. do Brasil.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contractar e promover o emprego dos methodos de soldar por meio do arco voltaico, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 16.595, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociede Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratcar e promover o fornecimento dos mecanismos de governo de motores de corrente alternada, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 16.597, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contractar e promover o fornecimento dos apparelhos e o emprego dos systemas electricos inductores unidireccionaes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 16.617, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

ESSENCIAS PURAS

Qualquer pessoa poderá fazer os perfumes que desejar, com as mais delicadas essencias da casa da R. General Camara n. 250 — Natal 10 grs. 5$000.

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas, colites dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844 rua da Quitanda 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

Sanatorio Hugo Werneck, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e magestoso edificio, construido especialmente para o TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. Quartos e apartamentos—Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos. End. Teleg. Werneck—Bello Horizonte -Caixa Postal, 57. Informações no Rio: Werneck—7 de Setembro 135 2º Tel. 2.4978

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes. Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela. Informações no Rio: C. VILLELA — Rua do Rosario 158, 1º — Telephone: 3-3351

Depositarios:

ARAUJO PENNA & Cia.

Rua da Quitanda 57 — RIO DE JANEIRO

Venda de Anniversario

Fortes

OFFERECE SO' ESTE MEZ!...
EXCELLENTES DESCONTOS
nos seus preços
Artigos de gosto para homens e senhoras

PRAÇA TIRADENTES, 13 - (Edificio Segreto)

FABRICA DE CARIMBOS E PLACAS

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock numeros para casas de 1 a 400

Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia

INDICATOR — O melhor carimbo de datar. O mais barato e duravel

ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL

J. C. Fragata & Cia.

Rua Buenos Aires 200 — Tel.: 4-5985
RIO DE JANEIRO

MACHINA PARA LAVAR COPOS

Lava e esfrega por dentro e por fóra, em agua sempre corrente, quente ou fria, acompanhada de antiseptico ou não, todo e qualquer formato de copo e tamanho, sem a menor interrupção para mudança de qualquer dispositivo, lavando de 20 a 30 peças por minuto.

Constatam a sua efficiencia as primeiras casas desta capital, como sejam cafés, bars, hoteis, collegios e hospitaes, etc.
Peçam catalogos:

Rua Barão de Bom Retiro, 527 — Phone, 9-1256
FABRICA "ALIEB"

PLANO GUANABARA

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

82:000$000 de premios mensaes — Reembolso a todos os socios não premiados
Assistencia medica, dentaria, judiciaria, etc., gratis

MENSALIDADE APENAS 2$000

Sorteios nos dias 12 e 27 pela Loteria Federal
Precisamos de agentes e representantes em toda parte.
Para mais informes, escrevam para Raymundo Barros Filho.
Rua Marechal Floriano 65 — 1.º andar — Rio.

MOVEIS

Grande variedade em dormitorios, salas de jantar e salas de visitas. Consultem os nossos — preços —

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

A. F. COSTA
27 — RUA DOS ANDRADAS — 27
Telephone 4-1350
RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, AGORA... ...SO' ENGARRAFADO!

Tomem o velho e generoso vinho WASHINGTON LUIS (Moscatel de Alijó), das propriedades do Visconde de Alijó.

Dizem que as frutas são joias... As nossas frutas são mesmo joias, mas a preço de frutas. Examinem os nossos mostruarios de maçãs, peras, uvas, figos, ameixas e demais frutas nacionaes e estrangeiras.

E a manteiga? Essa não é "da pontinha", porque caiu do céo por descuido — é um maná, é a manteiga DIVINA, mineira, inegualavel, de que temos a exclusividade ha longos annos. Procurem hoje mesmo.

A' Parreira do Minho
URUGUAYANA 5 (proximo ao largo da Carioca)

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Continuação da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 22 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.63	6.73
Para março	5.95	6.00
Para maio	5.78	5.83
Para julho	5.70	5.75

NOVA YORK, 22 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.63	6.73
Para março	5.96	6.00
Para maio	5.78	5.83
Para julho	5.70	5.75

NOVA YORK, 22 de novembro.
Mercado de café disponivel:

	Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11	11 ¼
N. 7	9 ¼	9 ½
Do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 ½	7 ½

HAMBURGO, 22 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	35
Para março	30 ¼	30
Para maio	28 ¼	28 ½
Para julho	27 ½	27 ¾

HAMBURGO, 22 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34	35
Para março	30	30
Para maio	28 ¼	28 ½
Para julho	27 ½	27 ¾

HAVRE, 22 de novembro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	247 ¾	248 ¾
Para março	217 ¾	219 ¾
Para maio	203 ¼	205 ½
Para julho	196	198 ¼

HAVRE, 22 de novembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos:

	Francos
No dia de hoje	295
Na semana anterior	310
Em igual data de 1929	287
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	178.000
Na semana anterior	180.000
Em igual data de 1929	173.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	206.000
Na semana anterior	199.000
Em igual data de 1929	162.000
Totaes:	
No dia de hoje	384.000
Na semana anterior	379.000
Em igual data de 1929	335.000

LONDRES, 22 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	46.0	46.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	31.6	31.6

SANTOS, 22 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.430
No dia anterior	22.322
Em igual data de 1929	25.457
Embarques:	
No dia de hoje	19.674
No dia anterior	44.777
Em igual data de 1929	44.546
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.180.923
No dia anterior	1.166.167
Em igual data de 1929	1.114.547
Saidas:	
Para os Estados Unidos	37.787
Para outros portos	651
Total	38.436

S. PAULO, 22 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 34.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1929	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	34.000
Em igual data de 1929	30.000

JUNDIAHY, 22 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 10.000 no mesmo dia do anno passado:

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	9.000	10.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 22 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.32	1.33
Para março	1.47	1.47
Para maio	1.54	1.55
Para julho	1.61	1.60

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.
NOVA YORK, 22 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.33	1.30
Para março	1.47	1.44
Para maio	1.55	1.52
Para julho	1.60	1.59

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.
LONDRES, 22 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.4 ½	7.6
Para dezembro	7.6	7.6
Para março	7.9	7.9
Para maio	8.0	8.0

S. PAULO, 22 de novembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	25$500	n/cot.
Para dezembro	26$500	27$500
Para janeiro	27$000	n/cot.
Para fevereiro	27$500	n/cot.
Para março	28$000	n/cot.
Para abril	28$500	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —

PERNAMBUCO, 22 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	29.500
No dia anterior	34.400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.230.400
No dia anterior	1.200.900
Existencia:	
No dia de hoje	664.900
No dia anterior	633.400
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$750 a	3$875
Dia anterior	3$825 a	3$875
Demerara:		
Hoje	—	3$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	3$125 a	3$500
Dia anterior	—	3$125
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$200 a	3$500
Dia anterior	3$200 a	3$500

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 22 de novembro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 5/32	2 5/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.83 ¼	34.83
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.78	92.76
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	42.85	42.65
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.06	75.03
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 22 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 19/32	4.85 ⅝
S/Genova, á vista, por £ L.	92.76	92.76
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.10	42.62
S/Paris, á vista, por £ F.	123.60	123.63
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07	12.07 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.05 ¾	25.05 ¾
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83	34.83
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37 ¾	20.37 ⅞

LONDRES, 22 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 19/32	4.85 ⅝
S/Genova, á vista, por £ L.	92.78	92.76
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.80	42.62
S/Paris, á vista, por £ F.	123.60	123.63
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¾	12.07 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.05 ¾	25.05 ¾
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83 ¾	34.83
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37 ½	20.37 ⅞

NOVA YORK, 22 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 19/32	4.85 21/32
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.32.00	11.20.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 22 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 21/32	4.85 21/32
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.20.00	11.33.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 22 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.60	123.60
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.25	133.25
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	287.50	289.87
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.45	25.45
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	493.25	493.25

ROMA, 22 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75.05
Italia s/Londres	92.76
Italia s/Zurich	370.20
Renda Italiana	63.25
Emprestimo Consolidado	82.25

BUENOS AIRES, 22 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/2	38 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 9/16	38 9/16

MONTEVIDÉO, 22 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39	38 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 1/16	39

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 e alta de 2 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No americano a termo, alta de 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.91	5.93
Maceió "Fair"	5.91	5.93
American Fully Middling	5.96	5.98
Opções:		
Para janeiro	5.83	5.81
Para março	5.96	5.94
Para maio	6.09	6.07
Para julho	6.19	6.17

LIVERPOOL, 22 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.82	5.81
Para março	5.95	5.94
Para maio	6.09	6.07
Para julho	6.18	6.17

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hodge. Alta de 1 a 2 pontos.
LIVERPOOL, 22 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.91	5.93
Para março	5.96	5.94
Para maio	5.83	5.81
Para julho	5.96	5.94

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 2 pontos.
NOVA YORK, 22 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 2 a 3 pontos para o "American Futures„ que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.94	10.94
Para março	11.21	11.19
Para maio	11.48	11.45
Para julho	11.65	11.63

NOVA YORK, 22 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a liquidações de negocios. Baixa parcial de 6 a 9 pontos para o "American utures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.85	10.90
Para janeiro	10.94	10.94
Para março	11.19	11.25
Para maio	11.45	11.54
Para julho	11.63	11.70

S. PAULO, 22 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	38$000	39$000
Para dezembro	38$000	39$000
Para janeiro	38$000	39$000
Para fevereiro	38$000	39$000
Para março	38$000	39$000
Para abril	38$000	39$000

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) . . . . —

PERNAMBUCO, 22 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	900
No dia anterior	3.300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	36.500
No dia anterior	35.600
Existencia:	
No dia de hoje	13.500
No dia anterior	13.500

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	28$000	30$000
Vendedores	—	—
Embarques		*Fardos* 400

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—Sobre Londres, 5 13/64. Paris, $375; Nova York, 9$500. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 18$000. Nova York, mercado estavel, com baixa de 5 a 10 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado nominal. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa parcial de 2 a 3, e alta de 1 a 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado nominal. Cotações: crystal branco, 24$000; outros typos, nominal.

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	6.05	6.05
Para fevereiro	6.48	6.25
Para março	6.54	6.30
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	6.60	6.50

CHICAGO, 22 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	74.50	73.62
Para março	76.75	75.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

A semana fechou para o mercado monetario sem alteração, vigorando as mesmas taxas dos dias anteriores: 5 1/4 do Banco do Brasil para cobranças, 5 5/16 para coberturas. Nos outros bancos operou-se com as mesmas taxas:
O cambio official foi:

	A 90 d/v.
Sobre Londres	5 1/4
Sobre Paris	$373
Sobre Nova York	9$455
	A' vista
Sobre Londres	5 13/64
Sobre Paris	$375
Sobre Nova York	9$500

O mercado trabalhou bem calmo. Prognosticava-se que já na proxima semana o mercado se apresente com a sua actividade desenvolvida.
Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		A' vista
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$110
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$360
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$700
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	—	$375
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$431
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$110
Sobre Suissa	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre N. York	—	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$700
Sobre B. Aires (papel)	—	3$350
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$380
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Foram fechadas vendas de 1.999 titulos. O papel federal mais negociado foi o das Obrigações do Thesouro, entre 928$000 e 960$000. O das diversas emissões e uniformizado bem mantidos.

Não houve negocios com o bancario, e no de companhias apenas appareceu algum das Docas de Santos, a 250$000, nominaes e ao portador.

O municipal carioca pouco negociado e destituido de importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	7 a 738$000
De 1:000$	46 a 740$000
De 200$	1 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	202 a 742$000
De 1:000$, port.	5 a 722$000
De 1:000$, port.	248 a 723$000
De 1:000$, port.	4 a 724$000
De 1:000$, port.	4 a 725$000
De 1:000$, port.	10 a 726$000
Obrigações do Thesouro	5 a 960$000
Obrigações do Thesouro	50 a 965$000
Obrigações do Thesouro	10 a 928$000
Estaduaes:	
Est. do Rio, 4 %	3 a 85$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, 7 %, port.	150 a 158$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	300 a 154$000
Emp. de 1906, port. c/juros	12 a 144$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
M. São Jeronymo	400 a 75$000
D. de Santos, nom.	320 a 250$000
D. de Santos, port.	40 a 250$000
DEBENTURES:	
Corcovado	132 a 165$000
D. da Bahia, 2.ª s.	50 a 100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 21 de novembro	10.606:400$016
Renda do dia 22	378:105$863
Total	10.984:505$879
Em igual periodo de 1929	12.692:338$333
Differença para menos em 1930	1.707:832$454
De 2 de janeiro a 22 de novembro	170.716:452$051
Em igual periodo de 1929	192.981:190$118
Differença para menos em 1930	22.264:738$067

CAFE'

Apesar de ter sido dado como calmo, o disponivel funccionou falho de interesse e com um movimento de negocios assás acanhado, sendo fechadas vendas apenas de 4.950 saccas. Por sua vez, os preços cairam $300 em arroba, baixando o typo 7 de 18$300 para 18$000.

A situação dos mercados estrangeiros tem estado pouco confiante, offerecendo fraca margem para os negocios se activarem. Os telegrammas annunciam certa dubiedade em todos elles.

— O termo não trabalhou, sendo provavel que na semana proxima volte á sua actividade.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 21

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.368
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.801	
São Paulo	1.116	2.917
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.090
Arm. autorizado Araujo Maia & C.		40
Idem, Ed. Araujo & C.		30
Idem, Cerq. Soares & C.		62
Reg. do Espirito Santo		200
Reguladores de Minas		5.798
Total		13.495
Em igual data de 1929		13.934
Desde o dia 1.º		258.662
Média		12.317
Desde 1.º de julho		1.329.957
Média		8.749
Em igual data de 1929		1.251.111
Embarques:		
Para a Europa		13.001
Para a Africa		4.797
Por cabotagem		831
Total		18.629
Em igual data de 1929		8.853
Desde o dia 1.º		189.618
Desde 1.º de julho		1.282.458

(Continúa na 17ª pag.)

COMMERCIO E FINANÇAS

(Conclusão da 16ª pag.)

Em igual data de 1929	1.173.573
Stock	310.283
Menos:	
Consumo local do dia 21	500
Existencia:	
No mercado	309.783
Em igual data de 1929	276.130
Vendas realizadas:	
No dia 21	5.995

Mercado calmo.

Pauta semanal (por kilo)	1$260

NO DIA 22

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.950
A' tarde	—
Total	4.950
Preços:	
Typo 7	18$000
Typo 7 em 1929	22$800

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	20$300
Typo 4	19$800
Typo 5	19$300
Typo 6	18$800
Typo 7	18$300
Typo 8	17$300

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de novembro:

Entregues por	*Saccas*
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	1.249
Somma	1.249
Quota	1.071
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.808
E. F. Leopoldina	3.813
A. G. de S. Paulo	330
A. G. Mineiros	288
A. G. do Com. de Café	1.721
A. G. Carioca	1.200
A. G. da Victoria	500
A. G. da Metropolitana	917
Somma	9.077
Quota	8.835
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R. R.	2.793
Arm. autorizado A. C.	215
Arm. autorizado C. S.	50
Arm. autorizado L. I.	154
Somma	3.212
Quota	3.212
Est. do Espirito Santo:	
Arm. G. Belgas	250
Somma	250
Quota	268
Sommas	13.788
Quotas	13.386

RESUMO

Existencia anterior	310.173
Entradas no dia 22	13.788
	323.961

Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	7.191	
Para a America:		
Do Norte	9.977	
Somma	17.168	
Consumo local diario	500	17.668
Existencia ás 17 horas		306.293

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Nova York:	
Rotundo & C.	1.692
Rebello Alves & C.	3.410
J. Merelle	490
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	1.131
Para o Sul da Africa:	
E. G. Fontes & C.	803
Mc Kinlay & C.	2.050
Para Rotterdam:	
Hard, Rand & C.	2.000
Para Genova:	
Fraga Irmão & C.	375
Pinto Lopes & C.	125
Para o Sul da Africa:	
Castro Silva & C.	500
Para Amsterdam:	
Ornstein & C.	250
Tude Irmão & C.	326
Para o Sul da Africa:	
Hard, Rand & C.	250
Para Portos do Sul:	
Mc Kinlay & C.	40
Total	12.472

ASSUCAR

Como durante toda a semana, o disponivel manteve-se paralysado e com as cotações em nominal.

Com as entradas bastante fracas, o stock tem diminuido, ficando hontem em 300.994 saccos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	50
Saidas	5.426
Stock actual	300.994

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Não apresentou a mais ligeira alteração, este mercado. Continúa paralysado e com os preços inalterados, inclusive os "Paulistas„ que continuam sem cotação. Em stock 6.005 fardos.

— O termo sem trabalhar.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	277
Saidas	1.120
Stock actual	6.005

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 4	—	33$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	527
Vitellos	117
Suinos	125
Carneiros	11
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ½
Vitellos	1
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	114
Vitellos	3
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	491
Vitellos	75
Suinos	98
Carneiros	10
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.209
Vitellos	195
Suinos	211
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	31
Vitellos	5
Suinos	9
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	442 ½
Vitellos	116
Suinos	130
Carneiros	11
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 10 a 15 de novembro:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	Sem casco	Por caixa
Caxambú	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente	Pipa c/ 480 lts.	
Caldos — Extra sellos:		
De Paraty	180$000	190$000
De Angra	160$000	170$000
De Campos	140$000	150$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
De 40 gráos	260$000	270$000
De 38 gráos	230$000	240$000
De 36 gráos	200$000	210$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$380	$400
Azeite	Por lata	
Diversas marcas	4$600	8$000
Alhos	Por 100	
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	6$500	7$500
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1.ª	76$000	78$000
Brilhado de 2.ª	60$000	65$000
Especial	58$000	60$000
Superior	40$000	45$000
Bom	36$000	38$000
Regular	32$000	34$000
Rajado do Norte	34$000	35$000
Rajado do Norte	—	—
Meio arroz	20$000	21$000
Sanga	15$000	16$000
Assucar	Por sacco	
Branco crystal	23$000	25$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	Nominal	
Refinado extra	—	$600
Refinado de 1.ª	—	$520
Refinado de 3.ª	—	$480
Bacalhão	Por caixa	
Diversas marcas	125$000	135$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	62$000	67$000
Em tina — Gaspe:	Por tina	
Cascudo	50$000	58$000
Cascudo Peixelin	54$000	56$000
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 ks.	3$080	3$120
Latas com 2 ks.	3$080	3$160
Latas com 1 kilo	3$080	3$160
De Laguna:		
Latas com 20 ks.	3$080	3$120
De Itajahy:		
Latas com 20 ks.	3$080	3$250
Latas com 10 ks.	3$080	3$260
Latas com 2 ks.	3$160	3$330
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 ks.	—	—
Latas com 2 ks.	—	—
Batatas		
Nacional:		
Mineira e Paulista	$500	$600
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$400	$760
Cebollas		
Nacionaes	$550	$600
Café		
Torrado de 1.ª	2$200	2$800
Torrado de 2.ª	1$800	2$200
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	4$000	5$000
Farinha mandioca	Por 50 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	20$000	22$000
Fina	19$000	20$000
Entrefina	18$500	19$000
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
De Laguna:		
Peneirada	17$000	18$000
Grossa	14$000	15$000
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 ks.	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	34$000
S. Leopoldo	—	32$000
Diamantina	—	31$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	34$000
Nacional	—	32$000
Brasileira	—	31$000
Feijão	Por 60 kilos	
Preto superior	22$000	24$000
Preto regular	20$000	21$000
De côres — De Porto Alegre	30$000	35$000
Preto novo	26$000	30$000
Manteiga	40$000	45$000
Enxofre	40$000	42$000
Branco nacional	32$000	35$000
Idem, estrangeiro	40$000	45$000
Amendoim	38$000	40$000
Fradinho	30$000	40$000
Mulatinho	30$000	35$000
De outras procedencias	30$000	35$000
Fumo	Por 15 kilos	
Em corda — De Minas:		
Especial	Nominal	
Bom	Nominal	
Baixo	Nominal	
Do Rio Grande:		
Amarello de 1.ª	Nominal	
Amarello de 2.ª	Nominal	
Commum de 1.ª	Nominal	
Commum de 2.ª	Nominal	
De Santa Catharina:		
Especial de 1.ª	Nominal	
Superior de 2.ª	Nominal	
Baixo de 3.ª	Nominal	
Da Bahia:		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	
Kerosene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	—	35$000
Lombo	Por kilo	
De Minas e Paraná	3$200	3$400
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	6$500	7$000
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiras	Por libra	
Diversas marcas	—	—
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	21$000	21$500
Branco	22$000	23$000
Mesclado	19$000	20$000
Do Rio da Prata	23$000	24$000
Oleo	Por kilo bruto	
De linhaça:		
Em barril	—	—
Em lata	—	3$350
De caroço de algodão	Po. litro	
Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$550	$600
De Porto Alegre	$500	$550
De Santa Catharina	$500	$550
Phosphoros	Por lata	
Marcas:		
Ypiranga, de madeira	85$000	86$000
Ypiranga, de luxo	—	—
Olho	—	89$000
Brilhante	85$000	86$000
Outras marcas	88$000	85$000
Queijos	Por um	
De Minas	2$800	5$600
De Palmyra typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal	Sacco c/ 60 ks.	
Do Norte:		
Grosso	—	8$500
Moido	—	9$700
De Cabo Frio:		
Grosso	—	7$500
Moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca	Por kilo	
Divs. procedencias	$900	1$200
Toucinho		
Commum	2$600	2$700
De fumeiro	3$200	3$300
Vinagre	Por barril	
Nacional	31$000	35$000
	Por caixa	
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	110$000	115$000
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	1:450$
Verde	—	1:400$
Collares	—	1:450$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	3$300	3$500
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$600	2$900
Mantas	3$100	3$300
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	2$600	2$800
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$600	2$800

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

Em 22 de novembro de 1930:

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	74$000	a	76$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz agulha especial	60 kilos	64$000	a	66$000
Arroz agulha superior	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha bom	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha regular	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	32$000	a	34$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	33$000	a	35$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$360	a	$380
Amendoim em casca	25 kilos	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes	Cento	—		—
Alhos estrangeiros	Cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional	Kilo	—		—
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	a	1$900
Araruta	Kilo	—		—
Bacalhão especial	58 kilos	180$000	a	185$000
Bacalhão superior	58 kilos	125$000	a	128$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	100$000	a	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	187$000	a	200$000
Banha de Itajahy	Caixa	198$000	a	200$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$560
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	$300	a	$700
Cebolas nacionaes	Kilo	$400	a	$460
Cebolas estrangeiras	Kilo	—		—
Ervilhas	Kilo	2$000	a	2$100
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	20$000	a	21$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	16$000	a	17$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	14$000	a	15$000
Feijão preto especial	60 kilos	25$000	a	28$000
Feijão preto bom	60 kilos	22$000	a	23$000
Feijão branco	60 kilos	34$000	a	37$000
Feijão manteiga	60 kilos	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	68$000	a	70$000
Feijão fradinho, estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	30$000	a	32$000
Grão de bico	Kilo	2$300	a	2$500
Lentilhas	Kilo	$850	a	$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	3$200	a	3$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$800	a	3$000
Herva-matte	Kilo	$800	a	1$000
Manteiga do interior	Kilo	6$000	a	6$300
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho	60 kilos	22$500	a	23$000
Milho Cattete, amarello	60 kilos	21$000	a	21$500
Milho Cattete, mesclado	60 kilos	19$000	a	20$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$500	a	$550
Polvilho do sul	Kilo	$450	a	$500
Tapioca	Kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista	Kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$200	a	3$300
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	Kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional	Kilo	3$000	a	3$300
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata	Kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$900

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

MALAS POSTAES

CORREIO GERAL

Esta repartição expedirá por via maritima, as seguintes malas:

Hoje, 23 — "C. Ripper" — Para Santos e mais portos do Sul: impressos, e cartas para o interior da Republica, ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, com porte duplo, ás 6 horas. "Itapema" — Para Santos e mais portos do Sul: impressos e cartas para o interior da Republica, ás 5 horas; cartas para o interior da Republica com porte duplo, ás 6 horas. "Itapuhy" — Para Santos e mais portos do Sul: impressos e cartas para o interior da Republica, ás 5 ½; cartas para o interior da Republica, com porte duplo, ás 6 horas.

Amanhã, 24 — "Zeelandia" — Para Santos e Rio da Prata: impressos, ás 6 horas; objectos para registrar, ás 11 horas; cartas para o interior da Republica, ás 6 horas; cartas para o interior da Republica com porte duplo,e cartas para o exterior, ás 7 horas. "Lourenço Marques — Para Recife, Madeira, Lisbôa e Leixões: impressos, ás 7 horas; objectos para registrar, ás 11 horas; cartas para o interior da Republica, ás 7 horas; cartas para o interior com porte duplo, ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica, ás 8 horas.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Waldir" — Cabotagem.

Interno 4 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Falco„.

Interno 5 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Interno 6 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Interno 8 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino".

Interno 9 (externo A) — Vapor noruegue "Norma".

Interno 10 — Vapor japonez "Kawachi Marú„.

Pateo 11 — Vapor sueco "Falco" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor inglez "Penmervah" — Descarga de trigo.

Interno 16 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Alsina".

Interno 17 (externo C) — Vapor inglez "Arlanza".

P. Mauá — Vapor inglez "Western Prince" — Passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 22

De Aracajú, o paquete nacional "Itapema".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Southern Cross".

De Manáos, o paquete nacional "Baependy".

De Buenos Aires, o paquete francez "Massilia".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Arlanza".

Para Imbituba, o paquete nacional "Itaipava".

Para Bordéos, o paquete francez "Massilia".

Para Nova York, o paquete inglez "Western Prince".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itaquera".

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

EMPHYSEMA DAS AVES

Antonio Nery, Rio — Escreve-nos:

"Volto hoje a occupar a vossa attenção afim de pedir-lhe conselho sobre uma molestia de uns pintos Rhodes Island de 3 a 4 mezes que possuo. A molestia é a seguinte: Os bichinhos têm as pennas algo arrepiadas, alguma pallidez, e na altura do "papo" um pouco abaixo até quasi á cauda, cheio de ar, parecendo um pinto de borracha

Resposta — Os pintos estão com emphysena.

Para esvasiar o ar é necessario fazer uma perfuração, com um canivete, na pelle.

São aves, de certo, rachiticas.

A herva de Santa Maria não deve ser dada diariamente. Use outrosim o alho picado para evitar as lombrigas.

A alimentação mais aconselhada é a que preconiza a "Cartilha Avicola". — O. S. da Soc. Bras. de Avicultura.

LEGHORNS BRANCAS

ALTA POSTURA

Não comprem mais ovos este anno. A época é impropria para se criar os pintos. Esperemos a estação favoravel, de maio a agosto. Para não se perder tempo, é optimo negocio comprar frangas de 8 semanas a 15$000 cada. Com mais 10 semanas iniciam a postura. Nada melhor do que laranjeiras para sombrear o parque. Adquiram enxertos da variedade "Pera", typo exportação, a 3$000 cada. Pago o frete para os pedidos de mais de cem mudas, até mil. R. do Rio. Av. Campo Grande — Bartholomeu Rabello. Est. de Campo Grande — D. Federal.

PAUTA MINEIRA

Pauta pela qual as Estradas de Ferro e Postos Fiscaes deverão cobrar o imposto de exportação dos productos de Minas Geraes, de accordo com o decreto n. 6.420, de 12 de dezembro de 1922:

Productos	*Imposto a cobrar*
Aço em barra, chapa ou verga (kilo)	$012
Aguardente (kilo)	$120
Aguas mineraes naturaes (por caixa)	1$000
Alcool (kilo)	$025
Algodão em corda, pasta ou fiação (kilo)	$240
Algodão em caroço (kilo)	$110
Algodão, restos de teares e rama (kilo)	$200
Algodão, varreduras de fabricas de tecidos (kilo)	$010
Amiantho (kilo)	$020
Arroz beneficiado ou pilado (kilo)	$025
Assucar branco (kilo)	$012
Assucar crystal branco (k.)	$013
Assucar cryst. amarello (k.)	$010
Assucar mascavinho (kilo)	$010
Assucar mascavo ou bruto escuro (kilo)	$009
Assucar refinado (kilo)	$016
Aves domesticas (kilo)	$002
Barro refractario (kilo)	$002
Barytina (kilo)	$002
Biscoitos e semelhantes, excepto pão (kilo)	$120
Café pilado (kilo)	1$880
Idem, torrado ou moido (k.)	1$780
Cal, cré e calcareos queimados (kilo)	$006
Carne de bovino, fresca, secca ou salgada (kilo)	$059
Idem, resfriada ou frigorificada (kilo)	$080
Carne de porco (kilo)	$080
Carvão vegetal (kilo)	$120
Casca para cortume e tinturaria (kilo)	$027
Couros seccos (kilo)	$300
Couros preparados ou curtidos (kilo)	$270
Couros salgados, verdes ou frescos (kilo)	$200
Couros, artefactos de couro não especificados (kilo)	$320
Martelletes ou taco de couro para teares (kilo)	$160
Creme de leite (kilo)	$440
Crystal de rocha em lascas (kilo)	$020
Idem, blocos de até 200 grammas (kilo)	$060
Idem, blocos de mais de 200 grammas (kilo)	$218
Diamante (gramma)	10$000
Estopa (kilo)	$077
Farinha de mandioca (kilo)	$013
Farinha de milho e outras (kilo)	$006
Feijão (kilo)	$017
Fumo beneficiado, em pacotes ou caixinhas (kilo)	$100
Fumo desfiado ou picado (kilo)	$100
Fumo em rolo, na generalidade (kilo)	$190
Fumo em rolo, nos postos fiscaes do norte (kilo)	$052
Carneiros e cabras (cabeça)	$350
Gado de côrte (cabeça)	1$400
Porcos, gordos ou magros (cabeça)	38$000
Leitão (cabeça)	$600
Kaolim e talco (kilo)	$005
Leite (kilo)	$002
Lenha (tonelada)	30$000
Jacarandá (tonelada)	30$000
Cedro (tonelada)	26$250
Aroeira do sertão, capitão-mór, ipé, peroba do campo, violeta, vinhatico e páo setim (tonelada)	18$750
Canella preta, peroba do matto e outras madeiras de cerne, inclusive o pinho (tonelada)	11$250
Madeiras brancas em geral e caibros roliços (ton.)	9$750
Mica em bruto (malacacheta) (kilo)	$228
Milho (kilo)	$028
Ocres coloridos de diversos matizes (kilo)	$003
Aguas marinhas (gramma)	$080
Amethystas (gramma)	$048
Turmalinas (gramma)	$058
Pedras não especificadas (gramma)	$040
Ouro em pó, em barra ou em obra (kilo)	5$000
Queijo commum (kilo)	$090
Queijo, typo flamengo ou reino (kilo)	$190
Polvilho, tapioca e feculas semelhantes (kilo)	$040
Requeijão (kilo)	$090
Saccos de couro (um)	$280
Saccos em bruto (kilo)	$020
Sebo, graxa e lubrificantes (kilo)	$040
Sola em meios (kilo)	$169
Ossos (kilo)	$008
Correias de sola, martelletes ou taco de couro para teares (kilo)	$110
Taxa-ouro	4$570
Tecidos de algodão crú (k.)	$140
Tecidos de côr ou estampado (kilo)	$180
Tecidos de brim e casemiras (kilo)	$180
Tecidos alvejados (morins e cretones) (kilo)	$190
Tecidos de lã (kilo)	$190
Tecidos de juta (aniagem) (kilo)	$083
Telhas communs (tonelada)	3$400
Telhas á franceza (ton.)	8$680
Toucinho, fresco, salgado ou de fumeiro (kilo)	$090

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.691

A carreira civil e militar do general Flores da Cunha

(Conclusão da 1ª pag.)

nicipio modelo, com uma arrecadação rigorosa de rendas, a qual se impoz como padrão de justiça, entre todos os habitantes do municipio.

O SOLDADO

A guerra civil de 1923 revela pela primeira vez o soldado que ao lado do homem de direito coexistia dentro do general Flores da Cunha. Elle não tinha sómente as virtudes civis, que o haviam illustrado no governo de Uruguayana: as virtudes das armas passaram tambem a impôr-se na sua carreira de homem publico.

Os libertadores promovem o cerco de Uruguayana, nos primeiros dias do mez de abril daquelle anno. No assedio tomavam parte todos os chefes da fronteira com quatro mil homens e pouca munição. Honorio Lemes commandava-os. O intendente Flores da Cunha não dispunha mais do que cento e poucos homens da policia municipal e 200 civis que Oswaldo Aranha trouxe do Itaqui, e que constituiram depois o 5º corpo provisorio da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, sob o commando daquelle chefe. A cidade foi cercada entre 2 e 6 de abril. O general Flores reteve o inimigo durante 36 horas na porteira do Matadouro Municipal, impedindo-lhe a passagem, a preço de uma heroica resistencia. Nesse tempo, fazia construir trincheiras para defesa da cidade, e até a ellas recuou, pois que era forte a pressão do inimigo naquella linha avançada. Os revolucionarios, após quatro dias de luta e tendo gasto a munição que traziam, levantaram o cerco.

O general Flores organizou uma columna que saiu de Uruguayana, sem receber do governo estadual ordem de marchar, nem carabina tiro, poncho, barraca ou um real que fosse e marchou na direcção de Sant'Anna do Livramento para attingir a cidade em cinco marchas, como diz o gaúcho. Foi um percurso de quasi 50 leguas. Ahi se lhe deparou um telegramma do sr. Borges de Medeiros, que começava assim: "Appello para a sua indomita coragem, etc....

NA GUERRA CIVIL

O general Flores deixou Uruguayana para dar combate ás tropas rebeldes, que estavam fazendo juncção no Passo do Guedes, situado no arroio da Luz. Honorio Lemes e Adalberto Corrêa, com 1.200 a 1.500 homens, tinham as responsabilidades da acção libertadora. O general Flores seguiu para o campo da acção com a sua tropa de Uruguayana e dois corpos de Livramento. Começou a lutar desde o tombar da tarde, terminando o encontro ás 21 horas, com o desbarato do inimigo que fugiu em desordem, atravessando Honorio Lemes o Ibicuhy da Faxina, rumo de D. Pedrito e Bagé.

Esta sua primeira façanha é seguida de varias outras, que o collocam na vanguarda dos chefes militares ligalistas. Oito dias mais tarde trava elle outra peleja, o rude combate de Santa Maria Chico, no municipio de D. Pedrito. O general Flores da Cunha commandava a vanguarda do coronel Claudino Pereira. A acção se desenvolvia contra as tropas dos generaes Estacio Azambuja e Zeca Neto. Ambos foram completamente desbaratados. A peleja durou perto de cinco horas, com o abandono das posições pelo inimigo, que fugiu na direcção do Caverá. Ahi recebeu, na coxa, o general Flores o seu primeiro ferimento em combate. Passa vinte dias em Uruguayana, convalescendo, e depois foi dar combate ao inimigo na Estancia Vista Alegre onde nasceu. Desceu ao entrevero com o adversario, commandando a vanguarda da sua columna. Mais uma vez Honorio Lemes retira-se para o Caverá, e o general Flores recolheu 100 feridos no campo adverso e mandou-os para Livramento.

Mais tarde, teve logar o combate de Passo do Quarahy Mirim. Honorio Lemes depois desse combate marchou para as Missões, atravessando o Ibicuhy. Durou tres dias a fio esse combate, no qual tendo adoecido gravemente o coronel Claudino Pereira, o dr. Borges de Medeiros nomeou o general Flores da Cunha commandante em chefe da columna do Oeste.

O combate de Santa Rosa foi o primeiro que elle feriu como commandante em chefe da columna. A acção preliminar se desenvolveu no coração do Caverá, contra as forças de Honorio Lemes. A outra foi no Campo Osorio, no mesmo local onde Saldanha da Gama tombou, em 1895. O dispositivo de combate foi differente do do coronel João Francisco contra Saldanha, por isso que em 1895 João Francisco atacou da linha fronteiriça para a picada do Aipo, e em 1923 o general Flores atacou da picada do Aipo para a linha divisoria. Os libertadores eram commandados pelo coronel Manoel José da Silveira, Chiquirote Pereira, Gaspar Saldanha e outros. Foram batidos e internaram-se no Uruguay.

A 19 de junho feriu-se a peleja do Ibirapuitan, no Alegrete. Honorio Lemes, Baptista Luzardo e outros chefes libertadores empenharam-se num dos mais terriveis encontros da guerra civil, contra Flores da Cunha e Oswaldo Aranha. Honorio Lemes perdeu dois coroneis da sua columna. Flores perdeu o irmão. Oswaldo Aranha saiu com uma bala no pulmão. Todos se bateram como bravos mas Flores da Cunha ganhou o combate.

A acção de São Lourenço foi a penultima do levante de 23. No Passo do Ibicuhy da Armada empenhou-se o valoroso soldado no ultimo e mais sangrento combate da revolução. Conquistou mais louros, aos quaes se seguiu o armisticio.

A CAMPANHA DE 1926

A 14 de novembro de 1926, na vespera do sr. Washington Luis tomar conta do governo, levantou-se a guarnição de Santa Maria, com Juarez Tavora, João Alberto, Alcides e Nelson Etchgoyen, seguindo-se a invasão da fronteira riograndense pelas columnas de Zeca Netto, Estillac Leal, Julio de Barros, Adalberto Corrêa, Stenio de Albuquerque Lima e outros. O general Flores da Cunha marchou de Uruguayana para Alegrete, occupou a estação de Capivary, e, no dia seguinte, estava de posse da estação de Guassú-boi. O combate em que elle ali se empenhou decidiu absolutamente da sorte do levante de 1926. O general Flores caiu sobre a columna inimiga entrando como uma cunha, para dividil-a, como a dividiu, e destroçal-a no entrevero.

Foi a sua ultima e talvez mais temeraria proeza no campo de batalha.

A JORNADA DE 1929-30

O general Flores da Cunha fez sua formação juridica em S. Paulo. Ninguem ama os paulistas com maior carinho, com mais estremecido desvelo do que elle. S. Paulo é o seu segundo Estado. Era em 1929 partidario de uma solução paulista para succeder o sr. Washington Luis, e, segundo me declarou, se não fosse o sr. Getulio Vargas ou outro rio-grandense o candidato escolhido pelo seu Estado para o quadriennio de 1930-1934, elle haveria ficado com a candidatura Julio Prestes. Opinava sempre, nos conselhos da politica riograndense, por um entendimento cada vez mais intimo e cordeal com os republicanos do P. R. P.

Quando ficou com o seu Estado contra a candidatura Prestes jamais pensou que o sr. Washington Luis levasse a luta para o terreno selvagem em que a collocou o ex-presidente. O Cattete é que o arrastou para o terreno da luta armada, pois que era só pela força e pela violencia que elle queria reduzir os Estados ligados á candidatura liberal. Conspirou, assumiu a responsabilidade da decisão no terreno das armas, e no dia em que a Revolução jogou a sua cartada suprema, isto é, quando foi preciso tomar de assalto o Quartel-General de Porto Alegre e prender o general Gil de Almeida, o vencedor de Guassú-boi estava na primeira fila dos combatentes.

Quem arriscou tantas vezes a vida pelo Rio Grande tinha o direito de conduzil-o como seu supremo guia.

Destruida pelas chammas uma dependencia da Fabrica de Productos Silva Araujo

Os prejuizos são calculados em cincoenta contos. — Os bombeiros e a policia no local

Um aspecto do local, após a extincção do fogo

Cerca das 22 horas de hontem, quando passava pela rua D. Anna Nery, o guarda-nocturno n. 18, do 18º districto, notou que do interior do predio n. 376, onde está installada a Fabrica e Laboratorio Pharmaceutico dos Productos Silva Araujo, se desprendiam grossos rolos de fumaça, ao mesmo tempo que fortes estouros eram ouvidos.

Verificando se tratar de um incendio, cujas proporções, logo de inicio, lhe pareceram formidaveis, aquelle policial tratou de solicitar o comparecimento dos bombeiros ao local, scientificando, ainda, o que se passava ao commissario Paes da Rosa, de dia á delegacia do 18º districto.

Poucos momentos depois, ao local chegavam os bombeiros.

Já a policia, representada pelos commissarios Paes da Rosa e Carlos de Oliveira, havia tomado as providencias preliminares, estabelecendo o indispensavel cordão de isolamento.

O fogo, entretanto, lavrava com impetuosidade, ameaçando destruir todo o predio.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Sem perda de tempo, os valentes bombeiros, constituindo o primeiro soccorro da estação do Meyer, sob o commando do tenente Emmanuel, estenderam as mangueiras.

As manobras dagua estavam a cargo do tenente Assumpção, e o proprio commandante daquella corporação, tenente-coronel Manoel Gonçalves se incumbia da direcção geral dos serviços.

O fogo, que tivéra inicio no departamento da embalagem, já o havia tomado totalmente, auxiliado pela natureza do material ali existente.

Foi dado inicio ao combate ás chammas.

O trabalho foi penoso.

Os valorosos bombeiros, entretanto, conseguiram circumscrevel-o áquelle departamento, que funccionava em um pavimento ligado ao pavimento principal.

Terminada a ardua tarefa, os bombeiros regressavam ao quartel.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA POLICIA

Como dissemos acima, as autoridades policiaes do 18º districto, inclusive o delegado, dr. Alvaro do Nascimento, compareceram promptamente ao local.

Detido o vigia do estabelecimento, que no momento em que os bombeiros penetravam no predio ainda dormia, as autoridades trataram de conduzil-o para a delegacia, onde mais tarde, foi elle ouvido.

As suas declarações coincidem com as do sr. Augusto Silva Freire Ozorio de Siqueira, um dos directores do estabelecimento sinistrado, que, tambem, foi ouvido pela policia. Ambos declaram que diversos serviços da fabrica, em se tratando de um sabbado, haviam terminado ás 16 horas, hora em que todos os empregados se retiraram, só ficando o vigia.

Não sabem explicar a causa do incendio.

Entretanto, o dr. Alvaro do Nascimento determinou a abertura de rigoroso inquerito afim de tudo ser apurado convenientemente.

OS SEGUROS E OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO FOGO

Em as suas declarações, o sr. Augusto Silva Freire declarou saber que o estabelecimento está segurado em varias companhias, porém ignora por que quantia.

Avalia, ainda, os prejuizos em cerca de cincoenta contos de réis.

A policia pretende apurar minuciosamente o facto, razão porque determinou varias providencias.

A nova Secretaria do Ministerio da Educação e Saude Publica

Pelo sr. prefeito do Districto Federal foi feita hontem a entrega do edificio do extincto Conselho Municipal, á praça Floriano Peixoto, com todo o mobiliario ali existente, ao dr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, para installação da nova secretaria de Estado.

Continúa, apenas, a cargo da municipalidade o archivo e a bibliotheca do ex-Conselho Municipal, a cargo do respectivo zelador, sr. Henrique Guimarães e os demais funccionarios.

O dr. Francisco Campos resolveu aproveitar um dos salões do primeiro andar, na ala direita do edificio, para o seu gabinete, com os salões onde funccionaram as commissões de Justiça e Orçamento.

O ministerio da Educação e Saude Publica ali começará a funccionar desde a proxima terça-feira.

OS ACONTECIMENTOS NA UNIVERSIDADE DE BELLO HORIZONTE

COMO FOI RECEBIDA A NOMEAÇÃO DO INTERVENTOR

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL).

Está encerrado o inquerito procedido pelos acontecimentos de Universidade.

Foram ouvidas numerosas testemunhas, tendo o dr. Alvaro Baptista, chefe de investigações, feito toda diligencia afim de esclarecer alguns factos. O inquerito, após minucioso relatorio do sr. Alvaro Baptista, será remettido ao juizo, segunda-feira, para ulterior procedimento.

Será advogado dos accusados o dr. Ovidio Andrade, devendo acompanhar o processo, por parte dos universitarios, o dr. Sette Camara.

A solução dada pelo Governo Federal no caso dos universitarios mineiros de nomear um interventor na universidade, foi recebida pelos interessados com satisfação.

O presidente Olegario communicou esta resolução aos estudantes, no seguinte telegramma:

"Cid. Lopes presidente Associação Universitaria B. Horizonte. — Tenho satisfação levar ao seu conhecimento que acaba ser communicado ministro Educação que o Governo Provisorio da Republica resolveu intervir na Universidade de Minas Geraes para o fim especial de fazer estender aos estudantes a ella subordinados os favores constantes do decreto federal n. 19.404 deste mez."

Até agora á noite não foi nomeado o reitor que terá temporariamente as funcções de interventor, mas, talvez ainda hoje, o seu nome seja conhecido.

OS FUNERAES DO ESTUDANTE VIANNA

Telegramma de Bomsuccesso diz que chegou, hontem, ali, ás 8 horas, o trem especial conduzindo o corpo do estudante Vianna.

Aguardava a chegada grande massa popular, notando-se os representantes de todas as classes sociaes, além de alumnos da Escola Normal e componentes do comité revolucionario que fez collocar sobre o caixão a bandeira nacional.

Foi celebrada missa de corpo presente, seguindo o corpo para a residencia dos progenitores.

O enterramento verificou-se á tarde, com grande acompanhamento, falando á beira da sepultura os srs. Lellis Silvino, Guilhermino Oliveira, Milton Junqueira, Ubaldino Gusmão Caruso, Conrado Joaquim Senna e outros oradores.

Morte do esculptor hespanhol Vizoso

FERROL, 22 (U. P.) — Falleceu o conhecido esculptor e imaginario Enrique Rodriguez Vizoso.

Tentou assassinar a esposa a tiros de revolver

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S. EM ESTADO GRAVE

O predio n. 38 da rua Luis Sobral, na estação Galdino Rocha, foi theatro, hontem, á noite, de uma scena de sangue, tombando, gravemente ferida, uma joven senhora, victima do seu proprio esposo.

O facto, segundo apurou a reportagem, póde ser narrado da seguinte maneira:

Abandonada, ha poucos dias, pelo esposo, Maria Francisca do Nascimento, de 16 annos, passou a viver com o marinheiro Manoel Augusto da Silva, no predio n. 38, da rua Luiz Sobral.

Aconteceu, porém, que tendo sciencia desse facto, seu marido, o marinheiro, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Antonio Dias do Nascimento, resolveu procural-a, e o fez, realmente, hontem, á noite.

Em lá chegando, Nascimento procurou convencel-a de que devia voltar á sua companhia.

Debalde, entretanto, foram todos os seus argumentos, por isso que Maria não o attendeu.

Discutiram, então, acaloradamente, e, em meio á discussão, Nascimento sacou de um revolver e fez tres disparos contra a esposa, prostrando-o por terra.

Praticado o crime, Nascimento fugiu.

A victima foi levada ao Posto de Assistencia do Meyer, de onde após os curativos de urgencia, foi transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

As autoridades locaes tiveram conhecimento do occorrido e instauraram o indispensavel inquerito a respeito.

O COMMANDO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Desde hontem a Escola de Aviação Militar está sob o commando de um elemento da novel arma.

O major Castro Neves, seu commandante interino, passou aquelle cargo ao major Plinio Raulino de Oliveira recentemente nomeado para substituil-o.

Tambem foi investido nas funcções de sub-commandante o aviador capitão Roszany.

PRESOS POLITICOS POSTOS EM LIBERDADE

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel Cicero Costard, director da Delegacia Revolucionaria de Ordem Politica e Social, poz em liberdade varios presos politicos.

Entre elles encontra-se os seguintes: Maro Tavares, antigo secreario da Fazenda; Nestor Macedo, ex-vereador e grande defensor de todos os actos do sr. Washington Luis no nosso legislativo municipal; Dias Bueno, ex-ministro do Tribunal de Contas; Francisco Egydio Pereira, ex-administrador dos Correios e cabo eleitoral do P. R. P.; Gaspar Ricardo Junior, ex-director da Estrada de Ferro Sorocabana; dr. Bandeira de Mello, antigo chefe de policia que nos ultimos tempos se candidatara para o cargo de chefe de policia do Districto Federal.

A intervenção no Amazonas

Foi empossado o dr. Alvaro Maia

MANA'OS, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — Retardado. — Realizou-se, hoje, dia consagrado a adhesão do Amazonas á Republica, a posse do dr. Alvaro Botelho Maia no cargo de interventor neste Estado.

O acto foi grandemente concorrido e o recem-nomeado recebeu muitos cumprimentos.

Aliás, a escolha do dr. Alvaro Maia para esse alto cargo de confiança do Governo Provisorio foi recebido com muito sympathia por todas as classes sociaes do Amazonas, porque ella recaiu em uma das individualidades mais cultas e de maior inteireza de caracter desta terra.

Filho do interior do Estado, da cidade de Humaytá, o dr. Alvaro Maia fez os seus estudos no Gymnasio Amazonense, iniciando depois o curso de direito na Faculdade do Ceará e concluindo-o no Rio, em 1917. Poeta e orador, foi redactor e director do Jornal do Commercio, de Manáos, tendo mourejado, durante algum tempo, depois de sua formatura, na imprensa carioca.

Dr. Alvaro Maia

Voltando á sua terra, serviu como auditor da Policia Militar, e, ao tempo da intervenção Alfredo Sá, as diversas correntes partidarias do Estado offereceram-lhe uma cadeira de deputado á Assembléa Legislativa, o que elle recusou.

Feito director da Imprensa Official do Amazonas comprehendeu bem depressa que a austeridade de seus principios não se coadunava com a ordem de coisas que a politica regional estabelecia e, obtendo, em concursos brilhantes, as cadeiras de portuguez e de educação moral e civica do Gymnasio de que fôra alumno, demittiu-se daquelle cargo.

Quando o governo estadual pretendeu alienar o territorio do Acre por um simples endosso de emprestimo estrangeiro, o dr. Alvaro Maia traçou na imprensa local vehementes artigos de combate a essa idéa, que elle analysou do ponto de vista moral politico e juridico. Tanto bastou para que a situação o puzesse no index e o forçasse a demittir-se do cargo de secretario do Serviço do Saneamento Rural.

Na tribuna e na imprensa, em discursos, em conferencias e editoriaes o dr. Alvaro Maia foi sempre uma sentinella avançada gritando contra os desmandos dos homens do poder.

O acto do Governo Provisorio veiu encontral-o em sua banca de advogado da Associação Commercial do Estado e na cathedra de mestre de toda uma mocidade que o idolatra e o tem como um paradigma de honestidade e de civismo.

A liquidação da divida das Companhias Telegraphicas Estrangeiras com o Telegrapho Nacional

Desde 1925 e por motivo de desentendimento e litigio entre as companhias estrangeiras que exploram o serviço telegraphico de cabos submarinos nas costas do Brasil, vinha sendo protellado o ajuste de contas entre as mesmas companhias e a Repartição Geral dos Telegraphos.

Sendo proposito do actual Governo por em dia e regularizar suas contas com as referidas companhias, o director geral dos Telegraphos officiou em termos precisos á All America Cables, cuja parte da divida perfeitamente liquida orça por francos-ouro .... 2.196.382,05, a Companhia Itagliana del Cavi Telegrafici Sotomarini, cuja divida liquida em francos-ouro está reconhecida como .... 1.375.067,89 e a Western Telegraph Comp. Limited tambem francos-ouro 413.364,35|29, e em papel 1.886:670$860 sendo o valor do franco 1$900; esta ultima Companhia, attendendo ao convite do sr. Conrado Miller de Campos realizou hoje o primeiro pagamento até o segundo semestre de 1928 na importancia de 835:461$130, quantia essa já recolhida ao Thesouro Nacional e comprometteu-se a pagar o restante em outras prestações successivas, iniciando-se assim o pagamento das mencionadas dividas.

Pela paz e tranquillidade da familia brasileira

FOI ADIADA A MISSA CAMPAL

A missa campal que o cardeal Leme rezaria hoje, ás 9 horas, na praia do Russell, sob o patrocinio da União Catholica do Exercito, pela paz e tranquillidade da familia brasileira, foi transferida para o proximo domingo, devido ao máo tempo.

O acto religioso não soffrera nenhuma alteração e terá, como estava annunciado, a assistencia do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, ministros de estado, officialidade e tropas que se encontram no Rio, além de todas as ligas catholicas.

A "columna Flores da Cunha" embarca hoje

O INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO SUL SEGUIRA' COM A SUA TROPA

Segue hoje com destino ao sul a columna "Flores da Cunha", que viera ao Rio tomar parte na parada de 15 de novembro.

O embarque, effectuar-se-á ás 9 horas, no cáes da Praça Servulo Dourado, onde está encostado o "Comandante Ripper", navio em que se transportará a briosa tropa gaucha.

O sr. Flores da Cunha, recentemente nomeado interventor daquelle Estado sulino, acompanha a columna que commandou na frente paulista.

O MOMENTO POLITICO EM S. PAULO EM FACE DA ESCOLHA DO INTERVENTOR

REUNE-SE O PARTIDO DEMOCRATICO EM SESSÃO SECRETA — O NOME DO CORONEL GO'ES MONTEIRO ACEITO COM GERAES APPLAUSOS PELOS PARTIDARIOS DO SR. JOÃO ALBERTO

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A situação actual em todo o Estado é de espectativa em torno do nome a ser escolhido para interventor federal. O Partido Democratico, que se mostrava sempre infenso a qualquer movimento armado, mas que á ultima hora, depois da victoriosa revolução, tem procurado a todo transe assenhorear-se de todas as posições, luta, emprega os maiores esforços, no sentido de fazer com que a escolha presidencial recaia em algum membro do Partido, de preferencia o sr. Marrey Junior.

Para tal fim, delegados democraticos têm percorrido os municipios do interior em busca de assignaturas indicando o nome daquelle ex-deputado paulista, agindo tambem de maneira diversa para induzir o sr. Getulio Vargas a escolher um nome que saia de dentro do partido.

Os elementos revolucionarios, porém, desde os que seguiram o general Izidoro em 1924, até os que francamente conspiraram e lançaram mão de armas para depôr o sr. Washington Luis, esses quebram lanças em prol da nomeação de qualquer revolucionario de prestigio que venha governar sem estar dominado por espirito partidario. Os verdadeiros revolucionarios não admittem absolutamente a escolha dum democratico.

Hoje, durante todo o dia correram os mais desencontrados boatos sobre o movimento em torno da nomeação do interventor. Assim é que se affirmava estar o Partido Democratico reunido em sessão secreta para romper com o coronel João Alberto, affirmando-se tambem que esse official, reunindo varios amigos, partira com os mesmos para o Rio, em automovel.

Na séde do Partido Democratico, onde estivemos, nada conseguimos apurar, a despeito de termos pedido para falar a diversos dos mais prestigiosos dos seus chefes. Um membro do partido, nosso amigo, de nada adeantou, apesar de sua bôa vontade, por ter a sua entrada prohibida na sala da sessão. E' que a sessão era secreta e da mesma só podiam participar os chefes mais graduados, o que significa estarem sendo tratados assumptos de alta relevancia.

A um official falamos sobre a escolha do general Góes Monteiro para interventor federal de S. Paulo.

— Optima escolha — disse-nos. A não ser o João Alberto, não vemos que melhor nos satisfaça. O coronel Góes Monteiro é um verdadeiro revolucionario e portanto não deixará de fazer cumprir o programma da revolução.

Assegura-se que sobre o chefe do Estado-Maior Revolucionario recairá a escolha do sr. Getulio Vargas, affirmando-se mesmo que o coronel Góes Monteiro tem sido o unico nome apresentado com geraes satisfações nas palestras do Palacio do Cattete, entre os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

ADIADA A REUNIÃO DOS PROCERES DO PARTIDO DEMOCRATICO

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Fôra convocada para hoje, á noite, na séde do Partido Democratico, uma reunião dos membros do Directorio Central, da mesa do Conselho Consultivo e de ex-deputados filiados a essa agremiação politica afim de deliberarem, como dizia a convocação, sobre importantes e urgentes assumptos.

Segundo todas as previsões, seria debatido nesta reunião o caso da nomeação do interventor federal em S. Paulo.

Entretanto, foi adiada a reunião para segunda-feira. Dizia-se que esse adiamento fôra resolvido deante da noticia espalhada á tarde de que o governo federal resolvera nomear o coronel Góes Monteiro para o cargo de interventor, resolvendo os proceres do Partido Democratico aguardar confirmação dessa noticia para tomar deliberações.

A MEDALHA DE CHRISTO-REI

A HOMENAGEM DE D. JOÃO BECKER AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, recebeu hontem por avião do Rio Grande do Sul, uma carinhosa carta do bispo metropolitano de Porto Alegre, d. João Becker, enviando-lhe uma medalha de ouro, com a effigie do Christo-Rei na qual tem esta as iniciaes do ministro da justiça — O. A., circumdada de ramos de louro, emblemas da victoria da Revolução. No verso a effigie de Christo e as iniciaes do bispo offertante — D. J. B.

Ultima hora sportiva

ABATENDO O OLARIA POR 23 x 16, O AMERICA VENCEU A ELIMINATORIA DE BASKET-BALL

No rink do C. R. do Flamengo foi realizado hontem, á noite, o segundo encontro da melhor de tres entre o America, ultimo collocado na 1ª e o Olaria vencedor do campeonato da 2ª divisão, disputantes da eliminatoria de basket-ball.

O America que venceu o primeiro encontro por 29 x 11, na ultima quinta-feira, triumphou hontem, novamente por 23 x 16, mantendo dest'arte a sua situação anterior, permanecendo em principal divisão.

Os teams foram estes:

America — Aloysio e Couto; Edmundo (depois Jorge e depois Edmundo), Faber e Baratinha.

Olaria — Maia e Armindo (depois Conceição e depois Caldas) — Caldas (depois Chiamarelli) — Vieira e Lobo.

Fizeram pontos: do America: Faber 8, Baratinha 8, Aloysio 4, Jorge 2 e Edmundo 1. Do Olaria: Lobo 9, Armindo 2, Chiamarelli 3 e Caldas 2.

Informações uteis

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio, sendo que ligeiro de dia. Ventos: do quadrante sul, continuando com rajadas, frescas por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas; a léste continuará perturbado, com chuvas todo periodo Temperatura: em declinio, sendo que ligeiro de dia; a léste mais accentuado.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador com chuvas em S. Paulo e Paraná; ameaçador, passando a instavel; chuvas em Santa Catharina e em geral bom, com nebulosidade no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde será em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, continuando com rajadas, sendo que fracas em S. Paulo e Paraná; variaveis moderados no Rio Grande do Sul.

Nota — Foi içado no posto Semaphorico de Campos o signal de ventos perigosos a pequenas embarcações.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio Civil da Viação, de C a Z.

NA WESTERN

Bento Borges, rua Haritoff 33, de Pernambuco; Manoel Joaquim Azevedo, rua Lins Vasconcellos, 49, de Lisboa.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

CENTRAL — Antocastro, Alvaro Campos Cia, Armanod Barcellos Andrecalin, Cap Atualpa Alencar Lima, Barbur, Basec, Cap Bittencourt, Brabo, Cap Bittencourt, Cruzense, Candido, Dombal, Dyna, Domicio Muratore, Euripedes Tasso, Elisiario Palm Filho, Florhotel Galvaste, Eng. Julio Barbosa, Joaquim Asthaor, José Goulart da Silva, Sargt. Luiz Martins Ramires, sr. Manoel Luiz Barbosa, Mario, dr. Maciel Junior, dr. Nicolau Vergueiro, Nelson Edlom, Penlan, Pedro Santiago, Pacheco Diniz, Remumero, dr. Raul Ribeiro, Silvestre, Sebastião Oliveira, Snand, dr. Sinval Lins, Taulile, Urano Eng. Vasconcellos Lopes, Waldemar Frota, Zave.

URBANAS:

S. CLEMENTE — Tte. Helio D. Aquino, Requeira.

SANTA THEREZA — Tte. Furtado e d. Helena Fernandes.

HADDOCK LOBO — Maria Elisa da Costa, Zarcao, Adhemar Loyola, dr. Allyrio.

SAENZ PEÑA — Mel. Esperidião Rosas, professor Góes Luiza, Malalha Madeira, Comte. 1º R. C. Brigada Militar, Major Simões Pires, 1º Tte. Octacilio Celestino, Tte. Araujo Braga, Tte. José Ignacio Amaral, Caoo Nery Bueno, Solon Perez, Lindolpho Alves Vianna, Olympio Machado, Thelo Rosario, Pedro Natal Deluca.

CAES DO PORTO — Cap. Antonio Souza e Colodina.

VILLA ISABEL — Roberto Wanderley, Chico Vilheux, Gringas de Araujo.

REALENGO — Dr. Demetrio Xavier.

CASCADURA — Archimedes Silva, Octavio Bruno Carlos, Napoleão Ribeiro Casemiro Montenegro.

CAPITAL FEDERAL

468 .. .. 100:000$000
6734 .. .. 20:000$000
22994 .. .. 10:000$000
15333 .. .. 5:000$000

5 premios de 2:000$000

7635 19030 13610 28432 20551

10 premios de 1:000$000

2704 18985 10062 13211 29338
28088 9097 9677 68 25538

20 premios de 500$000

51 1486 3675 13773 22905 28433
444 7334 7013 17907 23259 25452
8093 3648 2507 2436 22661
26360 1981 2402

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.691

Nossa Viagem á Volta do Mundo

Por MARY PICKFORD
DOUGLAS FAIRBANKS

(Exclusividade em todo o Brasil para O JORNAL e "Diario de S. Paulo")

VII -- Chegamos ao Japão -- (KOBE, OSAKA E KYOTO) - por MARY PICKFORD

Em cima, Douglas e Mary em Ceylão — em baixo, os excursionistas num "junco"

O primeiro panorama, que o Japão me offereceu, foi de uma belleza indescriptivel. Navegavamos, lembro-me bem, nos tortuosos estreitos do archipelago, cercados, de todos os lados, por ilhotas verdejantes e curiosissimas pela vegetação exotica que as cobria. O céo de um azul purissimo, o verde claro e fresco das arvores, as praias de uma alvura immaculada e, mais longe, quasi a perder de vista, o cinzento carregado das montanhas... Estavamos, então, no mar interior, num labyrintho de ilhas, de minusculas proporções de terra, cobertas de verdura abundante e parecendo, apenas, boiar sobre as aguas... Uma paisagem de sonho e "feerie"... Durante muitas horas estivemos naquelles estreitos, tão difficeis de navegar, mas, onde peritos do porto sabem andar até de olhos vendados. Passamos por perto das ilhotas habitadas, podendo, muitas vezes, distinguir, perfeitamente, as pessoas que nas praias se encontravam. Pescadores, em seus barquinhos frageis, quaes cascas de nozes, vinham até perto do navio, na luta diaria pelo sustento da vida.

Parecia-me que não estava visitando o Japão, pela primeira vez. Não sei se o facto de me haver sentido uma authentica japoneza, ha muitos annos, quando filmei "Mme. Butterfly", influiu nesta impressão. Creio que sim. Os japonezes sempre foram ardentes admiradores de meus trabalhos e em Hollywood, chegavam-me cartas de "fans", que muito me sensibilizavam. Tanto conhecia eu a terra de leitura, de vistas e por films que, ao descer, sentia-me como que em meio de gente amiga e conhecida. Apesar de tudo isso, os quadros que, mentalmente, eu e Douglas tinhamos feito do Japão, ficaram como simples imaginação deante da realidade que estava em frente de nossos olhos. As vistas eram tão lindas, revestidas de tanto encanto que nos deixamos dominar, por momentos, pela emoção que em nós faziam despertar.

Pouco depois do meio dia, passavamos o estreito de Shimonoseki, quando ouvimos o barulho do motor de um avião. Corremos ao "deck" e pudemos, então, receber as homenagens que os japonezes nos enviavam, numa missão de carinho e amizade. O piloto passava tão baixo, em evoluções sobre o navio, saudando-nos, que o podiamos ver perfeitamente. Douglas, correndo ao camarim, trouxe de lá uma bandeirinha nacional, e com ella, acenando para o avião, correspondia aos cumprimentos que a terra, em nossa honra, nos enviava. Ao chegarmos perto do cáes, lanchas, botes, e pequenas embarcações cercaram o "Asama Maru". De todos os lados, appareciam caras desconhecidas e sorridentes. Exclamações em japonez e em inglez encheram o salão do navio... Eram os jornalistas, os reporters e photographos da imprensa local que vinham a bordo saudar-nos e nos pedir informes... Entrevistas numa hora daquellas, onde o barulho era ensurdecedor e a fumaça do magnesio suffocante...

Não pudemos falar, tanta era a fumaça que aquelle verdadeiro exerectio de photographos fizera soltar de seus apparelhos... Tivemos que sair do salão, tanto mais que os officiaes de bordo reclamavam que o fumo iria prejudicar a decoração. Fomos para o "deck" e ahi posamos para as cameras, para os photographos e alguns amadores que tinham subido ao navio. Eu estou acostumada a enfrentar uma camera e a olhar, com segurança, o olho de crystal de uma objectiva mas, confesso, senti receio deante daquellas caixinhas negras viradas para mim... Eram dezenas dellas, manejadas por japonezes, sorridentes, graciosos e mesurosos.

No cáes, disseram-nos, os reportrs, nos estavam aguardando milhares de pessoas, formando uma massa tão compacta, como nunca antes fôra vista. Não demos muito credito ás palavras do nosso informante, levando-as na conta do exeggero... Mas, quando o navio se approximou mais um pouco dos armazens, pudemos ver que não haviam faltado á verdade. O cáes estava negro de gente... que se movia, gesticulava, gritava, enthusiasticamente. "Banzai, Douglas, Banzai,

Mary!, diziam elles, saudando-nos á moda da terra. A multidão era tão grande que a policia não podia conseguir espaço livre para a nossa passagem, tanto que tivemos necessidade de saltar pelo outro lado do navio, vendo se, assim, podiamos escapar á multidão... Mas, quem disse? O povo, presentindo, que queriamos fugir, correu para junto do automovel, onde entravamos, naquelle instante... O carro, rodeado, ficou immovel. Por mais que os policias fizessem e se esforçassem para dar passagem, não o conseguiam. Descemos os vidros da limousine, que já ameaçavam quebrar tantas eras as pancadas que davam contra elles, afim de que olhassemos para os varios lados... Queriam abraçar Douglas e, Deus meu, se o fizessem... pobre de Doug, morreria no meio daquella massa de gente, esmagado pelos braços vigorosos de algum admirador mais exaltado. Pretendiamos, naquelle mesmo dia, seguir para Osaka, onde, sabiamos, nos tinham preparado varias recepções. O caminho até ao Hotel Oriental foi penoso, tendo o carro sido obrigado a parar a cada instante. A rua, porém, já estava mais limpa, pois a policia montada conservava espaço livre para passarmos. De todos os lados das calçadas, dos edificios chegavam até nós os gritos da multidão delirante. Como somos gratos áquellas sinceras expresões de enthusiasmo de nossos admiradores nipponicos, como conservamos em nossos corações aquelles rostos sorridentes amigos!

Ao chegarmos ao hotel, suavamos por todos os póros, Douglas procurou logo o banheiro e, horas depois, ainda descançavamos da fatigante caminhada pelas ruas de Kobe. Não pudemos, como desejavamos, seguir para Osaka. A multidão estacionava em frente ao hotel. Não arredava o pé e, por isso, receiando-a, permanecemos, em nossos aposentos, marcando a partida para a capital manufactureira do Japão, para a manhã do dia seguinte bem cedo.

Em Osaka, visitamos varios importantes jornaes da cidade, que é a mais industrial de todo o imperio. Primeiro fomos ao "Mainichi" e, em seguida, ao "Asahi", os leaders das publicações diarias da cidade. Os redactores e todo o corpo do jornal aguardavam-nos, offerecendo-nos flôres e presentes.

Da saccada de um delles, saudamos o povo, que, em gritos, pedia a nossa presença á janella. Falámos, então, as nossas primeiras palavras em japonez: "domo arigato", que, significa — muito obrigado — e "sayonara", que podemos traduzir por Adeus. Visitamos, então, o cinema "Ohashiza", o mais moderno e mais frequentado de Osaka. Na manhã seguinte, seguimos de trem para Kyoto, a velha capital do Japão. Nunca pudemos imaginar o que nos reservava Kyoto... Temos viajado muito, por todas as capitaes do mundo, e, por mais de uma vez, sentimos o que significa — "ser apanhada pela multidão" — mas, em "Kyoto", essa phrase ultrapassou tudo quanto antes já nos tinha succedido. Se o subessemos, nunca teriamos descido do trem. A massa envolveu-nos, atirou-nos para o seio da gente que enchia, compactamente, a estação. Se não fosse a força de Douglas e de seus dois amigos, Chuck Lewis e Edmund Benson, teria certamente, sido esmagada pelo povo. Com muito custo, conseguimos abrigo num pequeno deposito de bagagens, que um bom velho nos offereceu. Ali, ficamos largas horas á espera que a gente se fosse. De lá, com a juda de officiaes da policia e de soldados, pudemos tomar logar num carro e numa velocidade razoavel, escaparmos até ao hotel. Quando pisamos o hall do "Miyako Hotel", estavamos com as roupas rasgadas e em estado deploravel... Que haviam de pensar os hospedes, vendo-nos naquelle estado... Mas, o socego que veio após, no descanso agradavel de nossos aposentos deu-nos coragem para, mais tarde, de novo enfrentar a multidão.

Confessamos, entretanto, que todas as emoções que, antes haviamos sentido, estavam reduzidas a "nada", deante dos acontecimentos de Kyoto! Na manhã seguinte, fomos visitar o templo de Kyiomizu". Magnifico, de um luxo nababesco, onde se póde admirar bem toda maravilhosa arte decorativa nipponica. Vimos o amanhecer do alto da collina, onde elle ergue as suas paredes altissimas e enriquecidas de objectos de culto, em bronze e ouro. A associação, "Kinki Kiokai" destinada a receber os visitantes estrangeiros e a elles proporcionar todas as emoções que, antes hadade, deu-nos em honra um almoço, seguido de recepção.

Fomos á do "Kokusai Erga Kiokai", associação cinematographica japoneza; ao theatro "Minamiza", o mais popular de Kyoto e a um banquete no "Ichiriki Restaurant". Foram dias de festas e recordações... A visita, que fizemos aos studios da cidade deu-nos ensejo de conhecer os mais populares artistas nacionaes e as mais captivantes estrellas da téla. Foram todos amaveis

(Continua na 5ª pag.)

Historia Sentimental de Pecegueiro Flôres

Conto de **Jorge De Rezende**
Illustração de **Alvarus**

Pecegueiro Flôres era, na casa de pensão de d. Alice, o hospede ideal. Ella o dizia. Todos o julgavam. Socegado, amavel, prodigo nos bom dia! Bôa noite!, sensatissimo, possuia ainda Pecegueiro Flôres, sobre tantas qualidades altamente estimaveis, ainda uma que bastaria para recommendal-o eternamente a d. Alice: — pontualissimo nos pagamentos

Magro, escaveirado, cabeça enorme de pensador, com uma grande calva a reluzir, tinha, apesar da grande estatura, um não sei que de delicado que agradava a toda gente. Com uma boca enorme, havia no seu riso esta timidez que sempre ha nos que possuem máos dentes. Apparentava meia idade. Solteirão impenitente, nunca se lhe conheceram amores. E, como todas as pessôas muito amaveis, não tinha amigos. Era funccionario publico, e na sua repartição desempenhava o mesmo papel que em casa de d. Alice. Exemplar.

• • •

No dia em que Dulce Macedo, moçoila de 19 annos presumiveis, veio com o pae, velho e caturra general reformado, morar na pensão de d. Alice, Pecegueiro Flôres estava em Minas, na fazenda de um irmão, descançando de ser amavel. No seu regresso ficou surprehendido com a presença daquella menina sapeca, ali, na casa de d. Alice, que tinha apenas como hospedes homens e senhoras altamente respeitaveis e que só eram admittidos após rigorosos inqueritos. D. Alice, porém, explicou: — Ficara, por causa do pae, o general. O seu finado marido, — contava ella — devia-lhe multos favores. Não podia recusar. E, depois, a moça era bem comportada. "Um pouco alegre, mas, seria até ali".

• • •

Pecegueiro Flôres agradara logo ao general. A sua conversa de homem sensato, as suas maneiras de homem educado e os seus habitos de homem honestissimo, que não saia depois do jantar e fechava a luz do quarto invariavelmente ás 10 horas, tudo isto dera no gôto ao general, que se juntara espontanea e prazeirosamente ao grupo enorme dos admiradores de Pecegueiro Flôres, na pensão de dona Alice.

Com Dulce Macedo dera-se justamente o contrario. O ar doutrinador, posto que comedido, de Pecegueiro Flôres, as suas roupas de côres discretissimas, o seu modo de falar unicamente quando os outros se calavam para ouvil-o, a calva que lhe r.luzia na cabeça enorme de pensador, fizeram com que ella antipathizasse a principio, e agora detestásse cordialmente Pecegueiro Flôres.

Nem era de esperar outra coisa de Dulce Macedo. Com um temperamento irrequieto e brincalhão de "enfant terrible", gostando de gracejar, tinha uma intelligencia que lhe permittila ser irreverente sem offender. Lia, Proust e gostava de Pitigrilli. Era, toda inteira, uma contradicção. Idéas, opiniões que hoje defendia com ardor, hontem as atacara com vehemencia. Valdosa, sabendo-se bonita, não supportava a indifferença de Pecegueiro Flôres que a tratava como ás velhotas da pensão:

"V. ex.ª" para aqui, "Minha senhora" para acolá. O que em Pecegueiro Flôres eram habitos de educação, aos seus olhos não passava de pôse, pretensão e maneiras artificiaes que lhe cheiravam a hypocrisia. Tinha a esse respeito longas discussões com o general, que lhe acaba sempre por dizer:

— E's uma leviana e não pódes comprehender Pecegueiro Flôres.

Sim, talvez tivesse razão o general. Ella, toda expansão, tôda instincto, não podia comprehender aquelle homem grave, methodico, que á custa de esforcejar a natureza, chegara a construir outra personalidade completamente diversa da que lhe era verdadeira, e que elle mesmo acabara por esquecer.

Pecegueiro Flôres actualmente já estava de tal maneira integrado no Pecegueiro Flôes qu elle modelára, já se encontrava tão convicto do seu outro Eu, que sinceramente se suppunha a individualidade que apparentava.

E para Dulce Macedo, a quem a simples vista de linhas parallelas bastava para entediar, pelo odio innato á symetria, a personalidade de Pecegueiro Flôres, artificialissima, não podia ser de fórma alguma agradavel.

Mas, uma coisa equilibrava estes sentimentos que Pecegueiro Flôres lhe inspirava. E' a tendencia que todos possuimos de amar os que mais diffiram de nós. Ninguem poderia gostar de uma pessôa que lhe fosse inteiramente semelhante, physica ou moralmente, e isto pela natural repulsa, que temos de ver, a cada hora, a cada instante, os nossos proprios defeitos retratados na pessôa que, sabemos, se parece comnosco. Esta a razão por que Dulce Macedo, devendo, logicamente, pela disparidade de temperamentos, odiar a Pecegueiro Flôres, se interessava demasiado por elle, quer observando-o, quer, delle, dizendo mal. E o interesse...

• • •

Quanto a Pecegueiro Flôres, Dulce Macedo de inicio não passou para elle de uma menina estouvada com quem dispensar attenções era prodigalidade. Se a tratava com deferencia, fazia-o apenas pela força do habito que adquirira de tratar a toda a gente com amabilidade.

Com o correr do tempo, porém as pequenas hostilidades de Dulce Macedo que o contradictava em tudo, nas menores coisas, e fazia allusões transbordantes de malicia á sua conducta irreprehensivel, acabaram por obrigal-o a observal-a, e isto com a meticulosidade que elle costumava por em tudo que fazia.

Ora, observar Dulce Macedo, procurar coordenação ou coherencia entre os seus actos era tarefa de enlouquecer a qualquer. E, Pecegueiro Flôres, o homem superior a que nada perturbava, longos momentos leva a pensar no que poderia ter feito aquella menina para ser alvo de tamanha malquerença. "Um homem como eu, a quem todo mundo estima, por que eu a todos me dirijo com um eterno sorriso, por que ha de ella odiar? Será sufficientemente intelligente para ter percebido a ironia que vae em tudo que digo, a perpetua ironia que é toda a minha vida? Mas, é impossivel, ella me não póde ter penetrado a mascara. E logo quem, uma garota como ella, modernissima, para quem a cabeça é apenas um ornamento, como para todas as outras. No emtanto, ella tem um olhar terrivel, que parece descer na alma da gente, e diz ás vezes certas coisas, que chego a suppor me haja decifrado. Sim, como se explica então, que elle hontem me tenha dito..."

E Pecegueiro Flôres perdia-se nestas cogitações, quasi lembrado do outro Pecegueiro Flôres que elle fôra.

• • •

Na casa de d. Alice haviam notado a mudança. Já se murmurava pelos cantos que Pecegueiro Flôres não era mais o mesmo, andava mudado, e tudo com muitas reticencias, pois toda aquella gente não podia perdoar a Pecegueiro Flôres o haver sido até então intangivel, um homem de quem nada se podia falar, pois era, todos o achavam, — exemplar.

Os modos pensativos que assumira Pecegueiro Flôres, os "como vae a saude, minha senhora?" que elle agora distribuia com um ar machinal, tudo isto fizera com que d. Ritinha, uma criatura admiravel, que espancava todos os dias o marido, com uma regularidade encantadora, ha mais de 15 annos de casados, já houvesse dito ao ouvido de todos os da pensão:

— Ali anda mulher, ora se anda.

Mas, todos logo protestavam, um protesto meio chocho, sem vehemencia, mas sempre protesto, e unicamente porque Pecegueiro Flôres continuava a não sair depois do jantar, e a fechar a luz do quarto ás 10 horas, invariavelmente. E' crença reinante que os homens que não saem após o jantar são serios.

O general observara tambem a mudança de Pecegueiro Flôres. E numa dos conversas que tinha agora frequentemente, com elle falara:

— Olhe, amigo Pecegueiro. Deixe que lhe diga acho-o mudado. Sei que para nada valho mas se precisar, creia que aqui tem um amigo.

— Muito obrigado senhor general. Tenho andado preoccupado, mas são coisas sem importancia.

— Bem, bem. Estimo que assim seja.

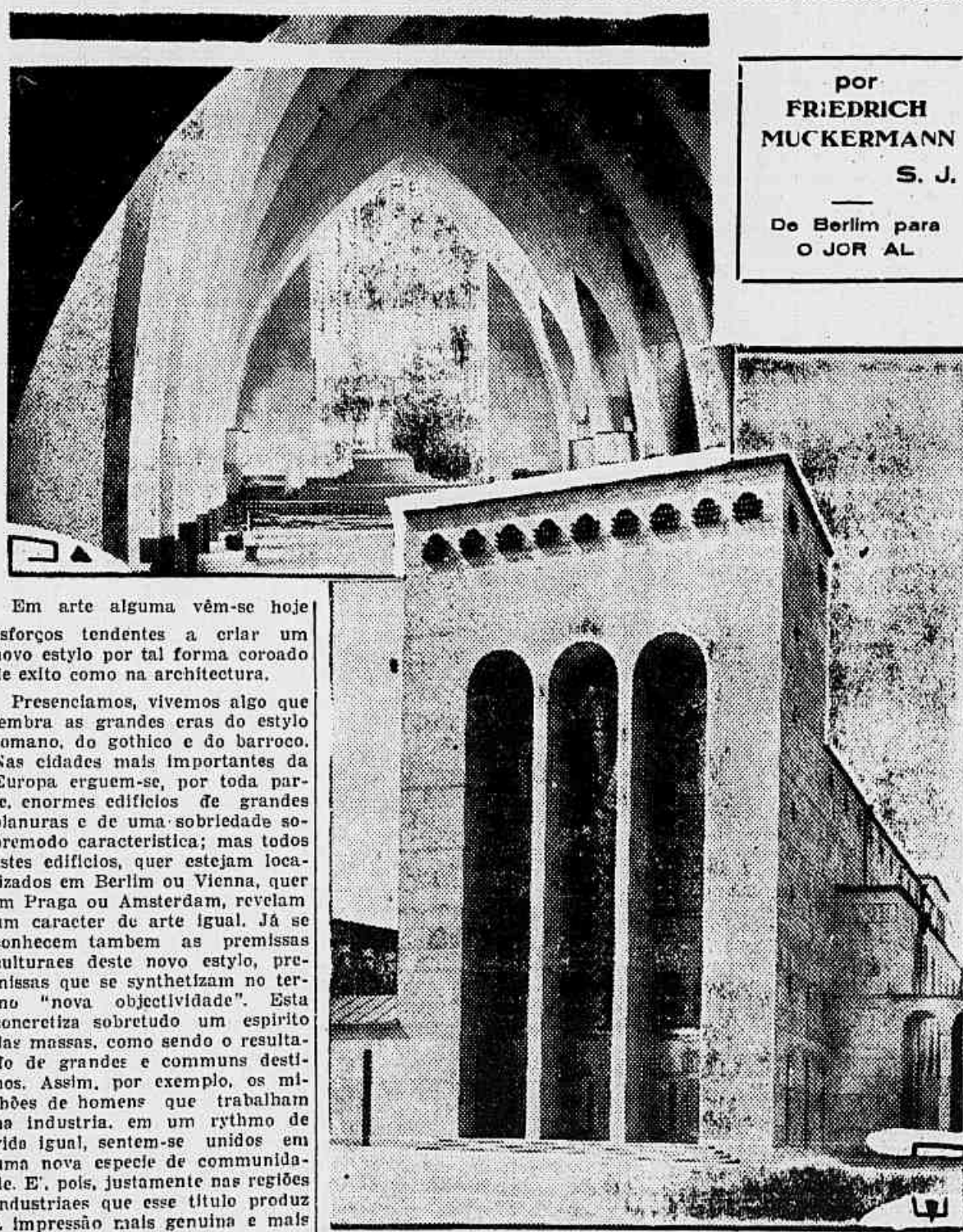
• • •

Dulce Macedo assim que percebeu a insistencia com que Pecegueiro Flôres passara a observal-a, redobrou de hostilidades e de impertinencia. A proposito de tudo achava que Pecegueiro Flôres não tinha razão, e aproveitava os mais insignificantes motivos para dizer-lhe coisas azedas.

Se ás vezes, porém, notava em Pecegueiro Flôres qualquer sombra de resentimento, logo sanava tudo que lhe pudesse haver dito com um sorriso, que procurava tornar sempre o mais encantador. E isto, estas mudanças rapidas de attitudes, só faziam com que Pecegueiro Flôres, mais e mais se perdesse no

(Continua na 5ª. pag.)

Menção honrosa do Concurso de Contos d'O JORNAL

O Catholicismo e a moderna Architectura

por
FRIEDRICH MUCKERMANN
S. J.
—
De Berlim para O JORNAL

Em arte alguma vêm-se hoje esforços tendentes a criar um novo estylo por tal forma coroado de exito como na architectura.

Presenciamos, vivemos algo que lembra as grandes eras do estylo romano, do gothico e do barroco. Nas cidades mais importantes da Europa erguem-se, por toda parte, enormes edificios de grandes planuras e de uma sobriedade sobremodo caracteristica; mas todos estes edificios, quer estejam localizados em Berlim ou Vienna, quer em Praga ou Amsterdam, revelam um caracter de arte igual. Já se conhecem tambem as premissas culturaes deste novo estylo, premissas que se synthetizam no termo "nova objectividade". Esta concretiza sobretudo um espirito das massas, como sendo o resultado de grandes e communs destinos. Assim, por exemplo, os milhões de homens que trabalham na industria, em um rythmo de vida igual, sentem-se unidos em uma nova especie de communidade. E', pois, justamente nas regiões industriaes que esse titulo produz a impressão mais genuina e mais natural.

Mas, ao passo que os outros antigos estylos europeus haviam sido sempre criados ou influenciados, de maneira determinante, pelo catholicismo, o estylo moderno tem-se desenvolvido fóra do ambiente ecclesiastico, parecendo até mesmo que se encontre em determinada opposição á Igreja. E' esta a razão pela qual as rodas ecclesiasticas se mantêm em uma attitude um tanto sceptica respeitante a este "novum". A causa não é sómente o espirito de novidade, se bem que este seja sempre tido, facilmente sentir, não sómente nas rodas socialistas, como revolucionario por parte de uma potencia conservadora qual é o clero: é muito antes de toda a sua orientação, toda a sua mentalidade, que mais parece corresponder ao socialismo do que ao christianismo. Mas na medida em que este moderno estylo se foi espraiando, se foi distendendo, começou a sentir-se, comtudo, que elle era, em realidade, a expressão do espirito dominante de época, um espirito que se está fazendo sentir, não sómente nas rodas socialistas, como tambem nas rodas christãs. Assim é que se encontraram tambem artistas e architectos catholicos que applicaram este estylo na construcção de igrejas e outros edificios sacros.

Não queremos aqui entrar em pormenores sobre as lutas que, thoereticamente, tem sido travadas entre os que defendem o estylo antigo e os defensores do novo. Tambem não queremos enumerar todas as tentativas que talvez tenham tornado um tanto ridicula

(Continua na 5ª pag.)

Os instinctos da sabedoria

Algumas considerações á margem da recente viagem do Dr. Pontes de Miranda a Berlim

Por Sergio Buarque de Hollanda

BERLIM, 28 de outubro. — Acaba de voltar para o Rio, depois de uma breve estadia no Velho Mundo, o extraordinario philosopho, jurista e publicista brasileiro dr. Pontes de Miranda. Neste momento positivamente atordoador, em que os telegraphos mal têm tempo para transmittir despachos alarmantes de todos os recantos do globo, seria inopportuno e mesmo improducente querer collocar o nosso publico ao par dos successos admiraveis do notavel pensador patricio. E dizer-se que ha poucos mezes teria bastado um pio da Agencia Americana para se cumprir esse dever comesinho de justiça!

O silencio que, aliás, envolveu lamentavelmente o seu nome prende-se a uma porção de circumstancias que, a bem dizer, independiam da vontade de seus amigos e — verdade se diga — de sua propria vontade. Porque, seguindo nesse ponto o modelo de alguns espiritos illustres, o dr. Pontes de Miranda não é de maneira nenhuma um adversario da publicidade. Chego a imaginar que se vivesse numa dessas épocas de grande projecção espiritual, como, por exemplo, o Renascimento, preferiria ao modelo de seu quasi homonymo e sosia mental Pico de la Mirandola, esperando por qualquer Paolo Giovio que se dispuzesse a escrever o elogio de sua sabedoria infinita, a attitude certamente muito mais efficaz de um Benvenuto Cellini, encarregando-se a si proprio de gravar para todo o sempre os trabalhos e os dias de uma existencia memoravel. O pae da sciencia positiva do direito — como já o teria qualificado um philosopho allemão imaginario — é dos que se sabem fazer justiça, quando tarda ou escasseia a que lhe devem os admiradores.

Chegando á Europa e não sem contrariar um pouco sua nomeada de amigo fervoroso da Allemanha, o dr. Pontes de Miranda deixou-se permanecer algum tempo em Paris. A velha Lutetia ainda tem forças para seduzir mesmo a um grave discipulo dos Mach e dos Avenarius. Depois desse preito á Cidade-Luz, onde se demoraria cerca de um mez, como um eremita incognito "in partibus infidelium", o moço philosopho sentiu-se possuido de energicas disposições para atravessar finalmente o Rheno e dar um pulo á sua legitima patria espiritual.

A Allemanha iria ouvir desta vez a palavra altisonante e milagrosa do mensageiro de nossa cultura, de nossa fé no progresso, de nossa grandeza, de nossa civilização, emfim de nossa propria existencia. Membro honorario de nada menos de oitenta e quatro sociedades sabias germanicas — conforme annuncia aos seus admiradores das portas da Garnier — o autor da "Introducção á Sociologia Geral" explicaria desta vez á Allemanha estupefacta, que não somos apenas um paiz de botocudos, que só sabe produzir café e generaes. Foi com um ardor patriotico bem explicavel que esperamos a presença do glorioso e precoce pensador nacional.

Todavia, tal como succedeu em França, onde sua chegada, por desgraça, só foi conhecida de alguns brasileiros ali residentes, ao mesmo tempo em que o mundo inteiro conhecia a terrivel catastrophe do R-101, a estada do dr. Pontes de Miranda, na Allemanha, coincidiria precisamente com uma serie de desastres ainda mais dolorosos do que a destruição da formidavel aeronave britannica.

Justamente na noite de 21 do corrente, quando atravessava a Rhenania com destino a Berlim o trem que conduzia a eminente personalidade do Brasil novo, vôou pelos ares ali perto, em Alsdorf, toda a installação de um gigantesco poço de extracção de carvão, sendo sepultados entre os seus escombros os cadaveres de 264 trabalhadores. Até hoje permanecem envoltos em um véo de mysterio os motivos reaes desse horroroso desastre. Os engenheiros e peritos, que examinaram attenciosamente o local, limitam-se a abanar a cabeça e a erguer os hombros quando se lhes indaga das causas do sinistro.

O dr. Pontes de Miranda achava-se sómente ha tres dias na metropole germanica e ainda se ouvia o repicar dos sinos pelos funeraes das pobres victimas de Alsdorf, quando surge de repente a noticia de outro medonho desastre em uma mina de Maybach, na região do Saar, onde em consequencia de uma explosão tambem occorrida mysteriosamente vieram a fallecer cento e tantos operarios. Nesse mesmo dia chegava a Berlim a noticia de que uma fortaleza do Rio de Janeiro bombardeara um navio allemão matando trinta e cinco passageiros e tripulantes. Só amanhã, quer dizer depois da partida do eminente pensador, é que será levantado o luto nacional decretado pelo governo do Reich.

Assim o dr. Pontes de Miranda só veio conhecer, na verdade, um Berlim pensativo e cabisbaixo, um Berlim a meio-pão, sem "Tanz" no "Esplanade" e no "Eden", sem "Casanova", sem "Barberina", sem "Ambassadeurs", sem o "Femina" ou o "Johny's Night Club", sem a "Silouette" ou o "Eldorado", sem a orchestra magyar do "Zigeuner Keller", sem os banhos do Wansee, sem os vinhos do Werder, um Berlim que não vae ao cinema, que não ousa assobiar "Eine kleine Sehnsucht", ou "Erika", ou o repertorio dos "Drei von der Tankstelle". Desde o dia em que aqui chegou, dir-se-ia que a Allemanha foi invadida por um vento agoureiro. Multiplicaram-se os desastres. Cresceu de maneira alarmante o noticiario criminal dos jornaes. O governo esteve ameaçado de ruir em consequencia de uma moção de desconfiança. Verificaram-se desfalques sensacionaes. Temporaes terriveis abateram sobre todo o paiz, chegando mesmo a destruir, na Silesia, uma das pontes mais resistentes da Europa Central. E por fim, mas "not least", os jornaes entraram a noticiar insistentemente uma serie immensa de escandalos passionaes, o que na Allemanha é realmente coisa do outro mundo.

Tudo isso explica de certo modo a aurea de silencio que envolveu o nome do illustre pensador desde que por aqui chegou. Nenhum philosopho allemão compareceu a seu desembarque, nenhum professor illustre assistiu a seu bota-fóra, nenhum jornal mencionou sequer o seu nome emquanto aqui permaneceu. Não deveria estar muito enganado quem descresse do exito da missão do grande pensador patricio. Decididamente a Allemanha não tomára conhecimento da existencia do doutor Pontes de Miranda.

Até aqui apenas o que nos asseguravam as apparencias. Mas nesse ponto é que ha o engano. Na verdade conhecem-se pouquissimos exemplos de uma personalidade tão festejada em Berlim como a do nosso notavel compatriota. Hospedado principescamente na "Casa dos Sabios", segundo me disse referindo-se á Harnackhaus, o dr. Pontes de Miranda não teve nem um segundo de lazer para se dedicar ás graves meditações que esse ambiente suscita. Já no dia em que chegou á capital allemã foi tão requestado pelo mundo scientifico, que não lhe sobrou sequer um momento para almoçar, nem para jantar. Foi mesmo obrigado — conforme me declarou — a andar mais de uma hora a procura de injecções fortificantes, afim de se poder manter. E o mais importante é que no meio de tamanhas honrarias nunca lhe fugiu a lembrança de sua patria querida. Conversando com Raul Bopp e commigo, logo no dia seguinte ao de sua chegada, informou-nos que "da primeira vez" em que esteve com o dr. Curtius, ministro do Exterior do Reich, teve o topete de manifestar-lhe seu vivo desagrado pela presença de um cruzador allemão em aguas brasileiras. O singular é que, segundo pudemos verificar mais tarde, o dr. Curtius partira para Alsdorf, a visitar as victimas da catastrophe, exactamente no dia em que chegou a Berlim o nosso bemaventurado compatriota, de modo que, nas poucas horas em que aqui permaneceu no dia 22, receberá o dr. Pontes de Miranda pelo menos mais de uma vez. O que, convenha-se, não deixa de constituir, aliás para ambos, uma honra excepcional. Seu protesto revela uma attitude de energia e de altivez, que não são raras em sua brilhante vida publica. E' sabido, por exemplo, que foi convidado por occasião do governo Bernardes a occupar a pasta da Justiça — elle o repete a quem queira ouvir — deixando de aceitar essa collaboração tão promissora para a nação, simplesmente pelo facto de não concordar com os nomes de seus collegas de governo, aos quaes, em seu modo de ver, falleciam competencia e outras qualidades mais graves. O peor é que — segundo affirma — teve de desilludir "mais de quarenta moços" que o haviam assediado por um logar de official de gabinete!

• • •

Esse gesto tão raro de abnegação e de integridade moral o dr. Pontes de Miranda voltou a repetir na Allemanha, recuzando varios convites honrosissimos que lhe dirigiu o governo do Reich, por allegar que o Brasil hoje, mais do que nunca, necessita seu amparo.

• • •

Si a Allemanha official portou-se para com seu hospede com taes requintes de gentileza é possivel imaginar-se o que não fez por elle a Allemanha cultural. Basta dizer-se para um exemplo, que á pessoa de sua familia destinaram nada menos de que o aposento onde se hospedou Rabindranath Tagore. Por occasião de sua visita á Universidade de Berlim, o professor de Linguas Orientaes chegou ao extremo de passar-lhe a aula. Terminada sua prelecção o dr. Pontes de Miranda teria recebido dos alumnos do curso uma tempestade de applausos como jámais se tivera noticia naquelle estabelecimento!

• • •

Quanto a ceremonias onde particularmente se destacou e de que foi, por assim dizer, a figura central, só ouvi falar mais detalhadamente em duas: um chá intimo que lhe offereceu a nata da colonia brasileira e uma conferencia á qual assistiu um circulo muito restricto, naturalmente muito selecto de homens de saber. Não pretendo entrar nos detalhes que me foi possivel obter a respeito de uma e de outra, mas entre parenthesis, confesso que ainda não pude atinar com o sentido daquelle commentario do professor Stoffregen, um dos venturosos sabios que assistiram á conferencia lida por meu eminente patricio.

— O dr. Pontes de Miranda — disse-me aquelle mestre — fez-me sem querer uma extraordinaria revelação. A despeito da grande distancia que separa os nossos idiomas, pude notar que o portuguez não deixa de possuir algumas affinidades, embora longinquas, com o allemão!

O que ha de exquesito nessa consideração é que, segundo me disseram, a conferencia foi lida em allemão. Isto é, segundo me disse o proprio dr. Pontes de Miranda. Seja como for, não duvida que elle mereceu applausos de alguns nomes veneraveis.

• • •

Tudo isso torna ainda mais lamentavel o facto da imprensa allemão não ter, sequer uma vez, mencionado ao menos o nome do nosso illustre conterraneo. Mas ainda assim a nomeada que elle acaba de assegurar para sempre neste paiz, deve confortar sobremaneira a todos os brasileiros um motivo de justa vaidade e um mais nobre orgulho. Sua obra de pensador, talvez a mais solida e massiça deste seculo, é como um oasis florido no Sahara da intelligencia nacional. Resultado de um labor titanico e fecundo ella concentra em si o fruto de longas pesquisas nos volumes de sua opulenta bibliotheca, é um verdadeiro xadrez, de materias extranhos e diversos, um "rendez-vous" do pensamento alheio. Essas idéas e esses pensamentos entrelaçam-se, chocam-se, cumprimentam-se em excessivas ceremonias num labyrintho de nomes proprios, de formulas complicadas, de algarismos, de schemas, de capas, de chamadas, de citações em allemão, em grego e até em hebraico. O dr. Pontes de Miranda é mesmo um admiravel professor de energia. Aos seus leitores, ouvintes e circunstantes elle communica indefectivelmente uma grandiosa caracteristica, uma certa solidez, em summa um peso, que os singulariza da maneira implacavel. Seus livros volumosos têm antes de tudo a rara virtude de poderem ser lidos com facilidade e mesmo com rapidez, pois não ha quem já não se dê por satisfeito á segunda ou á terceira pagina. Cavalheiro andante do Absoluto, a ousadia sempre pittoresca de suas convicções é constantemente temperada por um louvavel e commovente amor a tradição. Em Philosophia o dr. Pontes de Miranda chega ao ponto de saber desconhecer todo o pensamento contemporaneo, mesmo o da Allemanha. Desde Husserl e Rickert até Max Scheller e Ludwig Klages, todas as correntes que succederam ao positivismo allemão, acham-se fóra da orbita de seu profundo saber. Preferiu parar nos empirocriticistas, que floresceram ahi pelos fins do seculo passado. Mas se investigarmos cuidadissimamente sua genealogia mental acabaremos por descobrir seu verdadeiro mestre, o pae espiritual, o guia, o inspirador, o anjo da guarda de seus pensamentos, palavras e obras no mais amavel e engenhoso de todos os philosophos da terra, o nosso inesquecivel Freiherr von Munchausen.

• • •

Em politica tambem o dr. Pontes de Miranda sabe levar seu tradicionalismo ao ponto de não admittir nada de quanto se produziu no Brasil desde a queda do Imperio. Ainda no outro dia chegou a dizer aqui em Berlim, com uma escandalosa modestia, que suscitou vivos protestos de meu qüerido amigo Ildefonso Falcão, que nosso paiz ainda não produziu um só homem de valor depois da proclamação da Republica.

Ao par dessa attitude tão digna de interesse, consegue ser, nos momentos mais opportunos, partidario de um extraordinario radicalismo. Quando teve noticia da victoria da revolução brasileira e da dissolução do Congresso Nacional por parte da Junta Provisoria, o joven sabio, que até então se mantivera em uma comprehensivel reserva acerca dos acontecimentos no Brasil, não soube conter uma phrase que trae indiscutivelmente seu profundo instincto de defesa e de protecção á integridade moral do Brasil.

— Não basta o Congresso — disse. E' preciso dissolver muitas outras coisas. E accrescentou: .. ....

— Partirei immediatamente afim de ensinar áquella gente o verdadeiro caminho para a salvação do paiz.

Depois dessas palavras o dr. Pontes de Miranda despediu-se dos presentes visivelmente impressionado. Era o delirio da partida. Era a saudade da patria que voltava ao seu coração quasi adolescente. O banzo agitado de um filho dos tropicos entre as gentes pallidas da Germania. Os, seus olhos luzidios revelavam sob os oculos do sabio, imaginações mysteriosas e ardentes. Nesse minuto seu cerebro deveria estar concebendo pensamentos immortaes.

Foi a ultima vez que me avistei em Berlim com o dr. Pontes de Miranda. Dois dias depois soube que já tinha partido inesperadamente para Hamburgo com destino ao Rio. Bons ventos levem a esse futuro salvador do paiz! E façamos votos para que Nossa Senhora da Apparecida, padroeira do Brasil, saiba desviar de nossa terra a onda de calamidades que invadiu nestes dias a Allemanha.

33 de la U. F. F.

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de MENDONÇA

(Para O JORNAL)

E' com uma estranha volupia sentimental que Margarita Casasús de Sierra procura fixar, nas paginas palpitantes do seu diario de enfermeira, um grande anseio de realizar o mais transcendente dos paradoxos humanos — a conquista da felicidade por meio do soffrimento. Não o soffrimento inutil, que a criatura, como tão bem soube dizer Olavo Bilac, é o "infeliz que unicamente encerra a propria dor estrangulada em si", mas o soffrimento que irmana os homens, e consola os desgraçados pela illusão de terem espalhado um pouco a sua dôr.

Esse apostolado de caridade, essa doutrina de renuncia e de devotamento aos que padecem, esse desejo de abnegação total ao serviço dos que soffrem, sublimados por uma ansia de comprehender a dôr, antes de procurar suavisal-a, fazem da obra de Margarita Casasús de Sierra, uma fonte riquissima de ensinamentos humanos e de belleza moral.

Entretanto, a propria essencia philosophica do assumpto, tratado nesse lindo livro através de um prisma exclusivamente sentimental e por um espirito fundamente religioso, induz o leitor menos amparado por solidas convicções catholicas, ou mais agitado, por tendencias intimas, na controversia dos problemas sociaes em choque na questão, a longas e dolorosas cogitações, cuja exposição serviria apenas para mais fazer realçar a firmeza de ideal que inspirou essa obra tão feminina e tão superior.

No primeiro capitulo do livro, cuja primeira parte se intitula "Entusiasmo", e que abre com uma phrase de S. Francisco sobre o coração que se expande no amor, narra-nos a illustre escriptora mexicana como resolveu entrar para o serviço de um hospital modesto, e como, cansada do mundo e das falsas alegrias sociaes, desejando compensar com o sacrificio dos seus dias, o grande vacuo deixado em seu coração pela morte de um pae queridissimo "iba llena de buena voluntad mollevando mi salud y mi entusiasmo para aquellas gentes", — os que soffriam e choravam; e "estaba dispuesta a darlo todo... juventud y corazón".

Depois de voltar diariamente ao convivio dos seus doentes, ella chega a poder dizer: "mi felicidad fue tan grande y tan cierta, que no sé donde poner mi vida de antes, tan inutil, tan vacia.

Digo esto con toda la sencillez y la verdad de mi corazón, porque quisiera hacer participes a quienes esto lean, de algo de esa felicidad, que siendo para mi muy grande, desearia compartir con los demás."

Depois, em paginas e paginas de sincera emoção, em episodios que a gente sente vividos pela autora, desfilam aos nossos olhos, impressionantes de realidade e amargura, os personagens dolorosos do eterno drama da miseria. Homens mutilados, crianças condemnadas á morte que sorriem para um brinquedo em meio dos gemidos, mulheres que arrastam almas gangrenadas em corpos famintos, meninas de alma virgem que a desgraça procura macular e que a morte redime, mães que morrem de fome para não verem soffrer os filhos.

E os pequenos detalhes dessas historias dolorosas que têm por epilogo os leitos da caridade: uma confissão feita á hora suprema da morte, quando a enfermeira significa para o moribundo o ultimo contacto com a vida, e resume todo o seu vago anseio de ternura e de comprehensão.

E as sensações violentas que podem vir de um gesto, dentro da noite de vigilia, denunciando a approximação da morte para um daquelles que ali se entregam, enfileirados, nas tristes camas brancas, á guarda piedosa de uma tremula mulher.

E o momento de cerrar os olhos a uma fragil criatura pallida, o horror de sentir de perto a frieza da morte, o ruido cortado e estranho das palavras que escapam a labios contorcidos pela agonia.

"Parece que la Divinidad se esconde inmovil para permitir al destino que cumpla su tarea."

Agora é um estrangeiro que não póde fazer-se comprehender, e que lhe offerece um prato de mel. A enfermeira não gosta de mel, mas vê que é preciso conquistar o doente para poder ser-lhe util; e essas colheradas tomadas uma a uma, com esforço, com repugnancia quasi, serão mais eloquentes que palavras para estabelecer o contacto entre o doente e a enfermeira; trocam um sorriso de confiança: é um pouco de felicidade para quem vive só.

Agora é uma creancinha que se entrega aos seus carinhos como quem busca instinctivamente o refugio do affecto materno que não poude encontrar.

Depois, um momento de horror, quando é preciso encarregar-se do primeiro louco, um desses miseros "ausentes", que inspiram o capitulo "Nunca nuestros", em que a doçura infatigavel se desorienta deante do abysmo espiritual da loucura, e a faz confessar, vencida pela esterilidade do esforço em servir o bem: "pedia en mi interior que se apartase de mi ese caliz de dolor y de tragedia".

"Habia momentos en que deseaba caer de rodillas y romper todos los velos que lo separaban de la muerte y implorar se cumpliera mi deseo de poner aquella alma en manos de Dios, ya que las mias acá en la tierra eran impotentes para luchar con él."

"La blancura de los niños" é uma pagina de indizivel encanto sentimental. Recordando o que soffreu com os seus doentes pequeninos, e as alegrias que delles recebeu, Margarita Casasús de Sierra tem esta phrase admiravel: "he reconocido en ellos la triple magestad de la infancia, de la pobreza y del sufrimiento".

Depois de referir-se em varios e sempre interessantes capitulos á aprendizagem profissional das enfermeiras, depois de narrar pequenos episodios pittorescos ou curiosos, de recordar carinhosamente o convivio salutar dos mestres e a união confiante que se fortifica todos os dias entre as companheiras de trabalho, essa nobre e valente 33, que trocou por um numero frio o seu nome elegante e mundano, assim descreve o symbolismo das vestes que nivelam todas as lutadoras desse grande ideal:

"El gorro no es solamente una tira de trapo blanco, con una cruz de pomada de labios que encuadra nuestra cara embelleciéndola y dandole cierto aire de personalidad aparente. No, es el simbolo de lo que ambicionamos, volar...; son las alas que nos hacen ligero el camino. Siempre limpio y sin dobleces, es la pureza que necesitamos para lograrlo todo y la cruz es el simbolo de nuestra carga fatigosa y diaria. Es roja por la sangre nuestra que unimos a la de ellos, y por el amor que debe crecer siempre en nosotras para ellos."

• • •

Uma pagina vivamente interessante é a que descreve a mudança do hospital da pobre e pequena casa em que se improvisára, para um predio adequado e especialmente construido. Mudaram-se todos, doentes e enfermeiras, moveis e objectos. Veio com todos o Christo que ficava ao angulo da escada, a Virgem que ouvia serenamente, do seu recanto quieto, todas as orações e todos os secretos soffrimentos. Mas falta alguma coisa. Faltam mil e uma recordações que se prendem a outros tantos dias de paciente cuidado e de piedoso desvelo.

"Yo os he amado, pequeños detalles desconocidos, cuya vida tan profunda ha creado mi felicidad."

E adeante: "Ya te humanizaremos, residencia moderna y nueva, con quejidos y dolores, y te daremos calor con la sangre de los enfermos y con nuestro luchar continuo. Tienes que germinar y latir y comprender y amalgamarte y ser lo que los lugares de sufrimiento han sido, el fuego de una chimenea al cual se acerca el caminante a reposar y a fortalecerse. Y entonces nos comprenderás, y entonces serás para nosotras fuerza, abrigo, cariño; ya no estarán frios tus muros, pues los habremos calentado consumiéndonos, y tus mosaicos blancos brillarán lavados con nuestras lágrimas y, por tus ventanas, a la hora del crepusculo, entrará la luz azul que ha de ser nuestro cielo. Y ya no serás tú; serás lo que nosotras y nosotros seremos dentro de ti." Eis o que se poderia chamar um poema da caridade.

• • •

A sala de operações suggere-lhe outras imagens igualmente bellas e inspiradas.

"Se penetra allí como a un recinto de oración. Mudas, con el andar lento, si hacer ruido, con santo temor y firme esperanza, con voluntad grave y prudente, vamos resueltas a dar el todo de nosotras para ayudar a los cirujanos a obtener el exito.

Un Cristo grande, de acero, como para resistir mejor, abre sus brazos ampliamente para protegernos un poco a todos, enfermo, médico y enfermeras. Allí está la sonrisa sublime del que todo lo sabe, el que con nosotros tiene que ganar la partida; y una confianza serena nos envuelve y decide a dar principio a la operación."

A descripção do acto é tão viva e tão precisa, que gostaria de transcrevel-a aqui, como um testemunho da riqueza literaria e da admiravel observação da autora. Tornar-se-ia, porém, longa demais esta chronica despretenciosa, onde quiz dar apenas uma idéa ligeira do valor moral desse livro de mulher.

• • •

Margarida Casasús de Sierra é, sem duvida, uma criatura de elite pela sua alma e pela sua obra.

Creio, porém, que o mysticismo do seu espirito, a dedicação obsecada do seu trabalho, a fé intensa que tem no seu ideal, deram-lhe, na felicidade conquistada a golpes de amargura, uma visão limitada da vida, da luta quotidiana travada nessas camas da miseria physica e da dor moral. Uma observação mais crua e menos imbuida de mysticismo religioso, faz-nos vêr pelo mundo que ha quem cuide doentes para viver, e que nem todas aquellas que se entregam ás duras vigilias e ás arduas fadigas, têm a paz espiritual e a céga esperança que allimentam almas na terra para a conquista do céo.

Ha mães que ouvindo gemer na enfermaria criaturas que não conhecem, imaginam estar ouvindo os filhos que deixaram na casa miseravel, aos quaes precisam matar a fome, e amargam, revoltadas, cada minuto que se arrasta.

E ha corações tão asperos, como os enfermeiros de tantos romances realistas, como o enfermeiro que Fialho d'Almeida nos pinta "com uma cara gordalhuda e chata, bigodes caindo aos cantos da beiçada horrenda, e esse ar de enfado ainda peor que a raiva, que prognostica a indifferença e o embrutecimento, de corações onde todas as cordas estão partidas".

Mas como é bom imaginar que todas as enfermeiras são como as piedosas companheiras da 33!

• • •

Um dia, a 33 é obrigada a deixar o trabalho.

"Como si a la vida se le pudiera interrumpir su curso, como si al sol se le pidiera que no calentara."

Uma pagina de desconforto e de hesitação deante da vida.

"Enla miseria y en los harapos, como astros luminosos, he encontrado almas que han sido para mi un tesoro muy superior a lo poco que he dado, y esas almas seran mias hoy y siempre. Las he amado tanto!"

"Donde estás Señor, que te he perdido?"

Mas a fé volta a illuminar com luz intensa essa alma torturada.

"El amor de las almas, que es lo unico verdadero, me consolará y me illuminará."

"Y ahora ya no veo, oigo como un eco que me dice:

— Por aquella palavra que una de ustedes me dijo, tuvo verguenza y he encontrado de nuevo mi camino.

— Yo, antes de morir, supe por ustedes de mi alma y pude llorar, y esas lagrimas y mi agonia fueron mi salvacion.

— Yo volvi a la fé viendolas trabajar por amor."

São as sombras dos enfermos de outr'ora, que passam pelo seu coração.

"Y los seguiré llamando para que vayam a ti y desaparecceré para que hagas en ellos, como en mi, tu obra secreta de amor."

NAVES VELEIRAS

II

A CRUZ DAS CARAVELLAS

(Para O JORNAL) A. M. Buarque de LIMA

Na cruz vermelha que tisnava o concavo das velas descobridoras teve o Christianismo o symbolo maior da sua universalidade. Foram os emprehendimentos occeanicos, que aquella cruz chancellava e de que resultou a revelação do continente colombiano, os factores de engrandecimento da area christã, cujas fronteiras oscillavam, como todas as demarcações antigas, entre extremos limitados pela carencia dos meios de locomoção. A prôa das caravellas riscou no mar linhas de projecção mais grandiosas que as do sonho imperial de Gregorio VII, ambicionando para a Igreja o dominio do mundo indiviso.

Esse mundo era apenas um fragmento do Todo, mas ampliou-se com a audacia desconhecida dessas naves veleiras, de cujo panno alto a cruz alongou a sua influencia emquanto ellas se dispersavam e enxameavam os mares da faina do reconhecimento da Terra.

Quando o ultimaram, a indivisibilidade sonhada pelo plano pontificio continuou insoluvel, porque a distincção das fronteiras nacionaes soffrêra apenas uma transposição ultramarina. As grandes navegações não representaram um movimento continental, para cuja realização contribuissem politicamente energias associadas. Inspiradas pelos povos mais batidos da vaga mussulmana, os particularismos que as promoveram incandesceram ainda mais o conflicto dos interesses immediatos da posse territorial. Os nacionalismos que descobriram, colonizaram e piratearam, attritavam-se frequentemente na disputa de uma fracção da area revelada, e denunciavam na estreiteza desse proposito o cunho da sua origem modesta, influenciada pelas limitações do mundo em que se formaram. Capazes de transpor o oceano, os littoraneos do sul da Europa, mais ambientados que os demais aos mares interiores, fracassavam pouco depois das travessias na manutenção dos dominios extensos e longinquos, que acabavam cedendo aos homens da margem atlantica. A transmissão dessa posse marcou o maximo de intensidade do espirito de conquista, ao qual as condições de presa facil das colonias ibericas tentavam para audacias mais arrojadas que as commettidas no bojo das naves costeiras. As incursões nos roteiros e no proprio littoral descoberto, bem como os estabelecimentos transitorios, constituiam outras modalidades da cobiça do europeu deslumbrado, que, sentindo-se impotente para consummar uma apropriação definitiva, se contentava em parasitar e saquear nessas novas terras da Promissão. Tudo isso, porém, significava o desmembramento politico da Europa e preparava a reducção do seu dominio mundial. Ella nunca o possuiu como um continente; povos seus o tiveram fraccionado á titulo precario, emquanto o senhorio das novas propriedades rolava de um para outro; vêm perdendo-as desde que se rebellaram as antigas colonias.

Um unico poder, de todos os que partiram da peninsula iberica, não retrocedeu: foi o Christianismo. Emquanto as forças nacionaes competiam e se esgotavam, sobre a luta de todas, passava esse poder victorioso, deslocando cada vez para mais longe as suas fronteiras movediças. Distendendo-se e penetrando, a sua expansão não se fazia segundo extensões lineares: occupava planos que davam a medida da intensidade da irradiação projectada sobre elles.

As bandeiras das nações navegadoras desfraldavam-se e enrolavam-se, e o symbolo christão era o marco que sempre avançava. As suas fileiras marchavam com a unidade de direcção e de proposito que faltava ás outras forças, e nessas expedições transoceanicas exercitava num scenario mais extenso a superioridade dos seus processos de acção, longo tempo elaborados na bacia mediterranea.

Desde as primeiras incursões estranhas nesse mar vinha sendo a Igreja a grande força vigilante da intensidade da Europa meridional. A criação, no seculo VIII, da Marinha Pontificia correspondeu á necessidade de introduzir entre forças dispersas a cohesão indispensavel ao exito de uma reacção commum. O espirito de luta, fundamental no Christianismo, manifestou-se frequentemente na actuação das suas hostes guerreiras, maritimas e terrestres, que evoluiam no Mediterraneo ameaçado de todos os quadrantes. As Ordens Militares eram expressões materiaes de uma concepção superior da tactica e constituiam, espalhadas pelos pontos mais estrategicos, cellulas de coordenação das actividades, compromettidas na sua associação pelo determinismo das condições do meio.

Mais do que a contribuição dos seus contingentes e das suas armas, ellas prestaram ao europeu mediterraneo o grande serviço de introduzir na sua mentalidade o conceito da cooperação e da singularidade do mundo.

Sendo as escolas dos chefes militares que commandaram nas cruzadas, ellas davam aos maiores capitães uma formação commum, calcada nas linhas mestras da organização ecclesiastica. Impotente para realizar a adaptação das maiorias ás exigencias do momento historico, a Igreja fazia nos seus mosteiros-reductos a apuração das "élites" dirigentes, e conseguia na margem européa do Mediterraneo um desenvolvimento parallelo ao que estendia na costa africana o islamismo coordenador das tribus nomades. Quando a vida européa transbordou para o Atlantico, esse espirito pairou sobre as naves veleiras, para cujo velame transferiu a Cruz symbolica que brilhára no escudo vencido dos cavalleiros christãos. As Ordens Maritimas, que eram as forças da Marinha Pontificia, estavam á frente das cruzadas transoceanicas. As primeiras expedições, cujos ensaios não cobriam o financiamento das frotas descobridoras, foram custeadas pela Ordem Militar de Christo, que recebera a herança dos Templarios. A Ordem de Malta collaborou pelo preparo profissional dos navegantes e desenvolveu de tal forma o seu ensino que até Richelieu e Colbert recorreram a ella para obter capitães. A cruz das caravellas não era apenas o emblema da mystica christã, ao qual oravam os que morriam separados da patria pela distancia de um oceano, era tambem o mesmo symbolo de luta que marcára as armas dos cruzados mediterraneos com o cunho da origem commum. Visivel no alto das naves veleiras, ella universalizou a missão das caravellas, emprehendendo na sua esteira a integração da terra fragmentada.

De todas as forças que navegaram nos descobrimentos foi a que realizou verdadeiramente o intercontinentalismo. Havia de certo um sentido superior á evanescencia dos interesses terrenos pairando sobre essas naves transatlanticas, que conduziam nas suas velas tufadas o sinete do Christianismo.

Para a Mulher no Lar

Nos arredores da legendaria cidade de Campanha, pouco antes de se desenrolar esse drama — a Conjuração Mineira — vivia um lavrador cujas idéas liberaes o tornavam odioso aos oppressores do povo.

Publio era um homem activo e que adquirira alguns bens pelo seu labor constante e sensato.

Certa vez, seus visinhos, perversos e invejosos, desejando intrigal-o com as autoridades locaes, foram ter com o juiz de fóra (vulto muito importante naquella época) e o denunciaram como impio e fazedor de sortilegios. Um dos accusadores assim se expressou:

— "Este homem tem campos menores que os nossos e inferiores em aguadas e pastos. Entretanto, seus bois estão mais nedios; suas arvores dão magnificos e mais numerosos frutos e os nossos escravos e trabalhadores assalariados deixam nossas terras para lavrar as delle. Emfim, tudo o que é nosso definha e o que é delle, prospéra. De certo faz sortilegios, sr. juiz! E' bruxo ou coisa parecida!"

No dia seguinte o juiz mandou chamar o lavrador e lhe expoz a accusação, em presença de todos os detractores e pessoas gradas da cidade.

— Que tem a dizer em tua defesa, Publio?

— Só a verdade, sr. juiz. Eu, minha familia e meus servos trabalhamos dentro e fóra de casa desde o romper d'alva até o occiduo do sol. Damos boas pastagens, agua fresca e descanso razoavel aos bois e animaes que lavram. Estrumamos as terras. Limpamos as arvores e as plantações de hervas damninhas e insectos nocivos, podamos os arvoredos frutiferos a tempo, cortamos as madeiras nos mezes e luas convenientes, incubamos os ovos das aves na época favoravel, e semeamos tambem na occasião propicia. Nossos servos são bem tratados; não são escravos, mas homens nossos semelhantes. São considerados como irmãos.

Houve uma pausa. Na sala o silencio era tão grande, que se ouvia o esvoaçar de um besouro sobre as vidraças transparentes das janellas.

O juiz falou:

— Tens razão, Publio, continúa.

— Meus vizinhos e accusadores não são constantes no amanho das terras; perdem o tempo em festas, tocatas de viola e banquetes consecutivos e demorados... Não cuidam assiduamente da lavoura nem zelam o gado. Por desidia lhes crescem nas searas os vegetaes inuteis; as hervas de passarinhos lhes cobrem os pomares e os bois, crivados de carrapatos, emmagrecem e morrem...

— Tens razão, Publio, continúa, disse, calma e severamente, o juiz de fóra.

— Elles maltratam os sertanejos com os quaes traficam e os miseraveis servidores que labutam nas terras são mal vestidos, mal alimentados e punidos pela mais leve falta. Não se fazem amar nem dão bons exemplos de seriedade e perseverança...

Publio calou-se um instante e depois proseguiu com voz segura:

— Não tenho tempo para cuidar de bruxarias e nigromancias, mas o que podereis averiguar, sr. juiz, pelo testemunho dos que commigo vivem é que não esquecemos os mandamentos de Deus. Todas as tardes, ao anoitecer, ás Ave-Marias, oramos...

Os accusadores quizeram falar, mas o olhar e o gesto peremptorio do juiz os fez emmudecer. Depois este falou:

— Eu já o sabia, Publio. Tú pódes ir em paz! E's um homem digno. Tens razão. Elles não crêm em Deus.

E despedindo com um signal amistoso a Publio, o lavrador, o juiz disse com voz severa ao escrivão:

— Tres dias de cadeia e multa proporcional, a estes perfidos jurisdiccionados.

* * *

O facto se passou ha mais de seculo. Mas a casa do recto juiz ainda lá está, arruinada e vacillante é verdade quando sopram vendavaes, mas de pé, e na memoria do povo perdura a tradição. Essa habitação, de estylo colonial e pombalino, é conhecida pela casa onde morreu o juiz de fóra...

(Do livro "Historias Brasileiras", editado pela "Livraria Quaresma" e consagrado ás crianças.)

O Domingo das Mães

Borboleta AZUL

Devem ou não as mães divertir o espirito de seus filhos com as lendas e as historias maravilhosas que todas sabem contar com tanto colorido e que tanto agradam aos pequeninos?

Certos espiritos modernos, com o pretexto de actualismo, americanismo e outras manias em ismos, entendem que é preciso pôr desde cedo espartilhos ás imaginações infantis, crial-as rijas, rectas, sem adornos, vasculhadas, ladrilhadas como salas de hospitaes hygienicos. Poesia? Que horror! Fantasias? Antiqualhas.

Se me parecesse exacto que o fito primordial da humana existencia é a caça á felicidade, deva-se embora para attingil-a endurecer a alma como desenvolver os musculos, desistir de todas as nuanças suaves do sentimento e de todos os encantamentos subtis da intelligencia, parecer-me-ia razoavel a attitude de intransigente esclarecimento psychico desde a meninice; embora seja bem verdade que attingida a preza cobiçada a ventura, a alma abraçaria um marmore solido mas frio, sem o avelludado das grandes e fundas emoções que se não analysam. Creio porém que o fim supremo da vida é a absorpção da vida, é a comprehensão, é a integração sempre crescente na essencia humana.

Assim pois, não me parece condemnavel se afine a alma das crianças por um diapasão elevado e harmonioso, abrindo-lhes desde cedo o maravilhoso olhar interior da imaginação para o descortinamento de todos os panoramas que a vista dos carnaes não attinge. Mas, assim como se não forçam as cordas vibrantes e delicadas de um violino ao preparal-o para a symphonia que se vae iniciar, tambem não se deve abusar dos nervos das crianças, dedilhando-os de maneira inhabil, exaggerada, brutal.

Dahi, entretanto, a querer para as mentalidades em botão só a luz rispida da verdade scientifica vae distancia. E porque esse orgulho nas pessoas grandes? Que ha mais falho do que as leis da sabedoria humana que hoje pontificam e amanhã ruem ao acaso de uma particularidade da natureza, distrahido da qual architectara o homem sua theoria?

Por quantos caminhos tem tacteado a medicina desde que existem, immutaveis, no mundo intangivel das criações puramente espirituaes o Pequeno Polegar e o Gato de Botas?

Deixemos pois cada a manifestação do cerebro humano suas prerogativas e se é absurdo pretender penetrar no mundo das realizações praticas armado com a imaginação pura, tambem é loucura desejar impor aos devaneios humanos as cercas de puas das analyses scientificas.

Deixemos ás crianças suas historias de fadas. Anatole France, o suave ironista, um dos espiritos que melhor sondou e comprehendeu a humanidade insurge-se, e com toda a razão, contra as descabidas pretenções pedagogicas que desejam acorrentar a musa graciosa dos contos infantis a fins utilitarios, impingindo ensinamentos sob a capa de historias divertidas. Os pequeninos dão-lhe razão. Abandonam esses livros enfadonhos para amarem com paixão os que lhes servem com sinceridade a agua maravilhosa da fantasia pura a qual lhes desaltera a sede de irreal que lhes martyriza já as almasinhas inquietas: marca indelevel da realeza humana.

Entretenham, pois as mamãs leitoras a imaginação de seus filhos com lindos contos de fadas e guerreiros. Não os assustem, porém. Lembro-me ter ouvido certa vez, no Jardim Zoologico, com verdadeira indignação ameaças de uma mulher do povo a seu garotinho, um menino de quatro ou cinco annos, de physionomia assustada e enfermiça. Mostrava-lhe as feras e dizia-lhe que se chorasse á noite o tigre e o leão iriam comel-o com os dentes enormes.

Gravada na imaginação tenra e impressionavel essa horrenda visão como não haveria de chorar com desespero ainda maior, o pobrezinho, nas noites subsequentes?

E' aliás, o que diz o talentoso e conhecido parteiro e pediatra dr. Jorge Sant'Anna no seu excellente "Breviario das Mães e das Enfermeiras":

"As fabulas constituem o maior thesouro para a vida intima da criança. Desenvolvem como nenhum outro meio a fantasia infantil que evolue collocando os meninos em contacto com a natureza, incutem-lhes na consciencia e differença entre o bom e o máo, e mostram-lhes finalmente como se recompensa o bem e se pune o mal. As fabulas perdem, todavia a benefica exhortação, se os paes passam a servir-se della para fazer medo ao menino. Se se ameaça a criança que não quer ir para a cama á noite com a vinda do lobo ou da feiticeira, consegue-se que ella obedeça, mas não raro, amendronta-se e sobresalta-se em sonho aterradores; resulta disso excitação nervosa que, por vezes, desencadeia crises de terror nocturno."

E accrescenta adiante o dr. Jorge Sant'Anna com pratico espirito de observação: "Neste sentido cumpre tambem instruir as criadas que, muitas vezes, utilizam o terror para dominar os meninos."

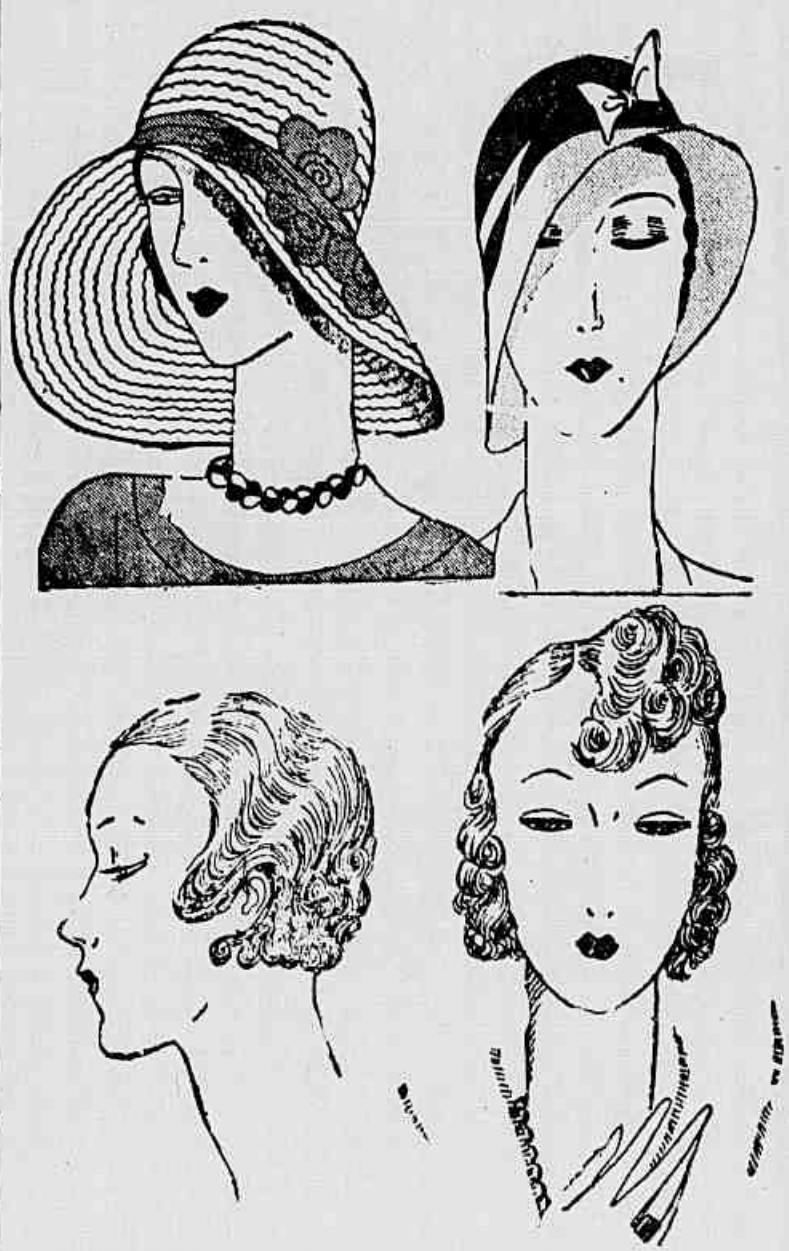
Assim, pois, mamãs carinhosas, gentis leitoras desta secção, contem a seus filhinhos, á vontade, movimentadas historias, não de lobos, mas de gatinhos travessos e cachorros ladinos como esses que sem assustar os pequeninos lhes passeam pelos pyjamas de cambraia, bordados com linha preta, com ponto de haste ou de cadeia, sendo para o Branquinho só em torno, e para o Negrinho enchendo todo o espaco.

O que vae pelo mundo...

Na exposição de Arte que teve logar em Los Angeles, fizeram um campeonato de... lavagem de louças. Miss Madonna Aselin

foi quem venceu o pleito singular; em poucos minutos ella lavou e enxugou com suas proprias mãos mais de 150 pratos, chicaras, copos, etc. Ella ganhou a mais um premio de 500 dollares. Os leitores por certo hão de estar pensando que essa joven "miss" realiza o que se chama ouro sobre azul, pois além de tão bôa dona de casa, tão trabalhadeira ainda é bem linda e graciosa.

COMPLEMENTOS DA ELEGANCIA

MARIPOZA DOIRADA

Chapéos grandes ou pequenos? Conforme a hora e a occasião, responde mme. Campos, modista estabelecida á rua Bethencourt da Silva n. 12, em frente ao Ponto Chic.

Assim, na gravura de um chapéo grande de crina de seda, transparente, beije, com flores de feltro azul, applicadas na copa e na aba, sob uma fita de faille tambem azul. Se as amiguinhas o mandarem executar, já sabem que é para usar com toilettes finas, de chá ou visita. Emquanto que ao lado, o modelo pequeno de Rose Valois, proprio para sports, saidas matinaes, é de banho, azul marinho com aba e enfeite de shantung branco, e deve ser posto na cabeça bem inclinado sobre o lado.

Cabellos para traz ou cobrindo a testa? Responde o sr. Doret, artista em penteados de senhoras, com estabelecimento á rua Alcindo Guanabara, por detraz da Cinelandia: "Depende dos traços physionomicos de cada fregueza. E' justamente essa sua habilidade, a de armar os cabellos em harmonia com cada typo feminino. Vejam por exemplo as leitoras as duas graciosas cabeças da gravura. Mas cobrindo a testa ou não, os penteados modernos apresentam sempre a graça tão feminina dos cabellos.

Informações dos ESTADOS

EM MINAS GERAES

A REORGANIZAÇÃO DO CAMPESTRE F. C. E A ELEIÇÃO DE SUA NOVA DIRECTORIA

CAMPESTRE — Novembro (DO CORRESPONDENTE) — Por iniciativa do sr. Marçal Dias Ferreira, foi reorganizado o Campestre F. C., expoente da cultura physica da nossa mocidade, ficando a sua nova directoria assim constituida:

Presidente, Odon Macedo Vianna; vice-presidente, dr. Francisco Cadobiano; 1º secretario e orador, Benedicto Jorge; 2º secretario e orador, dr. Benedicto Mendes Ribeiro; thesoureiro, Laurentino Ferreira; procurador, Marçal Dias Ferreira; director esportivo, dr. Paulo Ferraz e Paulo Santos Silva.

Grupo Escolar Dr. Delphim Moreira em Santa Rita do Sapucahy, no Estado de Minas

IMPONENTE MANIFESTAÇÃO DE ENTHUSIASMO DA POPULAÇÃO DE CARANDAHY PELA QUE'DA DO GOVERNO FACCIOSO DO SR. W. LUIS. — A BRILHANTE ACTUAÇÃO DO BATALHÃO JOSE' BONIFACIO FILHO

CARANDAHY — Novembro — (DO CORRESPONDENTE) — Carandahy, no dia 24 de outubro, ao ter conhecimento da deposição do sr. Washington Luis, tambem soube dar o seu testemunho de altivez e enthusiasmo.

Governo de caprichos, de despotismos, de violencias, faccioso, que entendia poder attentar contra a autonomia de tres poderosas unidades da Federação, calcando aos pés a Constituição Brasileira.

Carandahy bateu-se sempre pela santa causa da Alliança Liberal e por um principio regenerador do costumes de um povo, que é o da reivindicação dos seus direitos, como teve occasião de provar nas urnas de primeiro de março, esmagando o candidato do Cattete.

Carandahy, tendo á sua frente o seu governador civil revolucionario dr. Abelardo Rodrigues Pereira, tambem festejou, com muito brilho, a victoria da Revolução; os sinos da igreja repicavam festivamente annunciando um Brasil Novo; foram queimados muitos dynamites e mais de 200 duzias de foguetes; fizeram-se ouvir entre outros oradores o professor Ludgero Baeta Neves e o academico Hello Rocha.

A população desta villa, em passeata civica, percorreu todas as ruas, levando á frente o seu chefe dr. Abeilard Rodrigues Pereira e uma grande bandeira vermelha, por não ser conhecida ainda a intenção da Junta Governativa. Vivas e vivas foram erguidos aos proceres da Revolução. Tocava, realçando a nossa festa, a banda Santa Cecilia, regida pelo maestro Aurelino Costa.

O enthusiasmo chegou ao apogeu, quando, instado, assomou á janella de uma casa o professor Ludgero Baeta Neves que, em vibrante discurso, recortado de apartes e applausos, do começo ao fim, congratulou-se com os habitantes de Carandahy na pessoa do chefe dr. Abeilard Rodrigues Pereira que, em tão boa hora, soube se conduzir, durante a trajectoria Revolucionaria.

Carandahy organizou o batalhão José Bonifacio Filho, que foi incumbido de guarnecer as divisas de Prados e Lagôa Dourada.

Carandahy muito contribuiu para a victoria da Revolução e marcou o seu primeiro passo historico revolucionario, com a prisão do commandante do 10º B. C. de O. Preto.

Foi indiscutivel o enthusiasmo de Carandahy ao ter noticias da victoria da Revolução, arrancada civica do povo brasileiro, opprimido pelo despotismo de um presidente que, nada mais era do que um symbolo do absolutismo da França de 1789.

O REGOSIJO PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

S. GONÇALO DO SAPUCAHY — Novembro (Do correspondente) — O P. R. M. deste municipio em passeata civica percorreu as principaes ruas da cidade, confraternizando com uma massa popular de mais de duas mil pessoas, sendo ovacionados os proceres da revolução essencialmente os nomes gloriosos de Getulio Vargas, Olegario Maciel, Arthur Bernardes, Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Bueno Brandão, Mello Franco, Eduardo Amaral, Theodomiro Santiago, Carneiro de Rezende, Christiano Machado, Djalma Pinheiro Chagas, Francisco de Campos e todos os lutadores.

O povo em massa levantou hosannas a Getulio Vargas e prometteu estar ao seu lado na reivindicação de todos os direitos conspurcados pelo governo deposto, fazendo votos para que um Brasil grande, prospero, livre e honrado seja a alma desta conquista.

Os drs. Augusto Junho, Antenor Lemos, Marcos Coelho, Coelho Netto, Julio Meirelles, Alberto Carlos Rocha, Adhemar Nogueira e conego Francisco Cerqueira exaltaram enthusiasticamente a causa nacional.

Fizeram-se representar os representantes dos directorios municipaes vizinhos e chefes do sul de Minas. Viva o Brasil. O directorio do P. R. M. — (a. a.) Alves de Lemos, Julio Meirelles, Francisco Emilio Pereira, dr. Sylvio Pereira, Joaquim Carneiro Magalhães e Alcides B. Lemos".

O 15 DE NOVEMBRO DE 1930 EM S. JOSE' DO ITAMONTE

S. JOSE' DO ITAMONTE (SUL DE MINAS) — Novembro — (DO CORRESPONDENTE) — O enthusiasmo e grande jubilo do povo brasileiro, sem arrefecimento, desde 25 de outubro até hoje, teve a sua glorificação na festa civica, que uma pleiade de senhoras e senhoritas, chefiadas pela ardorosa patriota d. Maria Costa, promoveu e levou a effeito, com o maximo brilhantismo neste districto do municipio de Itanhandú, com o duplo objectivo da commemoração da Proclamação da Republica e especialmente, offerecer opportunidade á manifestação incontida de enthusiasmo, contentamento e jubilo existentes deste rincão montanhez, pela victoria da causa que levou ás armas e fez triumphante a "Alliança Liberal".

A primeira parte dos festejos, foi magistralmente preenchida pelas Escolas Publicas Districtaes, providas por distinctas e abalisadas professoras, verdadeiras sacerdotisas, como são e devem ser para maior notoriedade, proclamadas as exmas. senhoritas Clotilde Framil, Noemi Motta e senhoras d. Maria Julia de Oliveira e d. Benedicta Kolhy.

A penitenciaria de Ouro Preto, no Estado de Minas

Depois dos hymnos, recitativos e canticos escolares, produzidos pela petizada, sob constantes applausos da assistencia, a exma. professora senhorita Clotilde Framil, pondo em realce os seus dons oratorios, dissertou sobre a Historia patria, desde os ultimos tempos do segundo reinado, até 24 de outubro o novo grande dia que será registrado em pagina de ouro, como expoente de uma Nacionalidade, que soube soffrer, lutar e vencer, para legar aos posteros ensinamentos imperecíveis e de riqueza maxima na nossa Historia.

Se o "24 de outubro de 1930" ainda é uma pagina inédita, ella aqui ficou pratica e proficientemente leccionada á infancia e a toda a assistencia pela distincta e illustrada educadora.

Na segunda parte dos festejos, usou da palavra, como orador official o cel. Dario Augusto Guedes, um dos veteranos deste districto de onde é filho, que produziu a contento das promotoras da festa e com approvação e applausos da assistencia, um discurso allusivo ao momento politico, pondo em relevo os grandes nomes nacionaes que têm a responsabilidade actual dos destinos do Brasil. Essa oração foi moldada, sem a menor referencia capaz de susceptibilizar o foro intimo dos vencidos de hontem, e fazemos esta referencia, porque é notorio a luta eleitoral de 1º de março neste districto, na qual saiu victoriosa a Alliança Liberal, pelo ingente esforço patriotico dos que souberam, honrando a directriz do grande Antonio Carlos, o pioneiro da regeneração politica brasileira, antepor ás ambições e interesses occasionaes, os legitimos interesses da collectividade.

Seguiram-se com a palavra os fluentes oradores que são os representantes da Villa de Itanhandu' séde do municipio, srs. dr. Delfim Pinho Filho e professor Julio Santos. Os discursos produzidos pelos dois eloquentes oradores, provocaram na assistencia um fremito de enthusiasmo que explodiu em estrepitosos applausos, repercutidos demoradamente. Falou finalmente o reverendo Mario Nobrega Licio, pastor da igreja presbyteriana de São José do Itamonte, que arrebatou o auditorio, nas suas felizes comparações da trilogia — Minas, Parahyba, e Rio Grande do Sul. A terceira parte do programma dos festejos, foi dedicada á passeata civica pelas ruas do districto e nesta, a alegria estuante do povo, continuou sem intermittencia.

A commissão organizadora da festa civica, recebeu o valioso e brilhante concurso da briosa e disciplinada "Corporação Musical de São José do Itamonte", regida pelo maestro João Perroni, a quem deve o realce enthusiastico e encantador dos festejos, pela execução afinada e rigorosa das multas partituras que foram executadas.

Ficou lançada com grande acceitação popular a idéa da immediata formação da "Legião Revolucionaria", tanto neste districto, como no municipio de "Itanhandu", acompanhando e correspondendo ao manifesto do general João Alberto e seus dignos companheiros do governo de São Paulo.

Tambem foi nota culminante o mais solemne protesto por parte do povo, contra a posição assumida por alguns jornaes cariocas, que alvejaram a personalidade do dr. Arthur Bernardes, hoje cognominado "Marechal de Ferro" — da Revolução Mineira.

Foram, finalmente victoriados os nomes do inolvidavel João Pessoa, Getulio Vargas, Olegario Maciel, grande Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Affonso Penna Jr., Oswaldo Aranha, João Neves, Baptista Luzardo, Flores da Cunha, Lindolfo Collor, Djalma Chagas e muitos outros da pleiade dos regeneradores da Republica.

AUTOMOBILISMO

Zengam é uma velha cidade persa, situada entre Tabriz e Teheran. Desde o tempo em que a visitou Marco Polo, assignalando-a como uma das principaes etapas das estradas orientaes, Zengam tem conhecido todos os typos de transporte, desde o camello aos modernos Chevrolets de seis cylindros

Pequenas noticias sobre automobilismo

Um constructor inglez acaba de empregar em um dos seus ultimos modelos um eixo de aluminio forjado, o que é de grande importancia, pois reduz o peso e augmenta as qualidades da suspensão.

• • •

O Canadá é um dos paizes em que os habitantes são os mais afficcionados pelo automovel. Na actualidade occupa o Canadá o quarto logar entre os paizes maiores possuidores de automoveis. Este calculo, feito levando-se em conta a população de cada paiz, dá ao Canadá um carro para nove habitantes.

• • •

Na Hungria ha mais de 50 mil chauffeurs licenciados, sendo apenas de 29.684 o numero de automoveis registrados.

• • •

Apesar da popularidade de que gozam as côres azul, marron e alguns tons verdes, continúa a manter o predominio na pintura dos carros a cor negra.

• • •

Calcula-se que ha 285 mil omnibus automotores em todo o mundo, sendo 92.500 em territorio americano.

A kilometragem da rodovia São Paulo-Curityba

	Kiloms.	
Cotia	34	34
São Roque	31	64
Sorocaba	41	105
Campo Largo	22	127
Itapetininga	55	182
Gramadinho	25	207
Capão Bonito	40	247
Guiapará	34	281
Apiahy	41	322
Capella da Ribeira	26	348
Epitacio Pessoa	—	—
Anta Gorda	60	408
Ouro Fino	8	416
Serro Lindo	5	421
Lapinha	8	429
Atuba	—	—
Curityba	31	460

Apparelho registrador da pressão dos freios

Uma das causas mais communs de defeitos nos carros é o máo ajustamento dos freios. Um freio que não esteja completamente solto, não só faz com que o pneumatico seja gasto mais depressa, como tambem contribue para diminuir sensivelmente a velocidade do vehiculo e augmentar o consumo da gazolina e oleo. Antigamente, com os freios collocados unicamente nas rodas trazeiras, este facto não tinha tanta importancia e não despertava tanta attenção. Com o systema actual de freios mecanicos e hydraulicos nas quatro rodas, o problema tornou-se mais delicado. Uma das difficuldades hoje em dia é saber-se quando os freios estão um pouco apertados, porque com os motores actuaes de muita força, este defeito, não sendo excessivo, passa despercebido.

A medição do aperto dos freios observa-se hoje facilmente mediante o emprego de um apparelho recentemente inventado.

Cosiste este apparelho de dois trilhos largos sobre os quaes collocam-se as quatro rodas do carro, em contacto com quatro rolos que ahi se acham. Soltam-se os freios e os rolos giram de encontro ás rodas, emquanto quatro mostradores de relogio marcam a pressão ou resistencia havida. O mecanico aperta ou afroxa as taixas dos freios em cada tambor até ficarem os quatro mostradores registrando a mesma pressão.

Este arame tambem denuncia a necessidade ou não de novas lonas para os freios. Isto além de economizar gazolina e oleo, é a unica maneira de dar aos pneumaticos o maior rendimento.

Conselhos aos automobilistas

E' mais prejudicial a um automovel um curto circuito em sua installação electrica que uma connexão frouxa ou um circuito aberto. O curto circuito é devido quasi sempre a fios gastos ou sujos de oleo, ou a defeitos nos orgãos do systema, nas extremidades dos fios ou nos bornes. E', portanto, de grande conveniencia conservar sempre limpas as pontas dos fios e apertados os bornes.

• • •

E' conveniente examinar ao menos duas vezes por anno a separação entre os dois electrodos ou contactos da vela.

A corrente electrica tem que saltar através esse espaço para produzir a faisca que inflamma a mistura de gazolina e ar na camara de combustão dos cylindros. A distancia, portanto, entre os contactos deve ser graduada de conformidade com as especificações indicadas pelo fabricante do carro no manual de instrucções.

O Theatro no mundo. Uma troupe de actores caracteristicos percorre neste caminhão Chevrolet o principado de Burma. São curiosos os ademanes e apparatos dos artistas

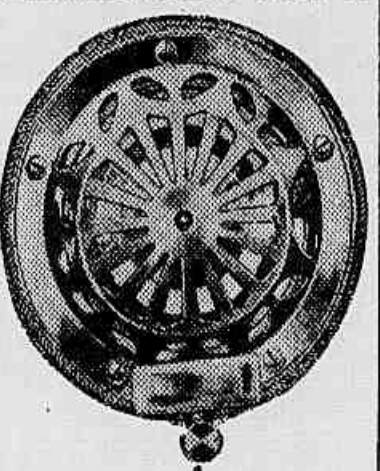
Esse espaço é geralmente de 0,25 de pollegadas.

• • •

Um orificio na bola ou fluctuante do carburador póde ser descoberto mergulhando-se essa peça em agua quente, o que mostrará por pequenas bolhas a sua localização.

Discos e Phonographos

AS MEMBRANAS DE DIAPHRAGMAS

A mica foi durante muito tempo a unica materia empregada para a fabricação das membranas dos diaphragmas dos phonographos de reproducção acustica e, ainda hoje, muitos fabricantes a conservam ainda. Desde muito, porém, vinha se procurando substituir essa substancia relativamente cara por uma outra de preço menos elevado. A maioria dos fabricantes procurou substituir a mica por uma membrana metallica, cujo preço de custo é menor e cuja manipulação e fabrico são muito faceis e praticos. Os primeiros resultados, digamos de passagem, não foram dos mais felizes e, comquanto se tenha hoje chegado a resultados de primeira ordem, sob o ponto de vista acustico, ainda existe um certo numero de fabricantes europeus, sobretudo, que preferem ainda a mica. Em todo caso, esta, praticamente, cedeu o terreno ás

Um dos modernos diaphragmas de membrana metallica, cuja fabricação obedece ao principio da propagação do som, mencionado no texto

novas e modernas membranas metallicas.

Não vamos aqui discutir as qualidades respectivas das differentes especies de membranas, deixando a cada fabricante o cuidado de fazer prevalecer as vantagens de sua marca e fabricação. Procuraremos apenas dar um resumo explicativo dos principaes processos empregados para a confecção das membranas metallicas.

Essas membranas são recortadas em placas de metal laminadas e em seguida, passadas pela prensa, seja para lhes dar a fórma definitiva, seja para soffrerem uma pressão determinada.

As differentes operações: laminação, recorte e impressão, determinam nas particulas do metal uma certa tensão que apresenta dois inconvenientes. Primeiramente esta tensão influe na qualidade da membrana, em seguida, não sendo nunca uniforme nem a mesma para differentes membranas da mesma fabricação, torna impossivel a confecção em série de membranas capazes de fornecerem a mesma pureza sonora na reproducção. Eis ahi o motivo pelo qual entre varios diaphragmas de uma mesma marca, sempre encontramos um ou outro que apresenta qualidades acusticas superiores aos demais.

Os fabricantes, no entanto, não se deixaram desanimar e trataram de remediar na medida do possivel esses inconvenientes, supprimindo a tensão determinada no metal pelo processo mecanico de fabricação. Um dos meios empregados com este fim consiste em aquecer as membranas num molde de forma apropriada. Para isto, colloca-se umas vinte membranas entre duas placas de ferro cujas superficies internas sejam ligeiramente sulcadas de cavidades com a forma das membranas. O conjunto é solidamente fixado e levado ao forno para ahi ser aquecido a uma temperatura que se eleva, por exemplo, para o "électron" ou o "duraluminium", de 300 a 400 gráos.

Essa temperatura deve ser exactamente calculada, de maneira a fazer desapparecer toda tensão interior do metal, mas de forma tambem a não passar o gráo necessario, porquanto todo calor demasiado fará as membranas perderem uma parte de sua elasticidade e, por conseguinte, de suas qualidades sonoras.

Após o aquecimento, deixam-se esfriar as membranas lentamente. Este processo dá bons resultados e as membranas da mesma espessura, do mesmo diametro e da mesma forma, feitas com o mesmo metal, dão sensivelmente o mesmo som e possuem uma sonoridade mais pura que aquellas que não foram submettidas ao calor.

Dissemos que todas as membranas da mesma composição e da mesma dimensão, dão sensivelmente o mesmo som. Existe, entretanto, excepções e, apesar de toda a precisão com que se realizam as operações da fabricação, succede algumas vezes que algumas membranas se differenciam ligeiramente de sua série, sob o ponto de vista sonoro. Remedeia-se isto por uma martelagem apropriada e a força desta martelagem e as partes onde ella é applicada, são determinadas pela experiencia.

O processo de fabricação que acabamos de indicar se applica ás membranas planas.

Utilizam-se mais frequentemente as membranas concavas com sulcos concentricos, cujo motivo se baseia na lei physica da propagação do som, verificada naquella experiencia da pedra que cáe n'agua e que forma circulos concentricos. A maior parte dos diaphragmas modernos traz esta fórma, mais ou menos modificada pelos varios fabricantes. Para dar os sulcos e concavidades exigidas pelas varias fórmas, no momento de aquecer as membranas, em logar de serral-as entre duas placas de ferro planas, ellas são fixadas entre duas placas que apresentam os sulcos e concavidade exigidos. Depois de frias, as membranas conservam essa fórma.

Os processos descriptos não encerram, evidentemente, senão generalidades e cada fabricante utiliza methodos de fabricação especiaes ou não ás suas membranas um perfil particular para supprimir ou atenuar os defeitos das membranas metallicas e obter os melhores resultados acusticos.

As membranas metallicas são feitas de uma especie de liga, muito maleavel, conhecida pelo nome de "duraluminium".

Os discos dos films

Em continuação ao que temos publicado, com a relação das melodias dos films sonoros exhibidos existentes em discos, damos hoje aos leitores o que póde ser ouvido em discos das ultimas pelliculas exhibidas nos cinemas do Rio.

Tristezas da aristocracia — O film da Fox exhibido no Palacio Theatro, trouxe-nos mais uma vez, o delicado e amoroso par Farrell-Gaynor. Talvez sem a mesma felicidade da partitura do ultimo film desses dois artistas, "Um sonho que viveu", o novo film da Fox com o concurso da consagrada "dupla", possue alguns numeros de real interesse, entre os quaes os melhores se encontram gravados em discos. Assim é que "I'm in the market for you", um dos fox-trots, pode ser ouvido em discos Victor n. 22391 (orchestra) e 22440

Mendelssohn

(canto), em disco Brunswick numero 4782 (orchestra) e em disco Columbia n. 2187 (orcestra), de numeração americana. Pena é que Charles Farrell e sua delicada companheira, por pouca voz que possuam, ainda não se tenham inscripto no mundo dos artistas de discos.

Primavera de amor — Eis ahi um film da Metro, que, tendo sido exhibido sem grandes pretenções na temporada "passatempo" do cinema Gloria, possue excellentes numeros de musica. O amador poderá verificar a nossa asserção com a audição de alguns dos muitos discos existentes com os melhores trechos da pellicula o que vamos mencionar. Primeiramente a melodia delicada de "With a song in my heart", que póde ser ouvida em discos Victor n. 21923 (orchestra) e n. 22281 (canto). Em seguida o typico e nostalgico fox-trot "Crying for the Carolines", que póde ser ouvido em discos Victor n. 22272 (orchestra), 22302 (canto) e 22320 (orgão); em discos Brunswick n. 4665 (orchestra), 4714 (canto) e 4743 (orgão); e finalmente em discos Columbia n. 5626 (orchestra) e n. 20?3 (canto). Por ultimo, o melodioso fox-trot "Have a little face in me", que póde ser encontrado em discos Victor numero 22272 (orchestra) e 22273 (canto); em discos Brunswick numero 4665 (orchestra) e n. 4743 (orgão); em disco Columbia n. 5626 (orchestra) e em disco Parlophon

Historia sentimental de Pecegueiro Flores

(Conclusão da 1ª pagina)

labyrintho de querer decifrar o modo de agir de Dulce Macedo. Tarefa baldada, aliás, pois, se as mulheres já de si são incomprehensiveis), (ellas dizem incomprehendidas), uma Dulce Macedo o era duplamente. Isto, em relação a um Pecegueiro Flôres. Elle, todo artificio. Ella toda instincto. A incomprehensão ahi era mutua. Por isso, talvez, se interessassem tanto um pelo outro. Pecegueiro Flôres, já tinha idéa formada a este respeito:

"Eu não entendo Dulce, porque ella é mulher. E as mulheres são como os idiotas ou os genios. Não se lhes póde penetrar as attitudes porque não têm coordenação logica. Dahi a vantagem de se lidar com pessôas mediocres. Além de comprehendermos porque fizeram uma determinada coisa, podemos até prever o que farão em tal ou qual circumstancia. E eu não entendo Dulce porque ella é intelligente. E mulher. No emtanto eu acho que tudo o que estou falando é justamente o contrario do que diz Maryse Choisy em um de seus livros. Mas ella é mulher. Logo, incoherente. Quem foi que falou: — "ma nella donna l'incoerenza é logica: solamente la coerenza é assurda"? Não sei. Não me lembro. Ando esquecido. Ah! Foi Pitigrilli. Dizem que elle é doido. E eu estou de accordo com elle. Máo signal. Será que estou ficando aluado? Eu nunca fui muito certo. Qual o que. Eu sou o typo do sujeito normal. Todo o mundo acha. Logo, é verdade. Mas que victróla cacete. Só tem um disco. Desconfio que já sei este tango de côr. Eu hontem sonhei com a Dulce tocando piano. Tocava este tango. Foi um sonho extranho. A Dulce tocava, tocava, e de repente, assim como numa fusão cinematographica, o piano era eu e logo depois eu não era mais piano, o piano era piano mesmo, mas a Dulce tocava, num jardim muito grande, e eu acompanhava, cantando este tango. Que sonho exquesito. Eu nunca vi a Dulce tocar. Nem tango, nem nada. E eu cantando. Só mesmo em sonho. E logo este tango cacete. Eu vou falar com a d. Alice, por causa desta victróla. Ora, não vale a pena. A dona ficava com raiva de mim. Eu não me importo. Mas não vale a pena. Estou com vontade de sair, de passear. De ir a Copacabana. E', eu vou a Copacabana."

* * *

— Você sabe, minha filha, que d. Ritinha viu seu Pecegueiro, lendo um livro de versos?

— Qual o que. Você acredita nisso? E' mentira daquella jararaca.

— Não é, não. Seu Pecegueiro estava naquelle divan grande da sala de visitas, dendo um livro. De repente levantou-se, e foi falar no telephone. E deixou o livro no divan. D. Ritinha, aproveitou, e viu o titulo. Era o "Nós", de Guilherme de Almeida.

— Não me diga! O seu Pecegueiro! Quem diria!

— Pois é. E' para você ver. Um homem tão sizudo! Que parecia tão serio! Vá a gente fiar-se em alguem.

— Um homem tão delicado!

— A d. Ritinha me falou que tem umas desconfianças que seu Pecegueiro está apaixonado pela Dulce.

— E' bem capaz!

* * *

A novidade alastrára-se logo em toda a pensão. A principio ciciada, murmurada, fôra-se a pouco e pouco avolumando e agora era assumpto forçado de todos os grupinhos os grupinhos que formam, em todas as pensões, depois do almoço ou do jantar. Já todos sabiam que Pecegueiro Flôres fôra surprehendido lendo um livro de versos. D. Ritinha contara mesmo a Dulce Macedo.

— E ninguem me tira da cabeça que isto é obra sua, Dulcinha.

— Que bobagem, d. Ritinha. Então porque o seu Pecegueiro deu para ler versos, sou eu a culpada?

— Menina eu não sou cega. O seu Pecegueiro gosta de você.

— Um homem como aquelle, não gosta de ninguem, d. Ritinha. E eu só queria saber porque a senhora me escalou para isso.

— Olhe, Dulcinha. Ouça o que lhe estou dizendo. Desde que você veio para cá o seu Pecegueiro já não é o mesmo. E o modo como elle a fita. Meu Deus, que embevecimento! Agora esta historia do livro de versos... Não, menina, não se faça de sonsa. A mim, ninguem engana. Vocês se gostam e muito.

— Não, d. Ritinha. A senhora desta vez se enganou.

— Hum! Eu nunca me engano.

* * *

O general ficára surprehendido com a carta de Pecegueiro Flôres, pedindo uma entrevista. E, foi matutando para que lhe poderia querer Pecegueiro Flôres, que desceu á sala de visitas da pensão onde elle o esperava. Encontrou Pecegueiro Flôres solemnissimo, de frack e collarinho alto. Este, foi logo explicando o fim da entrevista. Levantou-se, empertigado, e falou.

— Senhor general. Tenho a honra de pedir a v. ex.ª a mão de sua filha Dulce em casamento.

— Hein? O que está dizendo?

— Isso mesmo. Tenho a honra de pedir a v. ex.ª a mão de sua filha Dulce em casamento.

— Em casamento? Para quem?

— Para mim.

— O senhor quer casar com a minha Dulce?!

— Sim. Se v. ex.ª não faz objecção.

O general ficou um momento silencioso, coçando a pêra, e logo:

— Por mim, nada tenho a dizer. Depende da menina. O senhor já falou a ella?

— Não. Mas, espero que v. ex.ª assim proceda.

— Como?! Não lhe disse nada?! Que a ama?!

— Não é necessario. Se ella é intelligente deve ter percebido. Se não é, não mais me interessa.

— Bem, espere-me dez minutos. Dar-lhe-ei logo a resposta. Vou falar com Dulce.

O general subiu. A ansiedade de Pecegueiro passeou pela sala. Fitando os quadros, as paredes, que elle já tantas vezes vira.

Quasi immediatamente o general desceu. Vinha ainda abobalhado.

— Ella disse que aceita!

— Bem.

— Ha uma condição. O casamento tem de ser effectuado ainda esta semana.

— Está direito.

* * *

Toda historia de amor só presta quando acaba mal. Esta, não podia acabar peór. Dulce Macedo e Pecegueiro Flôres casaram-se hontem.

O Catholicismo e a moderna Architectura

(Conclusão da 1ª pag.)

a nova orientação da arte. E' publico e notorio que Raphael Sanzio fez duzentos esboços antes de ter pintado a Madonna Sixtina. Assim tambem os artistas modernos não conseguirão logo realizar em tudo o seu ideal. Sómente é nosso desejo fazer vêr aqui o facto de que **este novo estylo de architectura ecclesiastica e do dominio sacro, em geral, conseguiu vencer no catholicismo allemão.** Outrosim, desejamos sallentar ainda o facto de que tambem o povo se habituou, em toda parte, muito depressa a estas novas igrejas. Mesmo naquellas cidades que primam pelo seu espirito conservador, constroem-se hoje igrejas no estylo moderno.

Será necessario que apontemos algumas destas igrejas, como, por exemplo, a "Friedenskirche" (Igreja da Paz) de Francfort, devida, sobretudo, ao fervor religioso da Liga Feminina Catholica? Parece-me que esta igreja reune em si, em uma fórma muito singular, elementos de arte antiga e outros completamente modernos, não obstante causa uma impressão absolutamente religiosa e solemne. Na mesma cidade de Francfort ha ainda a Igreja de S. Bonifacio, um edificio massiço, em fórma de burgo, cujas abobadas imponentes, de um effeito um pouco pesado, dirigem todo o anseio, todo o fervor para o altar-mór que se ergue, em um côro claro e cheio de luz, qual promessa de salvação a este anseio. Tambem a "Kriegergedachtniskirche" (Igreja em memoria aos guerreiros) da Sociedade de Commerciantes Catholicos merece menção. Quasi não existe cidade alguma grande que não tenha hoje edificios deste genero, predios que testemunham o desejo do christianismo de imprimir o seu cunho tambem á mais recente e mais moderna cultura européa. Os nomes dos seus architectos Hans Herkommer, Dominikus Boehm, Albert Bosselet, Clemens Holzmeister, Johan Kamps estão hoje na boca de todo o mundo. Nos **suburbios dos districtos industriaes** estas igrejas modernas causam uma impressão sobremodo acalentadora. A sua construcção é relativamente barata e isto, provavelmente, terá contribuido para que tivessem conseguido impôr-se, por tal fórma, justamente ali. Em taes cidades observei que principalmente o **operario pobre considera suas estas igrejas claras, cheias de luz.** Nestas igrejas modernas o altar está collocado muito mais ao centro do que antigamente. Nota-se que os seus constructores tiveram em mente **a idéa da communidade do christianismo primitivo,** a qual não se congregava deante o altar, mas em torno a elle. Neste sentido o movimento, chamado liturgico, dos benedictinos adduziu á arte poderosas forças inspirativas.

Não fossem estas igrejas e ninguem poderia descobrir o caracter christão naquillo que se tem construido, nos ultimos vinte annos, em nossas cidades modernas. Assim, porém, se manifesta que a cultura christã acompanha a marcha dos que enveredam para um novo porvir mais bello, afim de tambem o consagrar e glorificar.

Indicador Odontologico

NOSSA VIAGEM Á VOLTA DO MUNDO

(Conclusão da 1ª pagina)

para comnosco, esses nossos collegas orientaes, que nos aguardavam com ramos de flores, com presentes e palavras gentis. Douglas recebeu nada menos do que seis espadas e uma armadura de Samurai, lindissima, e obra muito antiga. Eu trouxe varios kymonos de grande belleza e outras lembranças preciosas.

No studio "Niktasatsu", deram-nos uma exhibição do jogo de espadas, muito popular no Japão, em que um dos antagonistas foi o festejado galã de cinema, "Kyoshi Sawada". Identica exhibição, nos foi mostrada no "Makino Studio", onde oito pares, vestidos a caracter, representando uma era passada do glorioso Japão, provaram bravura e pericia no popular jogo. No studio, "Bando Tsumasaburo", fomos apresentados a "Miss Shisuko Mori", a mais graciosa e encantadora de quantas estrellas o Japão possue. O director do studio deu a Douglas uma espada, riquisima, que tem mais de 500 annos de existencia e está incluida na lista official de raridades nipponicas.

O que nos aconteceu e o que vimos, mais tarde, deixo a Douglas a tarefa de narrar, no capitulo seguinte...

(Continua).

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
..	BAEPENDY	—	25	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	25	—	..
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Genova	FORMOSE	27	27	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	..
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
..	AVILA STAR	30	30	B. Aires
	Dezembro			
Hamburgo	ARUFRIEND	1	—	..
Genova	CONTE ROSSO	1	1	B. Aires
Havre	KRAKUS	1	1	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Bremen	WESER	2	3	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	5	5	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	5	5	B. Aires
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	10	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTOS	23	—	..
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	HIGH. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
..	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo
	Dezembro			
B. Aires	WERRA	1	1	Bremen
B. Aires	DEMERARA	1	1	Liverpool
B. Aires	AVELONA STAR	2	2	Londres
B. Aires	ANT. DELFINO	4	4	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	4	4	Southampt.
B. Aires	ALPHACA	4	—	Rotterdam
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	DUILIO	6	6	Genova
B. Aires	SIERRA MORENA	8	9	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	ESPANA	10	10	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	10	10	Genova

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	30	—	..
	Dezembro			
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	BARBACENA	5	—	..
N. York	PARNAHYBA	5	—	..
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires
N. York	SONTH. PRINCE	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
..	TITANA	—	26	N. York
..	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
..	TANA	—	29	N. York
..	TAUBATE'	—	30	N. York
	Dezembro			
B. Aires	NORT. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	10	10	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
..	..	—	—	..

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. CAMARGO	22	22	P. Pacifico
..	LAUTARO	—	26	P. Pacifico
B. Aires	KAWACHI-MARU	26	26	Kobe

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	23	—	..
Belém	TUTOYA	23	—	..
Penedo	MURTINHO	24	—	..
Belém	ROD. ALVES	27	—	..
Manáos	CAMPOS	30	—	..
..	CAMPINAS	—	23	P. Alegre
..	CAPIVARY	—	23	P. Alegre
..	CTE. RIPPER	—	23	P. Alegre
..	SIQUEIRA CAMPOS	—	23	Santos
..	ITAPUHY	—	23	P. Alegre
..	ITAPEMA	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	MIRANDA	—	24	Laguna
..	PIRAHY	—	25	Iguape
Recife	ARATIMBO'	23	25	P. Alegre
..	CAMPEIRO	—	28	P. Alegre
..	CAMPINAS	—	26	P. Alegre
..	ITAPE'	—	26	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	MANTIQUEIRA	23	23	Recife
P. Alegre	COTE. CAPELLA	22	—	..
Laguna	ANNA	27	—	..
..	CTE. RIPPER	21	23	P. Alegre
..	ODLYTE	—	24	Antonina
..	CELESTE	—	25	Cannavieiras
Laguna	MIRANDA	23	—	..
Rio Grande	RUY BARBOSA	23	—	..
Santos	ALEGRETE	25	—	..
P. Alegre	MANTIQUEIRA	25	—	..
..	SANTOS	—	26	Manáos
..	MURTINHO	—	30	Penedo
..	TUTOYA	—	30	Tutoya
..	TAPAJOZ	—	30	Manáos
..	CTE. CASTILHO	—	30	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa
	Dezembro			
P. Alegre	CONDOR	2	2	P. Alegre
Natal	CONDOR	3	4	Natal
P. Alegre	CONDOR	5	5	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
P. Alegre	CONDOR	9	9	P. Alegre
Natal	CONDOR	10	11	Natal
P. Alegre	CONDOR	12	12	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	13	13	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	16	16	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEPEO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

ESCOTEIRO — Pelo Mundo

O ACAMPAMENTO FLUCTUANTE DOS ESCOTEIROS DO MAR — A VIDA NO "ESPADARTE"

(Continuação

A ORGANIZAÇÃO

Quando chegaram ao navio as ultimas levas já os pannos haviam sido desferrados pelas primeiras. Fez então o "Chief Scout" a organização das "Gáveas" ficando no "grande" o chefe Gelmirez com doze escoteiros dos quaes um para o leme e outro para o "burro"; no "traquete" o chefe Pampiona com sete escoteiros; na "véla de estay", Paraiso com dois escoteiros; na "bujarrona" Itaquê com dois escoteiros; na "marra" Geraldo, Cacique e um escoteiro; no motor, para se fosse necessario, Euclydes, e na direcção geral, elle Velho Lobo.

A VIAGEM

Organizadas as gáveas, os respectivos gageiros, fizeram experimentar as adriças, afim de verificar se todas estavam "laborando" bem. Após estas experiencias, que foram rapidas, Velho Lobo fez uma experiencia geral mandando "caçar" os pannos. O "traquete" pegou, um pouquinho, mas, logo se safou galhardamente. Depois, foram mandados arriar os pannos, tendo pegado o "grande". Verificada a causa, subiu, pelas "enxarcias", o Itaquê, para corrigi-la, sinão annullal-a. Um "moitão" em más condições e offerecendo perigo, carecia de substituição. Não havendo a bordo outro moitão de "gornes" iguaes, nem se podendo nem devendo diminuir a bitola do cabo, foi utilizado um recurso de emergencia que remediou o mal: passou-se o cabo em questão, que era a "adriça do pique", pelo proprio olhal do moitão retirado, pois que era este o unico recurso que tinhamos, para continuar viagem. Apesar do atrito, decorrente deste recurso de emergencia, tudo correu bem, dahi por deante. Então, todos a postos, confiantes, zombando da chuva que caia continuamente, alegres e promptos, aguardaram a voz do Chefe. E em pouco, com o pasmo de todos que assistiam á nossa manobra o navio caçou as "vélas de prôa", o "traquete", largou da boia, caçou finalmente o "grande" e "bolinou" para o sul de onde virando por davante a 400 metros da ilha montou-a elegantemente e proseguiu viagem no rumo que lhe fôra traçado pelo chefe. Logo que nos encontramos em mar safo com a prôa, "barlavento" e "sotavento limpos", o chefe ordenou "volta ás obras".

Foi uma viagem cheia de encanto rude e virilizador. Dentro do horizonte negro e selvagem daquella tarde triste, o nosso lindo hiate era mais lindo, mais branco, mais elegante. Nós tambem nos sentiamos mais homens.

Tendo saido do ancoradouro ás 16 horas, velejamos sempre, vencendo tudo, sem jámais empregar o motor, até que ás 18 horas, approximadamente debaixo de um sueste fresco, fundeámos em frente á Ilha do Engenho.

AS PRECAUÇÕES

Antes de fundearmos, foram feitas varias prumadas. Fundeámos a 1.500 metros, approximadamente da Ilha. Esta, até então, nos era desconhecida. Por isso, o Chefe resolveu logo que mandaria exploral-a, no dia seguinte, ao amanhecer. Tratámos de defender-nos bem contra os imprevistos da noite, que, vinha galopando, com chuva, vento e frio. Ferramos os pannos. Estendemos o toldo. Collocamos os menores nas alojamentos internos, resguardados de tudo; os chefes, auxiliares e rovers, ficaram no convez, onde se safaram maravilhosamente. Foram armados alli varios toldos auxiliares. Além disso, o toldo foi, ao recolher, abarracado O navio, além das luzes obrigatorias determinadas pelas convenções internacionaes, manteve-se bem illuminado pelos seus multiplos lampeões, as luzes foram apenas abaixadas, para se dormir melhor. O bote ficou amarrado á pôpa do navio, apparelhado e prompto para qualquer emergencia.

Toda a tropa se manteve descalça até á hora de dormir.

O JANTAR

Tomadas todas estas precauções houve ordem para o jantar. Este foi alegre, cheio de piadas e sobre tudo de valentia... porque um escoteiro que trabalha muito durante o dia faz bem duas coisas depois: — comer e dormir. Findo este foi feita a hygiene habitual e houve um ligeiro repouso.

O FOGO DO CONSELHO

Em torno de um grande lampeão foi realizado o "Fogo do Conselho". A alegria foi o traço predominante. Historias, canções, anedoctas, hymnos, etc., foi tudo realizado com o maior enthusiasmo, tendo Geraldo surprehendido a tropa com suas boas historias. A patrulha dos "rovers" esteve admiravel nos seus hymnos e canções, quasi todos do Jamboree. Nunca vimos o nosso Velho Lobo rir tanto.

A VIGILANCIA

A's 10 horas, estava terminado o "Fogo do Conselho". Dadas as nossas responsabilidades, o patrimonio do navio, o bem estar e a tranquillidade de todos nós, foi organizado o serviço de vigilancia que ficou assim constituido: "na prôa": ás 9 horas Glauco, ás 10 Alvaro, ás 11 Solar, ás 12 Antonio Leite á 1 Nicanor, ás 2 Abelheira, ás 3 Aderbal, ás 4 Antonio e ás 5 Castanheira. "Na pôpa" ás 9 horas Ary, ás 10 Braz, ás 11 Zenith, ás 12 Alberto, a 1 Octacilio, ás 2 Barroso, ás 3 Amaury, ás 4 Solon e ás 5 Americo.

As ordens recebidas por estes vigias eram: impedir atracações estranhas; não deixar o navio garrar sem avisar aos chefes; impedir rumor depois do silencio; passar adeante o relogio, o apito e a lanterna electrica; accordar os companheiros a entrar de serviço sem despertar os demais; reaccender as luzes que se apagassem; evitar incendios; olhar pelo bote amarrado a pôpa, etc. O somno foi profundo e reparador das energias gastas. Só os chefes dormiram mal porque velaram sempre.

ALVORADA

A's 5 horas um apito forte pôz a tropa de pé. Era a alvorada. Foi feita a hygiene matinal. Um saboroso café foi servido com biscoitos. Fez-se a limpeza do navio. Arrumou-se o material individual. Excusado é dizer que o sino de bordo batia ás horas com toda a regularidade desde que se levantou ferro da Ilha das Enxadas.

A EXPLORAÇAO

A's 5 horas e 55 minutos, partiu de bordo o bote tripulado pelos chefes Gelmirez e Pamplona e pelos escoteiros, Geraldo, Castanheira, Barroso, Nicanor, Glauco, Mingote e Amaury, nove ao todo. A's 7 horas e 15 esta expedição estava de volta trazendo o seguinte e succinto relatorio.

"Fizemos tres prumadas: 1 aos 500 metros de viagem que deu 5 metros e fundo lama; 1 aos 1000 metros de viagem que deu 4 metros e cincoenta centimetros e fundo lama; e outro aos 1.500 metros de viagem que deu 3 metros e 30 centimetros e fundo areia. Dahi á ponte distava apenas uns 50 metros. Ponte má tendo ao lado uma bomba e respectivo encanamento para lavar com agua do mar um chiqueiro de porcos. A ilha tem 3 morros, matta e macega densas. No morro norte ha um marco do Serviço Geographico Militar. Tem 3 edificios centraes, o melhor com 2 andares dividido em dormitorios, refeitorio, cozinha, latrina e garage; este é habitado por 7 homens, os unicos moradores da ilha; um delles é o administrador; no segundo edificio que fica ao sul do primeiro não vive ninguem; está em derrocada; parece ter sido uma senzala antigamente; o terceiro que fica ao fundo destes dois e portanto a E era uma igreja em tempos idos e hoje é casa de força e dispõe de um dynamo. A arborização frutifera da ilha compõe-se de mangueiras, bananal grande, mamoeiros plantados numa grande horta que está bem tratada, cajueiros, abricós e um sapotyzeiro além de duas videiras.

A ilha dispõe de muita lenha. Tem um deposito grande de carvão mineral. Cozinha com este. Tem dois pastos a este, cujo croquis acompanha este relatorio. Possue 33 bois magros, 40 porcos inglezes typicos e muitos gordos e nove cães policiaes degenerados mas muito bravos, que nos hostilizaram quanto puderam. A ilha é um fóco de cobras. Ha nella muita formiga sauva. São estes os dois peóres inimigos daquella bella ilha no nosso modo de ver. Tem agua nascente, boa, crystalina, com uma cisterna na base do morro norte.

A capacidade, porém, é pequena, e chega apenas para beber. Ha entretanto poços de agua soffrivel que o gado bebe e chega de sobra para outros misteres. Vimos tambem um poço de agua muito má, que no nosso modo de ver não presta para nada, salvo talvez se for muito bem limpo e provido de aranhas especiaes, como as das represas de Pão da Fome, por exemplo.

Grande bambusal ha alli tambem. Identificámos, entre urubus, alguns "gaviões caracarás".

O estado sanitario da ilha não deve ser bom por isso que já deu dois hydropicos e muitos doentes do baço".

O REGRESSO

A's 8 horas e 30 minutos, com as "gáveas" formadas, foi suspenso o ferro. A chuva, como sempre, caia, impdiedosamente, sobre as nossas cabeças. Mas, a despeito disso, todos estavam tão contentes e ufanos como se nos pulverizasse de oiro um bello sol rebrilhante. O nordeste, fraco, hesitante, quasi a rondar, enchia-nos o "grande". As velas de prôa, na sombra do "grande" mal produziam o effeito desejado. Foi tentada a "aza de pombo" com o traquete, mas devido ás enxarcias e brandaes não foi isto possivel. E assim navegando sempre e empregando o melhor das nossas energias chegamos ao nosso ancoradouro ás 10 horas onde os pannos foram "abafados" e ferrados e o navio preso á respectiva boia.

Feito isto foi realizado o desembarque na maior ordem. O bote, guarnecido por Castanheira, Nicanor e Abelheira e este serviço em quatro viagens, tres para o pessoal e uma para o material grosso.

O "Espadarte", o lindo hiate dos escoteiros do mar tripulado por estes e navegando a vela com os gaff's-tops caçados ao "sueste" fresco

UMA BOA RESPOSTA

Desembarcada toda a tropa, Velho Lobo passou-a em revista congratulando-se com ella pelo espirito de energia e camaradagem revelado desde a vespera. Pediu a opinião de alguns e de repente olhando os menores perguntou: "Ha alguem arrependido de ter vindo?"

— Sim exclamou uma voz. Todos olharam. Quem seria aquelle dengoso? Quem seria aquelle escoteiro de agua doce?

Era o Zenith. Elle nem pestanejava siquer.

Então, estupefacto, Velho Lobo interpellou-o.

— Quem?

E elle respondeu:

— Os que não vieram!

Uma salva de palmas abafou a voz de Zenith.

O BANHO

A tropa marchou então para a escola de cultura physica onde acantonou. Dali, arriado o material, seguiu para a piscina onde houve banho de mar, saltos, mergulhos, salvamento e natação, tendo antes disso havido um bom exercicio de gymnastica muscular e respiratoria.

O ALMOÇO

A's 12 horas foi servido o almoço. Excusado é dizer que o appetite era devorador. Almoçaram com o Chief Scout, um chefe e um rover. Houve repouso obrigatorio, um carbeto intimo e uma palestra animada.

EUCLYDES DA CUNHA

Tendo chegado á ilha uma baleeira da tropa Euclydes da Cunha guarnecida pelos chefes Octavio e Nello e sete escoteiros daquella tropa foi organizada uma partida de basketball entre os varios elementos presentes produzindo um bello empate dentro de um ambiente escoteiro, digno dos maiores elogios. Após esta partida houve banho doce, findo o qual a tropa se preparou para retirar o que se deu finalmente ás 17 horas, debaixo de grande enthusiasmo. Dispersão no Arsenal de Marinha ás 17 horas e 15 minutos.

AS NOTAS COMICAS

Na tarde de sabbado logo que se deu volta ás obras, a bussola começou a andar e rodopiar no convéz. Primeiro surpreza, depois gargalhadas e por fim a averiguação; — era o "raio do Zenith" que andava mettido dentro da capa da bussola, simulando a bussola errante.

2. — A noite, durante todo o tempo, o somno do pessoal foi saudado por uma orchestra infernal. Um ronco de hypopótamo enraivecido, rithmado e grosso, feria os ouvidos de toda a gente. Afinal descoberta a causa, todos se riram e conformaram. Tratava-se do nosso velho amigo Paraiso que quando dorme ronca a ponto de assustar um regimento inteiro.

3. — Itaquê foi o primeiro a comer e foi o ultimo a acabar. Diz elle que comeu pouco neste dia por estar indisposto... Todavia não se explica, porque elle fosse o primeiro e o ultimo no combate cerrado á bola.

Gelmirez de Mello, chefe do mar

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CONTRA O PULGÃO DAS ROSEIRAS ETC.

Mme. L. Galvão, Cruzeiro, escreve-nos:

"Tenho um jardim formado ha pouco tempo onde tenho plantadas algumas roseiras.

Estas, porém, estão sendo atacadas p r uns pulgões, que em numero consideravel atacam de preferencia os brotos e as roseiras sendo todas de qualidades dão rosas pequeninas, as quaes logo fenecem. Acho que estes insectosinhos veem anniquilando minhas roseiras e venho então pedir-lhes o obsequio de mandar-me dizer pelo O JORNAL, se sabeis um meio efficaz de extinguil-os, sem prejudicar a planta.

Peço-lhes tambem informar-me qual o melhor tratado sobre flôres e onde posso encontral-o".

Resposta — Varios são os insecticidas empregados contra os pulgões, desde o mais simples assim composto:

Sabão Preto	1|2 kilo
Agua	20 litros
ou	
Extracto de tabaco . .	3 litros
Agua	50 "

Para se preparar o extracto de tabaco corta-se em pequenos pedaços um kilo de fumo de rolo bem humido (forte) e põe-se a ferver em 2 litros de agua, depois de ferver por largo tempo, tiram-se os pedaços de fumo e leva-se o liquido a um fogo lento até reduzir-se a um litro. Qualquer destes liquidos emprega-se com um pulverizador de jardim.

Podem-se usar tambem pulverizações com tabacos em pó (rapé) que são muito efficazes.

No mercado existe grande numero de preparados insecticidas como o Imazu', o Aphidon etc.

Em relação a obras sobre floricultura, possuimos escassa e insignificante literatura, em portuguez, mas assim mesmo para remediar cito-lhe: **Cultura das flôres annuas**, ampliação duma velha obra editada pela Livraria Laemmert em 1879; **Jardim Florido**, e **Jardineiro Brasileiro**, todas encontradas na Hortulania, á rua do Ouvidor, 77, Rio. — E. S.

BICHINHO QUE ATACA AS ROSAS

Oscar Prata, Taboleiro do Pomba, escreve-nos:

"Minha senhora muito apreciadora de jardim tem um em que cultiva roseiras, de diversas qualidades. Ultimamente tem verificado que as rosas que desabrocham cobrem-se logo de bichinhos, que perfurando as petalas da rosa a fazem murchar logo perdendo o brilho. Desejava obter um meio de destruir estes parasitas que destroem as rosas com tanto carinho cultivadas.

Tenho uma criação de gallinhas, com caroços em toda cabeça, entristecem e morrem".

Resposta — Melhor será enviar-nos os bichinhos para serem devidamente identificados, mas se quer experimentar desde já um tratamento, empregue uma calda nicotinada ou a seguinte formula:

Extracto de tabaco — 3 litros.
Agua — 50 litros.

Veja a resposta dada a consulente Mme. L. Galvão e prepare o insecticida conforme alli indicamos, ou use qualquer dos insecticidas citados.

Para a bouba ou caroço dos pintainhos faça applicação de vaselina phenicada e depois de 2 horas, com auxilio de agua quente, com um pouco de sabão, remova as crostas. A seguir enxugue o logar e passe uma solução de 5 o|o de acido carbolico ou tintura de iodo de preparo recente. — E. S.

EMPREGO DO SALITRE DO CHILE

G. Brandão — Rio — Escreve-nos:

"Tendo comprado Salitre do Chile para a adubação de pequena horta e não sabendo como empregal-o peço-vos informações á respeito.

Outrosim, desejava tambem saber onde poderei encontrar o adubo Nitrophosca que já procurei em diversas casas sem resultado."

Resposta — Para bem responder a sua consulta será necessario dividir em grupos as plantas horticolas, pois nem todas exigem as mesmas dosagens.

Vejamos:

Cebolas, alhos, couves, alfaces, rabanetes, celgas, cenouras e quasi todas as plantas horticolas, dez a 15 dias depois da sementeira ou da transplantação recebem 2 kilos de salitre do Chile para cada um metros quadrados, espalhado no terreno, por 3 vezes, com intervallo de 15 a 20 dias.

Tomates, pimentões e pimentas, recebem a metade da dose, pela mesma fórma, ou melhor em duas vezes com o espaço de 20 dias.

Aboboras, melancias, melões, abobora d'agua, pepinos, chuchús, fazem applicações de 30 a 50 grs. por duas vezes (metade da dose por vez) nas covas, com intervallo de 20 dias, uns 12 dias após a germinação.

Feijões, ervilhas, grão de bico, lentilhas, podem receber 1\|2 kilo a 1 kilo por cem metros quadrados, numa só applicação e exclusivamente no primeiro periodo de desenvolvimento das plantas.

Aspargos e alcachofras, devem receber 3 kilos por cem metros quadrados, por tres vezes, com espaços de 15 a 20 dias.

Convem informar que os melhores resultados são obtidos com o emprego de estrume e adubação chimica completa, quer dizer além do azoto (salitre do Chile) a potassa e o phosphoro, sob a fórma de escorias de Thomas, Rhenania-phosphato, superphosphato, chloreto de potassio, etc.

Em relação ao Nithrophoska, dirija-se aos srs. Fernando Hackradt & C., rua S. Bento 23, 2º andar Caixa 948, S. Paulo.

Não sei no Rio quem venda este producto — E. S.

CARBUNCULO HEMATICO

Cesar Canha — **S. Matheus** — Escreve-nos:

"Tendo meus animaes vaccuns apparecido com uma molestia com os seguintes symptomas: tremendo como se estivessem com muito frio, o pello arrepiado, ficam tristes largando o pello e muitas vezes pedaços do couro. Une morrem com pouco tempo da molestia e outros tem convalescença longa; desejo saber qual é a molestia e o tratamento que se deve dar aos animaes?"

Resposta — Parece tratar-se de carbunculo. O remedio curativo é sempre problematico, mas adotando a vaccinação evita-se o carbunculo. A vaccina, que confere immunidade por um anno, é feita em injecção hypodermica, na dose de 2 c.c. para os animaes adultos e 1\|2 c.c. para vitellos.

Para curativo póde empregar o sôro anti-carbunculoso na dose de 40 a 60 c. c. injectado na veia jugular. Não lhe sendo possivel recorrer a esta medicina dê-lhe duas vezes ao dia um litro d'agua com 4 colheres das de sopa de creolina Pearson. — E. S.

UM GRANDE INIMIGO DOS POMARES HESPANHOES

OVIEDO, Hespanha. Outubro. (U. P.) — Os agricultores da região asturiana estão alarmados com a apparição de um passaro que ataca os pomares ameaçando com a destruição da colheita.

Faz algum tempo que os agricultores vinham observando que todas as maçãs apresentavam uma mordedura que chegava até o coração da fruta, e que ao pé das macieiras havia restos de polpa de maçã esmiuçada, e ao mesmo tempo constataram a presença de um passaro, desconhecido na região, que verificaram ser o autor do damno, para realizar, o qual se collocava debaixo da maçã perfurando-a pelo lado opposto á inserção com o peciolo, chegando rapidamente ao centro da fruta cuja semente comia depois de descascal-a.

Caçaram-se alguns exemplares, de brilhante plumagem verde e vermelha, e viu-se que se tratava do "Loxia curvirrotro" que tem as mandibulas retorcidas e cruzadas nas pontas, o que lhe permitte desfazer rapidamente as pinhas e descascar os pinhões que são a sua alimentação preferida. Estes passaros vivem preferentemente nas regiões frias da Europa e no norte e este da Russia, principalmente nos bosques de coniferas e nos sombrios abetaes, sendo muito raro que realizem emigrações periodicas como, parece, está fazendo agora.

Os prejuizos que estão produzindo são grandes, e os diversos conselhos municipaes da região atacada vão instituir premios para quem destruir um determinado numero desses passaros. (Communicação da United Press).

CUPINS NA HORTA

Vitalino — Escreve-nos:

"Desejo que v. s. me indicasse como posso matar o cupim que ataca os canteiros.

Tenho varios canteiros plantados com legumes. Taes canteiros são feitos sobre um terraço de cimento. Estão bem cheios de terra e adubados. As couves, e outras plantas, porém, mal attingem certo desenvolvimento os cupins se alojam na parte lenhosa do tronco e mata a planta. Como posso exterminar taes indesejaveis ?"

Resposta — Para o seu caso o melhor é procurar o cupinzeiro, o ninho ou moradia dos cupins. Descoberto esta, retira-se a "panella", que é feita com terra endurecida, quebra-se com o olho da enxada e matam-se impiedosamente os seus habitantes. — E. S.

E. S.

SOBRE A CULTURA DO MAMOEIRO

Homero Dutra — **Recreio** — Escreve-nos:

"1.º A cultura do mamão, produzirá uma renda compensadora? Exige terreno ou adubação especial?

2.º) Qual a época do anno e, em resumo, o modo de se fazer o plantio ?

3.º) Existe alguma obra que me possa orientar sobre as melhores especies da planta, as pragas que a atacam, etc.?

4.º) Onde seria possivel obter essa obra."

Resposta — 1.º) Dado o preço que os restaurantes nos cobram as talhadas de mamão e considerando mesmo o quanto nos custam estes frutos nas mais reles quitandas do suburbio, acredito que tal fruteira é das mais lucrativas para ser explorada.

O dr. Lourenço Granato, numa monographia sobre o mamoeiro, apresenta as seguintes contas culturaes:

"Supponhamos possuir um terreno da extensão de um hectare. As despesas para organização do mamoal e seu cultivo durante o primeiro anno, calculadas sem grandes minuciosidades, mas sempre com o maior pessimismo, poderão ser as seguintes:

Abertura de 1.600 covas a 150 réis. . . .	240$000
Adubação com 30 toneladas de adubo . . .	300$000
Preparo de 2.000 mudas a 50 réis	100$000
Um operario para cuidar da cultura a 60$, por mez	720$000
Imprevistos	140$000
Total	1:500$000

No segundo, terceiro e quarto annos, reservando-se 280$000 para a adubação annual, que póde ser dispensada, a manutença do mamoal, fica por 1:000$000 e assim teremos:

Despesas durante o 1.º anno	1:500$000
Custeio do 2.º, 3.º e 4.º annos	3:000$000
Total durante 4 annos	4:500$000

Admittamos que cada mamoeiro produza 30 mamões por anno e que sejam vendidos apenas por 50 réis cada um; neste caso 1.600 plantas x 30 frutos x 50 réis por 4 annos é igual a . . . . 9:600$000

Deduzidas as despesas de	4:500$000
Saldo a favor . . .	5:100$000

Este o calculo do dr. Granato.

Entretanto, cultivando-se variedades mais bem pagas, como o mamão melão, podemos sem receio quadruplicar o preço de venda.

A cultura do mamão feita, por exemplo aqui nos arredores do Rio, com mercado sempre facil, parece-nos muito mais compensadora, mesmo que se calcule a producção de 90 frutos por pé, em 4 annos, e não 120 como indica Granato, referindo-se a mamões de pequeno tamanho.

O mamoeiro póde ainda ser cultivado para a producção da papaina.

Dois mil mamoeiros, informa o dr. Julio da Silva Araujo, rendem mais ou menos 6.000 litros de succo por anno, que valendo 10$000 o litro, dão 60:000$000.

Resta ainda enorme producção de frutos, um tanto desvalorizados pelas incisões das cascas, mas que encontram mercado ainda assim ou pódem ser transformados em doces crystallizados ou alimento para porcos, aves, etc.

2.º Fazem-se sementeiras em qualquer época, em logar abrigado dos excessos do sol, e quando as plantinhas tem uns quatro dedos de altura, transplantam-se.

3.º e 4.º — Indico-lhe "Cultura do mamoeiro", do dr. Lourenço Granato, que encontrará ou na Hortulania, á rua do Ouvidor, 77, Rio, ou com o sr. Granato Junior, rua Manoel Dutra, 60, S. Paulo.

E. S.

Informes sobre a cultura do sorgho

Paniculas de sorgho — Feterita e Sudan durra

O sorgho, da grande familia das gramineas, é originario da India, de onde passou ao Egypto e estendeu-se por toda a Africa. Na India e na China o sorgho entra na alimentação humana na mesma proporção que o arroz.

CATEGORIAS — Geralmente pódem ser distribuidos em tres grupos: I — sorghos saccharinos; II — sorghos de panicula globulosa; III — sorghos communs, para vassoura.

O primeiro grupo comprehende todas as variedades que contem no caule uma certa quantidade de assucar e são geralmente cultivadas para a obtenção de substancias saccharinas. Estes sorghos se differem dos ditos "communs" pelas suas paniculas mais curtas. Existem duas variedades americanas que têm produzido importantes resultados na industria assucareira e para distillação: o "sorgho alaranjado" e o "sorgho precoce de Minesotta". (Este ultimo foi experimentado neste Campo). Produz em média uns 20.000 kilos de hastes por hectare, podendo chegar a 40 e 50 mil kilos.

PREPARAÇÃO DO TERRENO E SEMEADURA — O modo de cultivar o sorgho assemelha-se muito ao do milho. Consiste em arrotear com arado e gradear. Convém, entretanto,; que a lavra seja profunda e o terreno fique bem destorroado e pulverizado.

Semêa-se na primavera, quando já não houver receio de frio tardio,isto é, de setembro a janeiro. Sendo a semente do sorgho muito dura, póde-se deixal-a de molho durante 12 a 24 horas antes de effectuar a semeadura, afim de auxiliar a sua mais rapida germinação. Attendendo-se ao vigor da especie escolhida podem-se distanciar os sulcos em que serão lançadas as sementes, de um metro a 1m,30. Nas linhas a distancia entre uma e outra planta deverá ser de 30 a 40 centimetros, conforme ainda a robustez da especie. Os sulcos serão supedificiaes, cobrindo-se com pouca terra as sementes, que nunca devem estar enterradas abaixo de uma pollegada. A semeadura póde ser executada á mão, porém, é muito mais economico fazer-se com apparelho proprio quando se trata de extensões consideraveis. Collocam-se poucas sementes nos sulcos, sendo sufficiente 6 a 8 kilos para um hectare. A germinação e consequente desenvolvimento do sorgho é lento, por isso, em geral são precisas duas mondas, para crescer convenientemente. Desde, porém, que as plantas attingem um metro de altura convém abster-se de limpas para evitar offender as raizes aereas. Destas raizes saem quasi sempre brotos, que devem ser eliminados quando o sorgho fôr destinado especialmente á producção de sementes ou vassouras e conservados se se deseja o fornecimento de forragem verde apenas.

Xadrez

23 de Novembro de 1930

COMPOSIÇÕES NACIONAES INÉDITAS

PROBLEMA N.º 245

RENATO CARLOS

Brancas, seis — Pretas, cinco
Mate em dois lances

PROBLEMA N.º 246

Comte. H. BARROS E AZEVEDO

Brancas, dez — Pretas, sete
Mate em dois lances

SOLUÇÕES

Problemas de N. von Terestchenko

N.º 341
1. B C 6

N. 342

Se.
1. D B 1 — C X D
2. C e 4. etc.

Se:
1. .... — B X D
2. C X P. etc.

Se:
1. .... — B h 3
2. C f 5 1, etc.

Se:
1. .... — C f 7
2. C X C, etc.

Se:
1. .... — P h 1 faz C
2. D g 1 xeque, etc.

Se:
1. .... — P h 1 faz D
2. (h 3) g 3 xeque, etc

Se:
1. .... — C d 5 ou 1 e 2
2. D e 4 xeque. etv.

SOLUCIONISTAS

J. Valladão Monteiro, Ary Prado (Tres Corações), A. Vinagre (B. Pirahy), Dr. A. Laquintinie, Pedro Botelho, Elpidio Salles, Sertorio, J. Pedrosa, Ismael Senra (Petropolis), A. M. (Petropolis), Antonio G. Salles (Porto Novo), Coelho da Costa, Annaiv, José Serra (Pinda).

UMA LINDA PARTIDA DE GUNGSBERG

Gambito do centro

	BRANCAS W. Paulsen	PRETAS I. Gunsberg
1.	P 4 R	P 4 R
2.	P 4 D	P X P D
3.	D X P D	C 3 B D
4.	D 3 R	P 3 C R

Melhor do que 4. .... B 5 C D +

5.	B 4 B D	P 3 D
6.	B 2 D	B 2 C R
7.	C 3 B D	C 3 B R
8.	C R 2 R	C 4 R

Evidentemente inopportuno.

9.	B 3 C D	C (4 R) 5 C R
10.	D 3 B	P 4 T R
11.	P 3 T R	C 4 R
12.	D 3 R	B 2 D
13.	P 4 B R	C 3 B D
14	P 5 R	....

Fraco; 14. O - O - O, daria melhor posição.

14.	....	P X P R
15.	P X P R	B 3 T R
16.	C 4 B R	O — O

A defesa das pretas é muito engenhosa.

17.	P X C	....

Um erro que custa a partida. Era preciso jogar

17.	D 3 C R	C X P R
18.	O - O - O	R 2 T R
19.	C X P T	C X C
20.	D X C	B 2 C R
21.	D 2 T R	com posição igual

17.	....	T 1 R
18.	C 4 R	B 4 B R
19.	O — O — O	T X C
20.	D 3 C R	....

Nada impedirá o lance que se segue.

20.	....	D X B xeque

Depois do 15º lance, Gunsberg passou a jogar admiravelmente.

21.	T X D	B X C
22.	D 2 B R	B 6 R
23.	D 3 C R	B 5 B R
24.	D 2 B R	T 1 D
25.	T R 1 D	T X T
26.	T X T	T 5 D
27.	P 4 C R	P X P C
28.	P X P C	B X T +
29.	R 1 C D	B 6 R
30.	D 1 R	B X P C
31.	P 3 B D	B 4 B R +
32.	B 2 B D	B X B +
33.	R X B	T 5 R
34.	D 3 C R	T 4 R
35.	D 3 T R	T 3 R
36.	D 3 C R	B 3 C D
37.	D 4 B R	C 4 R
38.	P 4 C D	P 3 B D
39.	P 4 T D	R 1 D
40.	D 4 D	B X P R
41.	D X P T	T 2 R

As brancas abandonam.

(Commentarios resumidos da La Stratégie.

PROBLEMA N.º 247

Comte. H. BARROS E AZEVEDO

Brancas, sete — Pretas, sete
Mate em dois lances

Mundo Cinematographico

Os valores de um film da Fox-Movietone: "A Grande Jornada" (The Big Trail)

E' de enormes proporções, de uma grandiosidade de concepção rara, esse super-film que a Fox-Movietone nos promette para muito breve, o que é uma affirmação do progresso que tem tido o cinema falado, nos Estados Unidos: "A grande jornada". Alguns dos seus valores, sem duvida, são: as tres principaes figuras que o interpretam: John Wayne, Margaret Churchill e El Brendell; o director, Raoul Walsh responsavel por tantos films de successo, e a concepção geral, com "locations" em logares de notavel natureza, e, por fim, o enorme numero de "extras". "A grande jornada" é um film epico, que marca com brilho uma pagina da gloriosa historia da nação norte-americana.

Uma estrella vista por um mestre: Nancy Carroll

Nancy Carroll, a grata personalidade, a estrella de "Noivado de Ambição"

Terminada que foi a filmagem de "Noivado de Ambição", o primeiro film dialogado em portuguez, que breve vae ser exhibido no Rio, Edmundo Goulding, que dirigiu a producção e Nancy Carroll, assim se exprimiu sobre essa linda vedeta da Paramount:

"Uma atriz para vir a ser grande, não só ha de ter habilidade innata mas tambem physico agradavel, intelligencia que lhe permitta adquirir a technica e o tirocinio necessarios para poder assimilar.

Sem o primeiro desses requisitos, mais vale que ella logo desista de ser artista, pois suas criações jamais poderão ser sinceras. Sem o segundo, a pouco mais poderá aspirar do que a méros typos de composição. Faltando-lhe o terceiro, peccará sempre por falta de grandiosidade, e se lhe faltar o quarto, isso correrá a conta da falta dos outros tres.

Nancy Carroll, como todas as grandes actrizes, é dotada de uma sensibilidade agudissima perante todos os estimulos humanos. Possue a ingenita habilidade histrionica que lhe permitte identificar-se com qualquer situação. e as suas criações representam então o denominador commum de toda a emoção humana.

O Rialto repetirá, amanhã, a grande fantasia criada por Fritz Lang para a Ufa: "A Mulher na Lua"

Gerda Maurus é a figura feminina de "A Mulher na Lua", o film da Ufa

Foi tão remarcado o exito de "A Mulher na Lua", no Rialto, ha um mez, que o Programma Urania decidiu que esse film sonoro voltasse ao cartaz. Assim, no Rialto, amanhã, o nosso publico terá novamente a grande fantasia criada por Fritz Lang para a Ufa. E' desnecessario, já hoje, após o successo que o film marcou, especializar o que de sensacional elle tem. O publico já está perfeitamente informado que se trata de um trabalho repleto de detalhes excepcionaes que bem marcam o talento de Fritz Lang, o genio que o idealizou. Gerda Maurus e Willy Fritsch são, como todos sabem, as principaes figuras de "A Mulher na Lua".

A Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil vae apresentar um trabalho de Richard Barthelmess para a First: "Com luvas e bayonetas"

Ninguem ignora que "Patent Leather Kid" foi um dos maiores trabalhos de Richard Barthelmess. Ha, mesmo, entre os "fans" do querido artista da First National, uma enorme ansiedade por esse film, cujo successo nos Estados Unidos foi estrondoso. Agora, uma boa noticia vem animar esses "fans": "Patent Leather Kid", ou antes, "Com luvas e bayonetas" será apresentado no dia 1.º de dezembro, no Gloria, distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil. "Com luvas e bayonetas", que é um film heroico, impressionante de sentimento e belleza, apresenta Richard Bartelmess ao lado de Molly O' Day, a graciosa irmã de Sally O' Neil.

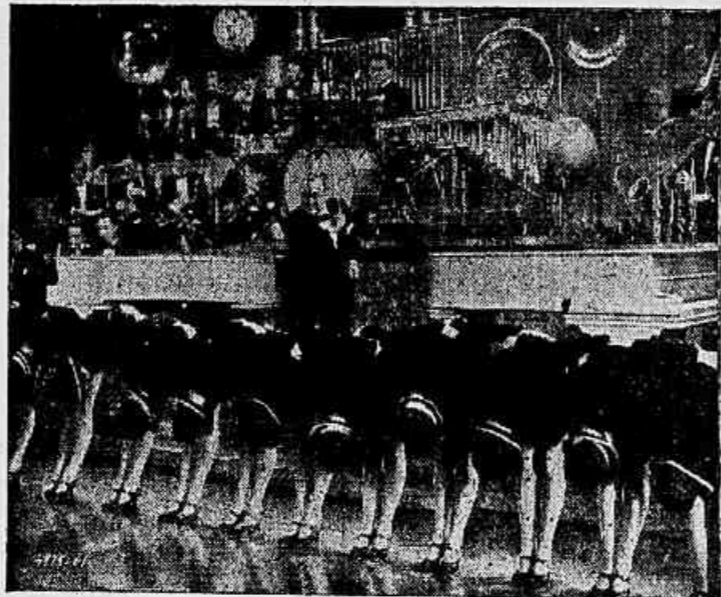
Teremos no Imperio, amanhã, as emoções de "Com Byrd no Polo Sul"

Um film esperado, ansiosamente esperado, esse que o Imperio estreará amanhã: "Com Byrd no Polo Sul". Reportagem soberba, completa, muito bem feita, do que foi a grande jornada de Byrd e seus homens ao Polo Sul, esse film vale bem por um documento do arrojo dos homens da nossa época. A Paramount usou, para a propaganda do film entre nós, este texto: "O espirito audacioso dos pioneiros do seculo XIV renasce em figuras como Byrd e os 42 heróes que o acompanharam na sua gloriosa expedição de 1929-30 ao Polo Antarctico". Esse texto explica, pois, o espirito que anima o admiravel film.

"Sendas traiçoeiras" é o film que o Odeon estreará na semana que se inicia amanhã

E' com Montagu Love e Robert Ames que Lila Lee vive a sua parte em "Sendas Traiçoeiras"

"Sendas Triçoeiras" — O titulo indica, logo, o genero a que pertence o film. Uma historia de aventuras no baixo-mundo, contada por imagens fortes, reaes, cheias de emoções vivas. No desempenho, conta o trabalho da Fox-Movietone com tres nomes que se têm feito queridos, principalmente desde o cinema sonóro: Lila Lee, Montagu Love e Robert Ames. Lila Lee é todo o encanto no film, no que se possa referir a graciosidade. A linda "descoberta" de Cecil B. De Mille tem, aliás, em "Sendas traiçoeiras", um desempenho desses que não serão esquecidos. Ella canta duas canções nesse film de emoção.

Um film-revista digno de ser re-apresentado: "O Rei do Jazz", amanhã, no Pathé-Palace

Ninguem ignora que todas as scenas de "O Rei do Jazz", a revista de Paul Whiteman, são de uma grandiosidade rara

"O rei do jazz" voltará, amanhã, ao cartaz do Pathé-Palace.

O grande film-revista que a Universal nos apresentou através a palavra, em portuguez, de Olympio Guilherme e Lia Torá, e que tem toda uma constellação de gente querida, vae voltar, assim, para novos dias de successo, ao cinema que com tanto exito o apresentou não ha muito tempo. "O rei do jazz", como se sabe, é toda uma orgia de cores e symphonias. E' todo um pretexto magnifico para que o cinema sonóro apresente um espectaculo riquissimo, nababesco. E' um film que merece uma re-apresentação, porque merece ser revisto por todos, sem duvida.

A Temporada Passa-tempo continua com exito no Gloria — O seu programma amanhã

A "Temporada passa-tempo" é mais um iniciativa victoriosa da Cia. Brasil Cinematographica. O Gloria, que a apresentou ao nosso publico, tem tido dias de completo exito. A "Temporada passa-tempo" já faz parte das cogitações dos nossos "habitués" de cinema. O Programma de amanhã, no Gloria, é mais uma prova de que a "Temporada passa-tempo" só apresenta bons programmas. Será apresentado "O máo caminho", um trabalho de Blanche Sweet e Tom Moore para a Metro-Goldwyn-Mayer.

No mesmo programma teremos uma edição de "Metrotone News", reportagens sonóras.

Esse film marca a volta de Blanche Sweet e Tom Moore ás nossas télas.

O Eldorado apresentará, amanhã, um trabalho da Columbia: "Flor dos meus sonhos"

O film que o Eldorado estréará amanhã é desses de cujas emoções não se póde falar sem que se esmiuce episodio. Não nos é possivel, na angustia de espaço desta noticia, fazel-o. Cumpre-nos, entretanto, que elle é, do primeiro episodio ao ultimo, todo um crescendo de emoções, porque é um extraordinario fio romantico toda a sua razão de ser, e que esse fio romantico, vivido como está por figuras como Barbara Stawnyck e Ralph Graves constitue um motivo de intensas emoções. George Fawcett, o artista perfeito que temos visto tantas vezes, é a terceira figura de "Flor dos meus sonhos", um trabalho que recommenda os studios da Columbia.

"Flor dos meus sonhos" não conta com um artista querido, mas com quatro. Possue um elenco que lhe garante o agrado

"Luzes da Cidade", o grande film de Carlitos (Silencioso) e sua proxima estréa em Nova York

Carlitos escolheu uma data significativa para a estréa de "Luzes da cidade", o seu ultimo film, o film com que elle preoccupa, neste momento, a attenção, não apenas do publico, mas de toda a industria, porque é o unico film silencioso entre as centenas de films sonóros. Carlitos, como se sabe, teima em não fazer films falados. E diz que "Luzes da cidade" terá o maior dos exitos, precisamente por ser um film silencioso. Para isso, aliás, para marcar com maior brilho a victoria de uma convicção é que elle escolheu para estréa de "Luzes da cidade", em Nova York, o dia 1.º de janeiro. Nesse dia a Broadway estremecerá, sem duvida, com a sensação do film que marcará, talvez, novos passos aos productores, porque é innegavel que "Luzes da cidade" será um triumpho formidavel. A Unitetd Artists pensa apresentar "Luzes da cidade", entre nós, no inicio da proxima temporada cinematographica. Esse film é denominado silencioso porque não tem dialogos, mas em verdade é synchonizado, possuindo musica apropriada escolhida pelo proprio Carlitos.

Teremos no Capitolio, amanhã, o sorriso e a graça de Maurice Chevalier, ao lado de Claudette Colbert

Os "fans" de Maurice Chevalier devem estar contentissimos, hoje. E' que o heróe de "Innocentes de Paris" e o super-heróe de "Alvorada de Amor" reapparecerá dentro de vinte e quatro horas. O Capitolio estreará, amanhã, um film que é, desde hoje, um legitimo successo: "Um romance em Veneza", mais uma sympathica criação de Chevalier e seu sorriso, para a Paramount. Mas "Um romance em Vineza" vem com outros predicados, alem de apresentar Chevalier mais uma vez. Vem com a figura linda e a elegancia excepcional, impressionante, de Claudette Colbert, aquella mulher finissima que vimos com Menjou em "Amor Audaz". Assim, "Um romance em Veneza", que é um film falado e cantado, mas com titulos sobrepostos em portuguez, tem razão de estar, hoje, mesmo antes da sua estréa, com uma carreira definida, victoriosa.

Chevalier, hoje o maior idolo do nosso publico, vae reapparecer em "Um Romance em Veneza", amanhã, no Capitolio

A voz de Greta Garbo nos será revelada através a sua mais bella apparição: "Romance", no Palacio, dia 1º

Greta Garbo fala em "Romance", vivendo a figura de seducção de Rita Cavallini, uma grande cantora

O film que nos revelará a voz de Greta Garbo, a grande "estrella" suéca de que se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer, é, precisamente, o film que mais bella a apresentará aos nossos olhos e que a mostrará no seu maior desempenho: "Romance". De facto, o film que tem, para o nosso publico, o formidavel predicado de revelar a voz da mais fascinante das criaturas da téla, é precisamente o film que a mostra linda como nunca. A Garbo esplende na seducção das "toilettes" que veste em "Romance", esplende na finura dos seus ambientes, bem como vibra como nunca, vivendo a personagem de Rita Cavallini, a seductora figura da peça de Sheldon, que vimos, no Lyrico, pela arte de Amelia Rey Collaço. De amanhã a oito dias o nosso publico terá, no Palacio, a belleza e a emoção empolgante desse film Metro-Goldwyn-Mayer, dessa joia em que tambem estão Lewis Stone e Gavin Gordon, o galã do film, escolhido pela propria Greta Garbo.

Terceira Secção

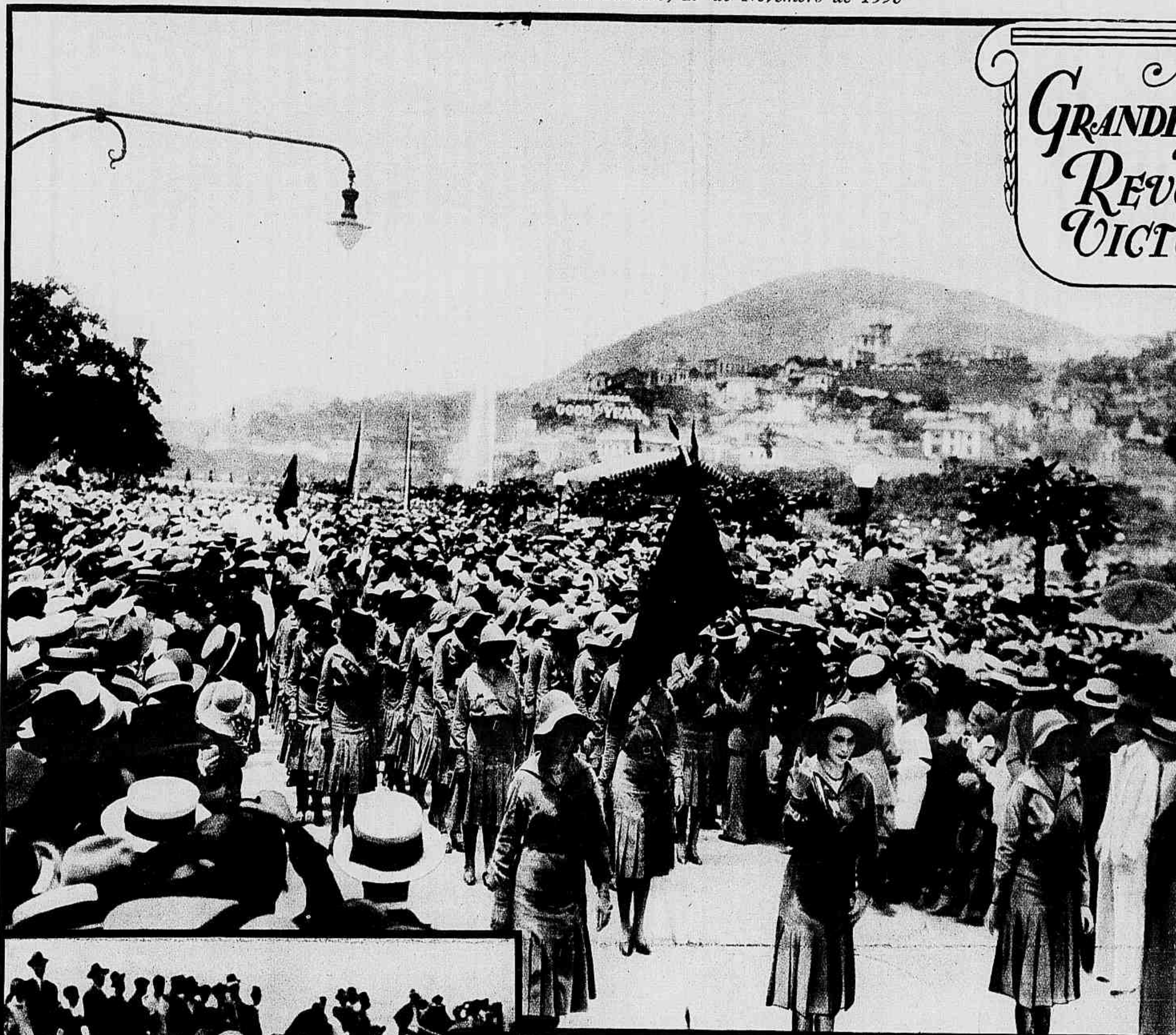
O JORNAL

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

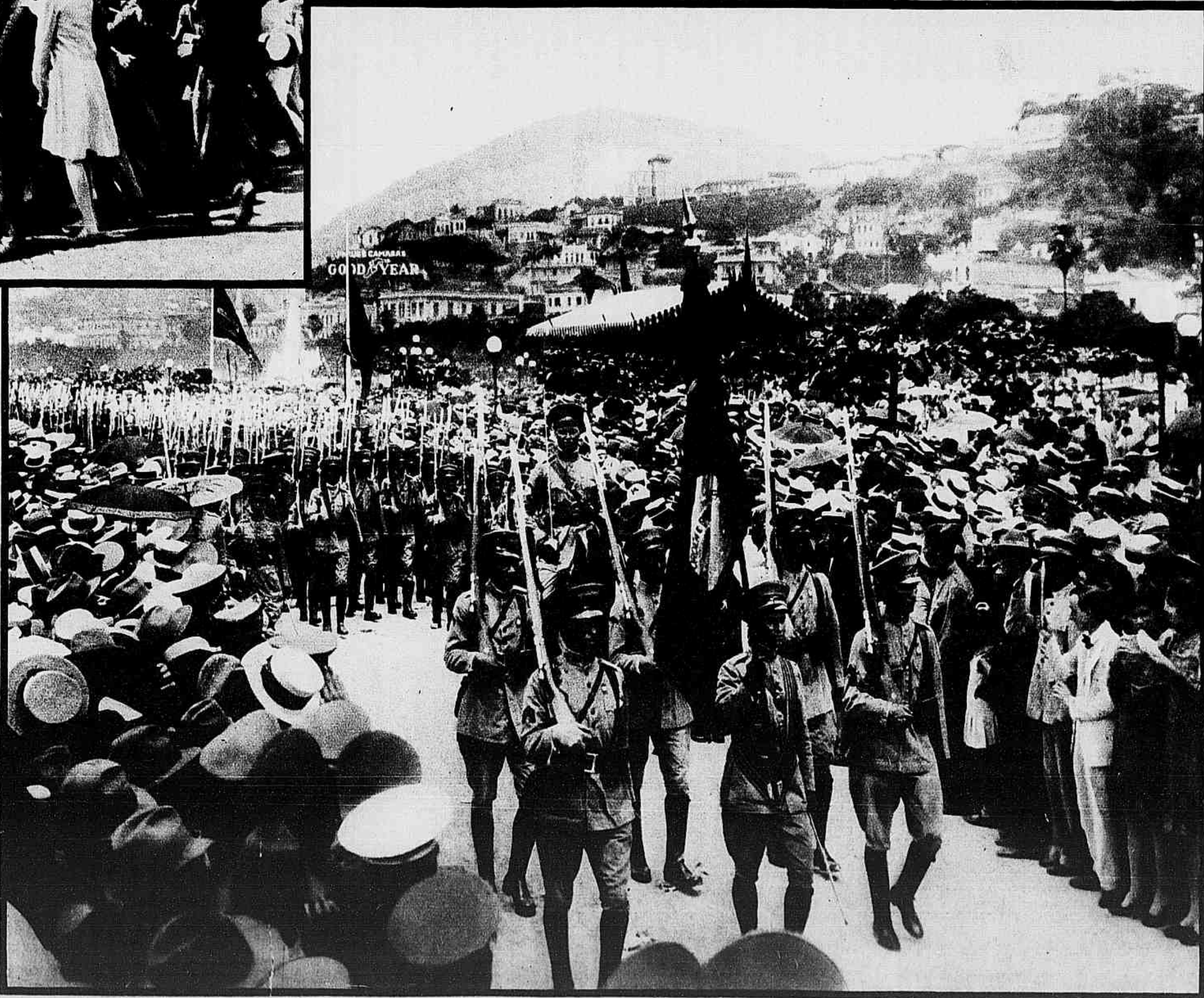
CIRCULA TODOS OS DOMINGOS

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1930

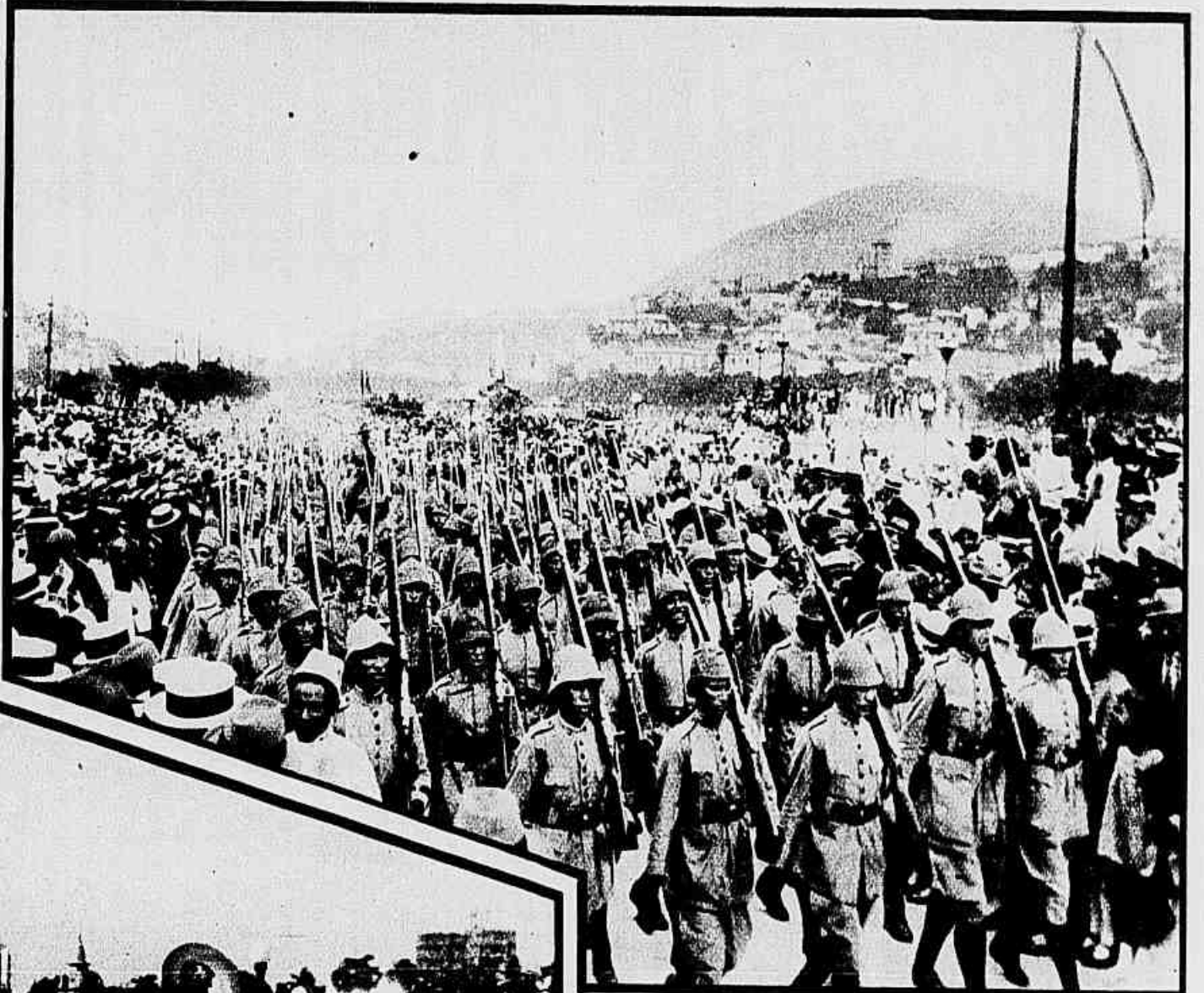
POUCAS vezes, ou talvez nenhuma, teve o Rio de Janeiro momentos de tão intensa vibração civica e enthusiasmo popular como os que marcaram as commemorações do primeiro 15 de Novembro da Republica Nova, Dir-se-ia que todos os lares se esvasiaram e vieram para a praça publica confraternisar —phenomeno tambem inedito—com a tropa, constituida de forças de todo o Brasil, que tomou parte no imponente e majestoso desfile em continencia ao Governo Provisorio. A cidade toda irradiava alegria e dessa alegria intensa que traduz a confiança do povo no novo regime são as photographias aqui reproduzidas pelo "O Jornal".

O desfile do Batalhão Feminino João Pessoa, espelho do civismo da mulher mineira, foi uma das notas mais brilhantes da grande parada revolucionaria, Marchando garbosas entre os applausos da multidão, eil-as que passam, as delegadas da Mulher-Mineira que soube ser a estimuladora do valor dos heroicos soldados montanhezes na victoriosa campanha da resurreição nacional.

Vê-se ao alto um flagrante colhido na Avenida Beira-Mar, em frente ao Coreto Presidencial, quando o povo rompia o cordão de isolamento, que a policia foi impotente para manter, afim de ovacionar de perto o dr. Getulio Vargas e os membros do Coverno Provisorio perante os quaes desfilavam as forças de terra e mar.

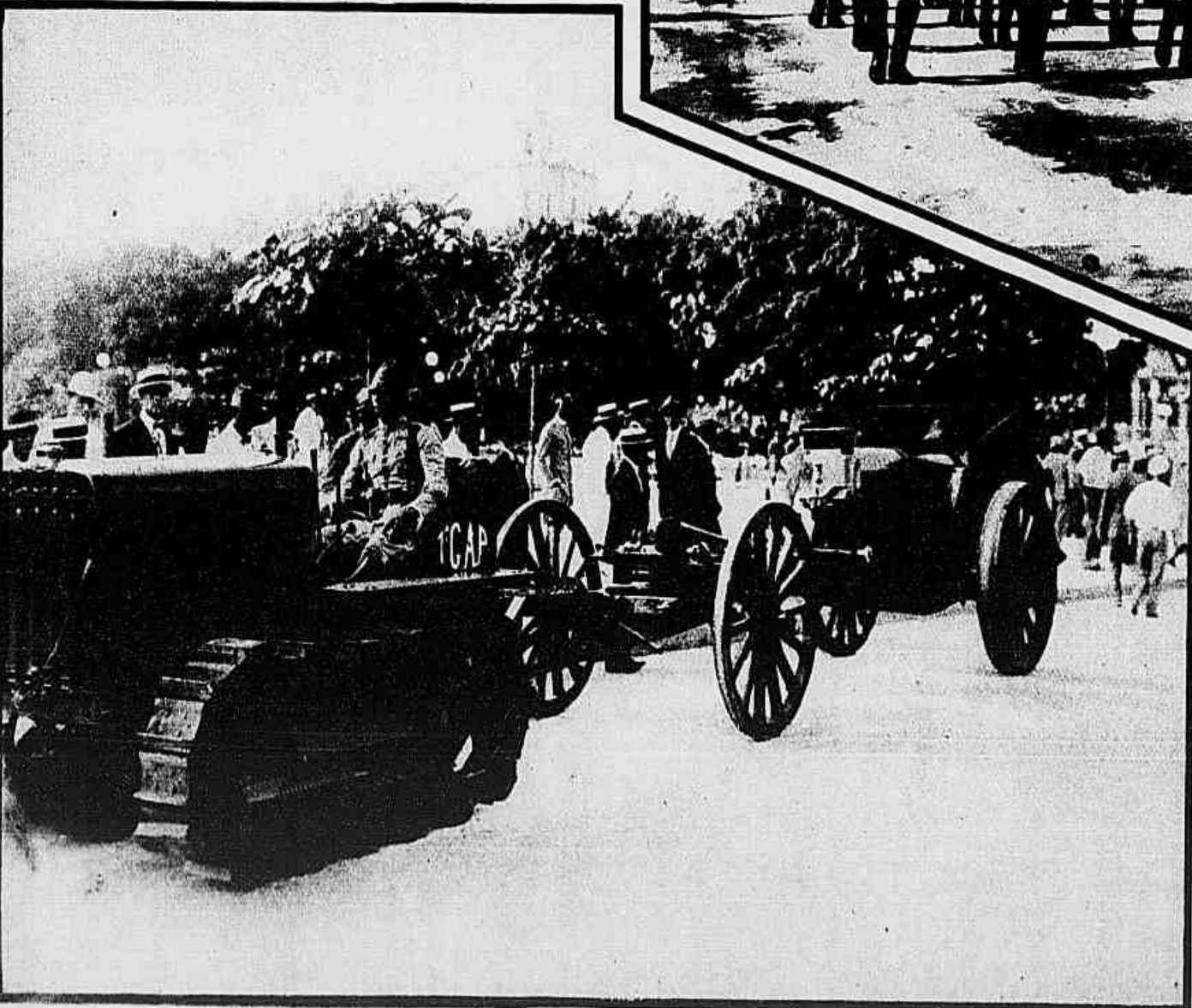
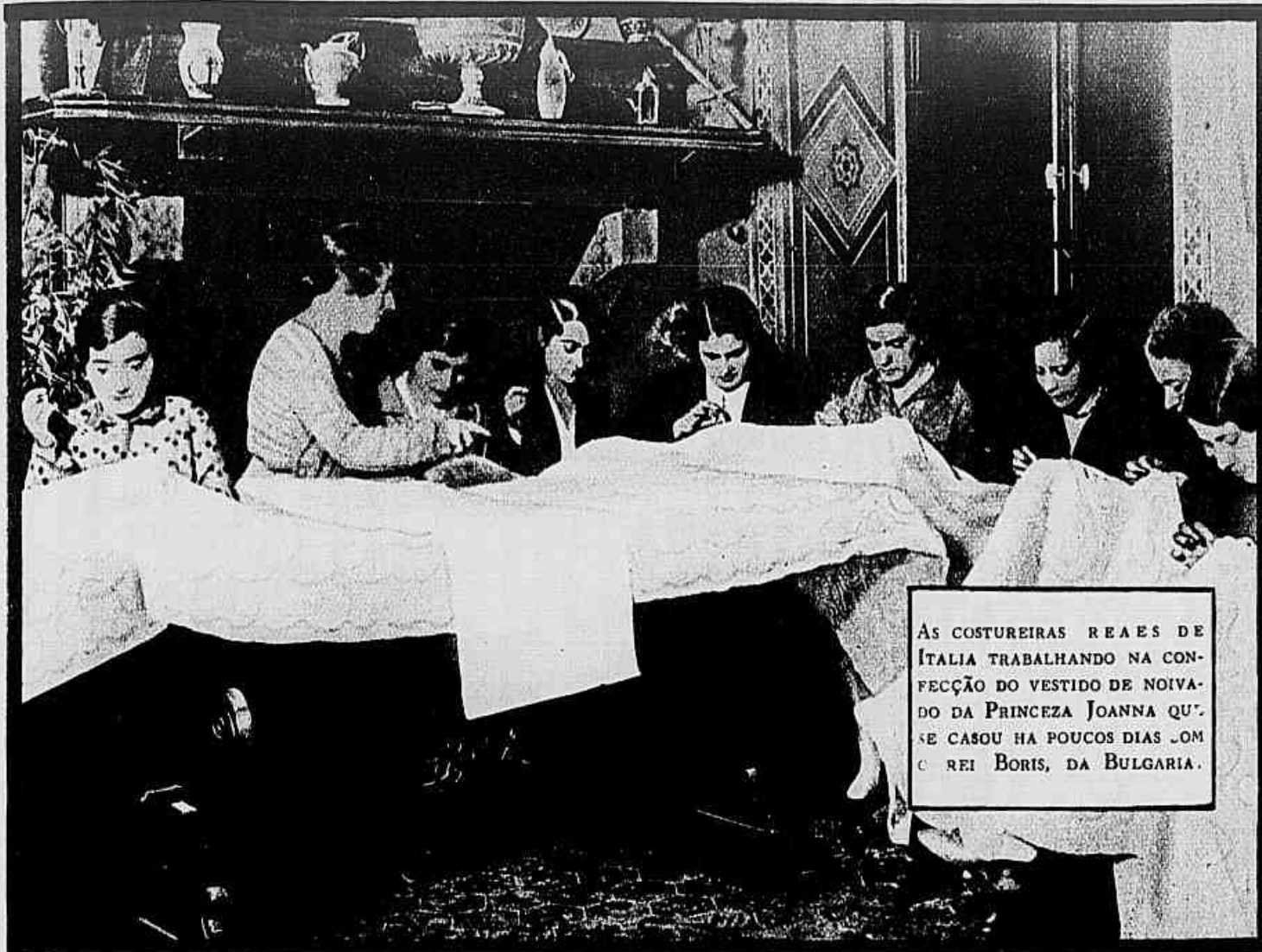
A força Publica de S. Paulo na parada grandiosa. Chamou vivamente a attenção do povo pela forma original de transportar o fuzil ao hombro direito e de face, ao contrario das demais tropas que o conduzem sempre do lado esquerdo. Ao fundo vê-se o Pavilhão em que se encontravam o Dr. Getulio Vargas, o ministerio e as altas autoridades do governo.

No momento em que desfilava o Batalhão Feminino João Pessoa e em que foi apanhada a photographia que encima esta pagina, a multidão entoava o hymno a João Pessoa, acompanhada pela Banda do Regimento Naval qne se approximava. Tanto quanto seria impossivel photographar esse instante de inolvidavel emoção civica, seria tambem impossivel descrevel-o. Delle fazemos pois, apenas, este registo.

UM ASPECTO DA ENORME MULTIDÃO QUE SE COMPRIMIA NA AVENIDA BEIRA-MAR, EM FRENTE AO PALACIO MONROE, PARA APPLAUDIR O DESFILE DOS VALOROSOS SOLDADOS DA REVOLUÇÃO.

AO ALTO, O DESFILE DA ARTILHARIA PESADA, ENTRE ALAS COMPACTAS DE POVO, EM FRENTE AO JÁ HISTORICO OBELISCO DA AVENIDA.

EM BAIXO, A PASSAGEM PELA AVENIDA BEIRA MAR DO 1º GRUPO DE ARTILHARIA PESADA E, AO LADO, A GIGANTESCA E IMPECCAVEL BANDA DO REGIMENTO NAVAL QUANDO DESFILAVA TOCANDO O HYMNO A JOÃO PESSOA, SOB DELIRANTES ACCLAMAÇÕES DO POVO.

EM CIMA, OUTRO ASPECTO DO DESFILE DAS TROPAS, NO JARDIM DA GLORIA, DURANTE A MONUMENTAL PARADA DE 15 DE NOVEMBRO.

EM BAIXO A MULTIDÃO CORRENDO, NA ANSIA DE SE APPROXIMAR DO CORETO PRESIDENCIAL PARA ACCLAMAR EM DELIRIO AO SR. GETULIO VARGAS QUE VINHA DE CHEGAR.

Actualidades Estrangeiras

As costureiras reaes de Italia trabalhando na confecção do vestido de noivado da Princeza Joanna que se casou ha poucos dias com o rei Boris, da Bulgaria.

Tagore, o grande poeta hindu', que os telegrammas annunciam achar-se gravemente enfermo, em recente photographia quando embarcava no "Bremen" ao fazer a sua viagem inaugural no gigantesco tlansatlantico allemão.

Uma typica familia japoneza: S. Ex. o Barão Kijokaza Abo, novo ministro da Marinha do Imperio, com sua esposa e filhos.

A' esquerda, o rei Boris, da Bulgaria, conversando com seu sogro, o rei da Italia, ao chegar em Assis para o seu casamento com a Princeza Joanna. A' direita, um lindo flagrante da cermeonia do baptismo do principesinho Balduin, filho do herdeiro belga, no dia 10 de Outubro, na Basilica de Sta. Gudula, de Brussel.

S. M. Kadamowi Haile Sellasse, o mais rico soberano do mundo que vem de ser sagrado Rei da Ethiopia, vendo-se ao lado um flagrante da sua chegada a Londres, em companhia do Duque de Gloucester, que representou a Inglaterra na ceremonia da coroação. A' direita, um instantaneo da chegada do principe Balduin, filho do herdeiro da coroa belga, para seu baptisado na Basilica de Sta. Gudula.

Turismo Interior

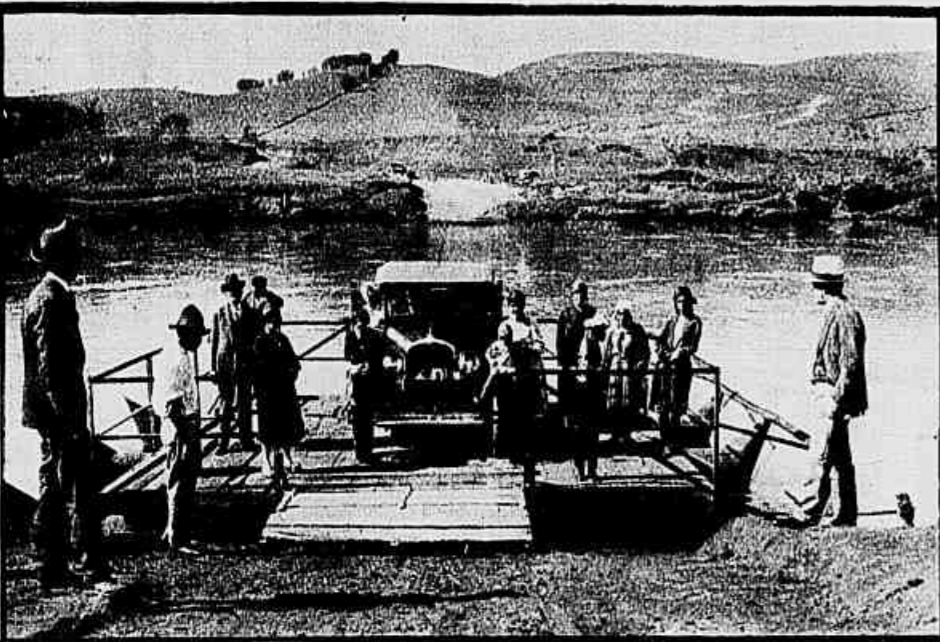
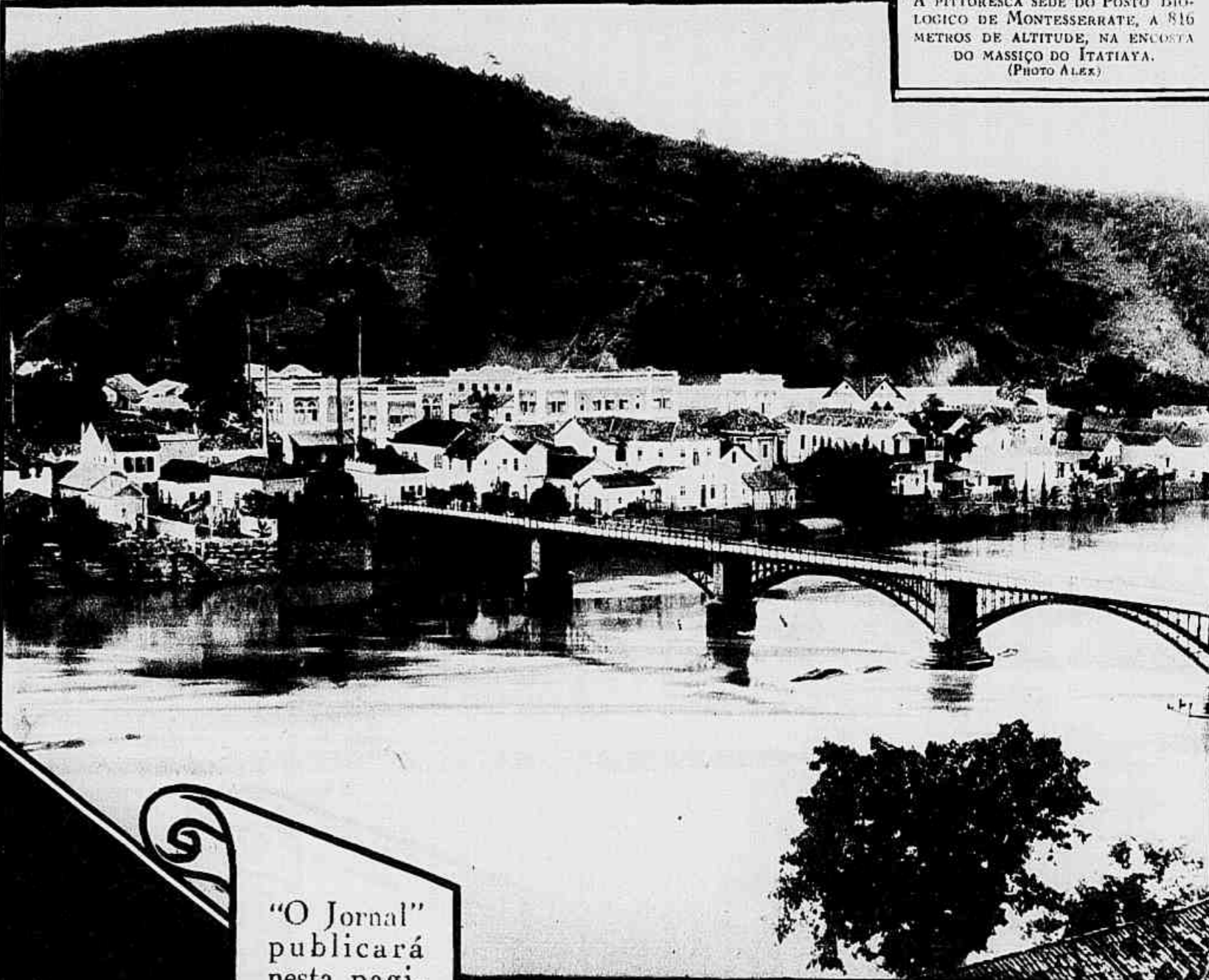
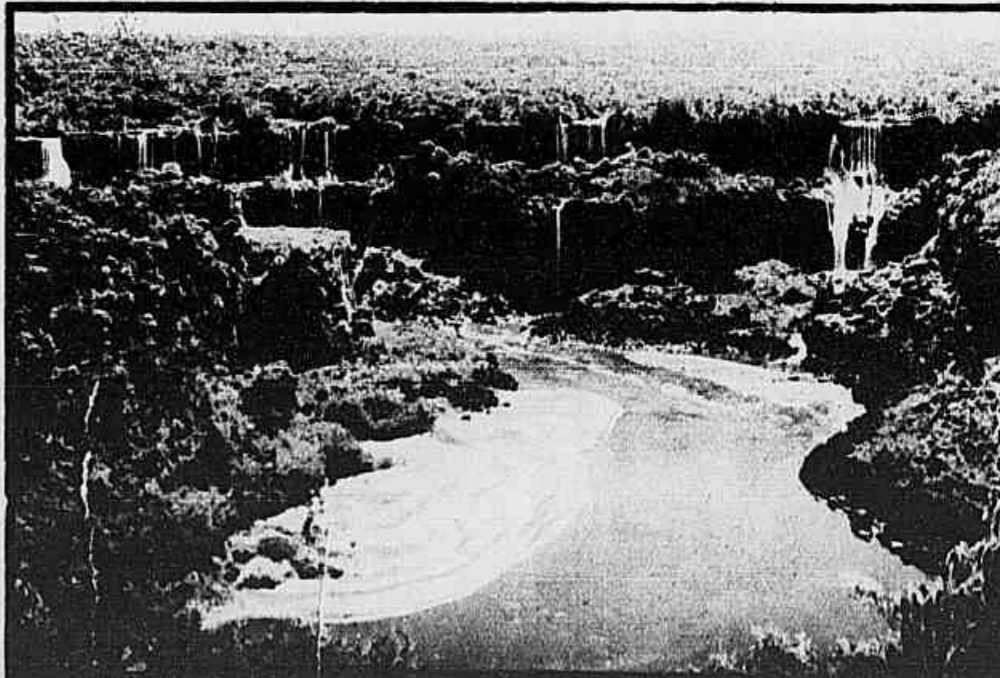
Percorrendo o Brasil atraves das photographias de nossos leitores

A rua de Tiradentes, em Ouro Preto, vendo-se a casa do Padre Toledo e a capella, onde os inconfidentes se reuniam.
(Photo do sr. S. de Almeida Faber, de Bello Horizonte).

O Pharol da Barra, na Bahia.
(Photographia do sr. Durval Martins).

O xafariz dos Passos, na cidade de Rezende.
(Photo Alex).

Pelotas, a Princesa do Sul, a Cidade-Symetria, vista de avião! No centro, a bella Praça da Republica, com seus lindos jardins de roseiras.
(Photo Alvaro Cunha).

A pittoresca séde do Posto Biologico de Montesserrate, a 816 metros de altitude, na encosta do massiço do Itatiaya.
(Photo Alex)

Uma pittoresca travessia do Parahyba entre Rezende e Campo Bello, vendo-se na balsa o prefeito M. Silveira e senhora, a senhora general Pires e Albuquerque e sua filha e outras pessoas. — (Photo Alex).

Vista parcial da cidade de Porto Novo, em Minas, á margem do Parahyba, com a sua linda ponte.
(Photo José Martins Fortes).

"O Jornal" publicará nesta pagina todas as photographias interessantes que lhe enviem, de qualquer ponto do Brasil, os seus innumeros leitores.

Jardim Publico da Cidade de Rio Novo.
(Photo Studio de Ubá).

Salto do Iguassu', no Paraná.